



# Resultados **4T25**

**Análise Gerencial  
da Operação**  
e Demonstrações  
Contábeis Completas

---

**4º Trimestre de 2025**

# Índice

## Análise gerencial da operação

03

<b>Sumário Executivo</b>	<b>05</b>
<b>Análise do Resultado e Balanço Patrimonial</b>	<b>11</b>
Margem Financeira Gerencial	12
Custo do Crédito	13
Qualidade do Crédito	14
Serviços e Seguros	17
Despesas Não Decorrentes de Juros	19
Balanço Patrimonial	20
Carteira de Crédito	21
Captações	22
Indicadores de Capital, Liquidez e Mercado	23
Demonstração de Resultados por Localidade	24
Resultados por Segmentos de Negócios	25
Atuação Internacional	27
Guidance 2026	28
<b>Informações Adicionais</b>	<b>30</b>
Comparativo entre BRGAAP e IFRS	31
Glossário	33
<b>Relatório dos Auditores Independentes</b>	<b>35</b>

## Demonstrações contábeis

37

# Análise Gerencial da Operação

4º trimestre de 2025



## Sumário do Resultado Gerencial

A partir de janeiro de 2025, considera a adoção da Resolução 4.966 de forma prospectiva. A seguir, apresentamos os indicadores financeiros do Itaú Unibanco, apurados no final do período.

Em R\$ milhões (exceto onde indicado)		4T25	3T25	4T24	2025	2024
DRE	Resultado Recorrente Gerencial	12.317	11.876	10.884	46.830	41.403
	Produto Bancário <sup>(1)</sup>	47.560	46.567	44.098	184.393	168.956
	Margem Financeira Gerencial <sup>(2)</sup>	31.527	31.382	29.388	124.408	112.445
Desempenho	Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado - Consolidado <sup>(3)</sup>	24,4%	23,3%	22,1%	23,4%	22,2%
	Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado - Brasil <sup>(3)</sup>	26,0%	24,2%	23,4%	24,6%	23,3%
	Retorno Recorrente Gerencial sobre o Ativo Médio anualizado <sup>(4)</sup>	1,6%	1,6%	1,4%	1,6%	1,4%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Total <sup>(5)</sup>	1,9%	1,9%	2,0%	1,9%	2,0%
	Índice de Eficiência (IE) <sup>(6)</sup>	38,9%	39,5%	40,7%	38,8%	39,5%
Ações	Resultado Recorrente Gerencial por Ação (R\$) <sup>(7) (8)</sup>	1,12	1,07	0,98		
	Lucro Líquido por Ação (R\$) <sup>(7) (8)</sup>	1,08	1,04	0,95		
	Número total de ações no final do período - em milhões <sup>(8)</sup>	11.027	11.054	11.074		
	Valor Patrimonial por Ação (R\$) <sup>(8)</sup>	17,79	18,74	18,15		
	Dividendos e JCP Líquidos <sup>(9)</sup>	23.569	758	18.026		
	Valor de Mercado <sup>(10)</sup>	422.531	397.245	282.291		
	Valor de Mercado <sup>(10)</sup> (US\$ milhões)	77.033	74.702	45.688		
Balanço	Ativos Totais	3.096.277	2.996.463	3.048.537		
	Total de Operações de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	1.490.816	1.402.039	1.406.357		
	Depósitos + Letras + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses <sup>(11)</sup>	1.701.569	1.570.438	1.557.161		
	Índice Operações de Crédito/Captações <sup>(11)</sup>	79,7%	81,4%	82,4%		
	Patrimônio Líquido	196.146	207.164	201.055		
	Índice de Basileia Consolidado Prudencial	15,2%	16,4%	16,5%		
	Índice de Capital Nível I - Basileia III	13,8%	14,8%	15,0%		
	Índice de Capital Principal (Common Equity Tier I) - Basileia III	12,3%	13,5%	13,7%		
	Índice de Liquidez de Curto Prazo (LCR)	215,0%	218,7%	221,3%		
Outros	Índice de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)	124,8%	123,3%	122,0%		
	Fundos de investimentos e carteiras administradas	2.410.735	2.220.495	2.001.939		
	Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	92.470	93.554	96.219		
	Brasil	82.693	83.609	86.228		
	Exterior	9.777	9.945	9.991		
	Agências e PABs <sup>(12)</sup>	2.529	2.617	2.928		
	Caixas Eletrônicos <sup>(13)</sup>	13.605	14.091	15.823		

**Obs.:** (1) O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e das Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização; (2) Detalhada na seção Margem Financeira Gerencial; (3) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual; (4) O cálculo foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Ativo Médio; (5) Inclui títulos e valores mobiliários; (6) Mais detalhes da metodologia de cálculo do Índice de Eficiência vide seção Glossário; (7) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; (8) Ações representativas do capital social líquidas das ações em tesouraria. O número de ações em circulação foi ajustado para refletir as bonificações de (i) 10% ocorrida em 20 de março de 2025; e (ii) 3% ocorrida em 30 de dezembro de 2025. Sendo assim, a série histórica dos indicadores por ação foi reclassificada a partir de jan/22; (9) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados, declarados e destacados no patrimônio líquido; (10) Fonte: Bloomberg; (11) Conforme detalhado na seção Balanço Patrimonial; (12) A partir de setembro de 2024, passamos a divulgar nossa estrutura física de atendimento desconsiderando agências e postos de atendimento bancário que, ao longo do tempo, se tornaram virtuais. A série histórica a partir de setembro de 2023 foi refeita e já contempla essa alteração; (13) Inclui PAEs e pontos em estabelecimentos de terceiros. Não considera Banco24horas.

## Resultado Gerencial

### Conciliação entre o resultado contábil e gerencial | 4º trimestre de 2025

Em R\$ milhões	Contábil	Itens Extraordinários	Ajustes gerenciais		Gerencial
			Efeitos fiscais	Reclassificações	
<b>Produto Bancário</b>	<b>42.929</b>	<b>(190)</b>	<b>2.097</b>	<b>2.724</b>	<b>47.560</b>
Margem Financeira Gerencial	25.831	(349)	2.097	3.947	31.527
Margem Financeira com Clientes	-	-	-	30.930	30.930
Margem Financeira com o Mercado	-	-	-	597	597
Receitas de Prestação de Serviços	13.120	-	-	(560)	12.560
Receitas de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	2.254	-	-	1.219	3.473
Outras Receitas Operacionais	1.186	159	-	(1.345)	-
Resultado de Participações em Coligadas	346	-	-	(346)	-
Resultado não Operacional	191	-	-	(191)	-
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(4.823)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(4.574)</b>	<b>(9.397)</b>
Despesa de Perda Esperada	(6.190)	-	-	(3.841)	(10.031)
Descontos Concedidos	-	-	-	(882)	(882)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.366	-	-	149	1.516
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(436)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>(435)</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(22.686)</b>	<b>1.050</b>	<b>(186)</b>	<b>1.874</b>	<b>(19.948)</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(20.375)	1.084	-	1.968	(17.324)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(2.315)	(34)	(186)	(84)	(2.619)
Despesas de Comercialização de Seguros	4	-	-	(9)	(5)
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>14.984</b>	<b>860</b>	<b>1.912</b>	<b>26</b>	<b>17.781</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(2.470)</b>	<b>(516)</b>	<b>(1.912)</b>	<b>(149)</b>	<b>(5.046)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(161)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>161</b>	<b>-</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(416)</b>	<b>36</b>	<b>-</b>	<b>(37)</b>	<b>(417)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>11.937</b>	<b>380</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>12.317</b>

### Itens Extraordinários Líquidos do Efeitos Fiscais

Em R\$ milhões	4T25	3T25	4T24	2025	2024
<b>Lucro Líquido</b>	<b>11.937</b>	<b>11.561</b>	<b>10.558</b>	<b>45.671</b>	<b>40.231</b>
<b>(-) Itens Extraordinários</b>	<b>(380)</b>	<b>(315)</b>	<b>(326)</b>	<b>(1.159)</b>	<b>(1.172)</b>
Amortização de Ágio	(174)	(178)	(194)	(727)	(774)
Impairment de softwares desenvolvidos internamente	(227)	(58)	(167)	(317)	(167)
Provisão para reestruturação	(65)	(55)	-	(676)	-
Provisões tributárias	43	-	-	550	-
Resultado da alienação parcial de participação na XP Inc.	-	-	-	-	(261)
Outros	43	(25)	35	11	30
<b>Resultado Recorrente Gerencial</b>	<b>12.317</b>	<b>11.876</b>	<b>10.884</b>	<b>46.830</b>	<b>41.403</b>

## Demonstração de Resultado do 4º trimestre de 2025

Em R\$ milhões	4T25	3T25	Δ	4T24	Δ	2025	2024	Δ
<b>Produto Bancário</b>	<b>47.560</b>	<b>46.567</b>	<b>2,1%</b>	<b>44.098</b>	<b>7,9%</b>	<b>184.393</b>	<b>168.956</b>	<b>9,1%</b>
Margem Financeira Gerencial	31.527	31.382	0,5%	29.388	7,3%	124.408	112.445	10,6%
Margem Financeira com Clientes	30.930	30.479	1,5%	28.484	8,6%	121.128	108.024	12,1%
Margem Financeira com o Mercado	597	902	-33,9%	904	-34,0%	3.280	4.421	-25,8%
Receitas de Prestação de Serviços	12.560	11.755	6,9%	11.697	7,4%	46.891	45.110	3,9%
Receitas de Operações de Seguros <sup>1</sup>	3.473	3.430	1,2%	3.013	15,3%	13.093	11.401	14,8%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(9.397)</b>	<b>(9.145)</b>	<b>2,8%</b>	<b>(8.643)</b>	<b>8,7%</b>	<b>(36.611)</b>	<b>(34.493)</b>	<b>6,1%</b>
Despesa de Perda Esperada	(10.031)	(9.780)	2,6%	(9.562)	4,9%	(38.969)	(37.212)	4,7%
Descontos Concedidos	(882)	(714)	23,6%	(615)	43,4%	(3.018)	(2.449)	23,2%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.516	1.348	12,4%	1.534	-1,2%	5.376	5.167	4,0%
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(435)</b>	<b>(449)</b>	<b>-3,2%</b>	<b>(400)</b>	<b>8,5%</b>	<b>(1.658)</b>	<b>(1.615)</b>	<b>2,6%</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(19.948)</b>	<b>(19.858)</b>	<b>0,5%</b>	<b>(19.368)</b>	<b>3,0%</b>	<b>(77.555)</b>	<b>(72.340)</b>	<b>7,2%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(17.324)	(17.150)	1,0%	(16.707)	3,7%	(66.762)	(62.108)	7,5%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(2.619)	(2.703)	-3,1%	(2.647)	-1,1%	(10.771)	(10.203)	5,6%
Despesas de Comercialização de Seguros	(5)	(5)	0,5%	(14)	-65,1%	(22)	(30)	-27,2%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>17.781</b>	<b>17.116</b>	<b>3,9%</b>	<b>15.687</b>	<b>13,3%</b>	<b>68.569</b>	<b>60.507</b>	<b>13,3%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(5.046)</b>	<b>(4.940)</b>	<b>2,2%</b>	<b>(4.475)</b>	<b>12,8%</b>	<b>(20.396)</b>	<b>(17.863)</b>	<b>14,2%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(417)</b>	<b>(300)</b>	<b>39,2%</b>	<b>(328)</b>	<b>27,3%</b>	<b>(1.343)</b>	<b>(1.241)</b>	<b>8,2%</b>
<b>Resultado Recorrente Gerencial</b>	<b>12.317</b>	<b>11.876</b>	<b>3,7%</b>	<b>10.884</b>	<b>13,2%</b>	<b>46.830</b>	<b>41.403</b>	<b>13,1%</b>

(1) Receitas de Seguros incluem as Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e Comercialização.

## Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados

Em R\$ bilhões, ao final do período	4T25	3T25	Δ	4T24	Δ
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>474,3</b>	<b>456,4</b>	<b>3,9%</b>	<b>444,8</b>	<b>6,6%</b>
Cartão de Crédito	153,5	142,2	8,0%	142,2	8,0%
Crédito Pessoal	67,4	68,4	-1,4%	65,9	2,2%
Crédito Consignado	75,3	72,4	4,0%	74,4	1,2%
Veículos	36,3	36,3	-0,1%	36,5	-0,6%
Crédito Imobiliário	141,7	137,1	3,4%	125,7	12,8%
<b>Micro, Pequenas e Médias Empresas<sup>1 2</sup></b>	<b>303,1</b>	<b>278,4</b>	<b>8,8%</b>	<b>278,8</b>	<b>8,7%</b>
<b>Grandes Empresas<sup>2</sup></b>	<b>455,9</b>	<b>437,7</b>	<b>4,1%</b>	<b>433,2</b>	<b>5,2%</b>
<b>Total Brasil com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados</b>	<b>1.233,2</b>	<b>1.172,5</b>	<b>5,2%</b>	<b>1.156,8</b>	<b>6,6%</b>
<b>América Latina<sup>2</sup></b>	<b>257,6</b>	<b>229,5</b>	<b>12,2%</b>	<b>249,6</b>	<b>3,2%</b>
<b>Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados</b>	<b>1.490,8</b>	<b>1.402,0</b>	<b>6,3%</b>	<b>1.406,4</b>	<b>6,0%</b>
<b>Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados (ex-variação cambial)<sup>3</sup></b>	<b>1.490,8</b>	<b>1.426,7</b>	<b>4,5%</b>	<b>1.388,8</b>	<b>7,3%</b>

(1) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas. (2) Inclui títulos privados: Debêntures, CRI, *Commercial Paper*, Cédula do Produtor Rural, Letras Financeiras, cotas de fundos de investimento, *Eurobonds*, Fundos de Direitos Creditórios, Exposição à instituições financeiras, operações de trading do Agronegócio. (3) Calculado com base na conversão da carteira em moeda estrangeira (dólar e moedas dos países da América Latina). Obs.: as carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente.



Comentários da Administração

No quarto trimestre de 2025, o resultado recorrente gerencial alcançou R\$ 12,3 bilhões, com aumento trimestral de 3,7%. O retorno recorrente gerencial sobre o patrimônio líquido foi de 24,4% no consolidado e de 26,0% nas operações no Brasil.

- A carteira de crédito aumentou 6,3% no consolidado e 5,2% no Brasil no trimestre, enquanto os crescimentos anuais foram de 6,0% e de 6,6%, respectivamente.
- A carteira de pessoas físicas do Brasil cresceu 3,9%, com aumento de 8,0% em cartão de crédito e 3,4% em crédito imobiliário. No trimestre, a carteira de crédito consignado avançou 4,0%, com crescimento de 27,5% no consignado privado.
- A carteira de micro, pequenas e médias empresas avançou 8,8% no trimestre, com destaque para o crescimento de 10,0% da carteira de programas governamentais, principalmente em pequenas empresas, e de 12,0% em médias empresas por conta da maior demanda.
- Na comparação trimestral, a margem financeira com clientes cresceu 1,5%. Essa evolução positiva ocorreu principalmente em função do maior volume médio de crédito, da maior margem com passivos, além do maior resultado com capital de giro próprio.
- O índice de inadimplência entre 15 e 90 dias, incluindo títulos e valores mobiliários, recuou 0,4 p.p. e fechou o trimestre em 1,6%. No segmento de grandes empresas no Brasil, a redução foi de 1,0 p.p. com o indicador de curto prazo encerrando o trimestre em 0,03%. As reduções, tanto no consolidado quanto em grandes empresas, ocorreram por conta de um cliente específico que entrou em atraso no trimestre anterior e que teve a carteira cedida no quarto trimestre.
- O índice de inadimplência acima de 90 dias consolidado, incluindo títulos e valores mobiliários, permaneceu estável, assim como o indicador das operações no Brasil, que se mantiveram em 1,9% e 2,0%, respectivamente.
- O custo do crédito apresentou um aumento de 2,8% na comparação trimestral e ficou em R\$ 9,4 bilhões. O indicador de custo do crédito sobre a carteira média permaneceu no mesmo patamar do trimestre anterior, 2,6%.
- As receitas de serviços e seguros avançaram 5,9%. Houve aumento de 17,1% das receitas com banco de investimento e corretagem, por conta da emissão e distribuição de títulos de renda fixa. Também tivemos incremento do resultado de cartões

emissor e de pagamentos e recebimentos, que são sazonalmente maiores no quarto trimestre por conta da maior atividade econômica. Além disso, também merece destaque o crescimento das receitas com administração de fundos em função de performance fee, que são usualmente reconhecidos no quarto trimestre, além do maior saldo administrado.

- As despesas não decorrentes de juros cresceram 1,0% no trimestre. Os efeitos integrais da negociação anual do acordo coletivo de trabalho foram parcialmente compensados pelo avanço das ações de eficiência. Com essa dinâmica de resultado, nosso índice de eficiência fechou o quarto trimestre em 38,9% no consolidado e em 36,9% no Brasil.

Em relação ao ano de 2024

- O resultado recorrente gerencial apresentou crescimento de 13,1%, atingindo R\$ 46,8 bilhões no ano de 2025. O retorno recorrente gerencial foi de 23,4% e de 24,6% no Brasil, evolução anual de 1,3 p.p. em ambos os casos.
- A margem financeira com clientes cresceu 12,1% na comparação anual, por conta do crescimento da carteira, da maior margem com passivos e da maior remuneração do capital de giro próprio.
  - A margem com o mercado recuou 25,8% em função do aumento do custo do hedge do índice de capital.
  - O custo do crédito avançou 6,1% em função do crescimento da carteira de crédito, com redução de 0,1 p.p. no indicador de custo de crédito sobre a carteira, que fechou o ano em 2,6%.
  - As receitas com prestação de serviços e seguros aumentaram 6,3%. Houve aumento do faturamento na atividade de emissão de cartões, maiores receitas com administração de recursos e com pagamentos e recebimentos. Destaque para o crescimento de 11,7% do volume de adquirência. Também merece destaque o crescimento no resultado de seguros, por conta do crescimento de prêmios ganhos.
  - As despesas não decorrentes de juros cresceram 7,5%, enquanto o índice de eficiência ficou em 38,8% no consolidado e em 36,9% no Brasil, reduções de 0,7 p.p. e de 0,9 p.p., respectivamente.

Grandes números

Resultado recorrente gerencial

R\$ 12,3 bi +3,7%

4T25

4T25 x 3T25

Carteira de crédito

R\$ 1.490,8 bi +6,3%

4T25

4T25 x 3T25

Margem com clientes

R\$ 30,9 bi +1,5%

4T25

4T25 x 3T25

Margem com o mercado

R\$ 0,6 bi -33,8%

4T25

4T25 x 3T25

Custo do crédito

R\$ 9,4 bi +2,8%

4T25

4T25 x 3T25

Serviços e seguros

R\$ 15,6 bi +5,9%

4T25

4T25 x 3T25

Despesas não decorrentes de juros

R\$ 17,3 bi +1,0%

4T25

4T25 x 3T25

Retorno recorrente gerencial anualizado sobre o patrimônio líquido

24,4% +1,1 p.p.

CET 1 @ 11,5% —> ROE consolidado de 25,4%

4T25

4T25 x 3T25



Projeção 2025

	Realizado	Guidance
Carteira de crédito total <sup>1</sup>	6,0%	4,5% 8,5%
Margem financeira com clientes	12,1%	11,0% 14,0%
Margem financeira com o mercado	R\$ 3,3 bilhões	R\$ 3,0 bi R\$ 3,5 bi
Custo do crédito <sup>2</sup>	R\$ 36,6 bilhões	R\$ 34,5 bi R\$ 38,5 bi
Receita de prestação de serviços e resultado de seguros <sup>3</sup>	6,3%	4,0% 7,0%
Despesas não decorrentes de juros	7,5%	5,5% 8,5%
Alíquota efetiva de IR/CS	29,7%	28,5% 30,5%

<sup>(1)</sup> Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados; <sup>(2)</sup> Composto pela Despesa de Perda Esperada, Descontos Concedidos e Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo; <sup>(3)</sup> Receitas de Prestação de Serviços (+) Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.



# Análise do Resultado e Balanço Patrimonial



Análise Gerencial da Operação > Margem Financeira Gerencial

A margem financeira com clientes cresceu 1,5% no trimestre. Abaixo estão os principais movimentos ocorridos, na comparação com o trimestre anterior:

- **Capital de giro próprio e outros (+ R\$ 0,1 bilhão):** principalmente em função da maior taxa média de remuneração.
- **Volume médio (+ R\$ 0,5 bilhão):** impacto positivo em função do aumento da carteira rentável média, com destaques para os crescimentos das carteiras de crédito imobiliário, consignado privado e de programas governamentais para pequenas empresas.
- **Mix de produtos (- R\$ 0,3 bilhão):** redução em função da menor representatividade de produtos mais rentáveis, como crédito rotativo, cartão de crédito financiado e composição de dívida.
- **Spreads e margem de passivos (+ R\$ 0,3 bilhão):** principalmente por conta do maior volume médio de passivos.

Na comparação com o ano anterior, a margem financeira com clientes subiu 12,1%, e esse crescimento está relacionado com o maior volume de crédito, maior margem de passivos (tanto por volume quanto por taxa de remuneração) além da maior margem com capital de giro próprio.

A margem financeira com o mercado recuou 33,9% no trimestre, principalmente em função da menor margem na mesa trading no Brasil. No ano de 2025, em comparação com o ano anterior, a redução foi de 25,8%, e está relacionada com o maior custo do hedge do índice de capital.

Margem com Clientes  
R\$ 30,9 bi

^ +1,5% 4T25 x 3T25  
^ +8,6% 4T25 x 4T24

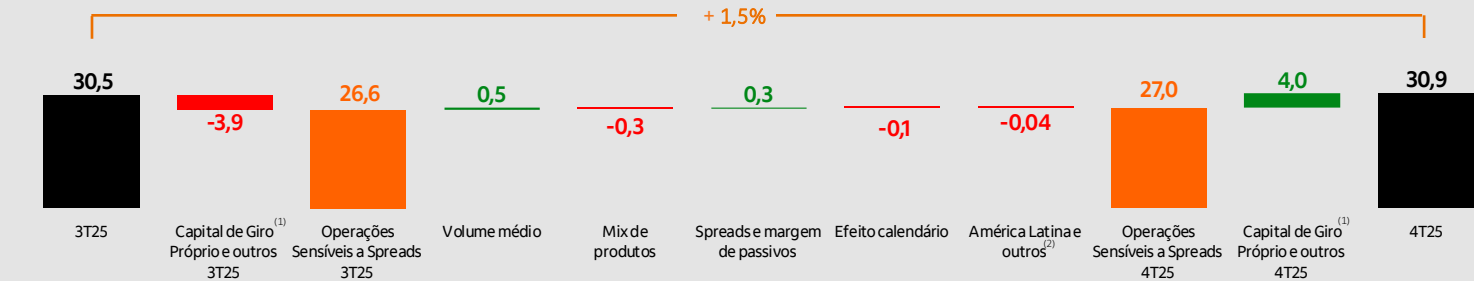
Margem com o Mercado  
R\$ 0,6 bi

v -33,9% 4T25 x 3T25  
v -34,0% 4T25 x 4T24

Em R\$ milhões	4T25	3T25	Δ	4T24	Δ	2025	2024	Δ
Margem Financeira com Clientes	30.930	30.479	1,5%	28.484	8,6%	121.128	108.024	12,1%
Margem Financeira com o Mercado	597	902	-33,9%	904	-34,0%	3.280	4.421	-25,8%
Total	31.527	31.382	0,5%	29.388	7,3%	124.408	112.445	10,6%

Principais Efeitos na Variação da Margem Financeira com Clientes

Em R\$ bilhões



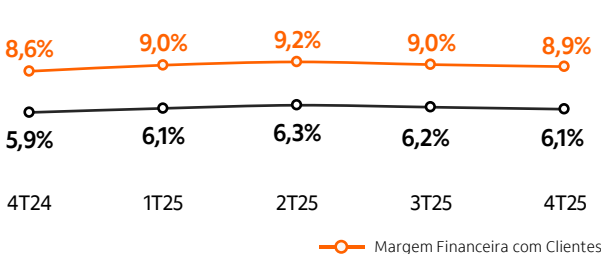
(1) Inclui o capital alocado às áreas de negócio (exceto tesouraria), além do capital de giro da corporação. (2) Inclui a margem com clientes da América Latina, operações estruturadas do atacado e a margem financeira de aquisição.

Taxas Médias anualizadas da Margem Financeira com Clientes

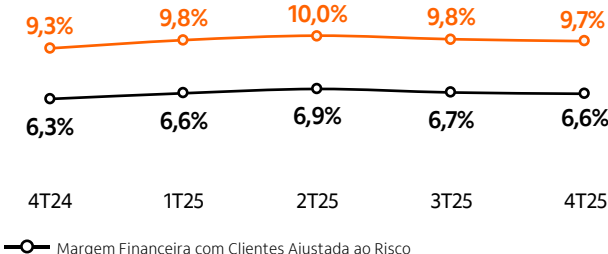
Em R\$ milhões, ao final do período	4T25			3T25		
	Saldo Médio (1)	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio (1)	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)
Margem Financeira com Clientes	1.425.978	30.930	8,9%	1.385.363	30.479	9,0%
Operações Sensíveis a Spreads	1.279.730	26.955	8,6%	1.236.781	26.629	8,8%
Capital de Giro Próprio e Outros	146.248	3.975	11,2%	148.582	3.850	10,7%
Custo do Crédito		(9.397)			(9.145)	
Margem Financeira com Clientes ajustada ao Risco	1.425.978	21.533	6,1%	1.385.363	21.334	6,2%

(1) Média dos saldos diários.

Consolidado



Brasil





Análise Gerencial da Operação > Custo do Crédito

O custo do crédito fechou o quarto trimestre de 2025 em R\$ 9,4 bilhões, e cresceu 2,8% em relação ao trimestre anterior.

Houve aumento dos descontos concedidos nos Negócios de Atacado no Brasil, principalmente por conta do impacto da venda de ativo de um cliente específico do segmento. Esse aumento foi parcialmente compensado por um menor custo do crédito nos Negócios de Varejo no Brasil por conta da maior recuperação de prejuízo, sazonalmente mais alta no quarto trimestre.

Em relação ao ano anterior, o custo do crédito aumentou R\$ 2,1 bilhões. Essa variação ocorreu alinhada com o crescimento da carteira, enquanto o indicador de custo do crédito sobre a carteira manteve-se estável na comparação anual. Os aumentos tanto nos Negócios de Varejo no Brasil de R\$ 1,8 bilhão, quanto nos Negócios de Atacado no Brasil de R\$ 0,9 bilhão, foram parcialmente compensados pela redução de R\$ 0,6 bilhão no custo do crédito na América Latina, principalmente por conta de um cliente específico do segmento Corporate no Chile.

Recuperação de Crédito e Venda de Ativos Financeiros

A recuperação de créditos aumentou em relação ao trimestre anterior, tanto nos Negócios de Varejo quanto de Atacado no Brasil. No quarto trimestre de 2025, houve venda de carteiras que se encontravam em prejuízo, no montante de R\$ 7,1 bilhões, com impacto positivo de R\$ 156,0 milhões na recuperação de crédito e de R\$ 86 milhões no resultado recorrente gerencial. Essas vendas não impactam os indicadores de qualidade de crédito.

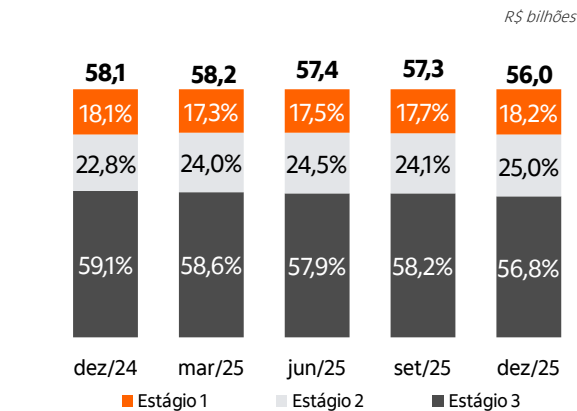
No trimestre, vendemos carteiras ativas sem retenção de riscos para empresas não ligadas. Dessa venda, R\$ 3,3 bilhões referem-se a créditos ativos dos Negócios de Atacado no Brasil, que estavam com atraso superior a 90 dias, sendo que a principal carteira é de um cliente específico do segmento de grandes empresas, classificada em estágio 3. Ao final de dezembro de 2025, o saldo total dessa carteira vendida continuaria em atraso acima de 90 dias. Também realizamos a venda de créditos ativos de R\$ 25 milhões da carteira da América Latina com atraso superior a 90 dias, que estariam ativos ao final de dezembro de 2025. Adicionalmente, vendemos R\$ 1,3 bilhão (R\$ 1,1 bilhão de grandes empresas e R\$ 189 milhões da América Latina) referentes a carteiras ativas em dia. Essas vendas de carteiras ativas geraram um impacto negativo de R\$ 180 milhões no custo do crédito e negativo de R\$ 21 milhões no resultado recorrente gerencial. Na qualidade de crédito, a venda das carteiras em atraso acima de 90 dias, teria trazido um impacto de 0,9 p.p. no indicador de grandes empresas, de 0,3 p.p. no Brasil e de 0,2 p.p. no indicador total.

Em R\$ milhões	4T25	3T25	Δ	4T24	Δ	2025	2024	Δ
Despesa de Perda Esperada	(10.031)	(9.780)	2,6%	(9.562)	4,9%	(38.969)	(37.212)	4,7%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.516	1.348	12,4%	1.534	-1,2%	5.376	5.167	4,0%
Descontos Concedidos	(882)	(714)	23,6%	(615)	43,4%	(3.018)	(2.449)	23,2%
Custo do Crédito	(9.397)	(9.145)	2,8%	(8.643)	8,7%	(36.611)	(34.493)	6,1%
Custo do Crédito / Carteira de Crédito (*) - Anualizado (%)	2,6	2,6	0,0 p.p.	2,5	0,1 p.p.	2,6	2,7	-0,1 p.p.

(\*) Saldo médio da carteira de crédito (incluindo títulos e valores mobiliários) e garantias financeiras prestadas .

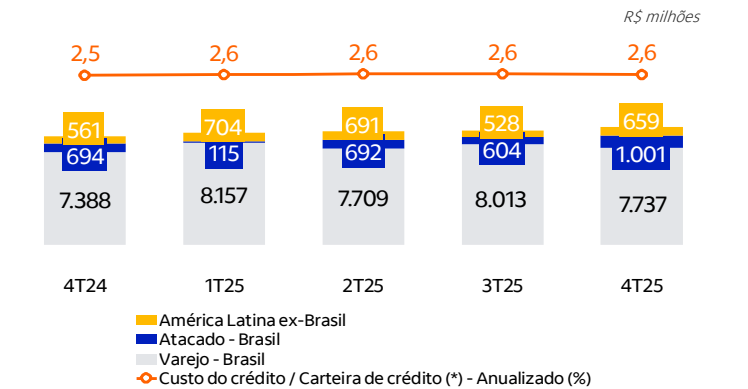
Nota: A despesa com impairment apresentada anteriormente dentro de custo do crédito foi somada à linha de despesa de perda esperada para os períodos anteriores ao 1T25. Com a adoção da Resolução CMN N° 4.966/21, a despesa com perda esperada passou a contemplar também a carteira de títulos e valores mobiliários com a característica de concessão de crédito.

Saldo da Provisão para Perda Esperada por estágio



Nota: A informação de dezembro de 2024 refere-se à situação em 1° de janeiro de 2025, conforme adoção das novas políticas contábeis.

Custo do crédito por segmento



(\*) Saldo médio da carteira de crédito (incluindo títulos e valores mobiliários) e garantias financeiras prestadas.

## Análise Gerencial da Operação > Qualidade do Crédito

O índice de inadimplência acima de 90 dias (NPL 90) ficou estável por mais um trimestre consecutivo.

No Brasil, o indicador de pessoas físicas também ficou estável em 3,6%, o melhor patamar da série histórica. Houve aumento de 0,1 p.p. no indicador de micro, pequenas e médias Empresas no Brasil, por conta da normalização do indicador em função do fim das carências dos programas governamentais.

O índice de inadimplência entre 15 e 90 dias (NPL 15-90) total recuou 0,4 p.p. e fechou o trimestre em 1,6%. No segmento de grandes empresas no Brasil, a redução foi de 1,0 p.p. e o indicador encerrou o trimestre em 0,03%. As reduções, tanto no consolidado quanto em grandes empresas, estão relacionados a um cliente específico do segmento, que estava adequadamente provisionado, classificado em estágio 3 e que foi cedido para empresa não ligada, sem coobrigação. Em pessoas físicas houve redução de 0,3 p.p. no índice, por conta da melhor qualidade da carteira de crédito pessoal. Na América Latina, o índice reduziu devido ao efeito do crescimento da carteira de crédito.

### Índice de Inadimplência acima de 90 dias com TVM

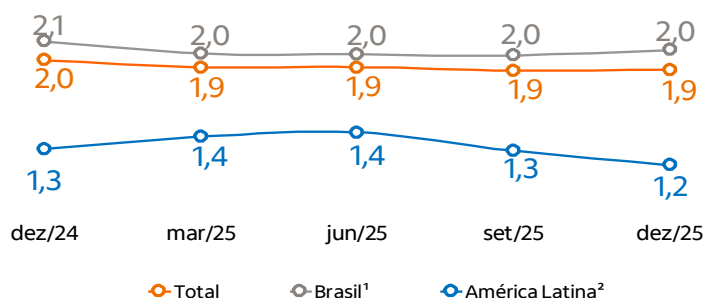
# 1,9%

estável dez/25 x set/25

▼ -0,1 p.p. dez/25 x dez/24

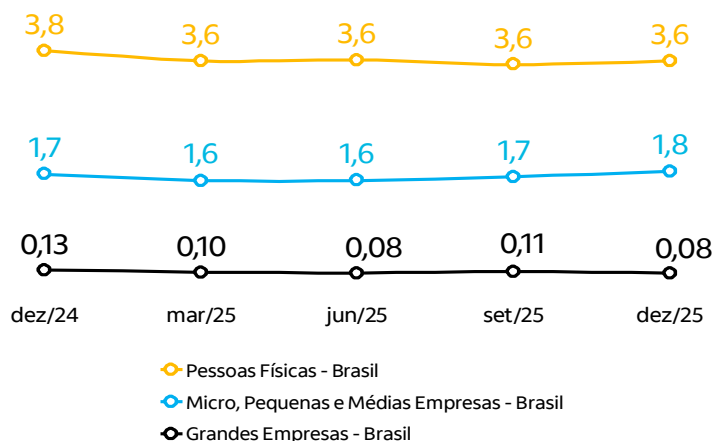
### Indicadores de qualidade de Crédito | Inclui TVM

#### Índice de Inadimplência (%) | Acima de 90 dias



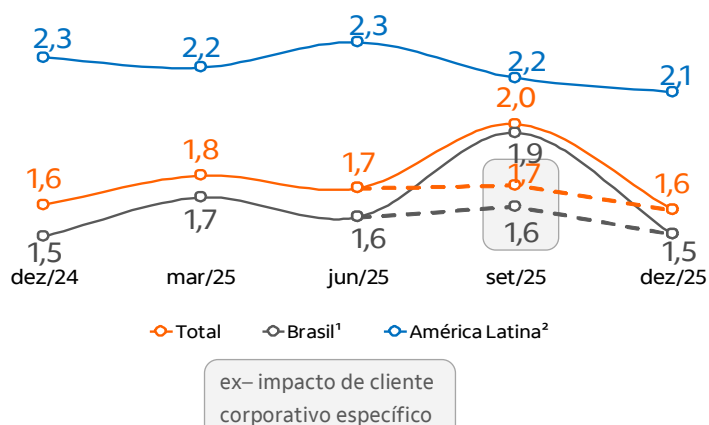
<sup>1</sup> Inclui unidades externas ex-América Latina. <sup>2</sup> Exclui Brasil.

#### Brasil

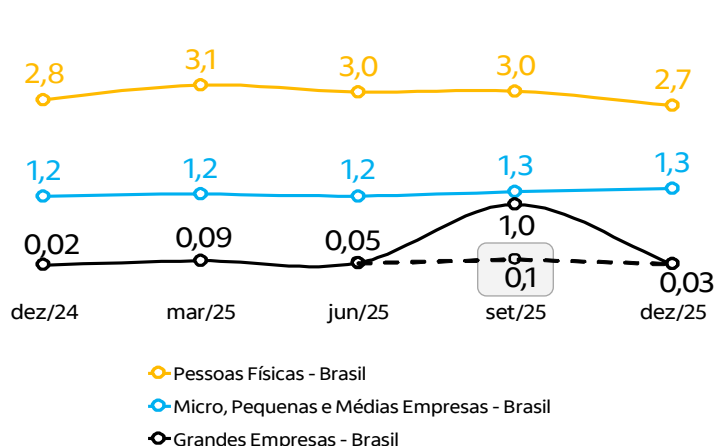


Nota: No quarto trimestre de 2025, realizamos vendas de créditos do segmento de grandes empresas para empresas não ligadas, que ao final de dezembro/25 estariam ativos, com saldo de R\$ 3,3 bilhões. O impacto no NPL 90 dias seria de 0,9 p.p. no indicador de grandes empresas, 0,3 p.p. no Brasil e de 0,2 p.p. no total.

#### Índice de Inadimplência (%) | 15 a 90 dias



#### Brasil



A partir do primeiro trimestre, passamos a divulgar a carteira de crédito reestruturada de acordo com os requerimentos da Resolução CMN N° 4.966/21. Esta carteira é composta por operações de crédito e títulos em que houve alteração significativa nas condições originais do contrato, em decorrência da deterioração da sua qualidade creditícia e apresentou uma redução de 16,8% comparado a setembro de 2025. Já a carteira renegociada de crédito e TVM apresentou uma queda de 8,5% no mesmo período. As quedas estão relacionadas com a venda de uma carteira específica de cliente do segmento de grandes empresas realizada no 4º trimestre de 2025

O indicador de NPL Creation sobre carteira de crédito manteve-se em 0,7%, em um patamar historicamente baixo, com relativa estabilidade em todos os segmentos. Com isso, o NPL Creation aumentou na comparação trimestral e encerrou o quarto trimestre em R\$ 9.964 milhões.

A baixa de créditos da carteira (write-off) reduziu 13,5% em relação ao trimestre anterior. A queda está relacionada às reduções de NPL creation observadas há alguns trimestres, sobretudo no varejo. A relação entre as operações levadas a write-off e o saldo médio da carteira de crédito fechou o 4º trimestre em 0,6%.

A baixa de créditos da carteira não foi impactada pela adoção da Resolução CMN N° 4.966/21.

## NPL Creation sobre a Carteira

# 0,7%

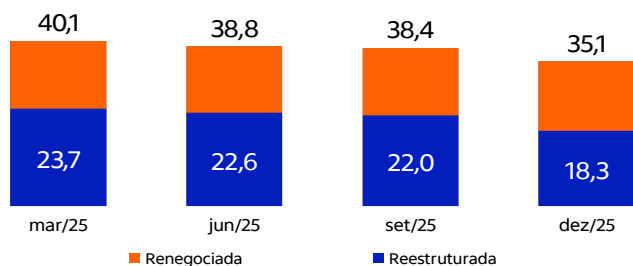
estável 4T25 x 3T25

^ +0,1 p.p. 4T25 x 1T25

## Indicadores de qualidade de Crédito | Inclui TVM

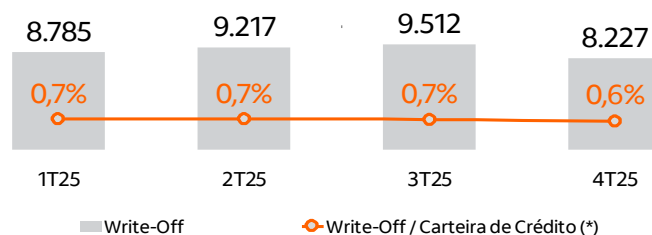
### Crédito Renegociado

R\$ bilhões



### Write-Off

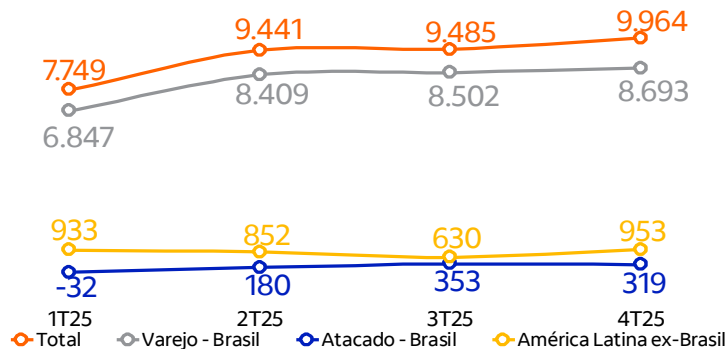
R\$ milhões



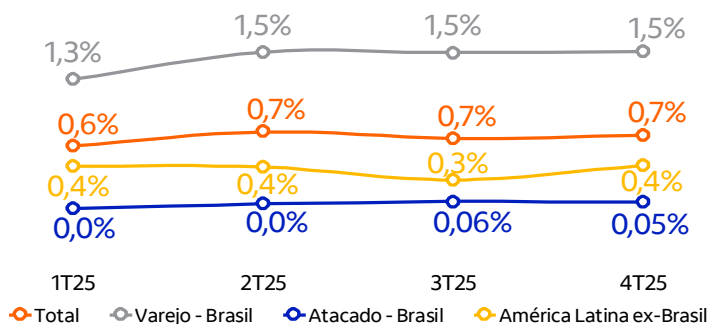
(\*) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres. A partir do 1T25, o write-off e a carteira de crédito incluem TVM.

### NPL Creation

R\$ milhões



### NPL Creation sobre a Carteira<sup>1</sup>



Nota: O NPL Creation do 4T25 foi calculado com a inclusão das carteiras de crédito ativas de R\$ 132 milhões (sendo R\$107 milhões dos Negócios de Atacado no Brasil e R\$ 25 milhões da América Latina) vendidas para empresas não ligadas, e o NPL Creation de TVM.

<sup>1</sup> Carteira de crédito do trimestre anterior sem garantias financeiras prestadas. A partir do 1T25, o NPL Creation e a carteira de crédito incluem TVM.

### Novos indicadores de Qualidade do Crédito Res. CMN N° 4.966/21

A seguir apresentamos os indicadores de qualidade de crédito introduzidos pela Resolução CMN N° 4.966/21, que classifica os instrumentos financeiros em três estágios:

**Estágio 1:** Aplicável aos instrumentos financeiros sem aumento significativo do risco de crédito.

**Estágio 2:** Aplicável aos instrumentos financeiros com aumento significativo no risco de crédito desde sua origem.

- Não ser ativo problemático
- Atraso entre 30 e 90 dias

**Estágio 3:** Aplicável aos ativos com problemas de recuperação de crédito (ativos problemáticos), evidenciados pelo atraso superior a 90 dias no pagamento de principal ou de encargos ou pelo indicativo de que a respectiva obrigação não será integralmente honrada. Nesse estágio, o reconhecimento de juros é por regime de caixa.

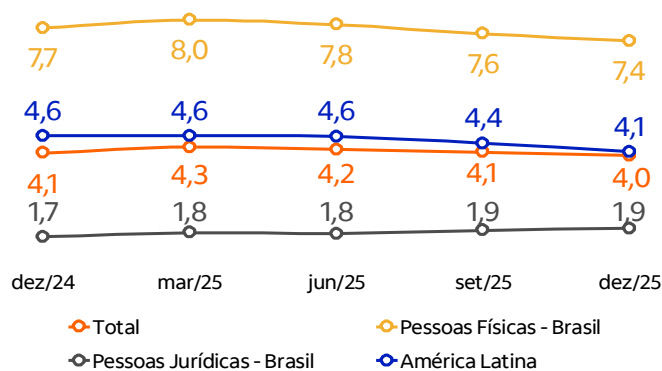
- Atraso acima de 90 dias
- Reestruturação: renegociação com alteração significativa com relação às condições originais em função de uma deterioração importante
- Indício de não cumprimento das obrigações

Para maiores detalhes vide nota explicativa 2 b) das Demonstrações Financeiras.

A carteira de crédito classificada como estágio 2 permaneceu em patamar similar ao verificado nos trimestres anteriores. As reduções das carteiras classificadas em estágio 3, Total e Pessoa Jurídica, estão relacionadas com a venda de crédito de cliente específico do segmento de grandes empresas, que estava em estágio 3.

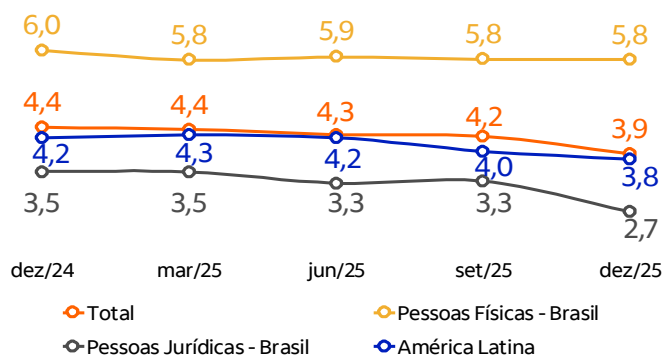
### Carteira de Crédito Estágio 2

(% sobre a Carteira Total)



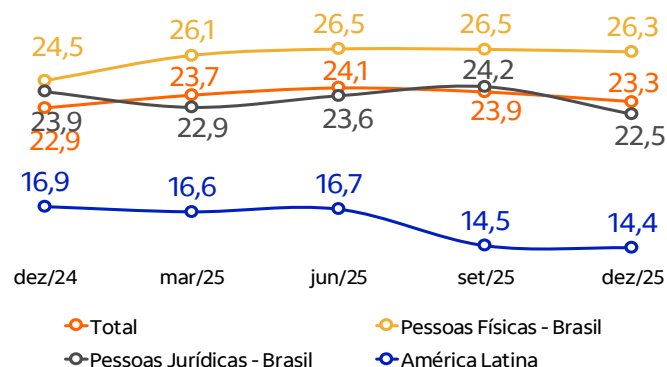
### Carteira de Crédito Estágio 3

(% sobre a Carteira Total)



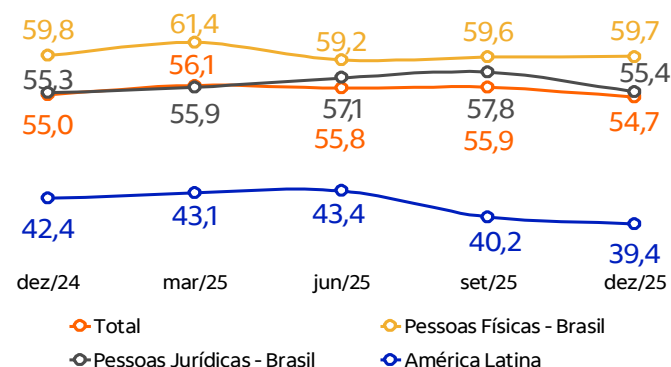
### Cobertura do Estágio 2 (%)

(Provisão Estágio 2 sobre a Carteira Estágio 2)



### Cobertura do Estágio 3 (%)

(Provisão Estágio 3 sobre a Carteira Estágio 3)





As receitas de prestação de serviços e resultado de seguros cresceram 5,9% no trimestre. Esse movimento está relacionado ao aumento das receitas com: (i) administração de fundos, especialmente em função do reconhecimento de performance fee no trimestre, além do impacto positivo do maior saldo de recursos administrados; (ii) assessoria econômico-financeira e corretagem, relacionado com o crescimento das receitas de emissão de títulos de renda fixa; (iii) emissão de cartões, devido ao maior faturamento de crédito; e (iv) pagamentos e recebimentos, especialmente em função do crescimento dos volumes transacionados e capturados pela operação de aquisição.

Na comparação com o ano de 2024, as receitas de prestação de serviços e resultado de seguros tiveram alta de 6,3%, em função do crescimento das receitas de: (i) administração de recursos, por maiores ganhos com performance fee em fundos e maior saldo de recursos administrados, além do aumento da produção em consórcios; (ii) emissão de cartões, em função do maior faturamento de crédito; (iii) pagamentos e recebimentos, devido ao aumento dos ganhos com serviços de aquisição, especialmente em função do crescimento de 11,7% do volume transacionado; e (iv) maior resultado de seguros, principalmente por aumento dos prêmios ganhos.

Serviços e Seguros

R\$ 15,6 bi

^+5,9% 4T25 x 3T25

^+9,1% 4T25 x 4T24

Em R\$ milhões	4T25	3T25	Δ	4T24	Δ	2025	2024	Δ
Cartões Emissor	3.503	3.344	4,7%	3.332	5,1%	13.382	12.731	5,1%
Conta Corrente Pessoa Física	689	710	-2,9%	859	-19,7%	2.993	3.597	-16,8%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	625	626	-0,2%	757	-17,5%	2.508	2.823	-11,2%
Pagamentos e Recebimentos	2.635	2.502	5,3%	2.428	8,5%	9.897	9.275	6,7%
Administração de Recursos	2.146	1.879	14,2%	1.826	17,6%	7.616	6.666	14,2%
Administração de Fundos	1.611	1.391	15,8%	1.404	14,8%	5.700	5.198	9,7%
Administração de Consórcios	535	488	9,7%	422	26,8%	1.916	1.468	30,5%
Assessoria Econ. Financeira e Corretagem	1.437	1.227	17,1%	1.125	27,7%	4.635	4.870	-4,8%
Outros Brasil	472	480	-1,5%	399	18,4%	1.797	1.506	19,4%
América Latina (ex-Brasil)	1.053	987	6,7%	971	8,4%	4.065	3.641	11,6%
Receitas de Prestação de Serviços	12.560	11.755	6,9%	11.697	7,4%	46.891	45.110	3,9%
Resultado de Seguros <sup>1</sup>	3.034	2.977	1,9%	2.599	16,7%	11.414	9.755	17,0%
Serviços e Seguros	15.594	14.732	5,9%	14.296	9,1%	58.305	54.866	6,3%

Nota: a partir do primeiro trimestre de 2025, as receitas com aquisição, além das tarifas com pacotes de conta corrente de pessoas jurídicas, e receitas com PIX passaram a ser alocadas na linha de Pagamentos e Recebimentos (anteriormente Serviços de Recebimento). Para fins de comparabilidade, os períodos anteriores foram reclassificados. (1) Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização líquidas das despesas com sinistros e de comercialização.

### Cartões - Emissor

Valor transacionado

4T25

R\$ 251,1 bilhões

^+8,9% x 3T25 ^+4,3% x 4T24

Crédito ^+9,1% vs 3T25 ^+6,9% vs 4T24

Débito ^+8,1% vs 3T25 ^-7,1% vs 4T24

Período	Valor Transacionado - Cartões de Débito (R\$ milhões)	Valor Transacionado - Cartões de Crédito (R\$ milhões)	Total (R\$ milhões)
4T24	45.242	195.523	240.765
3T25	38.877	191.669	230.546
4T25	42.021	209.061	251.082

Legenda:   
■ Valor Transacionado - Cartões de Débito   
■ Valor Transacionado - Cartões de Crédito   
◇ Contas de Cartões de Crédito - não considera cartões adicionais (milhões)   
◇ Contas de Cartões de Débito - não considera cartões adicionais (milhões)

As receitas de emissão de cartões aumentaram 4,7% no trimestre e cresceram 5,1% na comparação com o ano de 2024. Ambas as movimentações ocorreram devido aos maiores ganhos com taxas de intercâmbio, em função do aumento do faturamento de crédito, parcialmente compensados por maiores despesas com programas de recompensas e pela redução das receitas com anuidades, em linha com a estratégia de oferecer mais benefícios aos clientes conforme aumentam o engajamento com o banco.

### Pagamentos e Recebimentos

Valor transacionado em aquisição

4T25

R\$ 300,9 bilhões

^+16,8% x 3T25 ^+22,8% x 4T24

Crédito ^+17,8% vs 3T25 ^+28,9% vs 4T24

Débito ^+14,0% vs 3T25 ^+9,7% vs 4T24

Período	Valor Transacionado - Débito (R\$ milhões)	Valor Transacionado - Crédito (R\$ milhões)	Total (R\$ milhões)
4T24	195.523	45.242	240.765
3T25	191.669	38.877	230.546
4T25	209.061	42.021	251.082

Legenda:   
■ Valor Transacionado - Débito   
■ Valor Transacionado - Crédito   
◇ Contas de Cartões de Crédito - não considera cartões adicionais (milhões)   
◇ Contas de Cartões de Débito - não considera cartões adicionais (milhões)

As receitas de pagamentos e recebimentos tiveram alta de 5,3% no trimestre, além do crescimento de 6,7% na comparação com o acumulado do ano de 2024. Ambos os movimentos ocorreram principalmente em função dos maiores ganhos com o produto de antecipação automática em aquisição.

A partir do 1º trimestre de 2025, a linha de pagamentos e recebimentos passou a consolidar as receitas de todos os produtos de recebimentos, incluindo aquisição, e tarifas de pacotes de conta corrente de pessoas jurídicas, refletindo a estratégia de integração da Rede com o Itaú. A evolução positiva está relacionada ao aumento de engajamento dos clientes com o Itaú, resultante da evolução na agenda operacional e da proposta de valor completa e com jornadas integradas de banking, aquisição e crédito.



Conta Corrente Pessoa Física

As receitas de serviços de conta corrente pessoa física reduziram 2,9% na comparação com o trimestre anterior e diminuíram 16,8% em relação ao acumulado do ano de 2024.

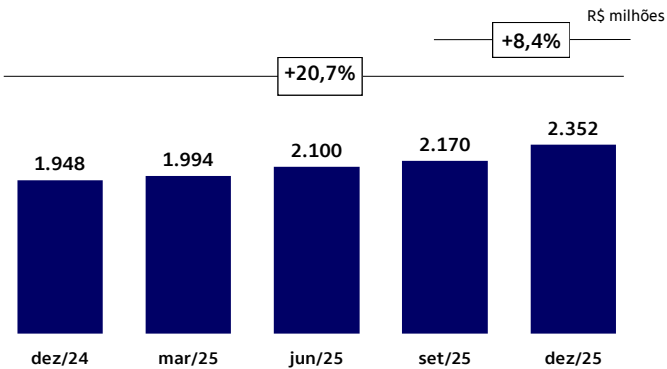
Ambas as movimentações são reflexo da agenda proativa do banco de oferecer condições cada vez melhores para os clientes, à medida em que aumentam seu relacionamento com a instituição.

Administração de Fundos

As receitas de administração de fundos cresceram 15,8% na comparação com o trimestre anterior, devido ao reconhecimento de performance fee no trimestre e ao aumento do saldo de recursos administrados no período. Esses movimentos foram parcialmente compensados pela menor quantidade de dias úteis no quarto trimestre.

Em relação ao acumulado do ano de 2024, as receitas de administração de fundos aumentaram 9,7%, especialmente em função dos maiores ganhos com performance fee, além do crescimento do saldo no período.

Carteiras Administradas e Fundos de Investimentos



Assessoria Econômico-Financeira e Corretagem

As receitas com assessoria econômico-financeira e corretagem cresceram 17,1% no trimestre, em função dos maiores volumes das operações de bancos de investimento, principalmente em emissão de títulos de renda fixa.

Na comparação com o acumulado do ano de 2024, houve redução de 4,8%, devido aos menores volumes em renda fixa, parcialmente compensada por maiores receitas de corretagem de pessoas físicas.

**Renda Fixa:** No 4T25 (out-nov/25) em Renda Fixa Local, ficamos em 1º lugar no Ranking ANBIMA de Originação, totalizando R\$ 32,6 bilhões de volume originado com Market Share de 28,7% e em 1º lugar em Distribuição, totalizando R\$ 16,3 bilhões de

volume distribuído com Market Share de 32,0%.

**Renda Variável:** No 4T25, participamos de 6 transações, totalizando R\$ 2,4 bilhões de volume (Market Share de 54,5%), ocupando o 1º lugar para quantidade e volume de transações no Ranking da Dealogic.

**Fusões e Aquisições:** No 4T25, assessoramos 20 transações no Brasil totalizando R\$ 32,7 bilhões (Market Share de 40,7%), ocupando o 1º lugar para quantidade e volume de transações no Ranking da Dealogic.

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

O resultado de seguros, previdência e capitalização cresceu 1,9% no trimestre, principalmente em função do aumento das receitas de prestação de serviços, relacionado às comissões de seguros de terceiros, além do crescimento dos prêmios ganhos em habitacional, seguro transações, prestamista e vida individual. Esses movimentos foram parcialmente compensados pelo menor resultado de equivalência patrimonial e pela redução da margem financeira gerencial.

A alta de 17,0% na comparação com o acumulado do ano de 2024 é explicada especialmente pelos crescimentos: (i) dos prêmios ganhos em vida individual, prestamista, habitacional e seguro transações, relacionado às maiores vendas; (ii) da receita de prestação de serviços, principalmente em comissões de seguros de terceiros e em previdência; e (iii) do resultado de equivalência patrimonial.

Resultado de Seguros,  
Previdência e Capitalização

R\$ 3,0 bi

^ +1,9%

4T25 x 3T25

^ +16,7%

4T25 x 4T24



Análise Gerencial da Operação > Despesas Não Decorrentes de Juros

A partir do 1º trimestre de 2025, passamos a reportar as despesas não decorrentes de juros com base em uma nova estrutura alinhada com a gestão do banco. As despesas de pessoal da área comercial e administrativa; as despesas transacionais consideram os gastos operacionais e de atendimento, incluindo a folha de pagamento; e as despesas com tecnologia incluem todos os investimentos e gastos relacionados à área, inclusive a respectiva folha de pagamento.

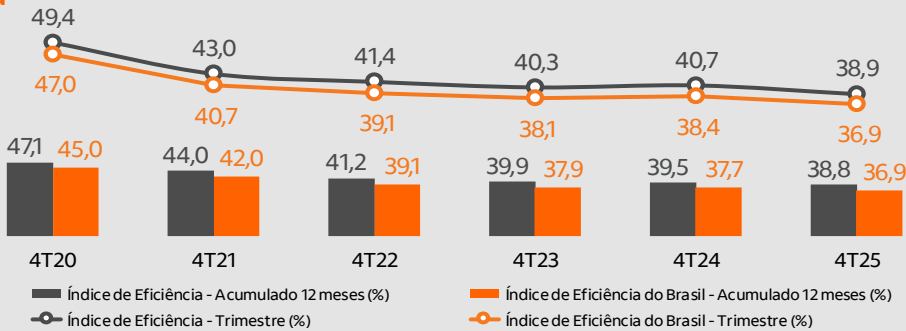
As despesas não decorrentes de juros aumentaram 1,0% comparadas ao trimestre anterior. Este aumento está principalmente relacionado aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho, com reajuste de 5,68% sobre salários a partir de setembro de 2025. O acordo coletivo de trabalho impacta as linhas das despesas Comercial e Administrativa, Transacionais e Tecnologia.

Além do efeito mencionado acima, nas despesas Comerciais e Administrativas, houve aumento em função de maiores despesas com participação nos resultados, relacionado ao crescimento do resultado do período, parcialmente compensado por menores despesas com desligamentos e processos trabalhistas e pelo avanço das ações de eficiência. As despesas de Tecnologia recuaram devido a ações de eficiência, incentivos de parceiros para o desenvolvimento de novos projetos em tecnologia e menor volume de desligamentos. Nosso índice de eficiência trimestral atingiu 36,9% no Brasil, com redução de 1,5 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo o menor patamar da série histórica para um quarto trimestre. Na América Latina, houve aumento em função da variação cambial, maiores gastos com consultoria no Chile e com volumetria de cartões e tecnologia no Uruguai.

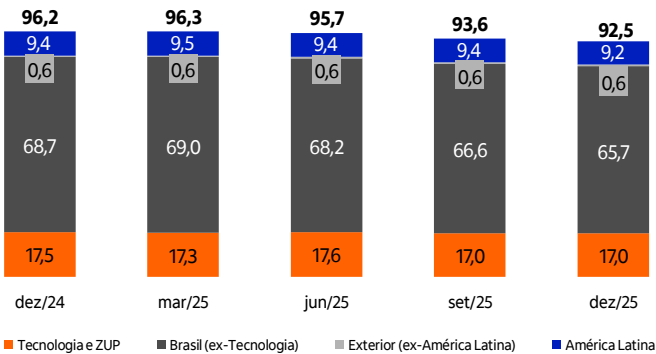
Em relação a 2024, as despesas não decorrentes de juros aumentaram 7,5%. O aumento de 18,2% nas despesas com Tecnologia ocorreu pelo aumento do volume de processamento em nuvem e por maiores gastos com desenvolvimento de sistemas. O aumento das despesas de pessoal, que impacta as despesas Comercial e Administrativa, Transacionais e Tecnologia, ocorreu devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho, além de maiores despesas com participação nos resultados. Além disso, nas despesas Transacionais, houve maior despesa com bandeiras, parcerias e novos negócios. Na América Latina, o aumento ocorreu principalmente devido à variação cambial, além de maiores gastos com pessoas e tecnologia no Chile, com volumetria de cartões e tecnologia no Uruguai.

Em R\$ milhões	4T25	3T25	Δ	4T24	Δ	2025	2024	Δ
Comercial e Administrativa (pessoal)	(6.423)	(6.331)	1,5%	(6.197)	3,6%	(24.670)	(23.579)	4,6%
Transacionais (pessoal, operações e atendimento)	(4.534)	(4.471)	1,4%	(4.213)	7,6%	(17.357)	(16.154)	7,5%
Tecnologia (pessoal e infraestrutura)	(3.018)	(3.110)	-2,9%	(2.683)	12,5%	(11.735)	(9.925)	18,2%
Outras Despesas	(1.003)	(999)	0,4%	(1.165)	-13,9%	(3.902)	(3.950)	-1,2%
Total - Brasil	(14.978)	(14.911)	0,5%	(14.258)	5,1%	(57.665)	(53.608)	7,6%
América Latina (ex-Brasil)	(2.345)	(2.239)	4,7%	(2.449)	-4,2%	(9.098)	(8.500)	7,0%
Total	(17.324)	(17.150)	1,0%	(16.707)	3,7%	(66.762)	(62.108)	7,5%

Índice de Eficiência

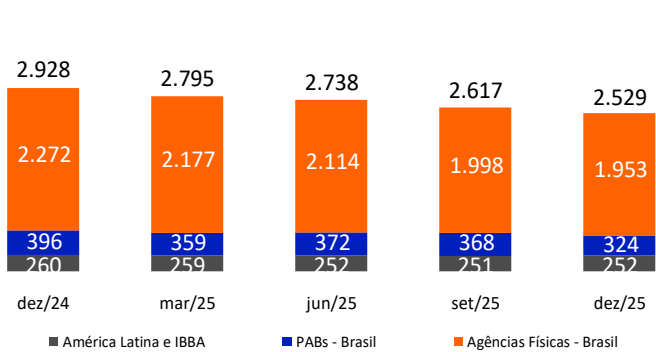


Colaboradores - em milhares



Obs: Considera o total de colaboradores de empresas sob o controle do Banco. No terceiro trimestre de 2024, 380 colaboradores da Rede foram migrados para a área de tecnologia.

Agências e Postos de Atendimento



Nota: A partir de setembro de 2024, passamos a divulgar nossa estrutura física de atendimento desconsiderando agências e postos de atendimento bancário que, ao longo do tempo, se tornaram virtuais. A série histórica a partir de setembro de 2023 foi refeita e já contempla essa alteração.

## Análise Gerencial da Operação > Balço Patrimonial

Os ativos totais tiveram alta de 3,3% no trimestre. Esse movimento ocorreu especialmente em função do aumento de R\$ 70,8 bilhões em operações de crédito, devido ao crescimento da carteira em todos os segmentos no Brasil, além do impacto positivo da variação cambial. Também houve elevação de R\$ 22,6 bilhões em relações interfinanceiras e interdependências, em função do aumento sazonal do saldo de transações com pagamentos de cartões. A alta de 7,3%, na comparação com 01 de janeiro de 2025\*, ocorreu devido aos crescimentos de: (i) R\$ 72,7 bilhões em operações de crédito, tanto no Brasil quanto na América Latina; e (ii) R\$ 66,5 bilhões em títulos e valores mobiliários.

O aumento trimestral do passivo ocorreu devido às elevações de: (i) R\$ 74,9 bilhões em depósitos, em função do maior saldo de depósitos à prazo; (ii) R\$ 22,0 bilhões em instrumentos de dívida, especialmente em letras imobiliárias; e (iii) R\$ 17,1 bilhões em obrigações por empréstimos e repasses, devido ao aumento do saldo de empréstimos no exterior. Em contrapartida, houve redução de R\$ 24,6

bilhões do saldo de captações no mercado aberto. Em relação a 01 de janeiro de 2025\*, o aumento de 7,3% do passivo ocorreu em função da elevação de R\$ 59,7 bilhões em depósitos, especialmente em depósitos à prazo no Brasil, além do crescimento de R\$ 48,8 bilhões das provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, principalmente pela remuneração das provisões de previdência.

O patrimônio líquido reduziu R\$ 11,0 bilhões no trimestre e R\$ 6,6 bilhões na comparação com 01 de janeiro de 2025\*. Ambos os movimentos ocorreram devido ao pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio, além da aquisição de ações próprias. Os recursos foram parcialmente compensados pelo resultado positivo do período.

### Ativo (em R\$ milhões, ao final do período)

	31/12/2025	30/09/2025	Δ	01/01/2025*	Δ
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>3.061.050</b>	<b>2.961.627</b>	<b>3,4%</b>	<b>2.851.314</b>	<b>7,4%</b>
Disponibilidades	37.144	34.369	8,1%	36.127	2,8%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	340.388	334.802	1,7%	302.560	12,5%
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	998.727	1.003.377	-0,5%	932.202	7,1%
Operações com Característica de Concessão de Crédito	1.229.943	1.159.187	6,1%	1.157.247	6,3%
Operações de Crédito, Arrendamentos e Outros Créditos	1.084.014	1.022.135	6,1%	1.022.078	6,1%
Títulos e Valores Mobiliários	197.424	189.930	3,9%	188.540	4,7%
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)	(51.495)	(52.878)	-2,6%	(53.371)	-3,5%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	282.008	259.431	8,7%	246.261	14,5%
Ativos Fiscais - Correntes e Diferidos	92.994	90.811	2,4%	85.470	8,8%
Outros Ativos	79.846	79.650	0,2%	91.447	-12,7%
<b>Permanente</b>	<b>35.227</b>	<b>34.836</b>	<b>1,1%</b>	<b>34.793</b>	<b>1,2%</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>3.096.277</b>	<b>2.996.463</b>	<b>3,3%</b>	<b>2.886.107</b>	<b>7,3%</b>

### Passivo (em R\$ milhões, ao final do período)

	31/12/2025	30/09/2025	Δ	01/01/2025*	Δ
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>2.890.647</b>	<b>2.780.697</b>	<b>4,0%</b>	<b>2.674.458</b>	<b>8,1%</b>
Depósitos	1.114.482	1.039.562	7,2%	1.054.741	5,7%
Captações no Mercado Aberto	456.158	480.801	-5,1%	409.656	11,4%
Instrumentos de Dívida	415.630	393.590	5,6%	377.344	10,1%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	147.164	130.082	13,1%	135.113	8,9%
Derivativos	69.899	77.597	-9,9%	96.611	-27,6%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	109.961	109.909	0,0%	103.820	5,9%
Provisões para Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar	1.794	1.591	12,8%	1.153	55,6%
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	360.617	348.056	3,6%	311.812	15,7%
Demais Provisões	15.849	15.979	-0,8%	16.628	-4,7%
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	23.941	23.904	0,2%	22.988	4,1%
Outros Passivos	175.152	159.626	9,7%	144.592	21,1%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>196.146</b>	<b>207.164</b>	<b>-5,3%</b>	<b>202.705</b>	<b>-3,2%</b>
<b>Participação de Acionistas Não Controladores</b>	<b>9.484</b>	<b>8.602</b>	<b>10,3%</b>	<b>8.944</b>	<b>6,0%</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>3.096.277</b>	<b>2.996.463</b>	<b>3,3%</b>	<b>2.886.107</b>	<b>7,3%</b>

\*O saldo de 01/01/25 reflete as alterações aplicáveis de acordo com a Resolução CMN 4.966/21.

Carteira de crédito com garantias financeiras prestadas e títulos privados (pessoa física e jurídica) - Brasil

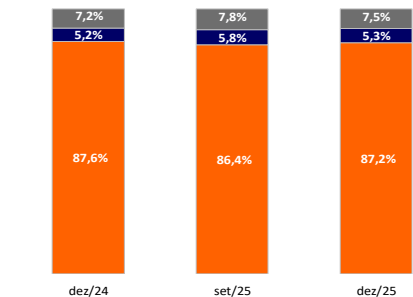
Cartão de crédito

R\$ 153,5 bi

Em 31/12/25

+8,0% vs set/25

+8,0% vs dez/24



Rotativo + créditos vencidos¹

Parcelado com juros

À vista²

(1) Inclui carteira em atraso acima de 1 dia;

(2) Inclui parcelado sem juros.

Imobiliário (PF)

R\$ 141,7 bi

Em 31/12/25

+3,4% vs set/25

+12,8% vs dez/24



Contratações | 4º Trimestre de 2025

R\$ 12,3 bi

-27,0% vs dez/24



Loan-to-value (PF)

Relação entre o valor do financiamento e a garantia subjacente



Consignado

R\$ 75,3 bi

Em 31/12/25

+4,0% vs set/25

+1,2% vs dez/24

Na comparação com o final de setembro de 2025, a carteira de crédito consignado no setor privado **cresceu 27,5%**, em função do aumento da originação do novo crédito do trabalhador. Houve **redução de 1,1%** nas carteiras do setor público e do setor de INSS, motivados pela queda de carteira no canal externo. Entretanto ambos apresentaram crescimento de carteira nos canais próprios.

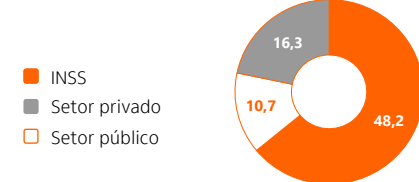
Carteira por originação (%)

4º Trimestre de 2025



Carteira por setor (R\$ bilhões)

4º Trimestre de 2025



Veículos (PF)

R\$ 36,3 bi

Em 31/12/25

-0,1% vs set/25

-0,6% vs dez/24

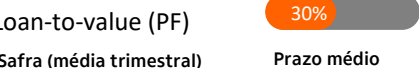
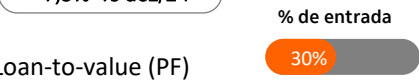
Contratações | 4º Trimestre de 2025

R\$ 5,1 bi

Valor médio financiado

-7,5% vs dez/24

R\$ 53,9 mil



Loan-to-value (PF)

Safras (média trimestral)



Micro, peq. e médias empresas

R\$ 303,1 bi

Em 31/12/25

+8,8% vs set/25

+8,7% vs dez/24

A carteira de micro, pequenas e médias empresas aumentou em relação ao terceiro trimestre de 2025. Esse movimento ocorreu especialmente na carteira de médias empresas, que cresceu 12,0%, em função da maior demanda por crédito de curto prazo. Em pequenas empresas, a carteira cresceu 6,4%, concentrado em programas governamentais. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o crescimento da carteira ocorreu especialmente nos ramos de agronegócio e de programas governamentais.

Grandes empresas

R\$ 455,9 bi

Em 31/12/25

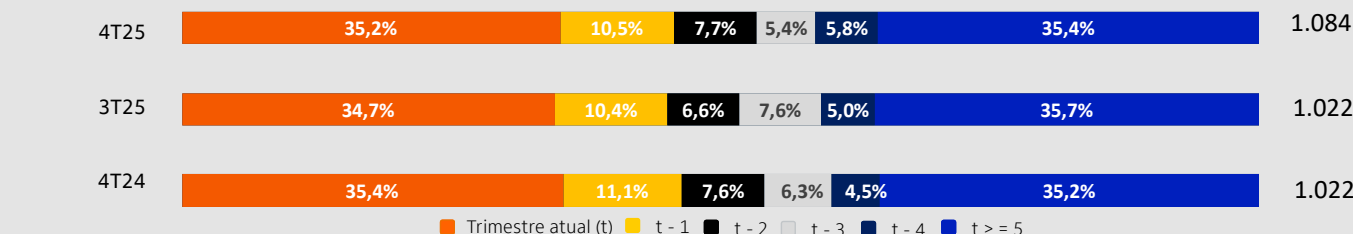
+4,1% vs set/25

+5,2% vs dez/24

A carteira de grandes empresas cresceu na comparação com o trimestre anterior, especialmente em empresas com maior faturamento. Em relação ao mesmo período de 2024, o aumento da carteira ocorreu devido ao crescimento da produção nos segmentos das empresas com faturamento acima de R\$ 500 milhões até R\$ 4 bilhões. Excluindo o efeito da variação cambial, a carteira teria crescido 7,3% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Carteira de crédito sem garantias financeiras prestadas e títulos privados por período de contratação

Em R\$ bilhões





Análise Gerencial da Operação > Captações

O funding de clientes aumentou 7,9% no trimestre, decorrente das altas de: (i) R\$ 53,7 bilhões em depósitos à prazo, especialmente no Brasil; e (ii) R\$ 38,9 bilhões dos recursos de letras, certificados de operações estruturadas (COE) e compromissadas, concentrado em letras imobiliárias e do agronegócio. Nos últimos 12 meses, houve crescimento de 9,9% devido aos aumentos de: (i) R\$ 71,0 bilhões dos recursos de letras, COE e compromissadas, especialmente em letras de crédito imobiliárias e do agronegócio; e (ii) R\$ 54,3 bilhões em depósitos à prazo, concentrado no Brasil.

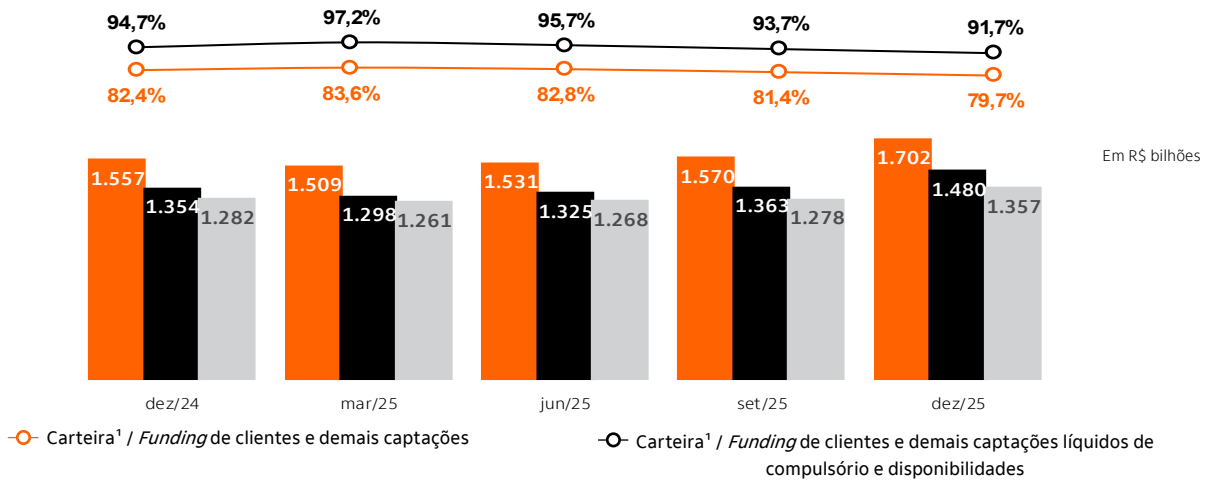
Os ativos sob gestão e administração cresceram 9,1% no trimestre e 17,4% nos últimos 12 meses. Os aumentos, tanto na variação trimestral quanto na anual, são explicados pelos crescimentos: (i) em produtos próprios, principalmente em tesouraria e em produtos offshore; e (ii) na plataforma aberta, principalmente com fundos de previdência.

Em R\$ milhões, ao final do período	4T25	3T25	Δ	4T24	Δ
<b>Funding de Clientes (A)</b>	<b>1.470.451</b>	<b>1.362.312</b>	<b>7,9%</b>	<b>1.338.141</b>	<b>9,9%</b>
Depósitos à Vista	135.383	127.801	5,9%	124.920	8,4%
Depósitos de Poupança	177.305	169.374	4,7%	180.729	-1,9%
Depósitos à Prazo	789.643	735.916	7,3%	735.375	7,4%
Recursos de Letras, Certificados de Operações Estruturadas e Compromissadas <sup>1</sup>	368.120	329.221	11,8%	297.118	23,9%
<b>Demais Captações (B)</b>	<b>231.117</b>	<b>208.126</b>	<b>11,0%</b>	<b>219.019</b>	<b>5,5%</b>
Obrigações por Repasses	30.668	24.385	25,8%	17.943	70,9%
Obrigações por Empréstimos	116.495	105.697	10,2%	117.170	-0,6%
Obrigações por TVM no Exterior	76.420	71.297	7,2%	76.279	0,2%
Demais Obrigações <sup>2</sup>	7.534	6.747	11,7%	7.627	-1,2%
<b>Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas (C)</b>	<b>2.410.735</b>	<b>2.220.495</b>	<b>8,6%</b>	<b>2.001.939</b>	<b>20,4%</b>
<b>Total (A) + (B) + (C)</b>	<b>4.112.304</b>	<b>3.790.933</b>	<b>8,5%</b>	<b>3.559.099</b>	<b>15,5%</b>
Produtos Próprios	3.064.111	2.878.530	6,4%	2.675.266	14,5%
Plataforma Aberta	421.730	401.653	5,0%	366.816	15,0%
<b>Ativos sob Gestão</b>	<b>3.485.841</b>	<b>3.280.183</b>	<b>6,3%</b>	<b>3.042.082</b>	<b>14,6%</b>
Administração Fiduciária e Custódia <sup>3</sup>	642.627	505.157	27,2%	473.275	35,8%
<b>Ativos sob Gestão e Administração<sup>4</sup></b>	<b>4.128.468</b>	<b>3.785.340</b>	<b>9,1%</b>	<b>3.515.357</b>	<b>17,4%</b>

(1) Os recursos de letras incluem: Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares. As debêntures próprias são vinculadas a Operações Compromissadas. A partir do 4T25, foram incorporadas as operações compromissadas de títulos de terceiros. Para melhor comparabilidade, o histórico foi reclassificado. (2) Representadas por parcelas das dívidas subordinadas que não compõem o nível II do Patrimônio de Referência. (3) Saldo relativo a clientes institucionais e Corporate. (4) A partir do 4T25, considera a carteira e fundos da América Latina. Para melhor comparabilidade, o histórico foi reclassificado.

Carteira de crédito<sup>1</sup> e captações

A relação entre a carteira de crédito<sup>1</sup> e os recursos captados líquidos de recolhimentos compulsórios e de disponibilidades atingiu 91,7% no quarto trimestre de 2025.



(1) Considera títulos privados e outros créditos.

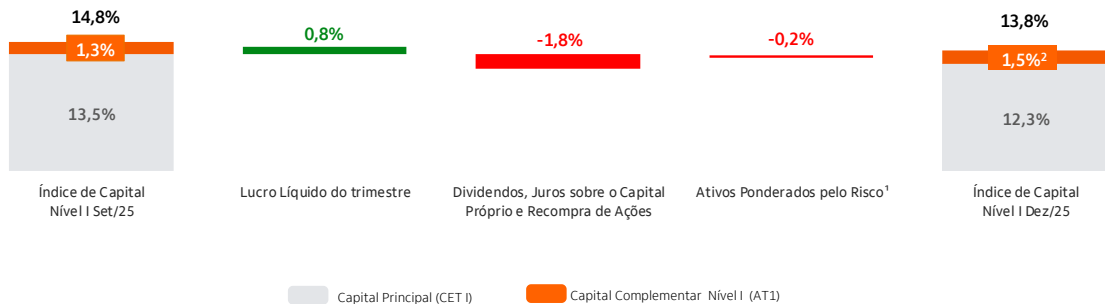




Análise Gerencial da Operação > Capital e Riscos

O Itaú Unibanco avalia a suficiência de capital para fazer frente aos seus riscos, representados pelo capital regulatório de risco de crédito, mercado e operacional e pelo capital necessário para cobertura dos demais riscos, seguindo o conjunto de normas divulgadas pelo BACEN que implantam no Brasil os requerimentos de capital de Basileia III.

Índice de Capital Nível I



(1) Inclui ajustes prudenciais e patrimoniais. (2) A emissão das Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas descritas no Comunicado ao Mercado de 08/10/2025 levou o AT1 a 1,5%.

Índices de Capital

Em R\$ milhões, ao final do período	4T25	3T25
Capital Principal	185.595	195.917
Nível I (Capital Principal + Complementar)	208.161	215.466
Patrimônio de Referência (Nível I e Nível II)	228.589	238.430
Exposição Total Ponderada pelo Risco (RWA)	1.505.475	1.454.242
Risco de Crédito	1.312.221	1.249.471
Risco Operacional	143.006	143.006
Risco de Mercado	50.248	61.765
Índice de Capital Principal	12,3%	13,5%
Índice de Capital Nível I	13,8%	14,8%
Índice de Basileia (PR/RWA)	15,2%	16,4%

Principais variações no trimestre

**Patrimônio de Referência:** redução de 4,1% devido ao pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio, e à recompra de ações, que foram atenuados pelo impacto positivo do resultado do período.

**RWA:** alta de R\$ 51,2 bilhões, principalmente pelo crescimento da parcela relativa do capital requerido para risco de crédito.

**Índice de Basileia:** queda de 1,2 p.p. em relação a setembro/25, em função do pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio, da recompra de ações e do crescimento do RWA, atenuados pelo resultado positivo do período. O índice de dezembro/25 está 3,6 p.p. acima do mínimo regulatório com os adicionais de capital principal.

Obs.: Indicadores apurados com base no Consolidado Prudencial, que abrange instituições financeiras, administradoras de consórcio, instituições de pagamento, sociedades que realizam aquisição de operações ou assumam direta ou indiretamente risco de crédito e fundos de investimento nos quais o conglomerado retenha substancialmente riscos e benefícios.

Indicadores de Liquidez

Esses indicadores são calculados com base na metodologia definida pela regulamentação do BACEN, em linha com as diretrizes de Basileia III.

Indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR - *Liquidity Coverage Ratio*)

O LCR na média do trimestre atingiu 215,0%, acima do limite de 100%, o que significa que possuímos recursos estáveis disponíveis suficientes para suportar as perdas em cenários de estresse.

Em R\$ milhões	dez/25	set/25	dez/24
Ativos de Alta Liquidez	389.723	367.777	362.609
Saídas Potenciais de Caixa	181.290	168.176	163.863
LCR (%)	215,0%	218,7%	221,3%

Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR - *Net Stable Funding Ratio*)

O NSFR foi de 124,8% no fechamento do trimestre, acima do limite de 100%, o que significa que temos recursos estáveis disponíveis para suportar os recursos estáveis requeridos no longo prazo.

Em R\$ milhões	dez/25	set/25	dez/24
Recursos Estáveis Disponíveis	1.499.680	1.408.603	1.375.854
Recursos Estáveis Requeridos	1.202.060	1.142.829	1.127.870
NSFR (%)	124,8%	123,3%	122,0%

Para 2025, o índice mínimo dos indicadores de liquidez de curto e longo prazo exigidos pelo Banco Central é de 100%.

Valor em Risco - VaR (Value at Risk) <sup>1</sup>

É um dos principais indicadores de risco de mercado e uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial esperada em condições normais de mercado.

Em R\$ milhões, ao final do período	4T25	3T25
VaR por Grupo de Fatores de Risco		
Taxas de Juros	1.376	1.310
Moedas	51	42
Ações	46	40
Commodities	40	52
Efeito de Diversificação	(385)	(380)
VaR Total	1.128	1.064
VaR Total Máximo no Trimestre	1.208	1.161
VaR Total Médio no Trimestre	1.066	1.062
VaR Total Mínimo no Trimestre	883	948

(1) Valores reportados consideram 1 dia como horizonte de tempo e 99% de nível de confiança.

Mais informações sobre o gerenciamento de riscos e capital podem ser encontradas em nosso site de Relações com Investidores ([www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores)), na seção Resultados e Relatórios - Documentos Regulatórios - Pilar 3.



Análise Gerencial da Operação > Demonstração de Resultados por Localidade

Apresentamos a demonstração do resultado segregado entre nossas operações no Brasil, que incluem unidades externas com exceção da América Latina e, na América Latina, excluindo o Brasil.

- As operações no Brasil<sup>1</sup> representam 94,0% do resultado recorrente gerencial no ano.
- Nas operações da América Latina, o ROE evoluiu 0,9 p.p. e fechou o ano de 2025 em 13,4%.

Brasil <sup>1</sup> (em R\$ milhões, ao final do período)	4T25	3T25	Δ	4T24	Δ	2025	2024	Δ
Produto Bancário	43.614	42.695	2,2%	40.182	8,5%	168.678	153.682	9,8%
Margem Financeira Gerencial	28.681	28.550	0,5%	26.475	8,3%	112.927	100.927	11,9%
Margem Financeira com Clientes	27.912	27.559	1,3%	25.403	9,9%	109.140	96.245	13,4%
Margem Financeira com o Mercado	769	991	-22,5%	1.072	-28,3%	3.788	4.682	-19,1%
Receitas de Prestação de Serviços	11.507	10.768	6,9%	10.726	7,3%	42.826	41.469	3,3%
Receitas de Seguros <sup>2</sup>	3.426	3.376	1,5%	2.981	14,9%	12.924	11.287	14,5%
Custo do Crédito	(8.738)	(8.617)	1,4%	(8.082)	8,1%	(34.029)	(31.311)	8,7%
Despesas de Perda Esperada	(9.239)	(9.166)	0,8%	(8.809)	4,9%	(36.013)	(33.549)	7,3%
Descontos Concedidos	(840)	(659)	27,4%	(576)	45,9%	(2.823)	(2.325)	21,4%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.340	1.209	10,9%	1.302	2,9%	4.808	4.562	5,4%
Despesas com Sinistros	(424)	(442)	-4,2%	(396)	6,9%	(1.635)	(1.602)	2,1%
Outras Despesas Operacionais	(17.566)	(17.581)	-0,1%	(16.877)	4,1%	(68.294)	(63.656)	7,3%
Despesas não Decorrentes de Juros	(14.979)	(14.911)	0,5%	(14.258)	5,1%	(57.665)	(53.608)	7,6%
Despesas Tributárias e Outras <sup>3</sup>	(2.587)	(2.670)	-3,1%	(2.619)	-1,2%	(10.629)	(10.048)	5,8%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	16.886	16.054	5,2%	14.826	13,9%	64.720	57.113	13,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.943)	(4.863)	1,7%	(4.334)	14,1%	(20.077)	(17.511)	14,7%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(220)	(113)	95,3%	(195)	13,0%	(613)	(577)	6,1%
Resultado Recorrente Gerencial	11.723	11.079	5,8%	10.298	13,8%	44.030	39.025	12,8%
Representatividade	95,2%	93,3%	1,9 p.p.	94,6%	0,6 p.p.	94,0%	94,3%	-0,2 p.p.
Retorno sobre o Capital Alocado <sup>4</sup>	26,0%	24,2%	1,8 p.p.	23,4%	2,6 p.p.	24,6%	23,3%	1,3 p.p.

América Latina (em R\$ milhões, ao final do período)

	4T25	3T25	Δ	4T24	Δ	2025	2024	Δ
Produto Bancário	3.946	3.872	1,9%	3.916	0,8%	15.715	15.274	2,9%
Margem Financeira Gerencial	2.846	2.831	0,5%	2.913	-2,3%	11.481	11.518	-0,3%
Margem Financeira com Clientes	3.018	2.920	3,4%	3.082	-2,1%	11.989	11.779	1,8%
Margem Financeira com o Mercado	(172)	(89)	93,3%	(169)	1,8%	(508)	(261)	94,8%
Receitas de Prestação de Serviços	1.053	987	6,7%	971	8,4%	4.065	3.641	11,6%
Receitas de Seguros <sup>2</sup>	47	54	-12,4%	32	46,8%	169	114	48,8%
Custo do Crédito	(659)	(528)	24,9%	(561)	17,5%	(2.582)	(3.182)	-18,9%
Despesas de Perda Esperada	(792)	(613)	29,2%	(753)	5,1%	(2.956)	(3.663)	-19,3%
Descontos Concedidos	(42)	(54)	-22,2%	(39)	6,9%	(195)	(124)	57,1%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	175	139	25,6%	232	-24,4%	568	605	-6,0%
Despesas com Sinistros	(11)	(6)	70,6%	(4)	179,2%	(22)	(13)	71,7%
Outras Despesas Operacionais	(2.381)	(2.276)	4,6%	(2.491)	-4,4%	(9.261)	(8.684)	6,6%
Despesas não Decorrentes de Juros	(2.345)	(2.239)	4,7%	(2.449)	-4,2%	(9.097)	(8.500)	7,0%
Despesas Tributárias e Outras <sup>3</sup>	(37)	(37)	-0,9%	(42)	-12,4%	(165)	(185)	-11,0%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	895	1.061	-15,7%	861	4,0%	3.849	3.394	13,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(103)	(77)	34,4%	(141)	-26,9%	(319)	(352)	-9,6%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(197)	(187)	5,4%	(133)	48,2%	(730)	(664)	10,0%
Resultado Recorrente Gerencial	595	797	-25,4%	586	1,4%	2.800	2.378	17,8%
Representatividade	4,8%	6,7%	-1,9 p.p.	5,4%	-0,6 p.p.	6,0%	5,7%	0,2 p.p.
Retorno sobre o Capital Alocado <sup>4</sup>	11,2%	15,5%	-4,3 p.p.	11,5%	-0,3 p.p.	13,4%	12,5%	0,9 p.p.

(1) Inclui unidades externas ex-América Latina. (2) Receitas de Seguros incluem as Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização. (3) Inclui Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e outras) e Despesas de Comercialização de Seguros. (4) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. Nota: As informações de América Latina são apresentadas em moeda nominal.

Principais variações cambiais em relação ao real brasileiro - Dezembro/25

Real vs. dólar americano

R\$ 5,502

+ 3,5% vs. set/25

- 11,1% vs. dez/24

Peso colombiano vs. Real

685,87

- 7,2% vs. set/25

- 3,5% vs. dez/24

Peso uruguaio vs. Real

7,11

- 5,0% vs. set/25

+ 0,9% vs. dez/24

Peso chileno vs. Real

163,64

- 9,5% vs. set/25

+ 2,1% vs. dez/24

Guarani paraguaio vs. Real

1.191

- 9,9% vs. set/25

- 5,4% vs. dez/24





## Análise Gerencial da Operação > Resultados por Segmentos de Negócios

Apresentamos a seguir as demonstrações financeiras *Pro Forma* dos negócios de Varejo, negócios de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas por modelos internos, no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

### Negócios de Varejo

Os negócios de varejo oferecem produtos e serviços a clientes correntistas e não correntistas que incluem: crédito pessoal, crédito imobiliário, empréstimos consignados, cartões de crédito, serviços de aquisição, financiamento de veículos, investimentos, seguros, previdência e capitalização, entre outros. Os clientes correntistas são segmentados em: (i) Varejo; (ii) Uniclass; (iii) Personnalité; e (iv) Micro e pequenas empresas.

O resultado recorrente gerencial cresceu 10,9% no trimestre. A alta ocorreu devido: (i) ao aumento das receitas de prestação de serviços, em função do maior faturamento em emissão de cartões e do aumento dos ganhos com pagamentos e recebimentos, além do reconhecimento de performance fee e do maior saldo em administração de fundos; (ii) à elevação da margem financeira com clientes, relacionado ao maior volume médio de crédito, concentrado nos crescimentos das carteiras de consignado privado e de programas governamentais para pequenas empresas; e (iii) à redução do custo do crédito, em razão da diminuição da despesa de perda esperada, além da maior recuperação de créditos baixados como prejuízo.

Na comparação com o quarto trimestre de 2024, o resultado recorrente gerencial cresceu 32,0%, especialmente devido à maior margem financeira com clientes, em função do melhor mix de produtos, da maior margem com passivos, do maior volume médio de crédito e da maior remuneração do capital alocado. Também merece destaque o crescimento das receitas de seguros, relacionado ao aumento dos prêmios ganhos, além da maior receita de prestação de serviços, por aumento dos ganhos com pagamentos e recebimentos, do maior faturamento de crédito em emissão de cartões, além do aumento dos ganhos com performance fee e do maior saldo em administração de fundos.

### Varejo - Resultado Recorrente Gerencial

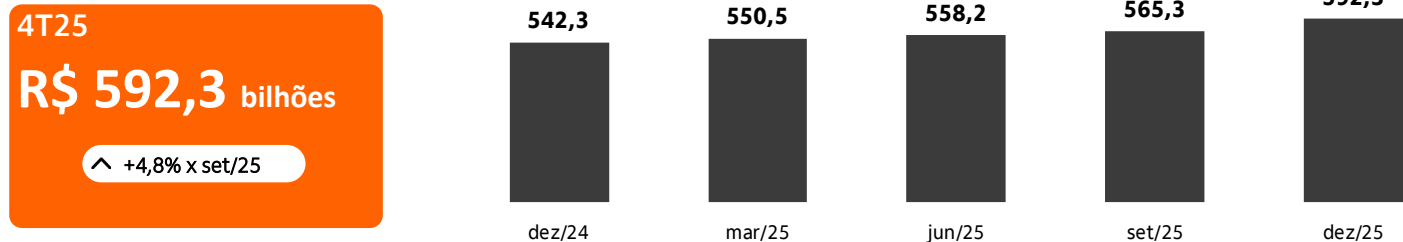
R\$ 5,2 bi

^+10,9%	4T25 x 3T25
^+32,0%	4T25 x 4T24

Em R\$ milhões	4T25	3T25	Δ	4T24	Δ
Produto Bancário	29.027	28.349	2,4%	26.228	10,7%
Margem Financeira Gerencial	18.050	17.846	1,1%	15.993	12,9%
Receitas de Prestação de Serviços	7.806	7.393	5,6%	7.448	4,8%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	3.171	3.110	1,9%	2.786	13,8%
Custo do Crédito	(7.737)	(8.013)	-3,4%	(7.388)	4,7%
Despesas com Sinistros	(420)	(440)	-4,5%	(393)	6,8%
Outras Despesas Operacionais	(13.374)	(13.247)	1,0%	(12.853)	4,1%
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	7.495	6.649	12,7%	5.594	34,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.075)	(1.843)	12,5%	(1.462)	41,9%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(193)	(90)	115,4%	(171)	13,1%
Resultado Recorrente Gerencial	5.228	4.716	10,9%	3.961	32,0%
Retorno sobre o Capital Alocado	28,4%	26,1%	2,3 p.p.	24,2%	4,2 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	43,1%	43,9%	-0,8 p.p.	46,2%	-3,1 p.p.

### Carteira de Crédito

Em R\$ bilhões





Análise Gerencial da Operação > Resultados por Segmentos de Negócios

Negócios de Atacado

Os negócios de atacado abrangem: i) as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento; ii) nossas atividades no exterior; iii) os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking), além das médias empresas e clientes institucionais.

O resultado recorrente gerencial aumentou 0,5% no trimestre. Houve aumento do custo do crédito, principalmente em função da maior despesa de perda esperada, tanto no Brasil quanto na América Latina, além do aumento de descontos concedidos. Esse movimento foi parcialmente compensado pelo crescimento das receitas de prestação de serviços, devido ao aumento dos ganhos com administração de fundos e receitas de bancos de investimentos, em renda fixa.

O resultado recorrente gerencial cresceu 8,5% em relação ao quatro trimestre de 2024, principalmente em função dos aumentos: (i) da margem financeira com clientes, devido ao maior volume médio de crédito e do aumento da margem com passivos; e (ii) da receita de serviços, por maiores ganhos com banco de investimento. Esses movimentos foram parcialmente compensados pelo maior custo do crédito, em função do aumento dos descontos concedidos, e da menor recuperação de prejuízo.

Atacado - Resultado Recorrente Gerencial

R\$ 6,0 bi

^+0,5% 4T25 x 3T25  
^+8,5% 4T25 x 4T24

Em R\$ milhões	4T25	3T25	Δ	4T24	Δ
Produto Bancário	16.316	15.879	2,8%	15.311	6,6%
Margem Financeira Gerencial	11.492	11.425	0,6%	11.004	4,4%
Receitas de Prestação de Serviços	4.607	4.257	8,2%	4.160	10,8%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	217	197	10,0%	148	46,8%
Custo do Crédito	(1.660)	(1.132)	46,6%	(1.255)	32,3%
Despesas com Sinistros	(14)	(9)	61,4%	(7)	102,2%
Outras Despesas Operacionais	(5.896)	(5.906)	-0,2%	(5.831)	1,1%
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	8.746	8.833	-1,0%	8.218	6,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.556)	(2.681)	-4,7%	(2.563)	-0,3%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(208)	(200)	4,3%	(141)	47,4%
Resultado Recorrente Gerencial	5.982	5.952	0,5%	5.515	8,5%
Retorno sobre o Capital Alocado	29,4%	29,7%	-0,3 p.p.	29,3%	0,1 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	33,7%	34,0%	-0,3 p.p.	34,9%	-1,2 p.p.

Carteira de Crédito

Em R\$ bilhões

4T25

R\$ 764,4 bilhões

^ +7,3% x set/25

Negócios de Atacado - Brasil

Abaixo apresentamos os números dos Negócios de Atacado no Brasil, que estão contidos na demonstração do resultado do segmento de Atacado, acima.

Em R\$ milhões	4T25	3T25	Δ	4T24	Δ
Produto Bancário	12.198	11.918	2,3%	11.226	8,7%
Custo do Crédito	(1.001)	(604)	65,7%	(694)	44,3%
Resultado Recorrente Gerencial	5.293	5.105	3,7%	4.835	9,5%
Retorno sobre o Capital Alocado	35,5%	35,0%	0,5 p.p.	35,5%	0,0 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	25,3%	25,9%	-0,6 p.p.	25,0%	0,3 p.p.

Carteira de Crédito

Em R\$ bilhões

4T25

R\$ 531,5 bilhões

^ +5,3% x set/25

Atividades com Mercado + Corporação

Inclui: (i) resultados do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento dos créditos e passivos tributários; (ii) margem financeira com o mercado; (iii) custo da Tesouraria e (iv) resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão no Varejo ou Atacado.

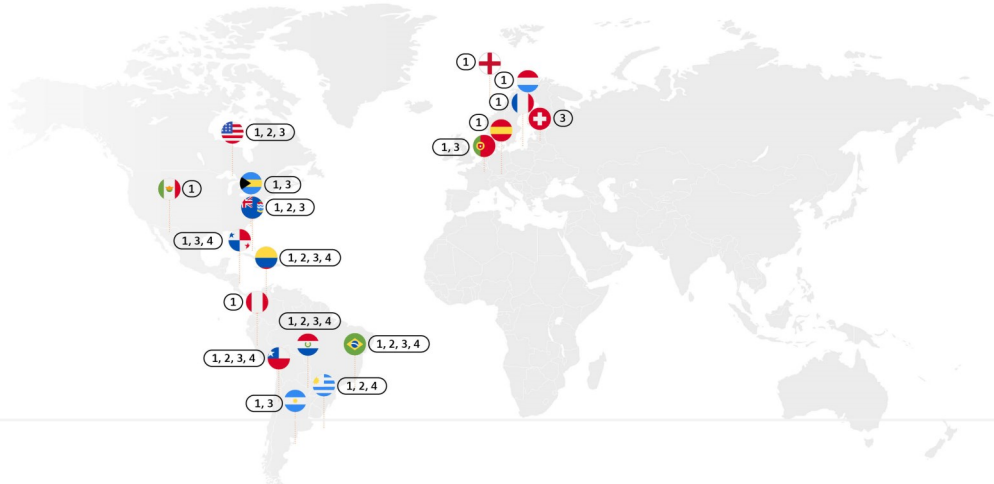
Em R\$ milhões	4T25	3T25	Δ	4T24	Δ
Produto Bancário	2.217	2.339	-5,2%	2.559	-13,4%
Margem Financeira Gerencial	1.985	2.111	-6,0%	2.390	-17,0%
Receitas de Prestação de Serviços	147	105	39,9%	89	64,6%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	85	123	-30,5%	79	7,8%
Outras Despesas Operacionais	(678)	(705)	-3,8%	(684)	-0,9%
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	1.539	1.634	-5,8%	1.875	-17,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(416)	(415)	0,4%	(451)	-7,6%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(15)	(10)	51,0%	(15)	0,3%
Resultado Recorrente Gerencial	1.108	1.209	-8,4%	1.408	-21,4%
Retorno sobre o Capital Alocado	9,5%	9,3%	0,2 p.p.	10,1%	-0,6 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	25,1%	24,6%	0,5 p.p.	20,8%	4,3 p.p.



Apresentamos os países, as atividades\* e o total de colaboradores do Itaú Unibanco.

Nossas operações no exterior focam nas atividades:

- 1 Corporate & Investment Banking
- 2 Asset Management
- 3 Private Banking
- 4 Varejo



LEGENDA:

- Argentina<sup>1</sup> | Bahamas | Brasil | Chile | Colômbia<sup>2</sup> | Espanha | Estados Unidos da América | França | Cayman | Inglaterra | Luxemburgo | México | Panamá<sup>2</sup> | Paraguai | Peru | Portugal | Suíça | Uruguai

\*Representa a totalidade de nossas operações no exterior. (1) Continuaremos atendendo (i) os clientes corporativos locais e regionais, por meio de nosso escritório de representação do Itaú Unibanco S.A. na Argentina e (ii) as pessoas físicas argentinas dos segmentos de Wealth e Private Banking exclusivamente através de nossas unidades internacionais fora da Argentina. (2) Em 22/12/25, anunciamos o acordo para a venda das operações de Varejo da Colômbia e Panamá para o Banco de Bogotá, pendente de aprovação do órgão regulador local.

Principais países	Uruguai <sup>1</sup>	Chile	Paraguai	Colômbia <sup>2</sup>	América Latina <sup>3</sup>	Outros países	Total
Colaboradores	1.277	4.670	1.354	1.899	9.200	577	92.470
Agências e PABs	21	130	29	60	240	-	2.529
Caixas eletrônicos <sup>4</sup>	65	134	276	116	591	-	13.605

Observação: Não contemplamos no mapa de atuação internacional as localidades e regiões com operações em run-off ou em fase de encerramento; (1) Não considera os 29 pontos de atendimento da OCA; (2) Inclui os colaboradores no Panamá; (3) América Latina ex-Brasil e Argentina (Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai). (4) Inclui PAEs e pontos em estabelecimentos de terceiros. Não considera Banco24horas.

Destaques da América Latina em moeda nominal, utilizando o conceito gerencial.

	Itaú Chile			Itaú Paraguai			Itaú Uruguai		
Em R\$ milhões (em moeda nominal)	4T25	3T25	Δ	4T25	3T25	Δ	4T25	3T25	Δ
Produto Bancário	2.234	2.149	4,0%	559	491	13,9%	1.083	1.113	-2,8%
Margem Financeira Gerencial	1.711	1.746	-2,0%	412	352	16,9%	681	692	-1,6%
Margem Financeira com Clientes	1.940	1.896	2,3%	356	300	18,7%	680	682	-0,4%
Margem Financeira com o Mercado	(229)	(150)	52,3%	56	52	6,4%	1	9	-88,5%
Receita de Prestação de Serviços	523	403	29,7%	100	85	17,9%	402	422	-4,7%
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	0	0	-	47	54	-12,1%	-	-	-
Custo do Crédito	(485)	(455)	6,7%	(89)	(70)	26,2%	(57)	(79)	-28,3%
Despesas de Perda Esperada	(640)	(563)	13,7%	(100)	(73)	37,6%	(23)	(53)	-56,8%
Descontos Concedidos	(2)	(18)	-90,9%	(1)	(0)	-	(39)	(36)	9,5%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	157	127	23,6%	13	3	376,5%	6	10	-42,5%
Despesas com Sinistros	-	-	-	(11)	(6)	70,6%	-	-	-
Outras Despesas Operacionais	(1.461)	(1.404)	4,0%	(255)	(242)	5,3%	(644)	(616)	4,7%
Despesas não Decorrentes de Juros	(1.434)	(1.374)	4,4%	(244)	(233)	4,7%	(646)	(618)	4,5%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(27)	(30)	-10,3%	(11)	(9)	19,2%	2	3	-39,2%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	288	290	-0,8%	204	172	18,9%	382	419	-8,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	38	123	-69,1%	(46)	(35)	29,7%	(93)	(107)	-13,6%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias <sup>1</sup>	(197)	(206)	-4,6%	-	-	-	-	-	-
Resultado Recorrente Gerencial	129	207	-37,7%	159	136	16,1%	289	311	-7,2%
Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	3,7%	6,1%	-2,4 p.p.	22,8%	20,7%	2,1 p.p.	34,6%	37,2%	-2,6 p.p.
Índice de Eficiência	65,0%	64,9%	0,1 p.p.	45,5%	49,1%	-3,6 p.p.	59,6%	55,4%	4,2 p.p.

Nota: A partir do 4T25, passamos a divulgar os resultados da América Latina por país utilizando moeda nominal. (1) As participações minoritárias são calculadas com base no resultado contábil da operação em BRGAAP.

### Itaú Chile

- Maior margem com clientes devido a variação cambial;
- O resultado negativo e os menores ganhos, tanto na mesa trading quanto na mesa banking, levaram a uma piora na margem com mercado;
- Aumento na receita de serviços relacionada a comissões de seguros, cartões e maiores receitas de banco de investimento;
- O custo do crédito cresceu em função de maiores provisões para clientes pessoa jurídica.
- Maiores despesas por efeito da variação cambial e gastos com consultorias e assessorias.

### Itaú Paraguai

- Maior margem com clientes por efeitos da variação cambial e maior saldo de crédito;
- Aumento na receita de serviços, por maior fee de bandeiras de cartão de crédito por cumprimento de metas;
- Maior custo do crédito, devido a provisão de cliente específico do segmento Corporate;
- Aumento de despesas por efeito da variação cambial.

### Itaú Uruguai

- Menores receitas de serviços, por maiores provisões com programas de recompensas;
- Redução do custo do crédito relacionado a melhora no rating de cliente específico do segmento Corporate;
- Maiores despesas devido a maior volumetria de cartões de crédito e maiores gastos com tecnologia.

## Demonstração de Resultado Ajustada - Base para o Guidance 2026

Apresentamos o modelo da demonstração de resultado com reclassificações gerenciais que passaremos a divulgar a partir do 1º trimestre de 2026. Essa nova forma de divulgação é a base para o Guidance de 2026.

Listamos abaixo as principais reclassificações que estão sendo feitas:

- Despesas de bandeira, tanto de emissor quanto de adquirência, anteriormente apresentadas em Despesas não Decorrentes de Juros, passam a ser redutoras das respectivas receitas de Cartões Emissor e de Pagamentos e Recebimentos.
- Antecipação de recebíveis de adquirência passa a ser apresentada em Receitas de Prestação de Serviços, na linha de Pagamentos e Recebimentos, assim como o custo de funding das antecipações automáticas de adquirência, junto com as demais receitas de adquirência.
- Descontos de composição de dívidas em atraso de até 90 dias, que anteriormente eram apresentados na linha de Margem Financeira com Clientes, passam a ser considerados na linha de Descontos Concedidos em Custo do Crédito.

Além disso, também realizamos a consolidação do resultado da Avenue na linha a linha, em função da aquisição do controle da companhia no primeiro trimestre de 2026.

Em R\$ bilhões	2025 Original	Reclassificações	Avenue	2025 Ajustado
Margem Financeira com Clientes	121,1	2,8	0,1	124,1
Margem Financeira com o Mercado	3,3	-	-	3,3
Custo do Crédito	(36,6)	(1,5)	-	(38,1)
Receitas de Serviços e Resultado de Seguros <sup>1</sup>	58,3	(2,8)	0,3	55,8
Despesas não Decorrentes de Juros	(66,8)	1,7	(0,5)	(65,6)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(10,8)	(0,1)	(0,0)	(10,9)
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>68,6</b>	<b>0,1</b>	<b>0,0</b>	<b>68,6</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(20,4)	(0,1)	0,0	(20,5)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(1,3)	-	0,0	(1,3)
<b>Resultado Recorrente Gerencial</b>	<b>46,8</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>46,8</b>

(1) Receitas de Prestação de Serviços (+) Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

[Planilha Base para Guidance 2026 - Clique aqui](#)

## Demonstração de resultado | Base para Projeção 2026

**Apresentamos a seguir a demonstração de resultado ajustada, conforme demonstrado na página anterior, que serve de base para o Guidance 2026.**

Em R\$ bilhões	Ajustado		
	2025	2024	Δ
Margem Financeira com Clientes	124,1	111,2	11,6%
Margem Financeira com o Mercado	3,3	4,4	-25,8%
Custo do Crédito	(38,1)	(37,0)	2,9%
Receitas de Serviços e Resultado de Seguros	55,8	53,1	5,1%
Despesas não Decorrentes de Juros	(65,6)	(61,0)	7,6%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(10,9)	(10,3)	6,0%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>68,6</b>	<b>60,5</b>	<b>13,4%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(20,5)	(17,9)	14,5%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(1,3)	(1,2)	8,2%
<b>Resultado Recorrente Gerencial</b>	<b>46,8</b>	<b>41,4</b>	<b>13,1%</b>

## Projeção 2026

**O Guidance 2026 utiliza a Demonstração de Resultado ajustada (DRE Base para Guidance) como ponto de partida.**

### Guidance 2026

<b>Carteira de crédito total<sup>1</sup></b> Carteira de crédito - Brasil	Crescimento entre <b>5,5% e 9,5%</b> Crescimento entre <b>6,5% e 10,5%</b>
<b>Margem financeira com clientes</b>	Crescimento entre <b>5,0% e 9,0%</b>
<b>Margem financeira com o mercado</b>	Entre <b>R\$ 2,5 bi e R\$ 5,5 bi</b>
<b>Custo do crédito<sup>2</sup></b>	Entre <b>R\$ 38,5 bi e R\$ 43,5 bi</b>
<b>Receita de prestação de serviços e resultado de seguros<sup>3</sup></b>	Crescimento entre <b>5,0% e 9,0%</b>
<b>Despesas não decorrentes de juros</b>	Crescimento entre <b>1,5% e 5,5%</b>
<b>Alíquota efetiva de IR/CS</b>	Entre <b>29,5% e 32,5%</b>

<sup>(1)</sup> Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados; <sup>(2)</sup> Composto pela Despesa de Perda Esperada, Descontos Concedidos e Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo; <sup>(3)</sup> Receitas de Prestação de Serviços (+) Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

# Informações Adicionais



Divulgação dos resultados do quarto trimestre de 2025, de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS

Apresentamos abaixo as diferenças entre nossas demonstrações contábeis em BRGAAP e no padrão contábil internacional – IFRS.

As demonstrações contábeis completas em IFRS, referentes ao quarto trimestre de 2025, estão disponíveis em nossa página na internet: [www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores).

R\$ milhões

	BRGAAP	Ajustes e Reclassificações <sup>2</sup>	IFRS	BRGAAP	Ajustes e Reclassificações <sup>2</sup>	IFRS
		31/dez/25			31/dez/24	
<b>Ativos Totais</b>	<b>3.096.277</b>	<b>(30.108)</b>	<b>3.066.169</b>	<b>3.048.537</b>	<b>(194.062)</b>	<b>2.854.475</b>
Disponibilidades, Compulsórios e Ativos Financeiros ao Custo Amortizado <sup>34</sup>	2.133.423	(4.542)	2.128.881	2.014.924	(18.235)	1.996.689
(-) Perda Esperada ao Custo Amortizado	(51.660)	2.591	(49.069)	(48.875)	1.117	(47.758)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes <sup>4</sup>	160.421	(27.468)	132.953	306.664	(200.104)	106.560
(-) Perda Esperada ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	(480)	-	(480)	(1.972)	1.715	(257)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado <sup>4</sup>	705.696	(326)	705.370	632.086	22.108	654.194
Contratos de Seguro	-	212	212	-	66	66
Ativos Fiscais <sup>5</sup>	92.810	(13.707)	79.103	88.144	(15.491)	72.653
Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto, Ágio, Imobilizado, Ativos Intangíveis, Bens Destinados a Venda e Outros Ativos	56.067	13.132	69.199	57.566	14.762	72.328
<b>Passivos Totais</b>	<b>2.890.647</b>	<b>(39.554)</b>	<b>2.851.093</b>	<b>2.838.080</b>	<b>(204.889)</b>	<b>2.633.191</b>
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado <sup>3</sup>	2.377.910	(25.380)	2.352.530	2.340.560	(191.784)	2.148.776
Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado <sup>4</sup>	69.970	(172)	69.798	88.086	(1.811)	86.275
Perda Esperada (Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras)	1.794	(1)	1.793	4.276	652	4.928
Contratos de Seguro e Previdência Privada	355.779	(2.526)	353.253	307.813	(914)	306.899
Provisões	17.791	-	17.791	19.209	-	19.209
Obrigações Fiscais <sup>5</sup>	21.970	(10.388)	11.582	21.784	(10.439)	11.345
Outros Passivos	45.433	(1.087)	44.346	56.352	(593)	55.759
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>205.630</b>	<b>9.446</b>	<b>215.076</b>	<b>210.457</b>	<b>10.827</b>	<b>221.284</b>
Participação dos Acionistas não Controladores	9.484	1.091	10.575	9.402	792	10.194
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores <sup>6</sup>	196.146	8.355	204.501	201.055	10.035	211.090

(1) O BRGAAP representa as práticas contábeis vigentes no Brasil para as instituições financeiras, conforme regulamentação do BACEN;

(2) Decorrentes de reclassificações de ativos e passivos e demais efeitos da adoção das normas do IFRS;

(3) Decorrente da eliminação de operações entre a controladora e os fundos exclusivos (principalmente fundos PGBL e VGBL), que são consolidados com base nas normas do IFRS;

(4) Referem-se às reclassificações de ativos financeiros entre categorias de mensuração ao valor justo e ao custo amortizado;

(5) Diferença na contabilização, principalmente dos impostos diferidos, que passaram a ser contabilizados pelo efeito líquido entre Ativos e Passivos em cada uma das empresas consolidadas;

(6) Conciliação do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores demonstrada na próxima tabela.



Seguem abaixo os quadros com a conciliação do Resultado e do Patrimônio Líquido, com a descrição conceitual dos principais ajustes.

R\$ milhões

	Patrimônio Líquido*		Resultado Líquido*				
	31/dez/25		4T25	3T25	4T24	2025	2024
<b>BRGAAP - valores atribuíveis aos acionistas controladores</b>	<b>196.146</b>		<b>11.937</b>	<b>11.561</b>	<b>10.558</b>	<b>45.671</b>	<b>40.231</b>
(a) Perda de Crédito Esperada - Operação de Crédito, Arrendamento e Demais Ativos Financeiros	2.486		(11)	166	(387)	535	(1.494)
(b) Classificação de Ativos Financeiros	(3.385)		94	(103)	(617)	1.169	(528)
(c) Baixa de Ativos Financeiros	-		-	-	(102)	(1.453)	63
(d) Estorno de Amortização de Ágios	5.291		163	163	184	676	722
(e) Derivativos utilizados como Instrumentos de Hedge Contábil	1.036		(279)	(198)	1.296	(1.399)	1.902
Outros	2.927		3	(283)	(98)	(340)	189
<b>IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores</b>	<b>204.501</b>		<b>11.907</b>	<b>11.306</b>	<b>10.834</b>	<b>44.857</b>	<b>41.085</b>
IFRS - participação dos acionistas não controladores	10.575		237	294	288	992	1.043
<b>IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores e não controladores</b>	<b>215.076</b>		<b>12.144</b>	<b>11.600</b>	<b>11.122</b>	<b>45.849</b>	<b>42.128</b>

\* Eventos líquidos dos efeitos tributários

Diferenças entre as Demonstrações Contábeis em IFRS e BRGAAP

- (a) Diferenças normativas no BRGAAP para apuração da perda de crédito esperada, como pisos mínimos para operações inadimplentes há mais de 90 dias e para renegociações de créditos que estavam baixadas.<sup>7</sup>
- (b) Diferença na classificação de ativos financeiros entre BRGAAP e IFRS, que trazem impactos na mensuração destes instrumentos quando reconhecidos ao valor justo.
- (c) A partir de 2025, houve a equalização na estimativa de baixa de ativos financeiros, gerando efeito no resultado do IFRS.
- (d) Reversão das amortizações dos ágios no BRGAAP.
- (e) Diferenças normativas na designação de estruturas de hedge contábil entre o BRGAAP e IFRS.

(7) Mais detalhes nas Demonstrações Contábeis de Janeiro a Dezembro de 2025.



## Sumário Executivo

### Produto Bancário

É a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e das Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização.

### Margem Financeira Gerencial

É a soma da Margem Financeira com Clientes e da Margem Financeira com o Mercado.

### Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado

É obtido por meio da divisão do Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão é multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração.

### Retorno Recorrente Gerencial sobre o Ativo Médio anualizado

É obtido por meio da divisão do Lucro Líquido Recorrente pelo Ativo Médio.

### Cobertura por estágio

É obtido por meio da divisão do saldo de provisão de perda esperada do estágio pelo saldo das operações do respectivo estágio.

### Índice de Eficiência

É obtido por meio da divisão das Despesas não decorrentes de juros pela soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços, do Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização e das Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e Outras).

### Resultado Recorrente Gerencial por Ação

É calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período e considera os desdobramentos de ações, caso tenham ocorrido.

### Dividendos e JCP Líquidos

Corresponde à distribuição de parte dos lucros aos acionistas, pagos ou provisionados, declarados e destacados no Patrimônio Líquido.

### Valor de mercado

É obtido por meio da multiplicação do total de ações em circulação (ON e PN) pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

### Índice de Capital Nível I

Composto pela somatória do Capital Principal e do Capital Complementar, dividida pelo montante de RWA Total (Ativos Ponderados pelo Risco).

### Custo do Crédito

Composto por despesa de perda esperada, Descontos Concedidos e Recuperação de Créditos baixados como Prejuízo.

## Margem Financeira Gerencial

### Margem Financeira com Clientes

Engloba as operações sensíveis a spreads, o capital de giro próprio e outros. As operações sensíveis a spreads são: (i) a margem com ativos que é a diferença entre o valor recebido nas operações de crédito e títulos corporativos e o custo do dinheiro cobrado pela tesouraria banking e (ii) a margem com passivos que é a diferença entre o custo da captação de recursos e o valor recebido da tesouraria banking. A margem de capital de giro próprio é a remuneração do capital de giro próprio por taxa pré-fixada de juros.

### Margem Financeira com o Mercado

Inclui a tesouraria banking, que gerencia os descasamentos entre ativos e passivos (ALM - Asset and Liability Management) de prazos, taxas de juros, câmbio e outros e a tesouraria trading, a qual faz gestão de carteiras proprietárias e pode assumir posições direcionais, respeitando os limites estabelecidos pelo nosso apetite de risco.

### Mix de Produtos de Crédito

Mudança da composição dos ativos com risco de crédito entre períodos.

### Volume médio de ativos

Volume médio composto pela carteira de crédito e títulos corporativos líquido da carteira em atraso acima de 60 dias, o efeito da variação cambial média no período é desconsiderado nos saldos.

### Spreads de ativos

Variação dos spreads de ativos com risco de crédito entre os períodos.

### Taxas Médias anualizadas da Margem Financeira com Clientes

É obtido por meio da divisão da Margem Financeira com Clientes pela média dos saldos diários de Operações Sensíveis à Spreads, Capital de Giro e Outros. O quociente dessa divisão é dividido pelo número de dias corridos no trimestre e anualizado (elevando-se a 360) para se obter o índice anual.

## Qualidade do Crédito

### Índice de Inadimplência (90 dias)

É calculado através do saldo da Carteira Vencida a mais de 90 dias dividido pelo total da Carteira de Crédito. A Carteira vencida a mais de 90 dias considera o saldo total das operações que tenham ao menos uma parcela com atraso superior a 90 dias.

### NPL Creation

Consiste no saldo das operações de crédito que passaram a ser inadimplentes acima de 90 dias no trimestre.

### Custo do Crédito sobre a Carteira de Crédito

É calculado por meio da divisão do Custo do Crédito pela média dos dois últimos trimestres da Carteira de Crédito.

## Serviços e Seguros

### Margem de Underwriting

É a soma dos prêmios ganhos, sinistros retidos e despesas de comercialização.

### Combined Ratio

É a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e outras dividida pelos prêmios ganhos.

### Carteira de Crédito

#### Loan-to-Value

É a relação entre o valor do financiamento e a garantia subjacente.

### Captações

#### Carteira de Crédito sobre Recursos Captados Brutos

É obtido por meio da divisão da Carteira de Crédito pelos Recursos Captados Brutos (Funding de clientes, Obrigações por TVM no exterior, Obrigações por empréstimos e outras obrigações) ao final do período.

#### Numerário

Inclui Caixa, Depósitos bancários de Instituições sem conta reserva, Depósitos em moeda estrangeira no País, Depósitos no exterior em moeda estrangeira e disponibilidades em moedas estrangeiras.

### Indicadores de Capital, Liquidez e Mercado

#### Valor em Risco (VaR)

É uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial esperada em condições normais de mercado. O VaR Consolidado do Itaú Unibanco é calculado por Simulação Histórica da posição total do banco com risco de mercado, com um intervalo de confiança de 99%, período histórico de 4 anos (1000 dias úteis) e um horizonte de manutenção (*holding period*) de um dia. Ainda em uma abordagem conservadora, o VaR é calculado diariamente com e sem ponderação pela volatilidade, sendo o VaR final o valor mais restritivo dentre as duas metodologias.

#### Capital Principal

É a soma do capital social, reservas e lucros acumulados, menos deduções e ajustes prudenciais.

#### Capital Complementar

Composto por instrumentos de caráter perpétuo, que atendam a requisitos de elegibilidade.

#### Capital Nível I

É a soma do Capital principal e Capital complementar.

#### Capital Nível II

Composto por instrumentos de dívida subordinada de vencimento definido que atendam a requisitos de elegibilidade.

#### Capital Total

É a soma do Capital Nível I e Capital Nível II.

#### RWA Total

Ativos ponderados pelo risco, composto pela somatória das parcelas relativas às exposições ao risco de crédito (RWA CPAD), ao capital requerido para risco de mercado (RWA MINT) e ao capital requerido para o risco operacional (RWA OPAD).

### Resultados por Segmentos de Negócios

#### Negócios de Varejo

Abrange produtos e serviços bancários a clientes correntistas e não correntistas. Os produtos e serviços ofertados incluem: crédito pessoal, cartões de crédito, empréstimos consignados, financiamento de veículos, crédito imobiliário, produtos de seguros, previdência e capitalização, serviços de adquirência, entre outros.

#### Negócios de Atacado

Abrange as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento; as nossas atividades no exterior; e os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking), às médias empresas e clientes institucionais.

#### Atividades com Mercado e Corporação

Apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos e a nossa participação na Porto Seguro.

### Ações Itaú Unibanco

#### Valor patrimonial por ação

É calculado por meio da divisão do Patrimônio Líquido na última data do período pelo número de ações em circulação.



## Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares

Ao Conselho de Administração e Acionistas  
Itaú Unibanco Holding S.A.

### Introdução

Em conexão com nossa auditoria das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco") e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 31 de dezembro de 2025, cujo relatório foi emitido, sem ressalvas, datado de 4 de fevereiro de 2025, procedemos à revisão das informações contábeis contidas nas informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

### Alcance da revisão


Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para trabalhos desta natureza, que constitui, principalmente, em:


- (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares; e
- (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e suas controladas. As informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem, contudo, fazerem parte das demonstrações contábeis.

### Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025, tomadas em conjunto, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 4 de fevereiro de 2026

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/O-5

  
Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev  
Contadora CRC 1SP245281/O-6





# Resultados 4T25

## **Demonstrações Contábeis Completas**

---

31 de Dezembro de 2025

# Relatório da Administração 2025

## Destaques de 2025

Principais indicadores e índices da nossa performance de janeiro a dezembro de 2025 em relação ao mesmo período do ano anterior:



### Resultado Recorrente Gerencial

**R\$ 46,8 bilhões**

2024 13,1% ▲

### Carteira de Crédito<sup>1</sup>

**R\$ 1,5 trilhão**

2024 6,0% ▲

### ROE Recorrente Gerencial

**23,4%**

2024 1,3 p.p. ▲

## Performance 2025 X 2024

### Margem Financeira com Clientes

**R\$ 121,1 bilhões**

12,1% ▲

### Índice de Eficiência

**38,8%**

-0,7 p.p. ▼

### Índice de Capital Nível 1

**13,8%**

-1,2 p.p. ▼

O crescimento da carteira de crédito total foi de 6,0% em comparação com o ano anterior. O aumento da carteira de crédito no Brasil foi de 6,6% e aconteceu em todos os segmentos: 6,6% em pessoas físicas, 8,7% em micro, pequenas e médias e 5,2% em grandes empresas. A carteira na América Latina cresceu 3,2% e, excluindo a variação cambial do período, essa carteira teria crescido 4,6%.

O efeito positivo do crescimento da carteira, da maior margem com passivos, além da maior remuneração de nosso capital de giro próprio, levou a um crescimento de 12,1% na margem financeira com clientes.

As receitas de serviços e de seguros tiveram um crescimento de 6,3%, principalmente pelo aumento do faturamento na atividade de emissão de cartões, além de maiores ganhos com administração de recursos e com pagamentos e recebimentos. Destaque para o aumento de volume de aquisição que atingiu R\$ 1 trilhão no ano. Também merece destaque o crescimento de 17,0% no resultado de seguros, previdência e capitalização.

As despesas não decorrentes de juros avançaram 7,5%, enquanto o nosso índice de eficiência do ano de 2025 no consolidado fechou em 38,8% e em 36,9% no Brasil, reduções de 0,7 p.p. e de 0,9 p.p., respectivamente, na comparação com o ano anterior.

<sup>1</sup> Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados.

Nota: A partir de janeiro de 2025, entrou em vigor a Resolução CMN N° 4.966/21 que estabelece a classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros e constituição de provisão para perda esperada associadas ao risco de crédito. A adoção foi prospectiva, sem efeitos materiais.

Abaixo, apresentamos os principais indicadores que compõem o nosso resultado:

Em R\$ bilhões

<b>Informações de Resultado</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>	<b>Variação</b>
<b>Produto Bancário<sup>1</sup></b>	<b>184,4</b>	<b>169,0</b>	<b>9,1%</b>
Margem Financeira Gerencial	124,4	112,4	10,6%
Margem Financeira com Clientes	121,1	108,0	12,1%
Margem Financeira com Mercado	3,3	4,4	-25,8%
Receitas de Prestação de Serviços	46,9	45,1	3,9%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap.	13,1	11,4	14,8%
Custo do Crédito	(36,6)	(34,5)	6,1%
Despesas não Decorrentes de Juros	(66,8)	(62,1)	7,5%
<b>Resultado Recorrente Gerencial</b>	<b>46,8</b>	<b>41,4</b>	<b>13,1%</b>
Lucro Líquido Contábil	45,7	40,2	13,5%
<b>Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado<sup>2</sup></b>	<b>23,4%</b>	<b>22,2%</b>	<b>1,3 p.p.</b>
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado <sup>3</sup>	22,9%	21,5%	1,3 p.p.

<b>Ações</b>	<b>2025<sup>4</sup></b>	<b>2024<sup>4</sup></b>	<b>Variação</b>
<b>Lucro Líquido por Ação - R\$<sup>4</sup></b>	<b>4,12</b>	<b>3,63</b>	<b>13,7%</b>
Valor Patrimonial por Ação – R\$ (em circulação em 31/12)	17,79	18,15	-2,0%
Dividendos e JCP líquido por ação – R\$	2,87	2,32	23,4%
Volume Financeiro Médio Diário Negociado das Ações	1,8	1,5	21,4%
B3 (ON+PN)	0,8	0,8	2,2%
NYSE (ADR)	0,9	0,7	45,3%
<b>Valor de Mercado<sup>5</sup></b>	<b>422,5</b>	<b>282,3</b>	<b>49,7%</b>

<sup>1</sup> O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização.

<sup>2</sup> O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual.

<sup>3</sup> O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Contábil pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual.

<sup>4</sup> O lucro por ação é calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período. O número de ações em circulação foi ajustado para refletir as bonificações de (i) 10% ocorrida em 20 de março de 2025; e (ii) 3% ocorrida em 30 de dezembro de 2025. Sendo assim, a série histórica dos indicadores por ação foi reclassificada a partir de jan/22.

<sup>5</sup> Fonte: Bloomberg.



Cultura itubers:

# A gente faz escolhas e toma decisões

- ✓ Ser ituber é ter coragem para se posicionar
- ✓ Ser ituber é saber priorizar
- ✓ Ser ituber é saber fazer renúncias

Nos últimos quatro anos, passamos por uma grande transformação cultural e digital, nos tornando mais ágeis, integrados e focados no cliente, adotando novas tecnologias e formas de trabalhar. Esse cenário exige coragem, capacidade de priorizar e maturidade para fazer escolhas.

Com isso em mente, lançamos um novo valor da nossa cultura: “A gente faz escolhas e toma decisões”, reforçando que, em um ambiente colaborativo e humano, aprendemos e nos fortalecemos a cada decisão tomada em conjunto.

Saiba mais

## Lançamos a Conta Global integrada ao SuperApp

No Itaú Personalité, lançamos a Conta Global para proporcionar aos nossos clientes uma experiência completa em toda a jornada e planejamento de viagens. Oferecemos um cartão de débito internacional para transações em dólar e euro, disponível em 180 países e que funciona 24 horas por dia. A conta está integrada ao SuperApp e reforça o nosso compromisso de entregar jornadas cada vez mais simples, completas e personalizadas aos nossos clientes.

Saiba mais

## Lançamos um programa de relacionamento para Pequenas e Médias Empresas (PMEs)

Lançamos o Mais Vantagens, o primeiro programa de relacionamento do setor financeiro brasileiro exclusivo para pessoas jurídicas, totalmente integrado ao app Itaú Empresas. Com uma dinâmica simples, reconhecemos e premiamos nossos clientes PMEs de acordo com o uso de produtos e serviços, permitindo que avancem por cinco níveis de relacionamento e desbloqueiem benefícios personalizados e progressivos. O programa nos auxilia a valorizar a principalidade e o engajamento dos nossos clientes.

Saiba mais



## Iniciativas no 4T25

### Integramos a lista de empresas com nota A no índice CDP

Conquistamos a nota “A” no questionário de Mudanças Climáticas do CDP, resultado que nos incentiva a continuar aprimorando nossa transparência e desempenho ambiental. Essa conquista reforça nosso compromisso com a ética, sustentabilidade e com informações de qualidade, pontos essenciais para os investidores avaliarem riscos e oportunidades ambientais, além de fortalecer ainda mais a nossa atuação como banco da Transição Climática.

[Saiba mais](#)



### Lançamos o selo de sustentabilidade ESG Partner

O selo de sustentabilidade ESG Partner tem como premissa certificar projetos imobiliários financiados com base em boas práticas ESG e incentivar os nossos clientes na adoção de iniciativas sustentáveis. Essa iniciativa está alinhada ao nosso objetivo de mobilizar R\$ 1 trilhão em finanças sustentáveis até o final de 2030, além de fornecer incentivos financeiros para construções ecoeficientes.

[Saiba mais](#)

## Prêmios e Reconhecimentos

Em 2025, fomos reconhecidos em múltiplas áreas e temas que consideramos fundamentais. Os prêmios recebidos são indicadores de que estamos seguindo na direção certa e servem como incentivo para continuarmos avançando no relacionamento com nossos clientes, investidores e colaboradores.



### Inovação

#### Customer Centricity World Series 2025

Melhor uso de inteligência artificial na interação com clientes

#### Euromoney

**Melhor banco do Brasil nas categorias:**

- Produtos
- Tecnologia
- Atendimento ao Cliente em Cash Management



### Negócios

#### Global Finance

##### World's Best Investment Bank 2025

1º lugar nas categorias:

- Best in Emerging Markets – Global
- Best Equity Bank – Latin America

#### The Banker

##### Top 1000 World Banks 2025

Best Performing Bank

#### Investment Banking Awards 2025

Investment Bank of the Year – Latin America

#### Bank of the Year Awards

1º lugar na categoria Bank of the Year Brazil

#### LatinFinance

Bank of the Year – Brasil 2025



### Sustentabilidade

#### Global Finance | World's Best Investment Bank 2025

**Best Bank nas categorias:**

- Sustainable Financing in Emerging Markets
- ESG-Related Loans
- Transition/Sustainability Linked Loans

#### S&P Global Sustainability Yearbook 2025

Fomos destaque entre as empresas com as melhores práticas de sustentabilidade no mundo



### Comunicação, transparência e relacionamento com clientes

#### Ranking Anual da Extel (anteriormente Institutional Investor)

- 1º lugar em todas as 8 categorias de Equipe Executiva (Sell-Side, Buy-side e Consolidado)
- Melhor em Research Latam e Brasil, Sales Brasil e Corporate Access do Brasil

#### Customer Centricity World Series 2025

LATAM Best Measurement in CX

#### Prêmio Reclame Aqui

1º lugar em 8 categorias

#### Prêmio Abrasca

Melhor Relatório Anual Integrado na categoria de Companhias Abertas



### Marca

#### Brand Finance Brasil 100 2025

Marca mais valiosa do Brasil



### Pessoas

#### LinkedIn Top Companies

1º lugar

#### FIA e Estadão

Prêmio Lugares mais incríveis para trabalhar 2025 – Destaque em Carreira

# Investimento Social Privado

Queremos promover o acesso e ampliação de direitos, melhorar a qualidade de vida nas cidades e fortalecer o poder de transformação das pessoas. Para isso, reafirmamos nosso pacto com a sociedade brasileira por meio de nosso Compromisso de Investimento Social Privado.

	BRASIL		LATAM <sup>1</sup>		TOTAL
	Valor (R\$ milhões)	Número de projetos	Valor (R\$ milhões)	Número de projetos	Valor (R\$ milhões)
<b>Não incentivado<sup>2</sup></b>	<b>505,8</b>	<b>1.099</b>	<b>39,5</b>	<b>179</b>	<b>545,3</b>
Educação	279,4	433	11,0	56	290,4
Esporte	1,4	11	2,0	4	3,3
Cultura	158,7	541	8,1	77	166,8
Mobilidade Urbana	39,8	10	12,9	3	52,8
Diversidade	8,0	48	3,0	11	11,0
Inovação e Empreendedorismo	5,2	14	0,4	2	5,6
Desenv. e Participação Local	12,6	33	0,4	24	13,0
Saúde	0,6	9	1,7	2	2,3
<b>Incentivado<sup>3</sup></b>	<b>318,1</b>	<b>539</b>	<b>4,2</b>	<b>33</b>	<b>322,3</b>
Cultura	127,0	255	0,9	10	127,9
Educação	32,1	71	1,6	15	33,7
Esporte	63,6	79	—	—	63,6
Saúde	61,8	40	—	—	61,8
Longevidade	31,9	62	—	—	31,9
Inovação e Empreendedorismo	1,7	32	—	—	1,7
Desenv. e Participação Local	—	—	1,7	8	1,7
<b>Total</b>	<b>823,9</b>	<b>1.638</b>	<b>43,7</b>	<b>212</b>	<b>867,6</b>

<sup>1</sup> Os valores em moeda estrangeira foram convertidos para reais em 31 de dezembro de 2025.

<sup>2</sup> Recursos próprios das empresas do banco e dos orçamentos próprios das fundações e institutos.

<sup>3</sup> Recursos com incentivos fiscais através de leis como Rouanet, Incentivo ao Esporte, entre outras.

## Letras Financeiras Subordinadas Nível 2

Informamos ao mercado que exercemos, nos dias 13, 16, 18, 19 e 24 de novembro, e em 2 de dezembro de 2025<sup>1</sup>, a opção de recompra da totalidade das Letras Financeiras Subordinadas Nível 2, indexadas ao DI, emitidas pela Companhia entre 12 de novembro e 02 de dezembro de 2020, com vencimentos em novembro e dezembro de 2030, respectivamente, no valor de R\$ 3,6 bilhões.

O impacto da recompra das Letras Financeiras no índice de capitalização Nível 2 da Companhia foi de 0,2 ponto percentual<sup>2</sup>.

**Acesse o Comunicado ao Mercado de 11.11.2025**

<sup>1</sup> Ou no dia útil subsequente.

<sup>2</sup> Calculado sobre a base de capital de 30 de setembro de 2025.

## Resgate antecipado de Notas Subordinadas Nível 2

Informamos ao mercado que em 15 de janeiro de 2026, exercemos a opção de resgate da totalidade de Notas Subordinadas Nível 2 emitidas em 15 de janeiro de 2021, no valor de US\$ 500 milhões. Estas notas possuem cupom de 3,875% ao ano e vencimento previsto para 15 de abril de 2031.

Estima-se que o impacto dessa recompra no índice de capitalização Nível 2 da Companhia será de 0,18 ponto percentual<sup>1</sup>.

**Acesse o Comunicado ao Mercado de 16.12.2025**

<sup>1</sup> Considera taxa de câmbio do dia 30 de setembro de 2025 com cotação de R\$ 5,3186 e calculado sobre a base de capital de 30 de setembro de 2025.

## Pagamento de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (JCP) e Cancelamento de Ações em Tesouraria

Comunicamos que o Conselho de Administração aprovou o pagamento dos seguintes proventos<sup>1</sup>:

(i) Dividendos, no valor de R\$ 1,868223 por ação, pagos em 19.12.2025;

(ii) JCP, no valor de R\$ 0,369750 por ação, com retenção de 15% de imposto de renda na fonte<sup>2</sup>, resultando em juros líquidos de R\$ 0,3142875 por ação, que serão pagos em 06.03.2026.

Os pagamentos totalizam o montante de R\$ 23,4 bilhões, e a base de cálculo utilizada foi a posição acionária final registrada no dia 09.12.2025, com suas ações negociadas “ex-direito” desde o dia 10.12.2025.

Além disso, o Conselho de Administração também aprovou, o cancelamento de 78.850.638 ações preferenciais, no montante de R\$ 3 bilhões, sem redução no capital social subscrito e integralizado. Essas ações foram adquiridas pela Companhia por meio do Programa de Recompra de Ações vigente e estavam mantidas em tesouraria. Em decorrência desse cancelamento, o capital social de R\$ 124.063.060.190,00 passa a ser representado por 10.705.698.245 ações escriturais, sem valor nominal.

**Acesse o Comunicado ao Mercado de 27.11.2025**

**Acesse o Aviso aos Acionistas de 04.02.2026**

<sup>1</sup> Em complemento aos valores já declarados anteriormente relativos ao exercício social de 2025.

<sup>2</sup> Excetuados dessa retenção os acionistas pessoas jurídicas comprovadamente imunes ou isentos.

## Pagamento de JCP Mensal – Ano 2026 | Alteração da Alíquota de IR

Comunicamos aos nossos acionistas que o valor bruto dos JCP mensais referentes ao ano de 2026 foi ajustado em função da Lei nº 224/2025, que alterou a alíquota do Imposto de Renda Retido na Fonte de 15% para 17,5%. O valor líquido de R\$ 0,015 por ação será mantido para os pagamentos mensais de 2026, resultando em um valor bruto de R\$ 0,018182 por ação<sup>1</sup>.

**Acesse o Aviso aos Acionistas de 26.01.2026**

<sup>1</sup>Excetuados dessa retenção do IRRF os acionistas pessoas jurídicas comprovadamente imunes ou isentos, nos termos da legislação.

## Renovação do Programa de Recompra de Ações de Emissão Própria

Comunicamos aos nossos acionistas que o Conselho de Administração, reunido em 04.02.2026, deliberou:

Aprovar novo programa de recompra de ações de emissão própria<sup>1</sup>, que estará em vigor a partir de 04.02.2026 até 05.08.2027, autorizando a aquisição de até 200.000.000 de ações preferenciais de emissão própria, sem redução do valor do capital social.

Informamos que o novo programa de recompra das ações tem como objetivos: (a) cancelar ações de emissão da Companhia; e (b) prover a entrega de ações aos funcionários e administradores da Companhia e de suas controladas no âmbito dos seus modelos de remuneração, dos seus planos de incentivos de longo prazo e de seus projetos institucionais.

**Acesse o Fato Relevante de 04.02.2026**

<sup>1</sup>Consoante §§ 1º e 2º do artigo 30 da Lei 6.404/76 e Resolução CVM nº 77/22.

## Bonificação em Ações

Comunicamos aos nossos acionistas que o Conselho de Administração da Companhia aprovou, em 18 de dezembro de 2025, a bonificação em ações à razão de 3%, atribuída de forma gratuita aos detentores de ações ITUB3, ITUB4 e ITUB. Tiveram direito à bonificação os acionistas que mantiveram ações na posição acionária final de 23 de dezembro de 2025, no Brasil, e 29 de dezembro de 2025, nos Estados Unidos.

**Acesse o Fato Relevante de 18.12.2025**

## Aquisição de Participação Societária (FIC e Investcred)

Comunicamos ao mercado que celebramos contratos para adquirir as participações da Companhia Brasileira de Distribuição (CBD), Grupo Casas Bahia (GCB) e, futuramente, da Sendas Distribuidora (Assaí) na Financeira Itaú CBD (FIC). Além disso, o Itaú Unibanco S.A. irá adquirir a totalidade da participação do GCB no Banco Investcred, passando a controlar integralmente o Investcred. A conclusão dessas operações depende de aprovações regulatórias e outras condições contratuais, e não deve gerar impactos relevantes nos resultados do Itaú.

Os clientes da FIC e do Investcred continuarão sendo atendidos normalmente e poderão utilizar seus cartões de crédito nas lojas da CBD, GCB, Assaí e demais estabelecimentos. Eventuais mudanças nos produtos serão comunicadas oportunamente pelos canais oficiais das instituições.

**Acesse o Comunicado ao Mercado de 08.12.2025**

## Cumprimento das Disposições sobre Política de Equidade previstas na Lei N° 15.177/2025

O Itaú Unibanco reafirma seu compromisso com a diversidade e a inclusão, valores essenciais para nossa cultura corporativa. Nos dedicamos a construir uma equipe que reflita a sociedade brasileira, promovendo oportunidades e tratamento justo para todos. A equidade salarial é uma prioridade, e temos realizado estudos e ações contínuos para garantir esse equilíbrio, ajustando salários conforme necessário para assegurar a equidade de gênero e raça, seguindo os critérios da legislação brasileira.

Em conformidade com a Lei nº 15.177/25, que altera a Lei nº 6.404/76, passaremos a divulgar o número total e percentual de mulheres ao final do exercício, e o demonstrativo anual de remuneração, segregados por sexo e nível hierárquico. Considerando que os valores da remuneração variável e eventual referentes ao exercício de 2025 (primeiro período-base de reporte) ainda não estão disponíveis, o reporte completo será incluído no Manual da Assembleia Geral Ordinária (artigo 133 da Lei das S.A.).

## Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores que, mesmo diante de cenários de intensa transformação, constantemente se adaptam e se comprometem em entregar as melhores soluções aos nossos clientes, permitindo que continuemos a obter resultados sólidos. Agradecemos aos nossos clientes e acionistas pelo interesse e confiança em nosso trabalho, nos motivando a fazer sempre melhor.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 04 de fevereiro de 2026).



## Auditoria independente

A nossa política de atuação, incluindo empresas controladas, na contratação de serviços não relacionados à auditoria dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Em conformidade com o disposto na Resolução CVM nº 162/22, no exercício de 2025 foram contratados pelo Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas, serviços de auditoria independente no montante de R\$ 87,7 milhões, os honorários relativos a outros serviços além da auditoria independente não ultrapassaram 5% deste total.

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

### Copresidentes

Pedro Moreira Salles  
Roberto Egydio Setubal

### Vice-Presidente

Ricardo Villela Marino

### Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal  
Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela  
Candido Botelho Bracher  
Cesar Nivaldo Gon  
Fabricio Bloisi Rocha  
João Moreira Salles  
Marcos Marinho Lutz  
Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana  
Paulo Antunes Veras  
Pedro Luiz Bodin de Moraes

## COMITÊ DE AUDITORIA

### Presidente

Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana

### Membros

Alexandre de Barros  
Fernando Barçante Tostes Malta  
Luciana Pires Dias  
Maria Elena Cardoso Figueira  
Rogério Carvalho Braga

## CONSELHO FISCAL

### Presidente

Gilberto Frussa

### Conselheiros

Eduardo Hiroyuki Miyaki  
Marcelo Maia Tavares de Araújo

## DIRETORIA

### Diretor Presidente e Integrante do Comitê Executivo

Milton Maluhy Filho

### Diretores e Integrantes do Comitê Executivo

André Luís Teixeira Rodrigues  
Carlos Fernando Rossi Constantini  
Carlos Orestes Vanzo  
Flávio Augusto Aguiar de Souza  
Gabriel Amado de Moura  
José Virgílio Vita Neto  
Matias Granata  
Pedro Paulo Giubbina Lorenzini  
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra  
Sergio Guillinet Fajerman

### Diretores

Adriano Cabral Volpini  
Albano Manoel Almeida  
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues  
Andre Balestrin Cestare  
André Maurício Gerales Martins  
Cristiano Guimarães Duarte  
Daniel Menezes Santana  
Daniel Sposito Pastore  
Daniela Pereira Bottai  
Emerson Macedo Bortoloto  
Eric André Altafim  
Felipe Piccoli Aversa  
Felipe Xavier Minhoto Tambelini  
Flavio Ribeiro Iglesias  
Guilherme Barros Leite de Albuquerque Maranhão  
Gustavo Lopes Rodrigues <sup>(1)</sup>  
José Geraldo Franco Ortiz Junior  
Lineu Carlos Ferraz de Andrade  
Luciana Nicola  
Luís Eduardo Gross Siqueira Cunha  
Maira Blini de Carvalho  
Marcia Kinsch de Lima  
Mário Newton Nazareth Miguel  
Mayara Arci Rezek  
Michele Maria Vita  
Paulo Sergio Miron  
Pedro Henrique Moreira Ribeiro  
Rafael Vietti da Fonseca  
Renato Barbosa do Nascimento  
Renato da Silva Carvalho  
Renato Lulia Jacob  
Ricardo Nuno Delgado Gonçalves  
Rita Rodrigues Ferreira de Carvalho  
Rodrigo Andre Leiras Carneiro  
Rubens Fogli Netto  
Tatiana Grecco  
Vinícius Santana

1) Diretor de Relações com Investidores.

### Contadora

Fabiana Palazzo Barbosa  
CRC 1SP251437/O-4



**ITAÚ UNIBANCO S.A.****Diretor Presidente e Integrante do Comitê Executivo**

Milton Maluhy Filho

**Diretores e Integrantes do Comitê Executivo**

André Luís Teixeira Rodrigues  
Carlos Fernando Rossi Constantini  
Carlos Orestes Vanzo  
Flávio Augusto Aguiar de Souza  
Gabriel Amado de Moura  
José Virgílio Vita Neto  
Matias Granata  
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra  
Sergio Guillinet Fajerman

**Diretores**

Adriana Maria dos Santos  
Adriano Cabral Volpini  
Adriano Tchen Cardoso Alves  
Albano Manoel Almeida  
Alessandro Anastasi  
Alexandre Borin Ribeiro  
Álvaro de Alvarenga Freire Pimentel  
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues  
Ana Paula Nunes Cerchiari Almeida  
Andre Balestrin Cestare  
Andre Barreto Palma <sup>(1)</sup>  
André Mauricio Geraldês Martins  
Andrea Carpes Blanco  
Angelo Russomano Fernandes  
Atilio Luiz Magila Albiero Junior  
Badi Maani Shaikhzadeh  
Beatriz Couto Dellevedove Bernardi  
Bruno Bianchi  
Bruno Machado Ferreira  
Caio Barbosa Lima Moreno  
Carlos Augusto Salamonde  
Carlos Eduardo de Almeida Mazzei  
Carlos Eduardo Mori Peyser  
Carlos Henrique Donegá Aidar  
Cassio Martini Martins Pereira <sup>(1)</sup>  
Cintia Carbonieri Fleury de Camargo  
Cláudio José Coutinho Arromatte  
Cristiano Guimarães Duarte  
Cristina Gouveia Aguiar  
Daniel Menezes Santana  
Daniel Moretto Bucheb <sup>(1)</sup>  
Daniel Nascimento Goretti  
Daniel Sposito Pastore  
Davi Faleiros Franco da Rocha  
Eduardo Cardoso Armonia  
Eduardo Corsetti  
Eduardo Coutinho de Oliveira Amorim  
Eduardo Nogueira Domeque  
Eric André Altafim  
Estevão Carcioffi Lazanha  
Fabio Augusto Rodrigues Cintra Zagatti <sup>(1)</sup>  
Fabio Horta Motta Marques da Costa  
Fábio Napoli  
Fábio Rodrigo Villa  
Fabricio Dore de Magalhães  
Felipe Piccoli Aversa  
Felipe Sampaio Nabuco  
Felipe Weil Wilberg  
Felipe Xavier Minhoto Tambelini  
Fernando Cesar Ferreira Campos <sup>(1)</sup>  
Fernando Della Torre Chagas  
Fernando Kontopp de Oliveira  
Fernando Mattar Beyruti  
Fernando Silva Dias de Castro  
Flávia Davoli  
Flavio Ribeiro Iglesias  
Francis Roberto Gallo  
Gabriel Brabo de Bernardes  
Gabriel Guedes Pinto Teixeira

**Diretores (continuação)**

Gabriela Figueiredo Denadai  
Gabriela Rodrigues Ferreira  
Giovana Aparecida Braccialli Vinci  
Guilherme Pessini Carvalho  
Gustavo Andres  
Gustavo Lopes Rodrigues  
Gustavo Nobuaki Aoki  
Haroldo Coutinho de Lucena Neto  
João Carlos do Amaral dos Santos  
João Filipe Fernandes da Costa Araújo  
José de Castro Araújo Rudge Filho  
José Geraldo Franco Ortiz Junior  
Juliana Improta Cury Simon  
Laila Regina de Oliveira Pena de Antonio  
Leandro Alves  
Leandro Roberto Dominiquini  
Leandro Rocha de Andrade  
Lineu Carlos Ferraz de Andrade  
Luciana Nicola  
Luís Eduardo Gross Siqueira Cunha  
Luiz Felipe Monteiro Arcuri Trevisan  
Maira Blini de Carvalho  
Marcelo Bevilacqua Gambarini  
Marcia Kinsch de Lima  
Marcio Luís Domingues da Silva  
Marco Flavio Trajano Mattos  
Marcos Paulo Coelho <sup>(1)</sup>  
Marcos Zani Della Manna  
Marcus Viana de Gusmão  
Maria Estela Castanheira Saab Caiuby Novaes  
Mariana Mauriz Rodrigues  
Mário Lúcio Gurgel Pires  
Mario Magalhães Carvalho Mesquita  
Mário Newton Nazareth Miguel  
Mayara Arci Rezeck  
Michel Cury Chain  
Michele Maria Vita  
Milena de Castilho Lefon Martins  
Nuno Filipe Bonito Monteiro <sup>(1)</sup>  
Pamela Vaiano  
Paola Archibusacci Sarkis  
Pedro Barros Barreto Fernandes  
Pedro Campos Bias Fortes  
Pedro Henrique Moreira Ribeiro  
Pedro Prates Rodrigues  
Priscilla Marques Dias Ciolli  
Rafael Bastos Heringer  
Rafael Burini Ohde  
Rafael Viatti da Fonseca  
Renata Cristina de Oliveira  
Renato Bereznjak Cunha  
Renato Cesar Mansur  
Renato da Silva Carvalho  
Renato Giongo Vichi  
Renato Lulia Jacob  
Ricardo Nuno Delgado Gonçalves  
Rita Rodrigues Ferreira Carvalho  
Roberta Anchieta da Silva  
Rodrigo Andre Leiras Carneiro  
Rodrigo Jorge Dantas de Oliveira  
Rodrigo Rodrigues Baia  
Rogerio Vasconcelos Costa  
Rubens Fogli Netto  
Sandra Cristina Mischiatti Lancellotti  
Tatiana Grecco  
Tatyana Montenegro Gil  
Thales Ferreira Silva  
Thiago Luiz Charnet Ellero  
Tiago Augusto Morelli  
Ullisses Christian Silva Assis  
Valéria Aparecida Marretto  
Vinicius Santana

1) Eleitos na Assembleia Geral Extraordinária de 30/01/2026, aguardando homologação do BACEN.

**Itaú Unibanco Holding S.A.**  
**Balanço Patrimonial Consolidado**  
(Em milhões de reais)

Ativo	Nota	01/01/2025	
		31/12/2025	Informações Suplementares (não auditado)
<b>Circulante e Não Circulante</b>		<b>3.061.050</b>	<b>2.851.314</b>
<b>Disponibilidades</b>		<b>37.144</b>	<b>36.127</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>2c IV, 4</b>	<b>340.388</b>	<b>302.560</b>
Aplicações no Mercado Aberto		269.780	233.209
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		65.544	66.752
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	10b	5.093	2.626
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)		(29)	(27)
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>2c IV, 5</b>	<b>925.416</b>	<b>835.714</b>
Carteira Própria		355.614	226.461
Vinculados		215.242	301.936
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	10b	355.296	308.623
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)		(736)	(1.306)
<b>Derivativos</b>	<b>2c IV, 6</b>	<b>73.311</b>	<b>96.488</b>
<b>Operações com Característica de Concessão de Crédito</b>	<b>8</b>	<b>1.229.943</b>	<b>1.157.247</b>
Operações de Crédito, Arrendamentos e Outros Créditos	2c IV, 2c VII	1.084.014	1.022.078
Títulos e Valores Mobiliários	2c IV	197.424	188.540
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)	2c IV	(51.495)	(53.371)
<b>Relações Interfinanceiras e Interdependências</b>		<b>282.008</b>	<b>246.261</b>
<b>Ativos Fiscais Correntes e Diferidos</b>		<b>92.994</b>	<b>85.470</b>
Ativos Fiscais Correntes		18.669	16.735
Ativos Fiscais Diferidos	20b I	74.325	68.735
<b>Outros Ativos</b>	<b>9a</b>	<b>79.846</b>	<b>91.447</b>
<b>Permanente</b>		<b>35.227</b>	<b>34.793</b>
<b>Investimentos</b>	<b>2c VI</b>	<b>9.047</b>	<b>8.527</b>
Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		8.949	8.362
Outros Investimentos		98	165
<b>Imobilizado</b>	<b>2c VIII, 2c X, 14</b>	<b>9.595</b>	<b>9.080</b>
Imóveis		9.941	6.932
Outras Imobilizações		16.299	18.137
(Depreciações Acumuladas)		(16.645)	(15.989)
<b>Ágio e Intangível</b>	<b>2c IX, 2c X, 15</b>	<b>16.585</b>	<b>17.186</b>
Ágio		718	865
Ativos Intangíveis		52.697	47.755
(Amortização Acumulada)		(36.830)	(31.434)
<b>Total do Ativo</b>		<b>3.096.277</b>	<b>2.886.107</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Itaú Unibanco Holding S.A.**  
**Balanço Patrimonial Consolidado**  
*(Em milhões de reais)*

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	01/01/2025	
		31/12/2025	Informações Suplementares (não auditado)
<b>Circulante e Não Circulante</b>		<b>2.890.647</b>	<b>2.674.458</b>
<b>Depósitos</b>	<b>2c IV, 16b</b>	<b>1.114.482</b>	<b>1.054.741</b>
Depósitos à Vista		135.383	124.920
Depósitos de Poupança		177.305	180.730
Depósitos Interfinanceiros		11.530	7.224
Depósitos a Prazo		789.643	735.376
Outros Depósitos		621	6.491
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>2c IV, 16c</b>	<b>456.158</b>	<b>409.656</b>
Carteira Própria		201.610	178.922
Carteira de Terceiros		176.043	129.536
Carteira Livre Movimentação		78.505	101.198
<b>Instrumentos de Dívida</b>	<b>2c IV, 16d</b>	<b>415.630</b>	<b>377.344</b>
Recursos de Emissões		265.486	236.430
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		76.420	76.279
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		25.577	19.411
Instrumentos de Dívidas com Cláusulas de Subordinação	16d III	48.147	45.224
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>2c IV, 16e</b>	<b>147.164</b>	<b>135.113</b>
Empréstimos		116.496	117.170
Repasses		30.668	17.943
<b>Derivativos</b>	<b>2c IV, 6</b>	<b>69.899</b>	<b>96.611</b>
<b>Relações Interfinanceiras e Interdependências</b>		<b>109.961</b>	<b>103.820</b>
<b>Provisões para Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar</b>	<b>8a, 8c</b>	<b>1.794</b>	<b>1.153</b>
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>2c XI, 10a</b>	<b>360.617</b>	<b>311.812</b>
<b>Demais Provisões</b>	<b>2c XII, 11b</b>	<b>15.849</b>	<b>16.628</b>
<b>Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas</b>		<b>23.941</b>	<b>22.988</b>
Obrigações Fiscais Correntes	20c	15.327	14.255
Obrigações Fiscais Diferidas	20b II	8.614	8.733
<b>Outros Passivos</b>	<b>9b</b>	<b>175.152</b>	<b>144.592</b>
<b>Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores</b>	<b>18</b>	<b>196.146</b>	<b>202.705</b>
Capital Social		136.910	90.729
Reservas de Capital		2.873	2.729
Reservas de Lucros		57.531	110.400
Outros Resultados Abrangentes	2c IV	(1.155)	(244)
(Ações em Tesouraria)		(13)	(909)
Participação de Acionistas Não Controladores	18e	9.484	8.944
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>205.630</b>	<b>211.649</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>3.096.277</b>	<b>2.886.107</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Itaú Unibanco Holding S.A.**
**Demonstração Consolidada do Resultado**
*(Em milhões de reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)*

	Nota	01/07 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2025
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	<b>24</b>	<b>190.024</b>	<b>350.779</b>
Resultado de Operações com Característica de Concessão de Crédito		86.887	171.746
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários, Derivativos e Outros		71.038	117.988
Receitas Financeiras de Recursos Garantidores de Provisões Técnicas		22.740	43.764
Resultado das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e Outros		9.359	17.281
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>24</b>	<b>(136.067)</b>	<b>(241.395)</b>
Depósitos e Captações no Mercado Aberto		(107.637)	(196.040)
Instrumentos de Dívida		483	(2.180)
Empréstimos e Repasses		(6.976)	(890)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização		(21.937)	(42.285)
<b>Resultado da Intermediação Financeira Antes da Perda de Crédito Esperada</b>		<b>53.957</b>	<b>109.384</b>
<b>Resultado da Perda de Crédito Esperada</b>	<b>24</b>	<b>(13.077)</b>	<b>(28.631)</b>
Despesa de Provisão para Perda de Crédito Esperada		(15.730)	(33.712)
Receita de Recuperação de Ativos Financeiros Baixados como Prejuízo		2.653	5.081
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>40.880</b>	<b>80.753</b>
<b>Outras Receitas / (Despesas) Operacionais</b>		<b>(11.272)</b>	<b>(26.064)</b>
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	25	25.307	48.973
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		3.593	7.000
Despesas de Pessoal	26	(17.458)	(33.944)
Outras Despesas Administrativas	26	(14.016)	(27.423)
Despesas de Demais Provisões	11b	(2.489)	(4.148)
Provisões Cíveis		(672)	(1.228)
Provisões Trabalhistas		(1.435)	(3.334)
Provisões Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos		(382)	414
Despesas Tributárias	2c XIII, 20a II	(5.316)	(11.039)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		723	1.417
Outras Receitas Operacionais		4.009	3.582
Outras Despesas Operacionais	26	(5.625)	(10.482)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>29.608</b>	<b>54.689</b>
<b>Resultado não Operacional</b>		<b>289</b>	<b>455</b>
<b>Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações</b>		<b>29.897</b>	<b>55.144</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>2c XIII, 20a I</b>	<b>(5.544)</b>	<b>(7.868)</b>
Devidos sobre Operações do Período		(6.267)	(13.092)
Referentes a Diferenças Temporárias		723	5.224
<b>Participações no Lucro, líquido de impostos - Administradores - Estatutárias</b>	<b>19b</b>	<b>(210)</b>	<b>(476)</b>
<b>Participação de Acionistas Não Controladores</b>	<b>18e</b>	<b>(645)</b>	<b>(1.129)</b>
<b>Lucro Líquido</b>		<b>23.498</b>	<b>45.671</b>
<b>Lucro por Ação - Básico</b>	<b>21</b>		
Ordinárias		2,13	4,12
Preferenciais		2,13	4,12
<b>Lucro por Ação - Diluído</b>	<b>21</b>		
Ordinárias		2,11	4,08
Preferenciais		2,11	4,08
<b>Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica</b>	<b>21</b>		
Ordinárias		5.617.742.977	5.617.742.977
Preferenciais		5.437.532.545	5.459.926.630
<b>Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída</b>	<b>21</b>		
Ordinárias		5.617.742.977	5.617.742.977
Preferenciais		5.539.170.312	5.571.684.620

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**
**Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente**
*(Em milhões de reais)*

	Nota	01/07 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2025
<b>Lucro Líquido Consolidado</b>		<b>24.143</b>	<b>46.800</b>
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	5c	(361)	1.035
Varição de Valor Justo		(3.834)	(5.018)
Efeito Fiscal		1.784	3.149
(Ganhos) / Perdas Transferidos ao Resultado		3.068	5.279
Efeito Fiscal		(1.379)	(2.375)
<i>Hedge</i>		(148)	1.003
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	7b	99	197
Varição de Valor Justo		183	361
Efeito Fiscal		(84)	(164)
<i>Hedge</i> de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	7c	(247)	806
Varição de Valor Justo		824	2.855
Efeito Fiscal		(1.071)	(2.049)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego <sup>(1)</sup>		4	(5)
Remensurações	22	8	(8)
Efeito Fiscal		(4)	3
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior		2.008	(2.946)
Outros		(7)	2
Outros Resultados Abrangentes dos Acionistas Não Controladores		295	44
<b>Total de Outros Resultados Abrangentes Consolidado</b>		<b>1.791</b>	<b>(867)</b>
<b>Total dos Resultados Abrangentes Consolidado</b>		<b>25.934</b>	<b>45.933</b>
<b>Resultado Abrangente Atribuível ao Acionista Controlador</b>		<b>24.994</b>	<b>44.760</b>
<b>Resultado Abrangente Atribuível à Participação dos Acionistas Não Controladores</b>		<b>940</b>	<b>1.173</b>

1) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**
**Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido**
*(Em milhões de reais)*

Atribuído à Participação dos Acionistas Controladores															
Nota	Outros Resultados Abrangentes										Lucros Acumulados	Total PL - Acionistas Controladores	Total PL - Acionistas não Controladores	Total	
	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajuste de Títulos Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes <sup>(1)</sup>	Contratos de Seguro e Previdência Privada	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge <sup>(2)</sup>	Outros					
Total - 01/07/2025		124.063	(18)	2.328	77.093	561	259	(1.968)	6.040	(7.552)	9	-	200.815	8.737	209.552
Transações com os Acionistas		12.847	5	545	(15.847)	-	-	-	-	-	-	-	(2.450)	-	(2.450)
Aquisição de Ações em Tesouraria	18	-	(3.002)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.002)	-	(3.002)
Cancelamento de Ações em Tesouraria	18	-	3.000	-	(3.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	18	-	7	(1)	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	6
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	-	546	-	-	-	-	-	-	-	-	546	-	546
Capitalização por Reservas		12.847	-	-	(12.847)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reorganização Societária	2c I, 3	-	-	-	(61)	-	-	-	-	-	-	-	(61)	-	(61)
Outros		-	-	-	314	-	-	-	-	-	-	-	314	-	314
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	20	-	20
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	(361)	-	4	2.008	(148)	(7)	23.498	24.994	940	25.934
Lucro Líquido Consolidado		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.498	23.498	645	24.143
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	(361)	-	4	2.008	(148)	(7)	-	1.496	295	1.791
Destinações:															
Reserva Legal		-	-	-	1.170	-	-	-	-	-	-	(1.170)	-	-	-
Reservas Estatutárias		-	-	-	(2.744)	-	-	-	-	-	-	2.744	-	-	-
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(20.000)	(20.000)	(193)	(20.193)
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	(2.394)	-	-	-	-	-	-	(5.092)	(7.486)	-	(7.486)
Total - 31/12/2025	18	136.910	(13)	2.873	57.531	200	259	(1.964)	8.048	(7.700)	2	-	196.146	9.484	205.630
Mutações do Período		12.847	5	545	(19.562)	(361)	-	4	2.008	(148)	(7)	-	(4.669)	747	(3.922)
Total - 01/01/2025		90.729	(909)	2.729	110.400	(835)	259	(1.959)	10.994	(8.703)	-	-	202.705	8.944	211.649
Transações com os Acionistas		46.181	896	144	(49.181)	-	-	-	-	-	-	-	(1.960)	-	(1.960)
Aquisição de Ações em Tesouraria	18	-	(3.085)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.085)	-	(3.085)
Cancelamento de Ações em Tesouraria	18	-	3.000	-	(3.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	18	-	981	(10)	-	-	-	-	-	-	-	-	971	-	971
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	-	154	-	-	-	-	-	-	-	-	154	-	154
Capitalização por Reservas		46.181	-	-	(46.181)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reorganização Societária	2c I, 3	-	-	-	(4)	-	-	-	-	-	-	-	(4)	-	(4)
Outros		-	-	-	(200)	-	-	-	-	-	-	-	(200)	-	(200)
Dividendos - Declarados após período anterior		-	-	-	(12.229)	-	-	-	-	-	-	-	(12.229)	-	(12.229)
Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior		-	-	-	(3.260)	-	-	-	-	-	-	-	(3.260)	-	(3.260)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	38	38	-	38
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	1.035	-	(5)	(2.946)	1.003	2	45.671	44.760	1.173	45.933
Lucro Líquido Consolidado		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	45.671	45.671	1.129	46.800
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	1.035	-	(5)	(2.946)	1.003	2	-	(911)	44	(867)
Destinações:															
Reserva Legal		-	-	-	2.283	-	-	-	-	-	-	(2.283)	-	-	-
Reservas Estatutárias		-	-	-	9.722	-	-	-	-	-	-	(9.722)	-	-	-
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(20.000)	(20.000)	(633)	(20.633)
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.704)	(13.704)	-	(13.704)
Total - 31/12/2025	18	136.910	(13)	2.873	57.531	200	259	(1.964)	8.048	(7.700)	2	-	196.146	9.484	205.630
Mutações do Período		46.181	896	144	(52.869)	1.035	-	(5)	(2.946)	1.003	2	-	(6.559)	540	(6.019)

1) Inclui participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto relativo a Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

2) Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Itaú Unibanco Holding S.A.**  
**Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa**  
*(Em milhões de reais)*

	Nota	01/07 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2025
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>		<b>48.999</b>	<b>112.308</b>
Lucro Líquido		23.498	45.671
Ajustes ao Lucro Líquido:		25.501	66.637
Pagamento Baseado em Ações		546	178
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(1.239)	3.791
Perda de Crédito Esperada com Instrumentos Financeiros	24	15.730	33.712
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		3.502	4.386
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização		8.472	19.152
Depreciações e Amortizações		3.830	7.497
Despesa de Atualização / Encargos de Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	11b	479	1.622
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	11b	2.431	3.633
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia		(512)	(957)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do <i>Hedge</i> )		2.826	2.092
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		(722)	(1.416)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		(8.086)	(7.899)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		(5.044)	(5.508)
Resultado em Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		3.068	5.279
Resultado na Alienação de Investimentos e Imobilizado		(227)	(325)
Resultado de Participação de Acionistas Não Controladores	18e	645	1.129
Outros		(198)	271
<b>Variações de Ativos e Passivos</b>		<b>(17.822)</b>	<b>(51.173)</b>
<b>(Aumento) / Redução em Ativos</b>			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(93.604)	(40.974)
Títulos e Valores Mobiliários		10.478	(76.227)
Derivativos (Ativos / Passivos)		(4.025)	(3.535)
Operações com Característica de Concessão de Crédito		(98.319)	(106.408)
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		(1.758)	(6.577)
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		(32.659)	(23.029)
Ativos Fiscais		(7.865)	(9.616)
Outros Ativos		562	7.461
<b>(Redução) / Aumento em Passivos</b>			
Depósitos		94.722	59.741
Captações no Mercado Aberto		23.296	46.502
Instrumentos de Dívida		19.689	35.363
Obrigações por Empréstimos e Repasses		27.671	12.051
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização		15.773	29.653
Obrigações Fiscais		7.117	10.675
Demais Provisões e Outros Passivos		24.996	23.469
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(3.896)	(9.722)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais</b>		<b>31.177</b>	<b>61.135</b>
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		297	612
(Aquisição) / Recursos da Venda de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		(9.917)	(27.401)
(Aquisição) / Recursos da Venda de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		(5.448)	27.031
(Aquisição) / Alienação de Investimentos		(89)	(111)
(Aquisição) / Alienação de Imobilizado		(681)	(1.176)
(Aquisição) / Alienação e Distrato de Contratos do Intangível		(2.919)	(5.939)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento</b>		<b>(18.757)</b>	<b>(6.984)</b>
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada		3.000	12.401
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(13.031)	(13.864)
Variação da Participação de Acionistas Não Controladores		295	44
Aquisição de Ações em Tesouraria		(3.002)	(3.085)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		6	947
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas Não Controladores		(193)	(633)
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(27.435)	(48.299)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento</b>		<b>(40.360)</b>	<b>(52.489)</b>
<b>Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>(27.940)</b>	<b>1.662</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		123.645	99.073
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		1.239	(3.791)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	2c III	96.944	96.944
Disponibilidades			37.144
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros			46.065
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada			13.735

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**
**Demonstração Consolidada do Valor Adicionado**
*(Em milhões de reais)*

	Nota	01/07 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2025
<b>Receitas</b>		<b>213.694</b>	<b>389.474</b>
Intermediação Financeira		193.573	358.095
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	25	25.307	48.973
Resultado das Operações com Seguros, Previdência Privada e Capitalização		3.593	7.000
Perdas de Crédito Esperadas com Instrumentos Financeiros	8	(13.077)	(28.631)
Outras		4.298	4.037
<b>Despesas</b>		<b>(142.746)</b>	<b>(252.691)</b>
Intermediação Financeira		(136.067)	(241.395)
Outras		(6.679)	(11.296)
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>		<b>(10.537)</b>	<b>(20.500)</b>
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens	26	(4.455)	(8.605)
Outras		(6.082)	(11.895)
Processamento de Dados e Telecomunicações	26	(3.074)	(5.921)
Propaganda, Promoções e Publicações	26	(859)	(1.741)
Instalações e Materiais		(1.237)	(2.444)
Outras		(912)	(1.789)
<b>Valor Adicionado Bruto</b>		<b>60.411</b>	<b>116.283</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	26	<b>(3.056)</b>	<b>(5.986)</b>
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade</b>		<b>57.355</b>	<b>110.297</b>
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial</b>		<b>723</b>	<b>1.417</b>
<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>		<b>58.078</b>	<b>111.714</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>		<b>58.078</b>	<b>111.714</b>
<b>Pessoal</b>		<b>17.122</b>	<b>33.612</b>
Remuneração Direta		13.498	26.400
Benefícios		2.916	5.838
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		708	1.374
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>		<b>16.390</b>	<b>30.365</b>
Federais		15.449	28.524
Municipais		941	1.841
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis</b>		<b>423</b>	<b>937</b>
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>		<b>24.143</b>	<b>46.800</b>
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		25.092	33.704
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas Controladores		(1.594)	11.967
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas Não Controladores		645	1.129

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**
**Balanço Patrimonial**
*(Em milhões de reais)*

Ativo	Nota	31/12/2025
<b>Circulante e Não Circulante</b>		<b>278.360</b>
<b>Disponibilidades</b>		<b>1.340</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>2c IV, 4</b>	<b>31.319</b>
Aplicações no Mercado Aberto		22.486
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		8.833
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>2c IV, 5</b>	<b>36.986</b>
Carteira Própria		36.986
<b>Derivativos</b>	<b>2c IV, 6</b>	<b>8</b>
<b>Operações com Característica de Concessão de Crédito</b>	<b>2c IV, 8</b>	<b>176.070</b>
Operações de Crédito, Arrendamentos e Outros Créditos		189.740
(Provisão para Perda de Crédito Esperadas)		(13.670)
<b>Relações Interfinanceiras e Interdependências</b>		<b>2</b>
<b>Ativos Fiscais Correntes e Diferidos</b>		<b>24.611</b>
Ativos Fiscais Correntes		5.683
Ativos Fiscais Diferidos	20b I	18.928
<b>Outros Ativos</b>	<b>2c V</b>	<b>8.024</b>
<b>Permanente</b>		<b>195.287</b>
<b>Investimentos</b>	<b>2c VI, 12</b>	<b>194.921</b>
Controladas		194.921
<b>Imobilizado</b>	<b>2c VIII, 2c X</b>	<b>5</b>
Imóveis		5
Outras Imobilizações		93
(Depreciações Acumuladas)		(93)
<b>Intangível</b>	<b>2c IX, 2c X</b>	<b>361</b>
Ativos Intangíveis		3.098
(Amortização Acumulada)		(2.737)
<b>Total do Ativo</b>		<b>473.647</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>		
<b>Circulante e Não Circulante</b>		<b>277.667</b>
<b>Depósitos</b>	<b>2c IV, 16b</b>	<b>99.439</b>
Depósitos à Vista		121
Depósitos Interfinanceiros		99.318
<b>Instrumentos de Dívida</b>	<b>2c IV, 16d III</b>	<b>49.608</b>
Recursos de Emissões		1.486
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		7.454
Instrumentos de Dívidas com Cláusulas de Subordinação		40.668
<b>Derivativos</b>	<b>2c IV, 6</b>	<b>234</b>
<b>Relações Interfinanceiras e Interdependências</b>		<b>76.754</b>
<b>Provisões para Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar</b>	<b>8a, 8c</b>	<b>142</b>
<b>Demais Provisões</b>		<b>1.275</b>
<b>Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas</b>		<b>1.917</b>
Obrigações Fiscais Correntes	2c XII, 2c XIII, 20c	999
Obrigações Fiscais Diferidas	20b II	918
<b>Outros Passivos</b>	<b>9b</b>	<b>48.298</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>18</b>	<b>195.980</b>
Capital Social		136.910
Reservas de Capital		2.873
Reservas de Lucros		57.107
Outros Resultados Abrangentes	2c IV	(897)
(Ações em Tesouraria)		(13)
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>473.647</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**
**Demonstração do Resultado**
*(Em milhões de reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)*

	Nota	01/07 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2025
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>		<b>16.044</b>	<b>30.680</b>
Resultado de Operações com Característica de Concessão de Crédito		11.233	21.935
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários, Derivativos e Outros		4.811	8.745
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(10.531)</b>	<b>(19.773)</b>
Depósitos e Captações no Mercado Aberto		(10.769)	(17.592)
Instrumentos de Dívida		261	(2.080)
Empréstimos e Repasses		(23)	(101)
<b>Resultado da Intermediação Financeira Antes da Perda de Crédito Esperada</b>		<b>5.513</b>	<b>10.907</b>
<b>Resultado de Perda de Crédito Esperada</b>		<b>(5.034)</b>	<b>(10.591)</b>
Despesa de Provisão para Perda de Crédito Esperada		(5.901)	(12.270)
Receita de Recuperação de Ativos Financeiros Baixados como Prejuízo		867	1.679
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>479</b>	<b>316</b>
<b>Outras Receitas / (Despesas) Operacionais</b>		<b>20.888</b>	<b>41.677</b>
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	25	7.066	13.227
Despesas de Pessoal		(220)	(442)
Outras Despesas Administrativas		(2.939)	(5.957)
Despesas de Demais Provisões		96	102
Provisões Cíveis		(99)	(173)
Provisões Trabalhistas		(18)	(29)
Provisões Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos		213	304
Despesas Tributárias	20a II	(1.011)	(2.179)
Resultado de Participações em Controladas	12	19.772	40.122
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		(1.876)	(3.196)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>21.367</b>	<b>41.993</b>
<b>Resultado não Operacional</b>		<b>(2)</b>	<b>(4)</b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>		<b>21.365</b>	<b>41.989</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	2c XIII	<b>2.058</b>	<b>3.711</b>
Devidos sobre Operações do Período		736	144
Referentes a Diferenças Temporárias		1.322	3.567
<b>Participações no Lucro, líquido de impostos - Administradores - Estatutárias</b>		<b>(15)</b>	<b>(41)</b>
<b>Lucro Líquido</b>		<b>23.408</b>	<b>45.659</b>
<b>Lucro por Ação - Básico</b>			
Ordinárias		2,12	4,12
Preferenciais		2,12	4,12
<b>Lucro por Ação - Diluído</b>			
Ordinárias		2,10	4,08
Preferenciais		2,10	4,08
<b>Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica</b>			
Ordinárias		5.617.742.977	5.617.742.977
Preferenciais		5.437.532.545	5.459.926.630
<b>Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída</b>			
Ordinárias		5.617.742.977	5.617.742.977
Preferenciais		5.539.170.312	5.571.684.620

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração do Resultado Abrangente**  
*(Em milhões de reais)*

	01/07 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2025
<b>Lucro Líquido</b>	<b>23.408</b>	<b>45.659</b>
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	(220)	1.093
Variação de Valor Justo	(10)	(2)
Efeito Fiscal	5	(1)
Coligadas / Controladas	(215)	1.096
<i>Hedge</i>	(140)	888
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	107	82
Coligadas / Controladas	107	82
<i>Hedge</i> de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	(247)	806
Variação de Valor Justo	887	1.407
Efeito Fiscal	(1.102)	(1.379)
Coligadas / Controladas	(32)	778
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego <sup>(1)</sup>	4	(5)
Remensurações	7	7
Efeito Fiscal	3	3
Coligadas / Controladas	(6)	(15)
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior	2.007	(2.946)
Variação de Valor Justo	608	(168)
Coligadas / Controladas	1.399	(2.778)
Outros	(7)	2
<b>Total de Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>1.644</b>	<b>(968)</b>
<b>Total do Resultado Abrangente</b>	<b>25.052</b>	<b>44.691</b>

1) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

(Em milhões de reais)

Outros Resultados Abrangentes														Total
Nota	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajuste de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Contratos de Seguro e Previdência Privada	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge <sup>(1)</sup>	Outros	Lucros Acumulados			
Total - 01/07/2025		124.063	(18)	2.328	76.982	(648)	259	(1.968)	4.803	(4.996)	9	-	200.814	
Transações com os Acionistas		12.847	5	545	(15.847)	-	-	-	-	-	-	-	(2.450)	
Aquisição de Ações em Tesouraria		18	-	(3.002)	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.002)	
Cancelamento de Ações em Tesouraria		18	-	3.000	(3.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		18	-	7	(1)	-	-	-	-	-	-	-	6	
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	-	546	-	-	-	-	-	-	-	-	546	
Capitalização por Reservas		12.847	-	-	(12.847)	-	-	-	-	-	-	-	-	
Reorganização Societária		3, 2c I	-	-	(61)	-	-	-	-	-	-	-	(61)	
Outros		-	-	-	91	-	-	-	-	-	-	-	91	
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	20	
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	(220)	-	4	2.007	(140)	(7)	23.408	25.052	
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.408	23.408	
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	(5)	-	10	608	(215)	-	-	398	
Parcela de Outros Resultados Abrangentes de Coligadas e Controladas		-	-	-	-	(215)	-	(6)	1.399	75	(7)	-	1.246	
Destinações:														
Reserva Legal		-	-	-	1.170	-	-	-	-	-	-	(1.170)	-	
Reservas Estatutárias		-	-	-	(2.834)	-	-	-	-	-	-	2.834	-	
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(20.000)	(20.000)	
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	(2.394)	-	-	-	-	-	-	(5.092)	(7.486)	
Total - 31/12/2025		18	136.910	(13)	2.873	57.107	259	(1.964)	6.810	(5.136)	2	-	195.980	
Mutações do Período		-	12.847	5	545	(19.875)	-	4	2.007	(140)	(7)	-	(4.834)	
Total - 01/01/2025		-	90.729	(909)	2.729	109.902	259	(1.959)	9.756	(6.024)	-	-	202.522	
Transações com os Acionistas		-	46.181	896	144	(49.181)	-	-	-	-	-	-	(1.960)	
Aquisição de Ações em Tesouraria		18	-	(3.085)	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.085)	
Cancelamento de Ações em Tesouraria		18	-	3.000	(3.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		18	-	981	(10)	-	-	-	-	-	-	-	971	
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	-	154	-	-	-	-	-	-	-	-	154	
Capitalização por Reservas		-	46.181	-	(46.181)	-	-	-	-	-	-	-	-	
Reorganização Societária		3, 2c I	-	-	(4)	-	-	-	-	-	-	-	(4)	
Outros		-	-	-	(114)	-	-	-	-	-	-	-	(114)	
Dividendos - Declarados após período anterior		-	-	-	(12.229)	-	-	-	-	-	-	-	(12.229)	
Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior		-	-	-	(3.260)	-	-	-	-	-	-	-	(3.260)	
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	38	38	
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	1.093	-	(5)	(2.946)	888	2	45.659	44.691	
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	45.659	45.659	
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	(3)	-	10	(168)	28	-	-	(133)	
Parcela de Outros Resultados Abrangentes de Coligadas e Controladas		-	-	-	-	1.096	-	(15)	(2.778)	860	2	-	(835)	
Destinações:														
Reserva Legal		-	-	-	2.283	-	-	-	-	-	-	(2.283)	-	
Reservas Estatutárias		-	-	-	9.710	-	-	-	-	-	-	(9.710)	-	
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(20.000)	(20.000)	
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.704)	(13.704)	
Total - 31/12/2025		18	136.910	(13)	2.873	57.107	259	(1.964)	6.810	(5.136)	2	-	195.980	
Mutações do Período		-	46.181	896	144	(52.795)	-	(5)	(2.946)	888	2	-	(6.542)	

1) Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração dos Fluxos de Caixa**  
*(Em milhões de reais)*

	Nota	01/07 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2025
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>		<b>10.266</b>	<b>15.738</b>
Lucro Líquido		23.408	45.659
Ajustes ao Lucro Líquido:		(13.142)	(29.921)
Pagamento Baseado em Ações		546	178
Perdas de Crédito Esperadas		5.901	12.270
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		3.101	4.045
Despesa de Atualização / Encargos de Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos		13	32
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos		117	202
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia		86	(32)
Tributos Diferidos		(1.322)	(3.567)
Resultado de Participações em Controladas	12	(19.772)	(40.122)
Amortização de Ágio		22	45
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		(1.854)	(2.782)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		6	(218)
Outros		14	28
<b>Variação de Ativos e Passivos</b>		<b>(1.917)</b>	<b>(7.797)</b>
<b>(Aumento) / Redução em Ativos</b>			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		3.296	11.216
Títulos e Valores Mobiliários		3.350	(8.885)
Derivativos (Ativos / Passivos)		718	89
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		(5.864)	2.707
Operações com Característica de Concessão de Crédito		(16.190)	(31.054)
Ativos Fiscais		(2.006)	(3.495)
Outros Ativos		13.799	15.411
<b>(Redução) / Aumento em Passivos</b>			
Depósitos		1.937	7.810
Captações no Mercado Aberto		(838)	(8.247)
Instrumentos de Dívida		68	3.931
Obrigações Fiscais		(1.619)	(571)
Demais Provisões e Outros Passivos		1.610	3.469
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(178)	(178)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais</b>		<b>8.349</b>	<b>7.941</b>
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		24.512	45.607
(Aquisição) / Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		(1.920)	(11.659)
(Aquisição) / Alienação de Investimentos		(2.883)	894
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Incorporação Hipercard Banco Múltiplo S.A.		1	1
(Aquisição) / Alienação de Intangível		(4)	(4)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento</b>		<b>19.706</b>	<b>34.839</b>
Captação em Obrigações por Dívida Subordinada		3.000	12.400
Resgate em Obrigações por Dívida Subordinada		(13.016)	(13.584)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		6	947
Aquisição de Ações para Tesouraria		(3.002)	(3.085)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(27.435)	(48.299)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento</b>		<b>(40.447)</b>	<b>(51.621)</b>
<b>Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>(12.392)</b>	<b>(8.841)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		36.224	32.449
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(6)	218
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	2c III	23.826	23.826
Disponibilidades			1.340
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada			22.486

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**  
**Demonstração do Valor Adicionado**  
*(Em milhões de reais)*

	Nota	01/07 a 31/12/2025	01/01 a 31/12/2025
<b>Receitas</b>		<b>19.167</b>	<b>36.512</b>
Intermediação Financeira		16.044	30.680
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias		7.066	13.227
Perda de Crédito Esperada com Instrumentos Financeiros		(5.034)	(10.591)
Outras		1.091	3.196
<b>Despesas</b>		<b>(12.406)</b>	<b>(23.129)</b>
Intermediação Financeira		(10.531)	(19.773)
Outras		(1.875)	(3.356)
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>		<b>(2.938)</b>	<b>(5.956)</b>
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens		(141)	(294)
Propaganda, Promoções e Publicações		(55)	(182)
Outras		(2.742)	(5.480)
<b>Valor Adicionado Bruto</b>		<b>3.823</b>	<b>7.427</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>		<b>(5)</b>	<b>(10)</b>
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade</b>		<b>3.818</b>	<b>7.417</b>
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>12</b>	<b>19.772</b>	<b>40.122</b>
<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>		<b>23.590</b>	<b>47.539</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>		<b>23.590</b>	<b>47.539</b>
Pessoal		210	390
Remuneração Direta		193	356
Benefícios		15	29
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		2	5
Impostos, Taxas e Contribuições		(28)	1.490
Federais		(231)	1.108
Municipais		203	382
Remuneração de Capitais Próprios		23.408	45.659
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		25.092	33.704
Lucros Retidos aos Acionistas		(1.684)	11.955

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Itaú Unibanco Holding S.A.

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31/12/2025 para Contas Patrimoniais e de 01/01 a 31/12 de 2025 para Resultado

*(Em milhões de reais, exceto quando indicado)*

#### Nota 1 - Contexto Operacional

Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras, sua matriz está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está presente em 18 países e territórios e fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no exterior, sendo esses clientes relacionados ou não ao Brasil, por meio de suas agências, controladas e afiliadas internacionais. Atua na atividade bancária em todas as modalidades, por meio de suas carteiras: comercial; de investimento; de crédito imobiliário; de crédito, financiamento e investimento; de arrendamento e de operações de câmbio.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR"), uma empresa de participações que detém 51,71% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa S.A. ("ITAÚSA"), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações ("E. JOHNSTON"), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 39,21% das ações ordinárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Estas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 04 de fevereiro de 2026.

#### Nota 2 - Políticas Contábeis Materiais

##### a) Base de Preparação

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING adotou em 01 de janeiro de 2025 a Resolução CMN nº 4.966/21 que altera os critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros e optou pela dispensa da apresentação nas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto no artigo 79 desta Resolução. Com o objetivo de melhor compreensão destas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas, foram incluídas informações suplementares no Balanço Patrimonial Consolidado e Demonstração da Mutações do Patrimônio Líquido Individual e Consolidada, que corresponde aos saldos de 31 de dezembro de 2024, ajustados com os novos conceitos na data inicial da vigência da Resolução CMN nº 4.966/21. Mais informações sobre os efeitos da transição normativa estão detalhadas na Nota 2b I.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

## b) Novas Normas, Alterações e Interpretações de Normas Existentes

### I - Aplicáveis para o Período Findo em 31 de dezembro de 2025

- **Resolução CMN nº 4.966/21 - Instrumentos Financeiros** - Estabelece a classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros, constituição de provisão para perda de crédito esperada associadas ao risco de crédito e designação e reconhecimento contábil da contabilidade de *hedge*. Adoção foi prospectiva, sem efeitos materiais, a partir de 1º de janeiro de 2025, com exceção da contabilidade de *hedge* e do ajuste ao valor presente de instrumentos financeiros reestruturados cuja vigência será em 1º de janeiro de 2027.

A Resolução CMN nº 4.966/21 considera os seguintes pilares:

**Classificação e mensuração de instrumentos financeiros:** as categorias de classificação dos Títulos e Valores Mobiliários que, anteriormente, eram Mantidos até o Vencimento, Disponíveis para Venda e Mantidos para Negociação deixaram de existir, sendo introduzidas três categorias de mensuração para todos os ativos financeiros:

- **Custo Amortizado (CA):** utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros. Uma parcela significativa dos ativos financeiros classificados anteriormente em Mantidos até o Vencimento e Disponíveis para Venda foi contabilizada nesta categoria, além das Operações de Crédito e Outros Créditos.

- **Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA):** utilizada quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda. A parcela remanescente dos ativos financeiros contabilizados anteriormente como Disponíveis para Venda foi classificada nesta categoria.

- **Valor Justo por meio do Resultado (VJR):** utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima. Foram registrados nesta categoria os Derivativos, Ativos Financeiros Mantidos para Negociação e Instrumentos Patrimoniais.

Dois critérios devem ser considerados para determinar a classificação dos ativos financeiros descritos acima:

- **Definição de modelo de negócios:** que reflita como os instrumentos financeiros são gerenciados para atingir um objetivo comercial específico e gerar fluxos de caixa, não dependendo das intenções da administração em relação a um instrumento individual.

- **Características do fluxo de caixa contratual:** testados individualmente para validar se atendem ao critério de pagamento de somente principal e juros.

Na adoção inicial houve designação de instrumentos patrimoniais ao VJORA cujo objetivo do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não é gerar retorno pela sua venda, pois referem-se principalmente a companhias para o desenvolvimento do mercado em que atua. Adicionalmente, com o objetivo de eliminar assimetrias contábeis, houve designação de ativos financeiros ao VJR que fazem parte da estratégia de gerenciamento de risco de mercado.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO manteve a mensuração dos passivos financeiros, os quais permanecem mensurados ao CA, exceto Derivativos que são mensurados ao VJR.

Os instrumentos financeiros mensurados ao CA e ao VJORA utilizam o método de juros efetivos para calcular a receita ou despesa de juros, considerando aspectos de materialidade dos custos de transação na origem. Para cálculo da taxa de juros efetiva das operações com característica de concessão de crédito classificadas na categoria CA, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adotou a metodologia diferenciada para reconhecimento das receitas e despesas relativas aos custos de transação.

**Provisão para perda de crédito esperada associada ao risco de crédito:** inclui o uso de informações prospectivas e a classificação dos instrumentos financeiros em três estágios:



- **Estágio 1** - perdas de crédito esperadas para os próximos 12 meses. Aplicável aos instrumentos financeiros sem aumento significativo no risco de crédito. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não adotou a faculdade de apurar a perda de crédito esperada para toda a vida do instrumento financeiro nesse estágio.

- **Estágio 2** - perda de crédito esperada ao longo da vida do instrumento financeiro. Aplicável aos instrumentos financeiros com aumento significativo no risco de crédito desde a sua origem.

- **Estágio 3** - perda de crédito esperada ao longo da vida do instrumento financeiro. Aplicável aos ativos com problemas de recuperação de crédito (ativos problemáticos), evidenciados pelo atraso superior a 90 dias no pagamento de principal ou de encargos ou pelo indicativo de que a respectiva obrigação não será integralmente honrada. Nesse estágio o reconhecimento de juros é por regime de caixa.

Um instrumento financeiro migrará de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar ou diminuir.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não reconheceu os juros das operações que, na transição, apresentaram atraso acima de 60 dias e não foram caracterizadas como ativo problemático.

Para fins de comparabilidade, os saldos de 31 de dezembro de 2024 estão apresentados nas mesmas rubricas de 1º de janeiro de 2025, os efeitos não alteraram o valor do Patrimônio Líquido.

A seguir resumo das mudanças realizadas nos instrumentos financeiros a partir de 1º de janeiro de 2025:

Itaú Unibanco Holding S.A.

Balanço Patrimonial Consolidado em 01/01/2025

(Em milhões de Reais)

Ativo	31/12/2024		31/12/2024		Remensurações / Modificações <sup>(2)</sup>	01/01/2025	
	Saldo Divulgado	Transferências	Saldo Informações Suplementares (não auditado) <sup>(1)</sup>			Classificação	Saldo Informações Suplementares (não auditado)
<b>Circulante e Não Circulante</b>	<b>3.013.832</b>	<b>(159.212)</b>	<b>2.854.620</b>	<b>(3.306)</b>			<b>2.851.314</b>
Disponibilidades	36.127	-	36.127	-			36.127
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, líquidas de Provisão para Perda de Crédito Esperada	302.587	-	302.587	(27)	CA		302.560
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>1.020.761</b>	<b>(184.007)</b>	<b>836.754</b>	<b>(1.040)</b>			<b>835.714</b>
Títulos para Negociação	536.294	(2.430)	533.864		VJR		553.997
Títulos Disponíveis para Venda	304.692	(135.019)	169.673	266	VJORA		125.384
Títulos Mantidos até o Vencimento	179.775	(46.558)	133.217		CA		157.639
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)	-	-	-	(1.306)			(1.306)
<b>Derivativos (Negociação) <sup>(3)</sup></b>	<b>94.180</b>	<b>1.786</b>	<b>95.966</b>	<b>522</b>	<b>VJR</b>		<b>96.488</b>
<b>Operações com Característica de Concessão de Crédito</b>	<b>974.715</b>	<b>181.817</b>	<b>1.156.532</b>	<b>715</b>			<b>1.157.247</b>
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	1.022.135	(57)	1.022.078	-			1.022.078
Títulos Disponíveis para Venda	-	135.019	135.019	5.036	CA		140.055
Títulos Mantidos até o Vencimento	-	47.031	47.031	1.454			48.485
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)	(47.420)	(176)	(47.596)	(5.775)			(53.371)
<b>Relações Interfinanceiras e Interdependências</b>	<b>246.261</b>	<b>-</b>	<b>246.261</b>	<b>-</b>	<b>CA</b>		<b>246.261</b>
<b>Ativos Fiscais Correntes e Diferidos</b>	<b>88.756</b>	<b>-</b>	<b>88.756</b>	<b>(3.286)</b>			<b>85.470</b>
<b>Outros Ativos</b>	<b>250.445</b>	<b>(158.808)</b>	<b>91.637</b>	<b>(190)</b>	<b>CA / VJR</b>		<b>91.447</b>
Investimentos, Líquido	8.439	-	8.439	88			8.527
Imobilizado, Líquido	9.080	-	9.080	-			9.080
Ágio e Intangível, Líquido	17.186	-	17.186	-			17.186
<b>Total de Ativo</b>	<b>3.048.537</b>	<b>(159.212)</b>	<b>2.889.325</b>	<b>(3.218)</b>			<b>2.886.107</b>

1) Os valores apresentados incluem transferências de saldos.

2) Referem-se às perdas de crédito esperadas e aos ajustes ao valor justo de ativos financeiros reclassificados entre as categorias de mensuração conforme os requerimentos da Resolução CMN nº 4.966/21.

3) Inclui operações de câmbio.

Passivo	31/12/2024	Transferências	31/12/2024	Remensurações / Modificações <sup>(2)</sup>	Classificação	01/01/2025
	Saldo Divulgado		Saldo Informações Suplementares (não auditado) <sup>(1)</sup>			Saldo Informações Suplementares (não auditado)
<b>Circulante e Não Circulante</b>	<b>2.838.080</b>	<b>(159.212)</b>	<b>2.678.868</b>	<b>(4.410)</b>		<b>2.674.458</b>
Depósitos	1.054.741	-	1.054.741	-	CA	1.054.741
Captações no Mercado Aberto	409.656	-	409.656	-	CA	409.656
Instrumentos de Dívida	332.120	45.224	377.344	-	CA	377.344
Obrigações por Empréstimos e Repasses	135.113	-	135.113	-	CA	135.113
Derivativos <sup>(3)</sup>	87.175	9.446	96.621	(10)	VJR	96.611
Relações Interfinanceiras e Interdependências	103.820	-	103.820	-	CA	103.820
Provisões para Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar	4.176	-	4.176	(3.023)	CA	1.153
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	311.812	-	311.812	-		311.812
Demais Provisões	16.628	-	16.628	-		16.628
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	24.365	-	24.365	(1.377)		22.988
Outros Passivos	358.474	(213.882)	144.592	-	CA / VJR	144.592
<b>Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores</b>	<b>201.055</b>	<b>-</b>	<b>201.055</b>	<b>1.650</b>		<b>202.705</b>
<b>Participação de Acionistas Não Controladores</b>	<b>9.402</b>	<b>-</b>	<b>9.402</b>	<b>(458)</b>		<b>8.944</b>
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>210.457</b>	<b>-</b>	<b>210.457</b>	<b>1.192</b>		<b>211.649</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>3.048.537</b>	<b>(159.212)</b>	<b>2.889.325</b>	<b>(3.218)</b>		<b>2.886.107</b>

1) Os valores apresentados incluem transferências de saldos.

2) Referem-se às perdas de crédito esperadas e ao ajuste ao valor justo de ativos financeiros reclassificados entre as categorias de mensuração conforme os requerimentos da Resolução CMN nº 4.966/21.

3) Inclui operações de câmbio.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as novas classificações de instrumentos financeiros não produziram efeitos no patrimônio líquido na adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/21. A classificação envolveu a transferência de ativos financeiros classificados anteriormente como Títulos Disponíveis para Venda para Valor Justo por meio do Resultado no montante de R\$ 2. Em relação a perda de crédito esperada associadas ao risco de crédito, houve um aumento no Ativo de R\$ 1.638, em contrapartida do Patrimônio Líquido, correspondente a R\$ 652, líquido de efeitos fiscais. Adicionalmente, houve impactos reflexos líquidos de coligadas e controladas no Patrimônio Líquido de R\$ (271).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO teria reconhecido em Resultado ou em Outros Resultados Abrangentes o montante de R\$ 1.607 durante o período de 01/01/2025 a 31/12/2025 caso os instrumentos financeiros não tivessem sido reclassificados de categoria.

	31/12/2024	01/01/2025	01/01 a 31/12/2025	
	Valor Justo	Classificação	Ganhos/(Perdas) do Ajuste ao Valor Justo não Reconhecido	Outros Resultados Abrangentes
Títulos e Valores Mobiliários	840.986	CA	-	1.607
		VJORA	-	-

No que se refere às provisões de perda de crédito esperada dos instrumentos financeiros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresenta o seguinte resumo das mudanças realizadas:

Instrumentos Financeiros	31/12/2024			01/01/2025		
	Rating	Saldo Contábil	Provisão para Perda	Estágio	Saldo Contábil Bruto	Provisão para Perda de Crédito Esperada
Títulos e Valores Mobiliários	N/A	849.002	(616)	1	292.498	(110)
				2	241	(1)
				3	1.595	(1.195)
				N/A <sup>(1)</sup>	554.726	-
Total		849.002	(616)		849.060	(1.306)
Operações com Característica de Concessão de Crédito	AA	558.075	(1.720)			
	A	262.116	(2.185)			
	B	118.618	(3.257)			
	C	32.559	(3.253)			
	D	8.600	(2.579)			
	E	5.240	(2.620)			
	F	6.331	(4.431)			
	G	5.485	(5.452)			
	H	25.054	(25.054)			
	N/A	188.540	(3.549)			
				1	1.098.610	(9.958)
				2	56.770	(13.068)
				3	55.238	(30.345)
Total <sup>(2)</sup>		1.210.618	(54.100)		1.210.618	(53.371)
Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar <sup>(3)</sup>		623.730	(1.045)	1	611.267	(337)
				2	8.509	(124)
				3	3.954	(692)
Total		623.730	(1.045)		623.730	(1.153)

1) Ativos financeiros não sujeitos a perda de crédito esperada, composto por títulos públicos classificados na categoria VJR mensurados no nível 1 da hierarquia do valor justo e por instrumentos patrimoniais (VJR ou VJORA).

2) Em 1º de janeiro de 2025, a provisão para perda de crédito esperada contempla R\$ 47.983 referente às operações de crédito, arrendamento e outros créditos com característica de concessão de crédito e R\$ 5.388 referente a Títulos e Valores Mobiliários com Característica de Concessão de Crédito.

3) Os valores são registrados em conta de compensação.

- **Resolução CMN nº 4.975/21 – Arrendamento** – Recepçiona o Pronunciamento Contábil (CPC) 06 (R2)

– Arrendamentos que apresenta um único modelo de arrendamento que consiste em: (a) reconhecer inicialmente todos os arrendamentos como direito de uso no ativo e a respectiva obrigação a valor presente; e (b) reconhecer a depreciação do direito de uso e as despesas de juros do arrendamento separadamente no resultado.

#### Transição para a Resolução CMN nº 4.975/21

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING adotou o Pronunciamento Contábil (CPC) 06 (R2) – Arrendamentos, prospectivamente, desde 1º de janeiro de 2025, utilizando os seguintes critérios: (1) taxa de desconto unificada, considerando uma carteira de contratos semelhantes; e (2) cálculo do Ativo de Direito de Uso e do passivo de arrendamento para os novos contratos firmados, nos quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING figura como arrendatário, a partir da vigência da norma.

## II - Aplicáveis para Períodos Futuros

- **Resolução CMN nº 4.966/21 - Instrumentos Financeiros e normativos relacionados** - Estabelece a designação e reconhecimento contábil de *hedge* e o ajuste ao valor presente de instrumentos financeiros reestruturados, sendo efetivas a partir de 1º de janeiro de 2027. Os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

- **Resolução CMN nº 5.252/21 - Ativos e Passivos de Sustentabilidade** - Define critérios para mensuração, reconhecimento, baixa e evidenciação de ativos e passivos de sustentabilidade. As alterações serão aplicadas prospectivamente a partir de 1º de janeiro de 2027. Os possíveis impactos estão em avaliação e serão concluídos até o início de vigência normativa.

### c) Políticas Contábeis, Estimativas Críticas e Julgamentos Materiais

Esta nota apresenta as principais estimativas críticas e julgamentos utilizados na elaboração e aplicação das políticas contábeis específicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Estas estimativas e julgamentos apresentam risco material e podem ter impacto relevante nos valores de ativos e passivos devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. Desta forma, os resultados reais podem ser diferentes daqueles obtidos pelas estimativas e julgamentos.

#### I - Consolidação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO contemplam as operações realizadas por suas agências e entidades controladas no país e no exterior, inclusive os fundos de investimentos, nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO detém controle direto ou indireto. O principal julgamento exercido na avaliação de controle é a análise dos fatos e circunstâncias que indicam se o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está exposto, ou tem direitos, a retornos variáveis e tem a capacidade de afetar estes retornos através de seu poder sobre a entidade de forma contínua.

As Demonstrações Contábeis Consolidadas são preparadas utilizando políticas contábeis uniformes. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os ágios registrados em controladas são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

A diferença no Lucro Líquido e no Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 18d) resulta, substancialmente, da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos, no registro de transações com acionistas não controladores onde não há alteração de controle, anterior a 1º de janeiro de 2022, e no registro da variação cambial, anterior a 1º de janeiro de 2017, sobre os investimentos no exterior e *hedge* desses investimentos, cuja moeda funcional é diferente da controladora, líquidos dos respectivos efeitos tributários.

Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica Resultado de Títulos e Valores Mobiliários, Derivativos e Outros na Demonstração do Resultado para as controladas cuja moeda funcional é igual à da controladora e na rubrica Outros Resultados Abrangentes para as controladas cuja moeda funcional é diferente da controladora.

Em consonância com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e com a finalidade de manter a qualidade e confiabilidade das demonstrações contábeis, além de proporcionar uma representação mais adequada da posição patrimonial, do desempenho financeiro e dos fluxos de caixa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adotou a política contábil de corrigir, a partir de 01/07/2023, as demonstrações contábeis de suas controladas localizadas em economias hiperinflacionárias de acordo com o CPC 42 - Contabilidade em Economia Hiperinflacionária.

A tabela a seguir apresenta as principais entidades consolidadas, cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em seus capitais votantes:

	Moeda Funcional <sup>(1)</sup>	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante 31/12/2025	Participação % no capital total 31/12/2025
<b>No País</b>					
Banco Itaú Consignado S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%
Banco Itaúcard S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização	Real	Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Real	Brasil	Arrendamento	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	53,88%	53,88%
Itaú Corretora de Valores S.A.	Real	Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.	Real	Brasil	Seguros	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.	Real	Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	Real	Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%
<b>No Exterior</b>					
Banco Itaú Chile	Peso Chileno	Chile	Instituição Financeira	67,42%	67,42%
Banco Itaú Paraguay S.A.	Guarani	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%
Banco Itaú (Suisse) SA	Franco Suíço	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguaio	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd.	Real	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%
Itau BBA International plc	Dólar	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%
Itau BBA USA Securities Inc.	Dólar	Estados Unidos	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%
Itaú Colombia S.A.	Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	67,06%	67,06%

1) Todas as dependências no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possuem moeda funcional igual a da controladora, com exceção do Itaú Chile New York Branch e Itaú Unibanco S.A. Miami Branch cuja moeda funcional é o Dólar.

## **I.I - Combinações de Negócios**

Na contabilização das combinações de negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerce julgamentos na identificação, reconhecimento e mensuração de: ajustes de preço; contraprestações contingentes; e opções ou obrigações de comprar ou vender participações societárias da entidade adquirida.

A participação de acionistas não controladores é mensurada na data de aquisição pela participação proporcional no patrimônio líquido da entidade adquirida.

## **I.II - Transações de Capital Com Acionistas Não Controladores**

Alterações de participação em uma controlada, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores é reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido.

## **II - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação**

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada entidade controlada, coligada e controlada em conjunto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerceu julgamento na definição da sua moeda funcional, considerando a moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera.

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações, e os ganhos e perdas cambiais são reconhecidos na Demonstração do Resultado.

Para conversão das demonstrações contábeis das entidades no exterior com moeda funcional diferente de Reais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza a taxa de câmbio na data de fechamento para converter os ativos e passivos e a taxa de câmbio média mensal para converter as receitas e despesas, exceto para as entidades no exterior localizadas em economias hiperinflacionárias. As diferenças de câmbio geradas por esta conversão são reconhecidas nos Outros Resultados Abrangentes, líquidas de efeitos fiscais, e reclassificadas, total ou parcial, para o resultado quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO perde o controle da entidade no exterior. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza *hedge* de investimento líquido da operação no exterior, cuja parcela efetiva é reconhecida no Patrimônio Líquido.

## **III - Caixa e Equivalentes de Caixa**

São definidas como caixa e equivalentes de caixa, as contas correntes em bancos e as aplicações financeiras, que são prontamente conversíveis em caixa, ou seja, possuem prazo original igual ou inferior a 90 dias, e estão sujeitas a um risco insignificante de alteração no valor, consideradas no Balanço Patrimonial nas rubricas Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto (Posição Bancada).

## **IV - Ativos e Passivos Financeiros**

Ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data da negociação.

Os ativos financeiros são baixados se:

- os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expirarem.
- não houver expectativas razoáveis de sua recuperação. Neste caso, a baixa é realizada simultaneamente com a utilização da provisão para perda de crédito esperada relacionada e os procedimentos de cobrança são mantidos. As recuperações subsequentes são contabilizadas como receita em contrapartida do ativo, com a constituição da sua respectiva provisão de perda de crédito esperada.
- o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO transferir substancialmente os riscos e benefícios do ativo financeiro.

Os principais julgamentos exercidos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO na baixa de ativos financeiros são: avaliação do momento em que os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expiram; expectativa razoável de recuperação do ativo financeiro e da transferência substancial dos riscos e benefícios ou controle.

Quando o fluxo de caixa contratual de um ativo financeiro é renegociado ou de outro modo modificado, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO avalia se o evento de renegociação se caracteriza como uma reestruturação, ou seja, se houve uma concessão significativa à contraparte, em razão da deterioração da qualidade creditícia do cliente. O valor contábil bruto dos ativos financeiros renegociados é recalculado com as novas condições pactuadas.

Os passivos financeiros são baixados quando extintos, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada, vencida ou expirada.

#### IV.I - Classificação de Ativos Financeiros

A classificação e mensuração subsequente dos ativos financeiros estão detalhados na Nota 2b I.

**Contratos Híbridos:** para identificar se um contrato contém derivativos embutidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera, principalmente se há indexação à componentes diferentes de juros e incerteza quanto ao vínculo com a indexação final.

Os contratos híbridos em que o componente principal é um ativo financeiro são contabilizados de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento (componente principal e derivativo) é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Nos demais casos, os derivativos embutidos são tratados como instrumentos separados se: suas características e seus riscos econômicos não são intimamente relacionados àqueles do componente principal; o instrumento separado satisfaz a definição de derivativo; e o instrumento subjacente não é contabilizado ao valor justo por meio do resultado.

**Instrumentos Patrimoniais:** as ações e cotas são classificadas ao valor justo por meio do resultado, exceto quando o instrumento financeiro é mantido com outro propósito que não a sua negociação, situação na qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, designa, de forma irrevogável ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

#### IV.II - Classificação de Passivos Financeiros

Os passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, exceto por:

- Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado: classificação aplicada aos derivativos e aos passivos financeiros gerados em empréstimo ou aluguel de ativos financeiros.
- Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar.
- Garantias Financeiras: mensurados pelo maior valor entre (i) a provisão para perdas de crédito esperada; e (ii) o saldo da tarifa sobre o serviço a ser diferido no resultado, conforme prazo do contrato.

#### IV.III - Mensuração subsequente de Instrumentos Financeiros

**Valor Justo dos Instrumentos Financeiros:** para mensuração do valor justo são utilizadas técnicas de avaliação aplicando informações classificadas em três níveis de hierarquia, priorizando preços cotados em mercados ativos dos instrumentos. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO classifica estas informações conforme a relevância dos dados observados no processo de mensuração do valor justo:

**Nível 1:** Informações observáveis que refletem os preços cotados (não ajustados) para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos. Um mercado ativo é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo que está sendo mensurado geralmente ocorre com a frequência e volume suficientes para fornecer informações de apreçamento continuamente.

**Nível 2:** Informações que não são observáveis para o ativo ou passivo direta ou indiretamente. O Nível 2 inclui geralmente: (i) preços cotados para ativos ou passivos semelhantes em mercados ativos; (ii) preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou semelhantes em mercados que não são ativos, isto é, mercados nos quais há poucas transações para o ativo ou passivo, os preços não são correntes, ou as cotações de preço variam substancialmente ao longo do tempo ou entre os especialistas no mercado de balcão (*market makers*), ou nos quais poucas informações são divulgadas publicamente; (iii) informações que não os preços cotados que são observáveis para o ativo ou passivo (por exemplo, taxas de juros e curvas de rentabilidade observáveis em



intervalos cotados regularmente, volatilidades, etc.); (iv) informações que são derivadas principalmente de dados do mercado observáveis por meio de correlação ou por outros meios.

**Nível 3:** Informações que não são observáveis para o ativo ou passivo permitindo a utilização de modelos e técnicas internas.

A parcela da variação do valor justo decorrente de alterações no risco de crédito próprio do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é reconhecida em outros resultados abrangentes, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

Para determinar os ganhos e as perdas realizadas na alienação de ativos financeiros ao valor justo, é utilizado o custo médio, os quais são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado nas rubricas Resultado de Títulos e Valores Mobiliários, Derivativos e Outros e Receitas Financeiras de Recursos Garantidores de Provisões Técnicas.

Para os instrumentos financeiros mensurados ao valor justo de forma recorrente, incluindo Derivativos, que não são negociados em mercados ativos, o valor justo é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

As principais premissas consideradas na estimativa do valor justo são: base de dados históricos, informações de transações similares, taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros.

Os principais julgamentos aplicados no cálculo do valor justo de instrumentos financeiros mais complexos, ou que não são negociados em mercados ativos ou não possuam liquidez, são: determinação do modelo utilizado mediante seleção de *inputs* específicos e em alguns casos, aplicação de ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

A aplicação destes julgamentos pode resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acredita que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado.

O valor justo dos instrumentos financeiros, bem como a hierarquia de valor justo estão detalhados na Nota 17.

**Custo Amortizado:** é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, acrescido dos ajustes efetuados pelo método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, e qualquer provisão para perda de crédito esperada.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza o método de juros efetivos no cálculo da receita ou despesa de juros para os instrumentos financeiros ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, o qual considera custos e taxas diretamente atribuíveis na originação do contrato, como comissões pagas ou recebidas pelas partes do contrato, custos de transação e outros prêmios e descontos quando superiores a 1% das receitas ou encargos totais do instrumento. Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adotou a metodologia diferenciada para ativos financeiros com característica de concessão de crédito classificados na categoria Custo Amortizado. Para passivos classificados na categoria Custo Amortizado, os custos e receitas incrementais são diferidos pela curva da taxa de juros efetiva.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO classifica os instrumentos financeiros como ativo problemático se o pagamento do principal ou dos juros apresentar atraso superior a 90 dias ou indicativos de que a obrigação não será honrada nas condições pactuadas. Neste caso, a apropriação de juros passa a ser reconhecida pelo regime de caixa.

**Perda de Crédito Esperada:** Os principais julgamentos exercidos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no cálculo da perda de crédito esperada são: seleção dos modelos quantitativos para avaliação da perda de crédito esperada; determinação dos *triggers* para o aumento ou redução significativa no risco de crédito; identificação e agrupamento das carteiras com características de risco de crédito semelhante; definição do período contratual máximo dos ativos sem vencimento determinado; determinação das informações prospectivas, dos cenários macroeconômicos e dos cenários ponderados pela probabilidade.



Para a avaliação da perda de crédito esperada associada aos instrumentos financeiros (exceto instrumentos patrimoniais, derivativos, títulos públicos mensurados ao valor justo por meio do resultado no nível 1 da hierarquia de valor justo) e aos compromissos de crédito e créditos a liberar não canceláveis, aplica-se a abordagem de três estágios para demonstrar as mudanças no risco de crédito.

- Estágio 1 - considera os eventos de inadimplência possíveis dentro de 12 meses. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito ou cujo risco de crédito diminuiu significativamente.

- Estágio 2 - considera todos os eventos de inadimplência possíveis ao longo da vida do instrumento financeiro. Aplicável aos instrumentos financeiros cujo risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial ou que deixou de ter problemas de recuperação de crédito, mas seu risco de crédito não diminuiu significativamente.

- Estágio 3 - aplicável aos ativos problemáticos, para os quais é considerado uma probabilidade de *default* (PD) de 100%.

A avaliação da perda de crédito esperada está detalhada na Nota 2b I.

A mensuração da perda de crédito esperada requer aplicação de premissas significativas e uso de modelos quantitativos. A Administração exerce seu julgamento na avaliação do adequado montante de perda de crédito esperada resultante dos modelos e, conforme sua experiência, realiza ajustes que podem ser decorrentes da condição de crédito de determinados clientes ou de ajustes temporários decorrentes de situações ou novas circunstâncias que ainda não foram refletidas na modelagem.

As principais premissas consideradas na estimativa da perda de crédito esperada são:

- **Determinação de critérios para aumento ou redução significativa no risco de crédito:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO determina *triggers* (indicadores) de aumento significativo no risco de crédito de um ativo financeiro desde o seu reconhecimento inicial de forma individual e, no caso das carteiras de varejo, de forma coletiva. Para fins de avaliação coletiva das carteiras do varejo, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito semelhante, levando em consideração o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, prazo remanescente, garantias, dentre outros fatores relevantes. Para as carteiras de negócios do atacado a avaliação é realizada de forma individual.

A migração do ativo financeiro para um estágio anterior ocorre com a redução consistente e sustentável do risco de crédito, caracterizada, principalmente, pela comprovação de pagamentos recorrentes e pelo não acionamento dos *triggers* de deterioração de crédito.

- **Período Contratual Máximo:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estima a vida esperada de ativos que não tenham vencimento determinado com base no período de exposição ao risco de crédito e termos contratuais, incluindo opções de pré-pagamento e de rolagem.

- **Informações prospectivas:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza informações macroeconômicas prospectivas e informações públicas com projeções elaboradas internamente para determinar o impacto dessas estimativas na determinação da perda de crédito esperada. A principal informação prospectiva utilizada na determinação da perda de crédito esperada é a inadimplência projetada, a qual está relacionada com projeções da Taxa Selic, *Credit Default Swap* (CDS), taxa de desemprego, Produto Interno Bruto (PIB), massa salarial, produção industrial e venda no varejo ampliado. A definição de cenários macroeconômicos envolve riscos inerentes, incertezas de mercado e outros fatores que podem gerar resultados diferentes do esperado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza cenários ponderados para determinar a perda de crédito esperada em um horizonte de observação adequado à classificação em estágios, os quais são reavaliados anualmente ou quando condições de mercado exigirem.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza a faculdade de mensurar a perda de crédito esperada com base no atraso no pagamento de principal ou juros, no histórico de perdas e outras informações relevantes para os instrumentos financeiros reconhecidos na rubrica Outros Ativos.

#### IV.IV - Derivativos e uso de *Hedge* Contábil

São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor justo, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor justo em relação ao valor justo do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- **Hedge de Fluxo de Caixa:** a parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do Patrimônio Líquido. A parcela inefetiva é reconhecida diretamente na Demonstração do Resultado.
- **Hedge de Valor Justo:** os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.
- **Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior:** é contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa: a parcela efetiva dos ganhos ou perdas do instrumento de *hedge* é registrada diretamente no Patrimônio Líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela inefetiva é reconhecida no resultado do período.

#### V - Outros Ativos Não Financeiros

Os Outros Ativos Não Financeiros são compostos por Despesas Antecipadas, Ativos Digitais Criptografados, Bens Destinados à Venda, entre outros.

Os Ativos Digitais Criptografados podem ser usados como meio de troca ou reserva de valor e são adquiridos para negociação. O reconhecimento e a mensuração são realizados pelo valor justo e são classificados no nível 1 da hierarquia do valor justo, uma vez que seus valores refletem os preços cotados (não ajustados) disponíveis em mercados ativos. As valorizações e desvalorizações apuradas subsequentemente são reconhecidas no resultado do período.

Os Bens Destinados à Venda são registrados quando ocorre seu recebimento na liquidação de ativos financeiros ou pela decisão de venda de bens próprios. Estes ativos são contabilizados inicialmente pelo menor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda ou (ii) o seu valor contábil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerce julgamento na avaliação do valor justo do ativo, seja no reconhecimento inicial ou na mensuração subsequente, considerando, quando aplicável, laudos de avaliação e a probabilidade de impedimento definitivo de venda.

#### VI - Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

Coligadas são as empresas nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui influência significativa, representada, principalmente, pela participação no conselho de administração ou diretoria e nos processos de elaboração de políticas operacionais e financeiras, inclusive sobre distribuição de dividendos, desde que não sejam consideradas direitos de proteção à participação minoritária.

Entidades controladas em conjunto (*joint ventures*) são empreendimentos nos quais as partes têm direito sobre os ativos líquidos do negócio, o qual é controlado em conjunto, ou seja, as decisões sobre o negócio são tomadas de forma unânime entre as partes, independente do percentual de participação.

Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto incluem o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada. São reconhecidos ao custo de aquisição e avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

## **VII - Operações de Arrendamento (Arrendatário)**

Para realização de suas atividades comerciais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é arrendatário, principalmente, de imóveis (ativos subjacentes). Na assinatura do contrato, os pagamentos futuros dos aluguéis são reconhecidos a valor presente descontados por uma taxa média de captação (taxa incremental) na rubrica Outros Passivos e a despesa financeira é reconhecida no resultado. Em contrapartida deste passivo financeiro é reconhecido um direito de uso nas rubricas de Imobilizado e/ou Intangível, depreciado de forma linear pelo prazo do arrendamento e testado semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável. Nos casos que o ativo subjacente é de baixo valor (exceto imóveis), os pagamentos são reconhecidos no passivo em contrapartida de despesa.

Na definição do prazo do arrendamento, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera o período não cancelável do contrato, a expectativa de renovação, rescisão contratual e o prazo previsto de desocupação, conforme o caso.

Os principais julgamentos exercidos nas operações de arrendamento são: determinação da taxa de desconto que reflete o custo que seria incorrido para comprar o ativo; definição dos ativos de baixo valor; e avaliação de expectativa de renovação contratual.

## **VIII - Imobilizado**

O imobilizado é contabilizado ao custo de aquisição menos depreciação acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO reconhece no imobilizado os gastos que aumentam a (i) produtividade, (ii) eficiência ou (iii) vida útil do ativo por mais de um exercício social.

Os principais julgamentos são sobre a definição dos valores residuais e a vida útil dos ativos.

## **IX - Ágio e Ativos Intangíveis**

O ágio é gerado nas combinações de negócios e aquisições de participações societárias em coligadas e entidades controladas em conjunto. Representa os benefícios econômicos futuros esperados com a operação que não são individualmente identificados nem separadamente reconhecidos, sendo amortizado com base na expectativa de rentabilidade futura.

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos adquiridos ou desenvolvidos internamente, incluem a Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros, *Softwares*, Direitos de Uso de Arrendamentos e Direitos de Aquisição de Folha de Pagamentos.

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo no reconhecimento inicial e amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada.

## **X - Redução ao valor recuperável (*Impairment*) de ativos não financeiros**

O valor recuperável dos investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto, ativos de direito de uso, imobilizados, ágios e ativos intangíveis é avaliado semestralmente ou quando existe indicativo de perda. A avaliação é realizada individualmente por classe de ativo sempre que possível ou por unidade geradora de caixa (UGC).

Para avaliação do valor recuperável, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera a materialidade dos ativos, exceto pelo ágio, que é testado, independentemente do seu montante. Os principais indicativos, internos

e externos, que podem impactar o valor recuperável são: as estratégias de negócio definidas pela gestão; a obsolescência e/ou desuso de *softwares/hardwares*; e o panorama macroeconômico, de mercado e regulatório.

A depender da classe do ativo, o valor recuperável é estimado utilizando, principalmente as metodologias de Fluxo de Caixa Descontado, Múltiplos e Fluxo de Dividendos, utilizando uma taxa de desconto que geralmente reflete variáveis financeiras e econômicas, como a taxa de juros livre de risco e um prêmio de risco.

A avaliação do valor recuperável reflete a melhor estimativa da Administração sobre a expectativa dos fluxos de caixa futuros dos ativos individuais ou das UGC, conforme o caso.

Os principais julgamentos exercidos na avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros são: a escolha da metodologia mais adequada, da taxa de desconto e das premissas de entradas e saídas de caixa.

## **XI - Operações de Seguros, Previdência Privada e Capitalização**

Contratos de seguros estabelecem para uma das partes, mediante pagamento (prêmio) pela outra parte, a obrigação de pagar, a esta, determinada importância, no caso de ocorrência de um sinistro. O risco de seguro é definido quando um evento futuro e incerto, de natureza súbita e imprevista, independente da vontade do segurado, cuja ocorrência pode provocar prejuízos de natureza econômica.

Uma vez que o contrato é classificado como um contrato de seguro, ele permanece como tal até o final de sua vida mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente durante esse período, a menos que todos os direitos e obrigações sejam extintos ou expirados.

Os planos de Previdência Privada referem-se a contratos em que estão previstos benefícios de aposentadoria após o período de acumulação de capital (conhecidos como PGBL, VGBL e FGB) que garantem, na data inicial do contrato, as bases para cálculo do benefício de aposentadoria (tábua de mortalidade e juros mínimos). Os contratos especificam as taxas de anuidade e, portanto, transferem o risco de seguro para a emitente no início, sendo classificados como contratos de seguros.

Os prêmios de Seguros são contabilizados pela vigência dos contratos na proporção do valor de proteção de seguro fornecido, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento. A receita decorrente das quotas de capitalização e de sorteios é reconhecida no recebimento e a quota de carregamento após atendimento da contraprestação.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO constitui, caso haja evidência de perda por redução ao valor recuperável relacionada aos recebíveis de prêmios de seguros, uma provisão suficiente para cobrir tal perda, com base na análise dos riscos de realização dos prêmios a receber com parcelas vencidas.

**Resseguros:** no curso normal dos negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ressegura uma parcela dos riscos subscritos, particularmente riscos de propriedades e de acidentes que excedam os limites máximos de responsabilidade que entende serem apropriados para cada segmento e produto (após um estudo que leva em consideração o tamanho, a experiência, as especificidades e o capital necessário para suportar esses limites). Esses contratos de resseguros permitem a recuperação de uma parcela dos prejuízos com o ressegurador, embora não liberem o segurador da obrigação principal como segurador direto dos riscos objeto do resseguro.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerce seu julgamento na avaliação ao valor recuperável dos recebíveis de resseguros, com base na sua experiência e *rating* dos resseguradores.

**Provisões Técnicas:** são passivos decorrentes de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO com os seus segurados e participantes. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos) ou de média ou longa duração (seguros de vida e previdência).

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros e previdência, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbidade, despesas, frequência de sinistros, severidade, conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos.

As estimativas dessas premissas baseiam-se nas projeções macroeconômicas, na experiência histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em avaliações comparativas e na experiência do atuário, e buscam convergência às melhores práticas do mercado e objetivam a revisão contínua do passivo atuarial.

**Teste de Adequação do Passivo:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza, semestralmente, o teste de adequação dos passivos utilizando premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro e planos de previdência privada vigentes na data base do teste.

Caso a análise demonstre insuficiência, esta será contabilizada no resultado do período, quando proveniente de alterações no risco não financeiro de seguros e em Outros Resultados Abrangentes, quando decorrente de mudanças na taxa de juros (ETTJ).

## **XII - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes**

As provisões e passivos contingentes são avaliados com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais. O tratamento contábil das provisões e passivos contingentes depende da probabilidade do desembolso de recursos financeiros para liquidar as obrigações. De acordo com a probabilidade de perda são classificados como: (i) provável e são provisionados nas Demonstrações Contábeis; (ii) possível, não são provisionados e são informados nas Notas Explicativas; e (iii) remota, nenhuma provisão é reconhecida e os passivos contingentes não são divulgados nas Demonstrações Contábeis.

As provisões e passivos contingentes são estimados de forma massificada ou individualizada:

- **Processos Massificados:** ações cíveis e trabalhistas com características semelhantes, cujos valores individuais não são relevantes. O valor esperado da perda é estimado mensalmente, conforme modelo estatístico. As provisões e contingências cíveis e trabalhistas são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado. Para as ações cíveis, observa-se a natureza das ações e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). Para as ações trabalhistas, o montante estimado é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas.

- **Processos Individualizados:** ações cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciárias com características peculiares ou de valor relevante. Para as ações cíveis e trabalhistas, o valor esperado da perda é estimado periodicamente, conforme o caso, a partir da determinação do valor do pedido e particularidades das ações. A probabilidade de perda é avaliada de acordo com as características de fato e de direito relativas àquela ação. As ações fiscais e previdenciárias são avaliadas de forma individualizada e são contabilizadas pelo montante devido.

Os ativos dados em garantia de processos cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciários devem ser feitos em juízo e são retidos até que seja tomada uma decisão judicial definitiva. São oferecidos em garantia Depósitos em dinheiro, Seguro Garantia, Fiança e Títulos Públicos, e em caso de decisão desfavorável o montante é pago à contraparte. O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

As provisões cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciárias, garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros, em que há liquidez, são reconhecidas quando da notificação judicial, simultaneamente com os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

Os principais julgamentos exercidos na mensuração das provisões e contingências são: avaliação da probabilidade de perda; agregação dos processos massificados; seleção do modelo estatístico para avaliação da perda; e estimativa do valor das provisões.

Informações sobre as provisões e contingências dos processos judiciais estão detalhadas na Nota 11.

## **XIII - Imposto de Renda e Contribuição Social**

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social é composta por tributos correntes, os quais são recuperados ou pagos no período aplicável, e diferidos, representado pelos ativos e os passivos fiscais diferidos, decorrentes de diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada período.

Os ativos fiscais diferidos podem surgir de: diferenças temporárias, que poderão ser dedutíveis em períodos futuros; e prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido, que poderão ser compensados no futuro.

A realização esperada do ativo fiscal diferido é estimada com base na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos, observando o histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto.

As principais premissas consideradas nas projeções de lucros tributáveis futuros são: variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras, tarifas de serviços, informações internas dos negócios, entre outras, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Os principais julgamentos que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerce no reconhecimento do ativo e passivo fiscal diferidos são: identificação das diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis em períodos futuros; e avaliação da probabilidade da existência de lucro tributável futuro contra a qual o ativo fiscal diferido poderá ser utilizado, considerando o histórico de lucros ou receitas tributáveis em pelo menos três dos últimos cinco exercícios sociais.

As alíquotas dos tributos, bem como suas bases de cálculo estão detalhadas na Nota 20.

#### **XIV - Benefícios Pós-Emprego**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO patrocina Planos de benefícios pós-emprego aos colaboradores nas modalidades Benefício Definido, Contribuição Definida e Contribuição Variável.

É reconhecido no passivo atuarial, o valor presente das obrigações, líquido do valor justo dos ativos, conforme as características do plano e as estimativas atuariais. Quando o valor justo dos ativos do plano exceder o valor presente das obrigações, um ativo é reconhecido, limitado aos direitos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

As estimativas atuariais são baseadas em premissas de natureza (i) demográfica: principalmente a tábua de mortalidade; e (ii) financeira: sendo as mais relevantes a projeção da inflação e a taxa de desconto utilizada para determinar o valor presente das obrigações que considera os rendimentos de títulos públicos e o vencimento das respectivas obrigações.

As remensurações anuais dos planos são reconhecidas no Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes.

Os principais julgamentos exercidos no cálculo da obrigação dos planos de benefícios pós-emprego são: seleção da tábua de mortalidade e da taxa de desconto.

#### **XV - Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias**

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias são reconhecidas quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO fornece ou disponibiliza os serviços aos clientes, por um montante que reflete a contraprestação que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO espera receber em troca desses serviços. Os custos incrementais, quando materiais, são reconhecidos no ativo e apropriados no resultado conforme o prazo esperado do contrato.

As receitas dos serviços relacionados aos cartões de crédito, débito, conta corrente, pagamentos e recebimentos e assessoria econômica, financeira e corretagem são reconhecidas quando tais serviços são prestados.

As receitas de determinados serviços, como taxas de administração de recursos, cobrança e custódia, são reconhecidas ao longo da vida dos respectivos contratos, à medida que os serviços são prestados.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerce julgamento para identificar se a obrigação de desempenho é satisfeita ao longo da vida do contrato ou no momento em que o serviço é prestado.



### **Nota 3 - Desenvolvimento de Negócios**

#### **Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação S.A.**

Em 31 de outubro de 2019, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada Redecard Instituição de Pagamento S.A. (REDE), celebrou contrato de compra e venda de 100% do capital social da Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação S.A. (ZUP) em três etapas, sendo que a primeira etapa, realizada em março de 2020, concedeu o controle ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Em 2023, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING aumentou sua participação em 20,57% (2.228.342 ações) pelo valor de R\$ 199, passando a deter 72,51%.

Em 2024, houve a diluição de 1,32% (emissão de 200.628 novas ações) na participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e a realização da terceira etapa, com aquisição da participação remanescente de 28,81% (3.178.623 ações) no capital social da ZUP pelo valor de R\$ 312.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 31 de maio, 14 de junho de 2023 e 28 de março de 2024.

#### **Avenue Holding Cayman Ltd**

Em 08 de julho de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou contrato de compra e venda de ações com a Avenue Controle Cayman Ltd e outros acionistas vendedores para aquisição do controle da Avenue Holding Cayman Ltd (AVENUE). A compra ocorre em três etapas ao longo de 5 anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu 35% do capital da AVENUE, que passou a ser uma controlada em conjunto, pelo valor aproximado de R\$ 563. Na segunda etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquiriu participação adicional equivalente para deter o controle com 50,1% do capital da AVENUE (Nota 28g). E após 5 anos da primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING poderá exercer uma opção de compra da participação remanescente.

A AVENUE detém uma corretora digital norte-americana que tem o objetivo de democratizar o acesso de investidores brasileiros ao mercado internacional.

As aprovações regulatórias foram concluídas em 31 de outubro de 2023 e o processo para a aquisição e liquidação financeira ocorreu em 30 de novembro de 2023.

Em agosto de 2024, a AVENUE emitiu novas ações, o que resultou na redução da participação societária do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para 33,6% no capital da AVENUE. Adicionalmente, em julho de 2025, houve a emissão de novas ações resultando na redução da participação societária do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para 32,9%.

#### Nota 4 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

A política contábil sobre Aplicações Interfinanceiras de Liquidez está apresentada na Nota 2c IV.

	31/12/2025
	Custo Amortizado
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>269.780</b>
Posição Bancada	17.152
Posição Financiada	174.390
Livre Movimentação	58.545
Sem Livre Movimentação	115.845
Posição Vendida	78.238
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>65.544</b>
<b>Recursos Garantidores das Provisões Técnicas</b>	<b>5.093</b>
<b>(Provisão para Perda de Crédito Esperada)</b>	<b>(29)</b>
<b>Total</b>	<b>340.388</b>
<b>Circulante</b>	<b>333.330</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>7.058</b>

As Aplicações Interfinanceiras de Liquidez estão classificadas no estágio 1.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é classificada como custo amortizado e composta por Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada no montante de R\$ 22.486, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros no montante de R\$ 8.833 sendo o valor justo dessas aplicações o total de R\$ 31.319.



## Nota 5 - Títulos e Valores Mobiliários

A política contábil sobre Títulos e Valores Mobiliários está apresentada na Nota 2c IV.

### a) Resumo

	Nota	31/12/2025			
		Valor Contábil Bruto	Perda de Crédito Esperada	Ajuste ao Valor Justo	Saldo Contábil
Ao Custo Amortizado (CA)	5b	136.615	(154)	-	136.461
Ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA)	5c	161.254	(479)	(1.614)	159.161
Designados ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (Designado VJORA)	5c	1.840	-	(1.060)	780
Ao Valor Justo por Meio do Resultado (VJR)	5d	607.392	(83)	217	607.526
Designados ao Valor Justo por Meio do Resultado (Designado VJR)	5d	21.455	(20)	53	21.488
<b>Total</b>		<b>928.556</b>	<b>(736)</b>	<b>(2.404)</b>	<b>925.416</b>
<b>Circulante</b>					<b>504.665</b>
<b>Não Circulante</b>					<b>420.751</b>

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO avalia 24,9% da carteira como de baixo risco de crédito, principalmente Títulos Públicos - Brasil, e por essa razão não mantém provisão de perda de crédito esperada.

Os Títulos e Valores Mobiliários estão classificados: R\$ 325.585 no estágio 1, R\$ 209 no estágio 2 e R\$ 1.161 no estágio 3. As provisões para perda de crédito esperada dos Títulos e Valores Mobiliários estão classificadas: R\$ (105) no estágio 1, R\$ (30) no estágio 2 e R\$ (601) no estágio 3.

Do saldo total dos 3 estágios, R\$ 713 são de operações renegociadas, das quais 100% referem-se a operações reestruturadas.

No período, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO reconheceu R\$ 848 de variação cambial no resultado, sem considerar os efeitos de proteção cambial. A receita de juros de ativos problemáticos não reconhecida no período foi de R\$ 41.

31/12/2025									
	Nota	Carteira Própria	Vinculados a				Recursos Garantidores	Total <sup>(2)</sup>	
			Compromissos de Recompra		Prestação de Garantias <sup>(1)</sup>	Banco Central do Brasil	Empréstimos		Nota 10b
			Sem Livre Movimentação	Livre Movimentação					
<b>Títulos Públicos</b>		<b>279.240</b>	<b>102.479</b>	<b>43.622</b>	<b>34.174</b>	<b>17.306</b>	<b>-</b>	<b>19.588</b>	<b>496.409</b>
Brasil		225.048	100.050	40.211	12.176	17.306	-	19.588	414.379
América Latina		38.867	2.429	2.298	9.009	-	-	-	52.603
Outros Países		15.325	-	1.113	12.989	-	-	-	29.427
<b>Títulos Privados</b>		<b>31.526</b>	<b>2.150</b>	<b>1.492</b>	<b>9.435</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>61</b>	<b>44.664</b>
Cédula do Produtor Rural		165	-	-	-	-	-	-	165
Certificados de Depósito Bancário		272	36	-	2	-	-	-	310
Certificados de Recebíveis Imobiliários		5.586	-	-	-	-	-	-	5.586
Debêntures		6.833	2.114	-	-	-	-	-	8.947
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados		9.931	-	1.492	9.433	-	-	-	20.856
Letras Financeiras		770	-	-	-	-	-	-	770
Notas Promissórias e Comerciais		19	-	-	-	-	-	-	19
Outros		7.950	-	-	-	-	-	61	8.011
<b>Ações</b>		<b>17.679</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.467</b>	<b>-</b>	<b>23</b>	<b>77</b>	<b>22.246</b>
<b>Fundos de Investimentos</b>		<b>27.169</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>94</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>90</b>	<b>27.353</b>
<b>Fundos de Investimentos Especialmente Constituídos (PGBL/VGBL)</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>335.480</b>	<b>335.480</b>
<b>Total</b>		<b>355.614</b>	<b>104.629</b>	<b>45.114</b>	<b>48.170</b>	<b>17.306</b>	<b>23</b>	<b>355.296</b>	<b>926.152</b>
<b>CA</b>	5b	<b>82.342</b>	<b>3.126</b>	<b>17.775</b>	<b>22.749</b>	<b>4.008</b>	<b>-</b>	<b>6.615</b>	<b>136.615</b>
<b>VJORA e Designados VJORA</b>	5c	<b>96.934</b>	<b>21.515</b>	<b>10.804</b>	<b>8.978</b>	<b>13.298</b>	<b>-</b>	<b>8.891</b>	<b>160.420</b>
<b>VJR e Designados VJR</b>	5d	<b>176.338</b>	<b>79.988</b>	<b>16.535</b>	<b>16.443</b>	<b>-</b>	<b>23</b>	<b>339.790</b>	<b>629.117</b>

1) Representam os Títulos Vinculados a saldos em Benefícios Pós-Emprego (Nota 22b), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

2) O saldo não contempla perda de crédito esperada.

**b) Títulos e Valores Mobiliários ao Custo Amortizado (CA)**

	31/12/2025
	Valor Contábil Bruto
<b>Títulos Públicos</b>	<b>93.503</b>
Brasil	72.488
América Latina	5.974
Outros Países	15.041
<b>Títulos Privados</b>	<b>43.112</b>
Certificado de Depósito Bancário	63
Certificado de Recebíveis Imobiliários	4.700
Cotas de Fundos	19.334
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	11.983
Letras Financeiras	379
Outros	6.653
<b>Total</b>	<b>136.615</b>
Perda de Crédito Esperada	(154)
<b>Custo Amortizado</b>	<b>136.461</b>
<b>Circulante</b>	<b>39.445</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>97.016</b>

**c) Títulos e Valores Mobiliários ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA)**

	31/12/2025		
	Valor Contábil Bruto	Ajuste ao Valor Justo	Valor Justo
<b>Títulos Públicos</b>	<b>149.831</b>	<b>(1.513)</b>	<b>148.318</b>
Brasil	110.710	(1.519)	109.191
América Latina	25.173	(30)	25.143
Outros Países	13.948	36	13.984
<b>Títulos Privados</b>	<b>11.423</b>	<b>(580)</b>	<b>10.843</b>
Certificado de Depósito Bancário	168	(1)	167
Certificado de Recebíveis Imobiliários	221	1	222
Debêntures	4.603	(171)	4.432
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	6.301	(410)	5.891
Letras Financeiras	5	-	5
Outros	125	1	126
<b>Total</b>	<b>161.254</b>	<b>(2.093)</b>	<b>159.161</b>
Ações (Designadas ao VJORA)	1.840	(1.060)	780
<b>Total</b>	<b>163.094</b>	<b>(3.153)</b>	<b>159.941</b>
Perda de Crédito Esperada (Resultado)	(479)		
Ajustes ao Valor Justo (ORA)	(2.674)		
<b>Valor Justo</b>	<b>159.941</b>		
<b>Circulante</b>			<b>39.775</b>
<b>Não Circulante</b>			<b>120.166</b>

Em relação as ações designadas a VJORA, não houve recebimento de dividendos e alienação de ações no período.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por *Eurobonds* e Assemelhados no valor de R\$ 1.485 e Letras Financeiras no valor de R\$ 26.097.

**d) Títulos e Valores Mobiliários ao Valor Justo por Meio do Resultado (VJR)**

	31/12/2025		
	Valor Contábil Bruto	Ajuste ao Valor Justo	Valor Justo
<b>Títulos Públicos</b>	<b>233.082</b>	<b>(5)</b>	<b>233.077</b>
Brasil	226.596	65	226.661
América Latina	6.085	(70)	6.015
Outros Países	401	-	401
<b>Títulos Privados</b>	<b>9.600</b>	<b>(116)</b>	<b>9.484</b>
Cédula do Produtor Rural	165	-	165
Certificado de Depósito Bancário	80	-	80
Certificado de Recebíveis Imobiliários	669	(10)	659
Debêntures	4.422	(117)	4.305
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	2.644	(5)	2.639
Letras Financeiras	382	4	386
Notas Promissórias e Comerciais	19	-	19
Outros	1.219	12	1.231
<b>Ações</b>	<b>21.116</b>	<b>350</b>	<b>21.466</b>
<b>Fundos de Investimentos</b>	<b>8.114</b>	<b>(95)</b>	<b>8.019</b>
<b>Fundos de Investimentos Especialmente Constituídos (PGBL/VGBL)</b>	<b>335.480</b>	<b>-</b>	<b>335.480</b>
<b>Total</b>	<b>607.392</b>	<b>134</b>	<b>607.526</b>
Títulos Públicos (Designados VJR)	21.455	33	21.488
<b>Total</b>	<b>628.847</b>	<b>167</b>	<b>629.014</b>
Perda de Crédito Esperada (Resultado)	(103)		
Ajuste ao Valor Justo (Resultado)	270		
<b>Valor Justo</b>	<b>629.014</b>		
Ativos Financeiros não sujeitos à Perda de Crédito Esperada	599.761	322	600.083
Ativos Financeiros sujeitos à Perda de Crédito Esperada	29.086	(155)	28.931
<b>Circulante</b>			<b>425.446</b>
<b>Não Circulante</b>			<b>203.568</b>

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Ações no valor de R\$ 12, Cotas de Fundos de Renda Fixa no valor de R\$ 8.003 e *Eurobonds* e Assemelhados no valor de R\$ 1.389.

## Nota 6 - Derivativos

A política contábil sobre Derivativos está apresentada na Nota 2c IV.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negocia derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições globais e para auxiliar seus clientes a administrar suas próprias exposições.

**Futuros** - São acordos para comprar ou vender instrumentos financeiros ou não financeiros em uma data futura a um preço fixo. Estes contratos podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega física. O valor nominal desses contratos representa o valor de face do instrumento associado.

**Termo** - São contratos a termo que envolvem a compra ou venda de instrumentos financeiros e não financeiros em uma data futura, a um preço contratado, e são liquidados com ou sem entrega do item subjacente em contrapartida de um valor financeiro. Inclui os contratos de câmbio que são termos de moedas.

**Opções** - São contratos que permitem ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito de comprar ou vender instrumentos financeiros ou não financeiros, a um preço fixo durante um prazo específico.

**Swaps** - São contratos para liquidar em dinheiro, em uma ou mais datas, o diferencial entre dois índices financeiros especificados, aplicados sobre um valor referencial de principal.

**Derivativos de Crédito** - São instrumentos financeiros que visam a transferência do risco de crédito:

- **Credit Default Swap (CDS):** São contratos cujo valor depende do risco de crédito de um ativo financeiro (entidade de referência), permitindo que o comprador da proteção transfira esse risco ao vendedor da proteção. O vendedor, em troca de um prêmio, assume a obrigação de realizar pagamentos quando ocorre um evento de crédito.

- **Total Return Swap (TRS):** São contratos nos quais as partes trocam o retorno total de um ativo ou de uma cesta de ativos por fluxos de caixa periódicos.

Mais informações sobre os parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos, podem ser consultadas na Nota 27.

**a) Derivativos por prazo de vencimento e contraparte**

Por Valor de Referência	31/12/2025							
	Futuros	Termo	Opções	Swaps	NDF	Derivativos de Créditos	Outros	Total
<b>Faixas de Vencimento</b>								
0 - 30	499.584	56.116	1.452.351	686.500	237.605	2.751	1.081	2.935.988
31 - 90	224.069	34.281	833.624	515.001	155.756	-	388	1.763.119
91 - 365	240.613	61.371	4.419.485	1.222.548	281.022	50.417	635	6.276.091
366 - 720	140.341	12.554	74.601	773.310	73.963	17.752	2.187	1.094.708
Acima de 720 dias	212.304	6.037	44.141	1.406.264	45.741	44.352	6.954	1.765.793
<b>Total</b>	<b>1.316.911</b>	<b>170.359</b>	<b>6.824.202</b>	<b>4.603.623</b>	<b>794.087</b>	<b>115.272</b>	<b>11.245</b>	<b>13.835.699</b>
<b>Contrapartes</b>								
Bolsa	1.316.883	9.856	6.694.178	2.631.330	143.223	48.710	106	10.844.286
Balcão	28	160.503	130.024	1.972.293	650.864	66.562	11.139	2.991.413
Instituições Financeiras	28	118.102	81.893	1.593.922	397.802	66.562	7.026	2.265.335
Pessoas Jurídicas	-	42.356	44.662	341.383	250.286	-	4.113	682.800
Pessoas Físicas	-	45	3.469	36.988	2.776	-	-	43.278
<b>Total</b>	<b>1.316.911</b>	<b>170.359</b>	<b>6.824.202</b>	<b>4.603.623</b>	<b>794.087</b>	<b>115.272</b>	<b>11.245</b>	<b>13.835.699</b>

Por Valor Justo - Ativo	31/12/2025							
	Futuros	Termo	Opções	Swaps	NDF	Derivativos de Créditos	Outros	Total
<b>Faixas de Vencimento</b>								
0 - 30	-	2.012	1.360	4.885	2.223	198	570	11.248
31 - 90	-	412	1.262	1.264	1.719	-	1	4.658
91 - 365	-	1.459	3.871	4.826	3.153	57	6	13.372
366 - 720	-	543	1.861	9.371	749	97	19	12.640
Acima de 720 dias	-	151	3.315	26.838	507	263	319	31.393
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>4.577</b>	<b>11.669</b>	<b>47.184</b>	<b>8.351</b>	<b>615</b>	<b>915</b>	<b>73.311</b>
<b>Contrapartes</b>								
Bolsa	-	418	7.996	20.217	1.138	163	590	30.522
Balcão	-	4.159	3.673	26.967	7.213	452	325	42.789
Instituições Financeiras	-	3.076	2.153	18.975	4.153	452	294	29.103
Pessoas Jurídicas	-	1.082	1.442	7.312	3.006	-	31	12.873
Pessoas Físicas	-	1	78	680	54	-	-	813
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>4.577</b>	<b>11.669</b>	<b>47.184</b>	<b>8.351</b>	<b>615</b>	<b>915</b>	<b>73.311</b>

Por Valor Justo - Passivo	31/12/2025							
	Futuros	Termo	Opções	Swaps	NDF	Derivativos de Créditos	Outros	Total
<b>Faixas de Vencimento</b>								
0 - 30	-	(3.204)	(499)	(5.385)	(2.574)	-	(40)	(11.702)
31 - 90	-	(621)	(894)	(1.397)	(1.500)	-	(1)	(4.413)
91 - 365	-	(412)	(2.922)	(4.865)	(4.399)	(4)	(37)	(12.639)
366 - 720	-	(119)	(1.495)	(8.601)	(1.749)	(52)	(6)	(12.022)
Acima de 720 dias	-	(26)	(2.442)	(25.512)	(707)	(311)	(144)	(29.142)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>(4.382)</b>	<b>(8.252)</b>	<b>(45.760)</b>	<b>(10.929)</b>	<b>(367)</b>	<b>(228)</b>	<b>(69.918)</b>
<b>Contrapartes</b>								
Bolsa	-	(8)	(3.920)	(20.200)	(1.556)	(184)	(63)	(25.931)
Balcão	-	(4.374)	(4.332)	(25.560)	(9.373)	(183)	(165)	(43.987)
Instituições Financeiras	-	(3.284)	(2.271)	(16.910)	(4.318)	(183)	(97)	(27.063)
Pessoas Jurídicas	-	(1.047)	(2.021)	(6.065)	(4.996)	-	(68)	(14.197)
Pessoas Físicas	-	(43)	(40)	(2.585)	(59)	-	-	(2.727)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>(4.382)</b>	<b>(8.252)</b>	<b>(45.760)</b>	<b>(10.929)</b>	<b>(367)</b>	<b>(228)</b>	<b>(69.918)</b>

O Risco de Crédito Próprio (DVA) foi de R\$ 19 e é composto por derivativos.

O valor das margens dadas em garantia pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING foi de R\$ 14.190, composto basicamente por recursos em espécie, ações e títulos públicos.

## b) Derivativos por Indexador

	31/12/2025							
	Futuros	Termo	Opções	Swaps	NDF	Derivativos de Crédito	Outros	Total
<b>Ações</b>								
Valor de Referência	15.858	432	2.109.457	2.177	5	6.616	2.728	<b>2.137.273</b>
Valor Justo - Ativo	-	418	7.247	559	-	132	6	<b>8.362</b>
Valor Justo - Passivo	-	-	(5.163)	(981)	-	(104)	(27)	<b>(6.275)</b>
<b>Commodities</b>								
Valor de Referência	16.204	17	15.938	49	10.401	2	774	<b>43.385</b>
Valor Justo - Ativo	-	17	1.274	-	253	-	20	<b>1.564</b>
Valor Justo - Passivo	-	(15)	(526)	(100)	(442)	-	(20)	<b>(1.103)</b>
<b>Juros</b>								
Valor de Referência	1.229.993	2.202	4.538.680	4.568.007	-	108.642	7.499	<b>10.455.023</b>
Valor Justo - Ativo	-	2.204	1.015	45.299	-	483	335	<b>49.336</b>
Valor Justo - Passivo	-	(2.204)	(523)	(44.081)	-	(263)	(147)	<b>(47.218)</b>
<b>Moeda Estrangeira</b>								
Valor de Referência	54.856	167.708	160.127	33.390	783.681	12	244	<b>1.200.018</b>
Valor Justo - Ativo	-	1.938	2.133	1.326	8.098	-	554	<b>14.049</b>
Valor Justo - Passivo	-	(2.163)	(2.040)	(598)	(10.487)	-	(34)	<b>(15.322)</b>

## c) Derivativos de Crédito

	31/12/2025		
	Risco Recebido	Risco Transferido	Risco Líquido
<b>Derivativos de Crédito</b>			
CDS	(34.559)	28.141	(6.418)
TRS	(52.573)	-	(52.573)
<b>Total</b>	<b>(87.132)</b>	<b>28.141</b>	<b>(58.991)</b>

Durante os períodos não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos de Derivativos de Crédito.

## Nota 7 - Hedge Contábil

A política contábil sobre *Hedge* Contábil está apresentada na Nota 2c IV.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui uma estrutura de limites de risco aplicada a cada fator de risco, que tem como objetivo aprimorar o monitoramento e a compreensão dos riscos, além de evitar a sua concentração.

Na contabilidade de *hedge*, os grupos de fatores de risco abrangem:

- Taxa de Juros: Risco de perda nas operações sujeitas às variações de taxas de juros.
- Moeda: Risco de perda nas operações sujeitas à variação cambial.

As estruturas designadas para os grupos de fatores de risco são realizadas considerando os riscos em sua totalidade, quando existem instrumentos de *hedge* compatíveis. Por decisão da administração, em alguns casos, os riscos são protegidos pelo prazo e limite de fator de risco do instrumento de *hedge*.

Os demais fatores de risco protegidos pela instituição são apresentados na Nota 27.

Para proteger os fluxos de caixa e o valor justo dos instrumentos designados como objeto de *hedge*, são utilizados derivativos e ativos financeiros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO gerencia o risco através da relação econômica entre os instrumentos de *hedge* e objetos de *hedge*, esperando que esses instrumentos se movam em sentidos contrários e nas mesmas proporções, a fim de neutralizar os fatores de riscos.

Para as estratégias de portfólio, a relação de cobertura é frequentemente reestabelecida, uma vez que tanto o item protegido quanto os instrumentos mudam ao longo do tempo, refletindo as diretrizes de gerenciamento de risco aprovadas pela administração.

O índice de cobertura designado é sempre 100% do fator de risco elegível a cobertura. As fontes de inefetividade, em geral, estão relacionadas ao risco de crédito da contraparte e possíveis descasamentos de prazos entre o instrumento de *hedge* e o objeto de *hedge*.

**a) Resumos por Instrumento e Objeto de *Hedge*, Valor Nominal e Prazo de Vencimento**

	31/12/2025		
	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>
	Valor Nominal	Ajuste ao Valor Justo	Valor Contábil Bruto
<b><i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa</b>	<b>240.699</b>	<b>(112)</b>	<b>240.803</b>
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	2.609	-	2.590
<i>Hedge</i> de Compromissadas Ativas	14.039	-	14.459
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em Unidade de Fomento	83.462	(126)	83.462
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	20.950	78	20.950
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	85.676	-	85.403
<i>Hedge</i> de Captações	32.753	(63)	32.753
<i>Hedge</i> de Transações Previstas Altamente Prováveis <sup>(1)</sup>	1.210	(1)	1.186
<b><i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior</b>	<b>29.033</b>	<b>41</b>	<b>27.551</b>
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior	29.033	41	27.551
<b><i>Hedge</i> de Valor Justo</b>	<b>160.161</b>	<b>(665)</b>	<b>161.615</b>
<i>Hedge</i> de Títulos Custo Amortizado	71.035	(778)	72.925
<i>Hedge</i> de Títulos VJORA	15.422	86	15.073
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	34.599	71	34.599
<i>Hedge</i> de Captações	39.075	(44)	38.990
<i>Hedge</i> de Compromissos Firmes <sup>(1)</sup>	30	-	28
<b>Total</b>	<b>429.893</b>	<b>(736)</b>	<b>429.969</b>

1) Referem-se aos valores designados aos objetos de *hedge* registrados *Off Balance*.



	31/12/2025							
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
<b>Hedge de Fluxo de Caixa</b>	<b>151.954</b>	<b>40.224</b>	<b>17.515</b>	<b>11.116</b>	<b>13.883</b>	<b>6.007</b>	-	<b>240.699</b>
Hedge de Operações Ativas	-	-	2.068	-	541	-	-	2.609
Hedge de Compromissadas Ativas	-	-	8.132	5.907	-	-	-	14.039
Hedge de Ativos Denominados em Unidade de Fomento	73.095	10.367	-	-	-	-	-	83.462
Hedge de Operações de Crédito	11.276	2.029	804	1.647	5.194	-	-	20.950
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	51.197	20.191	3.579	2.835	2.032	5.842	-	85.676
Hedge de Captações	15.176	7.637	2.932	727	6.116	165	-	32.753
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis <sup>(1)</sup>	1.210	-	-	-	-	-	-	1.210
<b>Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior</b>	<b>29.033</b>	-	-	-	-	-	-	<b>29.033</b>
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior <sup>(2)</sup>	29.033	-	-	-	-	-	-	29.033
<b>Hedge de Valor Justo</b>	<b>56.922</b>	<b>25.728</b>	<b>27.560</b>	<b>14.035</b>	<b>9.295</b>	<b>21.670</b>	<b>4.951</b>	<b>160.161</b>
Hedge de Títulos Custo Amortizado	10.207	9.412	16.532	6.416	5.369	19.759	3.340	71.035
Hedge de Títulos VJORA	11.438	130	1.390	98	728	688	950	15.422
Hedge de Operações de Crédito	13.600	7.890	5.988	4.507	1.411	882	321	34.599
Hedge de Captações	21.647	8.296	3.650	3.014	1.787	341	340	39.075
Hedge de Compromissos Firmes <sup>(1)</sup>	30	-	-	-	-	-	-	30
<b>Total</b>	<b>237.909</b>	<b>65.952</b>	<b>45.075</b>	<b>25.151</b>	<b>23.178</b>	<b>27.677</b>	<b>4.951</b>	<b>429.893</b>

1) Referem-se aos valores designados aos objetos de *hedge* registrados *Off Balance*.

2) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

## b) Hedge de Fluxo de Caixa

Estratégias utilizadas para gerenciar a variação:

- No fluxo de caixa de pagamento de juros utilizando contratos futuros: *Hedge* de Operações Ativas (DI); *Hedge* de Operações Compromissadas Ativas (Selic); *Hedge* de Depósitos a Prazo e Operações Compromissadas (DI).
- No fluxo de caixa de pagamento de juros utilizando contratos de *Swap*: *Hedge* de Ativos Denominados em Unidade de Fomento (UF); *Hedge* de Operações de Crédito (Taxa de Política Monetária -TPM); *Hedge* de Captações (TPM).
- No valor de compromissos assumidos, causado pelas variações nas taxas de câmbio: *Hedge* de Transações Previstas Altamente Prováveis (Moeda Estrangeira), não reconhecidas no Balanço Patrimonial.

Estratégias	Rubrica	31/12/2025					
		Objetos de Hedge		Instrumentos de Hedge			
		Valor Contábil		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
		Ativos	Passivos				
<b>Risco de Taxa de Juros</b>							
Hedge de Operações Ativas	Operações com Característica de Concessão de Crédito	2.590	-	9	(5)	2.609	9
Hedge de Compromissadas Ativas	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	14.459	-	(186)	(875)	14.039	(187)
Hedge de Ativos Denominados em Unidade de Fomento	Titulos e Valores Mobiliários	83.462	-	57	56	83.462	57
Hedge de Operações de Crédito	Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	20.950	-	54	106	20.950	55
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Captações no Mercado Aberto e Depósitos	-	85.403	(273)	(8)	85.676	(273)
Hedge de Captações	Depósitos	-	30.935	(41)	(65)	30.935	(41)
<b>Risco Cambial</b>							
Hedge de Captações	Depósitos	-	1.818	28	28	1.818	28
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis <sup>(1)</sup>		200	986	20	124	1.210	20
<b>Total</b>		<b>121.661</b>	<b>119.142</b>	<b>(332)</b>	<b>(639)</b>	<b>240.699</b>	<b>(332)</b>

1) Referem-se aos valores designados aos objetos de hedge registados Off Balance.

Os hedges de operações ativas, compromissadas ativas e depósitos e operações compromissadas são estratégias de portfólio.

Instrumentos de <i>Hedge</i>	31/12/2025						
	Valor Nominal	Valor Contábil <sup>(1)</sup>		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
<b>Risco de Taxa de Juros</b>							
Futuros	102.324	-	-	(450)	(450)	-	(152)
Termo	72.802	-	110	50	50	-	(29)
<i>Swaps</i>	62.545	141	69	21	21	-	18
<b>Risco Cambial</b>							
Futuros	834	-	-	23	23	-	(2)
Termo	2.194	-	74	24	24	-	-
<b>Total</b>	<b>240.699</b>	<b>141</b>	<b>253</b>	<b>(332)</b>	<b>(332)</b>	<b>-</b>	<b>(165)</b>

1) Valores registrados na rubrica Derivativos.

### c) Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior

As estratégias têm como objetivo reduzir a exposição à variação cambial decorrente de investimentos no exterior em moeda estrangeira diferente da moeda funcional da matriz.

Estratégias	31/12/2025				
	Objetos de Hedge		Instrumentos de Hedge		
	Valor Contábil		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos			
<b>Risco Cambial</b>					
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior	27.551	-	(13.583)	(13.583)	29.033
<b>Total</b>	<b>27.551</b>	<b>-</b>	<b>(13.583)</b>	<b>(13.583)</b>	<b>29.033</b>

Instrumentos de Hedge	31/12/2025					
	Valor Nominal	Valor Contábil <sup>(1)</sup>		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos			
<b>Risco Cambial</b>						
Futuro	12.285	-	-	(4.807)	(4.766)	(41)
Futuro / NDF	9.245	84	-	(6.875)	(6.774)	(101)
Futuro / Ativos Financeiros	7.503	-	43	(1.978)	(2.043)	65
<b>Total</b>	<b>29.033</b>	<b>84</b>	<b>43</b>	<b>(13.660)</b>	<b>(13.583)</b>	<b>(77)</b>

1) Registrado na rubrica Derivativos.

### d) Hedge de Valor Justo

Estratégias utilizadas para mitigar a exposição à variação de risco de valor justo em recebimentos de juros e às oscilações nas taxas de câmbio futuras, atribuíveis a alterações nas taxas de juros e de câmbio relativas a ativos e passivos reconhecidos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de Swap de taxa de juros e futuros de moeda para proteger a variação no risco de valor justo no recebimento e pagamento de juros e as exposições de taxa de câmbio futuro.

Os objetos de hedge são os ativos e passivos prefixados denominados em unidade de fomento, taxa fixa, em reais e/ou moedas estrangeiras.

Estratégias	31/12/2025					
	Objetos de <i>Hedge</i>				Instrumentos de <i>Hedge</i>	
	Valor Contábil <sup>(1)</sup>		Valor Justo		Variação no Valor Justo Reconhecida no Resultado	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i>
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos		Valor Nominal
<b>Risco de Taxa de Juros</b>						
<i>Hedge</i> de Títulos Custo Amortizado	72.925	-	72.954	-	29	71.035
<i>Hedge</i> de Títulos VJORA	15.073	-	15.017	-	(56)	15.422
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	34.599	-	34.858	-	259	34.599
<i>Hedge</i> de Captações	-	38.990	-	39.191	(201)	39.075
<b>Risco Cambial</b>						
<i>Hedge</i> de Compromissos Firmes	-	28	-	38	(10)	30
<b>Total</b>	<b>122.597</b>	<b>39.018</b>	<b>122.829</b>	<b>39.229</b>	<b>21</b>	<b>160.161</b>

1) Valores registrados na rubrica de Depósitos, Títulos e Valores Mobiliários e Operações com Característica de Concessão de Crédito.

Os *Hedges* de Operações de Crédito são estratégias de portfólio.

O valor acumulado remanescente dos ajustes de *hedge* de valor justo para itens que deixaram de ser protegidos é de R\$ 4.005, com efeito no resultado de R\$ 2.656.

Instrumentos de <i>Hedge</i>	31/12/2025				
	Valor Nominal	Valor Contábil <sup>(1)</sup>		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i>	Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
<b>Risco de Taxa de Juros</b>					
<i>Swaps</i>	109.027	385	1.050	(395)	(11)
Futuros	51.104	-	-	356	3
<b>Risco Cambial</b>					
Futuros	30	-	-	10	-
<b>Total</b>	<b>160.161</b>	<b>385</b>	<b>1.050</b>	<b>(29)</b>	<b>(8)</b>

1) Registrado na rubrica Derivativos.

## Nota 8 - Operações com Característica de Concessão de Crédito

A política contábil sobre Operações com Característica de Concessão de Crédito, que contempla Operações de Crédito, Arrendamento, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários, está apresentada na Nota 2c IV.

### a) Composição da Carteira de Operações com Característica de Concessão de Crédito e Arrendamento

	31/12/2025
	Valor Contábil Bruto
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>473.397</b>
Cartão de Crédito	153.527
Crédito Pessoal	66.499
Crédito Consignado	75.319
Veículos	36.303
Crédito Imobiliário	141.749
<b>Pessoas Jurídicas</b>	<b>577.711</b>
Grandes Empresas	335.095
Micro / Pequenas e Médias Empresas	242.616
<b>Unidades Externas América Latina</b>	<b>230.330</b>
<b>Total</b>	<b>1.281.438</b>
Perda de Crédito Esperada	(53.289)
<b>Total</b>	<b>1.228.149</b>
<b>Circulante</b>	<b>677.067</b>
<b>Não circulante</b>	<b>551.082</b>

A Provisão para Perda de Crédito Esperada contempla R\$ (1.794) referente a operações de Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar.

No período, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO reconheceu R\$ (12.179) de variação cambial no resultado, sem considerar os efeitos de proteção cambial.

	31/12/2025
ITAÚ UNIBANCO HOLDING	Valor Contábil Bruto
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>166.306</b>
Cartão de Crédito	124.353
Crédito Pessoal	5.786
Veículos	36.167
<b>Pessoas Jurídicas</b>	<b>23.434</b>
Grandes Empresas	479
Micro / Pequenas e Médias Empresas	22.955
<b>Total</b>	<b>189.740</b>
Perda de Crédito Esperada	(13.812)
<b>Total</b>	<b>175.928</b>
<b>Circulante</b>	<b>141.122</b>
<b>Não circulante</b>	<b>34.806</b>

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a Provisão para Perda de Crédito Esperada contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar de R\$ (142).

## b) Valor contábil bruto por estágios

Estágio 1	Saldo em 01/01/2025	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 <sup>(1)</sup>	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Aquisição / (Liquidação)	Write Off	Saldo em 31/12/2025
Pessoas Físicas	382.930	(30.707)	(4.127)	11.195	407	51.279	-	410.977
Pessoas Jurídicas	514.435	(12.607)	(2.325)	2.585	349	46.265	-	548.702
Unidades Externas América Latina	201.245	(9.631)	(1.194)	5.508	594	14.470	-	210.992
<b>Total</b>	<b>1.098.610</b>	<b>(52.945)</b>	<b>(7.646)</b>	<b>19.288</b>	<b>1.350</b>	<b>112.014</b>	<b>-</b>	<b>1.170.671</b>
Estágio 2	Saldo em 01/01/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Aquisição / (Liquidação)	Write Off	Saldo em 31/12/2025
Pessoas Físicas	34.367	(11.195)	(13.219)	30.707	3.161	(8.951)	-	34.870
Pessoas Jurídicas	11.471	(2.585)	(7.638)	12.607	585	(270)	-	14.170
Unidades Externas América Latina	10.932	(5.508)	(4.027)	9.631	1.085	(1.785)	-	10.328
<b>Total</b>	<b>56.770</b>	<b>(19.288)</b>	<b>(24.884)</b>	<b>52.945</b>	<b>4.831</b>	<b>(11.006)</b>	<b>-</b>	<b>59.368</b>
Estágio 3	Saldo em 01/01/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Aquisição / (Liquidação)	Write Off	Saldo em 31/12/2025
Pessoas Físicas	26.650	(407)	(3.161)	4.127	13.219	14.051	(26.929)	27.550
Pessoas Jurídicas	18.812	(349)	(585)	2.325	7.638	(7.382)	(5.620)	14.839
Unidades Externas América Latina	9.776	(594)	(1.085)	1.194	4.027	(1.156)	(3.152)	9.010
<b>Total</b>	<b>55.238</b>	<b>(1.350)</b>	<b>(4.831)</b>	<b>7.646</b>	<b>24.884</b>	<b>5.513</b>	<b>(35.701)</b>	<b>51.399</b>

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

Total dos 3 Estágios	Saldo em 01/01/2025	Aquisição / (Liquidação)	Write Off	Saldo em 31/12/2025
Pessoas Físicas	443.947	56.379	(26.929)	473.397
Pessoas Jurídicas	544.718	38.613	(5.620)	577.711
Unidades Externas América Latina	221.953	11.529	(3.152)	230.330
<b>Total</b>	<b>1.210.618</b>	<b>106.521</b>	<b>(35.701)</b>	<b>1.281.438</b>

Do saldo total dos 3 estágios, R\$ 35.108 são operações renegociadas das quais 52,1% referem-se às operações reestruturadas.

No período, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO renegociou R\$ 1.559 de ativos financeiros baixados anteriormente, sendo constituído R\$ (1.559) de provisão para perda de crédito esperada.

A receita de juros de ativos problemáticos não reconhecida no período foi de R\$ 9.895.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING - Estágio 1	Saldo em 01/01/2025	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 <sup>(1)</sup>	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Aquisição / (Liquidação)	Write Off	Saldo em 31/12/2025
Pessoas Físicas	123.535	(11.125)	(952)	3.754	54	27.960	-	143.226
Pessoas Jurídicas	22.547	(980)	(139)	351	24	221	-	22.024
<b>Total</b>	<b>146.082</b>	<b>(12.105)</b>	<b>(1.091)</b>	<b>4.105</b>	<b>78</b>	<b>28.181</b>	<b>-</b>	<b>165.250</b>
ITAÚ UNIBANCO HOLDING - Estágio 2	Saldo em 01/01/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Aquisição / (Liquidação)	Write Off	Saldo em 31/12/2025
Pessoas Físicas	11.286	(3.754)	(3.738)	11.125	1.147	(3.572)	-	12.494
Pessoas Jurídicas	766	(351)	(382)	980	28	(333)	-	708
<b>Total</b>	<b>12.052</b>	<b>(4.105)</b>	<b>(4.120)</b>	<b>12.105</b>	<b>1.175</b>	<b>(3.905)</b>	<b>-</b>	<b>13.202</b>
ITAÚ UNIBANCO HOLDING - Estágio 3	Saldo em 01/01/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Aquisição / (Liquidação)	Write Off	Saldo em 31/12/2025
Pessoas Físicas	8.990	(54)	(1.147)	952	3.738	9.043	(10.936)	10.586
Pessoas Jurídicas	660	(24)	(28)	139	382	81	(508)	702
<b>Total</b>	<b>9.650</b>	<b>(78)</b>	<b>(1.175)</b>	<b>1.091</b>	<b>4.120</b>	<b>9.124</b>	<b>(11.444)</b>	<b>11.288</b>

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING - dos 3 Estágios	Saldo em 01/01/2025	Aquisição / (Liquidação)	Write Off	Saldo em 31/12/2025
Pessoas Físicas	143.811	33.431	(10.936)	166.306
Pessoas Jurídicas	23.973	(31)	(508)	23.434
<b>Total</b>	<b>167.784</b>	<b>33.400</b>	<b>(11.444)</b>	<b>189.740</b>

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, do saldo total dos 3 estágios, R\$ 6.716 são operações renegociadas das quais 65% referem-se às operações reestruturadas.

### c) Perda de Crédito Esperada por estágios

Estágio 1	Saldo em 01/01/2025	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 <sup>(1)</sup>	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	(Constituição) / Reversão	Write Off	Saldo em 31/12/2025
Pessoas Físicas	(6.321)	1.792	207	(2.062)	(122)	110	-	(6.396)
Pessoas Jurídicas	(2.064)	519	43	(451)	(28)	157	-	(1.824)
Unidades Externas América Latina	(1.910)	399	95	(791)	(200)	562	-	(1.845)
<b>Total</b>	<b>(10.295)</b>	<b>2.710</b>	<b>345</b>	<b>(3.304)</b>	<b>(350)</b>	<b>829</b>	<b>-</b>	<b>(10.065)</b>

Estágio 2	Saldo em 01/01/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	(Constituição) / Reversão	Write Off	Saldo em 31/12/2025
Pessoas Físicas	(8.429)	2.062	5.977	(1.792)	(1.689)	(5.302)	-	(9.173)
Pessoas Jurídicas	(2.828)	451	2.661	(519)	(389)	(2.628)	-	(3.252)
Unidades Externas América Latina	(1.935)	791	955	(399)	(222)	(723)	-	(1.533)
<b>Total</b>	<b>(13.192)</b>	<b>3.304</b>	<b>9.593</b>	<b>(2.710)</b>	<b>(2.300)</b>	<b>(8.653)</b>	<b>-</b>	<b>(13.958)</b>

Estágio 3	Saldo em 01/01/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	(Constituição) / Reversão	Write Off	Saldo em 31/12/2025
Pessoas Físicas	(15.931)	122	1.689	(207)	(5.977)	(23.059)	26.929	(16.434)
Pessoas Jurídicas	(11.360)	28	389	(43)	(2.661)	(1.326)	5.620	(9.353)
Unidades Externas América Latina	(3.746)	200	222	(95)	(955)	(2.257)	3.152	(3.479)
<b>Total</b>	<b>(31.037)</b>	<b>350</b>	<b>2.300</b>	<b>(345)</b>	<b>(9.593)</b>	<b>(26.642)</b>	<b>35.701</b>	<b>(29.266)</b>

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

Total dos 3 Estágios	Saldo em 01/01/2025	(Constituição) / Reversão	Write Off	Saldo em 31/12/2025
Pessoas Físicas	(30.681)	(28.251)	26.929	<b>(32.003)</b>
Pessoas Jurídicas	(16.252)	(3.797)	5.620	<b>(14.429)</b>
Unidades Externas América Latina	(7.591)	(2.418)	3.152	<b>(6.857)</b>
<b>Total</b>	<b>(54.524)</b>	<b>(34.466)</b>	<b>35.701</b>	<b>(53.289)</b>

O saldo consolidado dos 3 Estágios contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar de R\$ (1.794).

ITAÚ UNIBANCO HOLDING - Estágio 1	Saldo em 01/01/2025	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 <sup>(1)</sup>	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Constituição/ (Reversão)	Write Off	Saldo em 31/12/2025
Pessoas Físicas	(2.225)	656	46	(866)	(27)	(167)	-	(2.583)
Pessoas Jurídicas	(226)	49	5	(70)	(6)	8	-	(240)
<b>Total</b>	<b>(2.451)</b>	<b>705</b>	<b>51</b>	<b>(936)</b>	<b>(33)</b>	<b>(159)</b>	<b>-</b>	<b>(2.823)</b>

ITAÚ UNIBANCO HOLDING - Estágio 2	Saldo em 01/01/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Constituição/ (Reversão)	Write Off	Saldo em 31/12/2025
Pessoas Físicas	(3.139)	866	1.358	(656)	(608)	(1.537)	-	(3.716)
Pessoas Jurídicas	(185)	70	110	(49)	(20)	(107)	-	(181)
<b>Total</b>	<b>(3.324)</b>	<b>936</b>	<b>1.468</b>	<b>(705)</b>	<b>(628)</b>	<b>(1.644)</b>	<b>-</b>	<b>(3.897)</b>

ITAÚ UNIBANCO HOLDING - Estágio 3	Saldo em 01/01/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Constituição/ (Reversão)	Write Off	Saldo em 31/12/2025
Pessoas Físicas	(5.514)	27	608	(46)	(1.358)	(11.315)	10.936	(6.662)
Pessoas Jurídicas	(389)	6	20	(5)	(110)	(460)	508	(430)
<b>Total</b>	<b>(5.903)</b>	<b>33</b>	<b>628</b>	<b>(51)</b>	<b>(1.468)</b>	<b>(11.775)</b>	<b>11.444</b>	<b>(7.092)</b>

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING - Total dos 3 Estágios	Saldo em 01/01/2025	Constituição/ (Reversão)	Write Off	Saldo em 31/12/2025
Pessoas Físicas	(10.878)	(13.019)	10.936	<b>(12.961)</b>
Pessoas Jurídicas	(800)	(559)	508	<b>(851)</b>
<b>Total</b>	<b>(11.678)</b>	<b>(13.578)</b>	<b>11.444</b>	<b>(13.812)</b>

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o saldo consolidado dos 3 Estágios contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar de R\$ (142).

#### d) Bens Retomados

A política contábil sobre bens destinados à venda está apresentada na Nota 2c V.

Os bens retomados destinados à venda contêm, principalmente, imóveis e sua venda contempla a realização de leilões periódicos que são divulgados previamente ao mercado. O total de bens retomados no período foi de R\$ 732.

#### e) Operações Vinculadas e Transferência de Ativos Financeiros

Vinculadas e Com Coobrigação	31/12/2025		01/01 a 31/12/2025
	Valor Contábil Bruto		Resultado
	Ativo	Passivo	
Operações Ativas Vinculadas	9.167	9.191	(26)
Operações de Crédito	9.167	-	(621)
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	9.191	595
Transferência de Ativos Financeiros	199	199	-
<b>Total</b>	<b>9.366</b>	<b>9.390</b>	<b>(26)</b>

Sem coobrigação	01/01 a 31/12/2025	
	Carteira Transferida	Resultado
Operações de Crédito e Outros Créditos	13.436	(215)
Operações baixadas (WO)	10.567	283
<b>Total</b>	<b>24.003</b>	<b>68</b>

#### f) Exigibilidade de Crédito Rural

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza o atendimento da Exigibilidade do Crédito Rural por meio de operações de empréstimos, emissões de títulos e aplicações em instrumentos financeiros, sendo o saldo total dos recursos obrigatórios de R\$ 15.273 em 31/12/2025 e a exigibilidade de aplicação de R\$ 14.975, que representa 102%. Os custos para atendimento do normativo foram de R\$ 182 no período.

#### g) Operações de Arrendamento - Arrendador

Os arrendamentos estão compostos por veículos, máquinas, equipamentos e imóveis no Brasil e no Exterior. A análise de vencimento da carteira é apresentada abaixo:

	31/12/2025	
	Pagamentos a receber	Rendas a Apropriar
<b>Circulante</b>	<b>2.618</b>	<b>(612)</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>8.799</b>	<b>(2.420)</b>
De 1 a 2 anos	2.023	(484)
De 2 a 3 anos	1.495	(371)
De 3 a 4 anos	1.254	(288)
De 4 a 5 anos	755	(223)
Acima de 5 anos	3.272	(1.054)
<b>Total</b>	<b>11.417</b>	<b>(3.032)</b>

As receitas de arrendamentos foram de R\$ 766 no período.



## Nota 9 - Outros Ativos e Passivos

### a) Outros Ativos

	Nota	31/12/2025
<b>Financeiros</b>		<b>61.614</b>
Negociação e Intermediação de Valores		24.085
Depósitos em Garantia - Contingências, Provisões e Obrigações Legais	11d	13.497
Operações sem Características de Concessão de Crédito, Líquidas de provisão		11.683
Rendas a Receber		4.206
Valores Líquidos a Receber de Reembolso de Provisões	11c	387
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros		3.188
Outros Ativos Financeiros		4.568
<b>Não Financeiros</b>		<b>18.232</b>
Diversos no País		3.817
Diversos no Exterior		770
Despesas Antecipadas		5.740
Ativos Atuariais de Planos de Benefícios Pós-Emprego	22e	256
Outros Ativos Não Financeiros		6.533
Outros		1.116
<b>Total</b>		<b>79.846</b>
<b>Circulante</b>		<b>61.004</b>
<b>Não Circulante</b>		<b>18.842</b>

### b) Outros Passivos

	Nota	31/12/2025
<b>Passivos Financeiros</b>		<b>135.418</b>
Transações de Pagamento		88.789
Negociação e Intermediação de Valores		38.444
Obrigações de Arrendamento		578
Operações Vinculadas a Cessão de Crédito	8e	199
Recursos a Liberar		4.185
Outros Passivos		3.223
<b>Passivos Não Financeiros</b>		<b>39.734</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		590
Sociais e Estatutárias		12.221
Diversos no País		5.830
Diversos no Exterior		6.373
Provisão de Pessoal		2.892
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento		2.455
Provisão para Pagamentos Diversos		2.572
Passivos de Planos de Benefícios Pós-Emprego	22e	2.273
Rendas Antecipadas		3.231
Outros Passivos Não Financeiros		1.297
<b>Total</b>		<b>175.152</b>
<b>Circulante</b>		<b>167.920</b>
<b>Não Circulante</b>		<b>7.232</b>

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Outros Passivos são representados basicamente por Valores a Pagar a Sociedades Ligadas no montante de R\$ 39.330.

## Nota 10 - Operações de Seguros, Previdência Privada e Capitalização

A política contábil sobre operações de seguros, previdência privada e capitalização está apresentada na Nota 2c XI.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, as provisões técnicas visam reduzir os riscos envolvidos nos contratos de Seguros, Previdência Privada e Capitalização e são calculadas de acordo com as Notas Técnicas aprovadas pela SUSEP.

### I – Seguros e Previdência Privada:

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG)** - constituída com base nos prêmios de seguros, para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer. No cálculo, considera-se o prazo a decorrer tanto dos riscos assumidos e emitidos quanto dos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) nas apólices ou endossos dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata die*.

- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros avisados, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido, quando aplicável. Abrange valores relativos às indenizações e benefícios, incluindo atualizações monetárias, juros, variações cambiais e multas contratuais, além dos montantes estimados referentes às ações judiciais. Quando necessário, deve contemplar ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final.

- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido. Abrange valores relativos a indenizações, benefícios e rendas considerando os montantes referentes às ações judiciais.

- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)** - constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização.

- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento.

- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** - constituída para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro, quando previsto em contrato. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto.

- **Provisão Complementar de Cobertura (PCC)** - constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor.

- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** - constituída para cobertura dos valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios, contribuições ou fundos, às portabilidades a regularizar, aos prêmios recebidos e não cotizados, às rendas vencidas e aos benefícios a regularizar relativos a coberturas por sobrevivência.

- **Provisão de Despesas Relacionadas a Produtos Estruturados em Regime Financeiro de Repartição Simples (PDR) e Provisão de Despesas Relacionadas a Produtos Estruturados em Regime Financeiro de Capitalização ou Repartição de Capitais por Cobertura (PDC)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer, sendo segregadas conforme o regime financeiro do produto.

## II – Capitalização:

- **Provisão Matemática para Capitalização (PMC)** - constituída enquanto não ocorre o evento gerador de resgate do título, e abrange a parcela dos valores arrecadados para capitalização.
- **Provisão para Resgate (PR)** - constituída a partir da data do evento gerador de resgate do título e/ou do evento gerador de distribuição de bônus até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação.
- **Provisão para Sorteios a Realizar (PSR)** - constituída para cada título cujos sorteios tenham sido custeados, mas que, na data da constituição, ainda não tenham sido realizados.
- **Provisão para Sorteios a Pagar (PSP)** - constituída a partir da data de realização do sorteio até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação.
- **Provisão Complementar de Sorteios (PCS)** - constituída para complementar a Provisão de Sorteios a Realizar. Utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos sorteios a realizar.

**a) Saldo das Provisões Técnicas**

	<b>Seguros</b>	<b>Previdência</b>	<b>Capitalização</b>	<b>Total</b>
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2025</b>
Prêmios não Ganhos (PPNG)	5.465	10	-	5.475
Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) e Concedidos (PMBC)	17	347.593	-	347.610
Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)	82	766	-	848
Excedente Financeiro (PEF)	-	669	-	669
Sinistros a Liquidar (PSL)	474	13	-	487
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR)	425	24	-	449
Despesas Relacionadas (PDR/PDC)	30	61	-	91
Matemática para Capitalização (PMC) e Resgates (PR)	-	-	4.828	4.828
Sorteios a Pagar (PSP) e a Realizar (PSR)	-	-	10	10
Outras Provisões	150	-	-	150
<b>Total Provisões Técnicas (a)</b>	<b>6.643</b>	<b>349.136</b>	<b>4.838</b>	<b>360.617</b>
<b>Circulante</b>	<b>4.691</b>	<b>796</b>	<b>4.838</b>	<b>10.325</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>1.952</b>	<b>348.340</b>	<b>-</b>	<b>350.292</b>

**b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas**

	<b>Seguros</b>	<b>Previdência</b>	<b>Capitalização</b>	<b>Total</b>
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2025</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>1.734</b>	<b>755</b>	<b>2.604</b>	<b>5.093</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos</b>	<b>2.786</b>	<b>349.737</b>	<b>2.773</b>	<b>355.296</b>
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL <sup>(1)</sup>	-	335.480	-	335.480
Outros Títulos Públicos e Privados	2.786	14.257	2.773	19.816
<b>Crédito com Operações de Seguros e Resseguros <sup>(2)</sup></b>	<b>3.073</b>	<b>102</b>	<b>-</b>	<b>3.175</b>
Direitos Creditórios	2.722	-	-	2.722
Outros Créditos	351	102	-	453
<b>Total Recursos Garantidores (b)</b>	<b>7.593</b>	<b>350.594</b>	<b>5.377</b>	<b>363.564</b>
<b>Total Cobertura Excedente (b-a)</b>	<b>950</b>	<b>1.458</b>	<b>539</b>	<b>2.947</b>

1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Título e Valores Mobiliários - VJR, tendo como contrapartida no Passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência (Nota 10a).

2) Registrado em Outros Ativos.

## **Nota 11 - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes**

A política contábil sobre provisões, ativos e passivos contingentes está apresentada na Nota 2c XII.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

### **a) Ativos Contingentes**

Não existem ativos contingentes contabilizados.

### **b) Provisões e Contingências**

As provisões relativas às discussões administrativas e judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são de longo prazo, e em virtude do tempo de tramitação desses processos impedem a divulgação de prazo para encerramento.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, além dos destacados no decorrer desta nota, que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

### **Ações Cíveis**

As provisões e as contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de ter observado as regras vigentes à época, figura como réu em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. Em relação a essas ações, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

Em dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e supervisão do BACEN, poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO aderido aos seus termos. Referido acordo foi homologado, em 01/03/2018, pelo Plenário do STF e os poupadores puderam aderir a seus termos pelo prazo de 24 meses.

Em razão do encerramento desse prazo, as partes assinaram um aditivo ao instrumento de acordo para prorrogar o período de adesão e, assim, contemplar um número maior de poupadores e, conseqüentemente, aumentar o encerramento das ações judiciais. Em maio de 2020, o STF homologou esse aditivo e concedeu o prazo de 30 meses para novas adesões, prorrogado posteriormente por mais 30 meses, condicionado à prestação de contas da quantidade de adesões ao longo do primeiro período.

Em maio de 2025, o STF por unanimidade declarou a constitucionalidade dos planos econômicos Bresser (1987), Verão (1989), Collor I (1990) e Collor II (1991) e reafirmou a homologação do acordo coletivo. Em decorrência dessa decisão, foi prorrogado o prazo para adesão por mais 24 meses.

## Ações Trabalhistas

As provisões e as contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros.

## Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com o Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS) cedidos.

### I - Provisões Cíveis e Trabalhistas e Outros Riscos

Segue abaixo a movimentação das provisões cíveis, trabalhistas e outros riscos:

	31/12/2025			
	Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	Total
<b>Saldo Inicial - 01/01</b>	<b>3.207</b>	<b>8.213</b>	<b>1.066</b>	<b>12.486</b>
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	(169)	(671)	-	(840)
<b>Subtotal</b>	<b>3.038</b>	<b>7.542</b>	<b>1.066</b>	<b>11.646</b>
Atualização / Encargos	115	578	-	693
<b>Movimentação do Período Refletida no Resultado</b>	<b>1.228</b>	<b>3.334</b>	<b>364</b>	<b>4.926</b>
Constituição	1.835	3.793	650	6.278
Reversão	(607)	(459)	(286)	(1.352)
Pagamento / Transferência	(1.426)	(3.173)	(37)	(4.636)
<b>Subtotal</b>	<b>2.955</b>	<b>8.281</b>	<b>1.393</b>	<b>12.629</b>
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	197	565	-	762
<b>Saldo Final</b>	<b>3.152</b>	<b>8.846</b>	<b>1.393</b>	<b>13.391</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.434</b>	<b>3.176</b>	<b>687</b>	<b>5.297</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>1.718</b>	<b>5.670</b>	<b>706</b>	<b>8.094</b>

### II - Provisões Fiscais e Previdenciárias

As provisões fiscais e previdenciárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros, multa e, encargos, quando aplicável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões:

	31/12/2025		
	Obrigação Legal - Nota 20c	Ações Fiscais e Previdenciárias	Total
<b>Saldo Inicial - 01/01</b>	<b>2.581</b>	<b>4.142</b>	<b>6.723</b>
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	-	(83)	(83)
<b>Subtotal</b>	<b>2.581</b>	<b>4.059</b>	<b>6.640</b>
Atualização / Encargos	144	785	929
<b>Movimentação do Período Refletida no Resultado</b>	<b>(41)</b>	<b>(1.252)</b>	<b>(1.293)</b>
Constituição	41	538	579
Reversão	(82)	(1.790)	(1.872)
Pagamento	(742)	(1.221)	(1.963)
<b>Subtotal</b>	<b>1.942</b>	<b>2.371</b>	<b>4.313</b>
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	-	87	87
<b>Saldo Final</b>	<b>1.942</b>	<b>2.458</b>	<b>4.400</b>
<b>Circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>1.942</b>	<b>2.458</b>	<b>4.400</b>

A principal discussão relativa a Ações Fiscais e Previdenciárias está descrita a seguir:

- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 34: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 10.

No período, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO aderiu aos editais 25/2024 (dedução da amortização fiscal do ágio na apuração do IRPJ e da CSLL), 27/2024 (incidência da contribuição previdenciária sobre verbas pagas a título de PLR a empregados e contribuintes individuais), 54/2025 (desmutualização da Bolsa de Valores)

e 19/2025 (créditos judicializados de alto impacto econômico), do Programa de Transação Integral instituído pelo Ministério da Fazenda. Adicionalmente, houve constituição de provisão para contingência fiscal. O efeito líquido em resultado foi de R\$ 550 (Nota 28d).

### **III - Contingências não Provisionadas no Balanço**

Os valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível não são objeto de provisão contábil e basicamente são compostas por:

#### **Ações Cíveis e Trabalhistas**

Nas Ações Cíveis de perda possível, o risco total estimado é de R\$ 4.043, sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em Entidades Controladas em Conjunto.

Para as Ações Trabalhistas de perda possível, o risco estimado é de R\$ 1.236.

#### **Ações Fiscais e Previdenciárias**

As Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível totalizam R\$ 42.145, sendo as principais discussões descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 2.412: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas não remuneratórias, participação nos lucros e plano para outorga de opções de ações.
- ISS – Atividades Bancárias/Estabelecimento Prestador – R\$ 9.413: discute-se a incidência e/ou local do recolhimento de ISS para determinadas receitas bancárias.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Despesas de Captação – R\$ 5.808: discute-se a dedutibilidade de despesas de captação (DI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas do Grupo.
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 1.690: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos.
- PIS e COFINS - Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação – R\$ 3.646: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 2.476: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado.
- IRPJ e CSLL – Glosa de Prejuízos – R\$ 5.848: discute-se o montante do prejuízo fiscal (IRPJ) e/ou base negativa de CSLL utilizados pela Receita Federal na lavratura de autos de infração, que ainda estão pendentes de decisão definitiva.
- IRPJ e CSLL - Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito – R\$ 3.679: autuações lavradas para exigência de IRPJ e de CSLL pela suposta inobservância dos critérios legais para a dedução de perdas no recebimento de créditos.

### c) Contas a Receber – Reembolso de Provisões

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de provisões totaliza R\$ 387 (Nota 9a) e decorre, basicamente, da garantia estabelecida em 1997, no processo de privatização do Banco Banerj S.A., quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias.

### d) Garantias de Contingências, Provisões e Obrigações Legais

As garantias relativas a discussões judiciais que envolvem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são compostas, basicamente por:

	Nota	31/12/2025			
		Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total
Depósitos em Garantia	9a	1.569	2.004	9.924	13.497
Cotas de Fundos de Investimento		260	62	-	322
Fiança		78	14	5.418	5.510
Seguro Garantia		2.562	2.220	20.859	25.641
Garantia por Títulos Públicos		-	-	411	411
<b>Total</b>		<b>4.469</b>	<b>4.300</b>	<b>36.612</b>	<b>45.381</b>



## Nota 12 - Investimentos

ITAÚ UNIBANCO HOLDING				Movimentação de 01/01 a 31/12/2025							
Empresas	Saldos em 01/01/2025	Amortização de Ágio	Dividendos Pagos / Provisionados <sup>(2)</sup>	Resultado de Participações em Controladas				Variação Cambial e Hedge de Investimento - Moeda Funcional Diferente de Real	Ajuste de TVM de Controladas e Outros	Eventos Societários <sup>(3)</sup>	Saldos em 31/12/2025 (4)
				Lucro Líquido / (Prejuízo)	Ajuste a critério da investidora <sup>(1)</sup>	Resultado não Realizado e Outros	Total				
<b>Controladas</b>											
<b>No País</b>	<b>191.211</b>	-	<b>(41.711)</b>	<b>37.630</b>	<b>654</b>	<b>(23)</b>	<b>38.261</b>	<b>(2.027)</b>	<b>308</b>	<b>(3.743)</b>	<b>182.299</b>
Itaú Unibanco S.A.	166.330	-	(38.900)	32.993	584	(23)	33.554	(2.028)	307	-	159.263
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	8.724	-	(708)	721	2	-	723	-	(3)	(1.043)	7.693
Banco Itaucard S.A.	51	-	-	1	-	-	1	-	-	-	52
Itaú Corretora de Valores S.A.	3.295	-	(294)	399	5	-	404	-	(5)	-	3.400
Itauseg Participações S.A.	2.545	-	(169)	1.002	-	-	1.002	1	43	-	3.422
Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.	1.213	-	(52)	119	-	-	119	-	-	-	1.280
Outras Participações	9.053	-	(1.588)	2.395	63	-	2.458	-	(34)	(2.700)	7.189
<b>No Exterior</b>	<b>12.071</b>	<b>(45)</b>	<b>(1.224)</b>	<b>1.861</b>	-	-	<b>1.861</b>	<b>(110)</b>	<b>12</b>	<b>57</b>	<b>12.622</b>
Banco Itaú Chile	5.715	(45)	(179)	454	-	-	454	(50)	13	-	5.908
Banco Itaú Uruguay S.A.	5.059	-	(826)	1.167	-	-	1.167	(3)	(2)	-	5.395
Outras Participações	1.297	-	(219)	240	-	-	240	(57)	1	57	1.319
<b>Total</b>	<b>203.282</b>	<b>(45)</b>	<b>(42.935)</b>	<b>39.491</b>	<b>654</b>	<b>(23)</b>	<b>40.122</b>	<b>(2.137)</b>	<b>320</b>	<b>(3.686)</b>	<b>194.921</b>

1) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora.

2) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Rendas a Receber.

3) Contemplam eventos societários decorrentes de aquisições, alienações, cisões, incorporações, aumentos ou reduções de capital.

4) Os saldos apresentados não consideram a redução de capital em processo de homologação pelo BACEN e eventual oposição dos credores, nos termos do artigo 174 da Lei das S.A.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido / (Prejuízo)	Nº de Ações / Cotas de Propriedade do ITAÚ UNIBANCO HOLDING			Participação no Capital (%) em 31/12/2025	
				Ordinárias	Preferenciais	Cotas	Votante	Social
<b>No País</b>								
Itaú Unibanco S.A.	74.567	159.263	32.993	3.514.908.377	3.404.188.272	-	100,00%	100,00%
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	23.923	39.711	3.721	348.555.621	-	-	19,37%	19,37%
Banco Itaucard S.A.	50	52	1	2.531.224.947	13.593.462	-	100,00%	100,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.	1.650	3.401	399	32.882.585	970.956	-	100,00%	100,00%
Itauseg Participações S.A.	6.965	12.947	3.791	1.583.854.716	-	-	26,42%	26,42%
Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.	645	1.280	119	548.954	1.097.907	-	100,00%	100,00%
<b>No Exterior</b>								
Banco Itaú Chile	17.641	22.463	1.725	56.896.856	-	-	26,29%	26,29%
Banco Itaú Uruguay S.A.	559	5.392	1.167	4.465.133.954	-	-	100,00%	100,00%

O Itaú Unibanco Holding S.A. - Cayman Branch, consolidado nessas Demonstrações Contábeis, tem sua moeda funcional igual à da controladora. A variação cambial desse investimento é de R\$ 281 e está alocado na rubrica de Resultado de Títulos e Valores Mobiliários, Derivativos e Outros na Demonstração do Resultado.

No resultado de participações em controladas, a variação cambial dos investimentos indiretos em moeda funcional igual à da controladora corresponde a R\$ (3.939).

A tabela a seguir apresenta o resumo das informações financeiras dos investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

	31/12/2025			01/01 a 31/12/2025	
	Ativos Totais	Passivos Contingentes	Outros Passivos	Outros Resultados Abrangentes	Total do Resultado Abrangente
<b>No País</b>					
Itaú Unibanco S.A.	2.218.844	13.542	34.683	(3.515)	29.203
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	159.478	95	84.614	(6)	3.715
Banco Itaucard S.A.	55	-	1	-	1
Itaú Corretora de Valores S.A.	8.946	18	5.173	1	400
Itauseg Participações S.A.	14.207	-	43	1.153	4.986
Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.	1.430	76	2	1	115
<b>No Exterior</b>					
Banco Itaú Chile	209.744	55	9.848	3.869	5.594
Banco Itaú Uruguay S.A.	51.214	-	889	(143)	1.024

### Nota 13 - Operações de Arrendamento - Arrendatário

A política contábil sobre Operações de Arrendamento – Arrendatário está apresentada na Nota 2c VII.

A saída de caixa com arrendamentos totalizou R\$ 100 e foram renovados contratos no montante de R\$ 520. Não há contratos de subarrendamento relevantes.

O total de passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando seus fluxos não descontados, é apresentado abaixo:

	31/12/2025
Até 3 meses	48
3 meses a 1 ano	135
1 a 5 anos	511
Acima de 5 anos	289
<b>Total do Passivo Financeiro</b>	<b>983</b>

Valores de arrendamento reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

	01/01 a 31/12/2025
Receitas de Subarrendamentos	39
Despesas de Depreciação	(77)
Despesas de Juros	(44)
Despesas de Arrendamentos de Ativos de Baixo Valor	(98)
Despesas Variáveis Não Incluídas nos Passivos de Arrendamento	(42)
<b>Total</b>	<b>(222)</b>

Não houve ajuste de redução ao valor recuperável no período.

### Nota 14 - Imobilizado

As políticas contábeis sobre imobilizado e redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros estão apresentadas nas Notas 2c VIII, 2c X.

Imobilizado	31/12/2025				
	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	Redução ao Valor Recuperável	Residual
<b>Imóveis</b>		<b>10.375</b>	<b>(4.167)</b>	<b>(434)</b>	<b>5.774</b>
Terrenos		1.912	-	-	1.912
Edificações e Benfeitorias	4% a 10%	8.463	(4.167)	(434)	3.862
<b>Outras Imobilizações</b>		<b>16.367</b>	<b>(12.478)</b>	<b>(68)</b>	<b>3.821</b>
Instalações e Mobiliário	10% a 20%	3.638	(2.781)	(17)	840
Sistemas de Processamento de Dados	20% a 50%	9.504	(8.231)	(51)	1.222
Obras de Arte		155	-	-	155
Direito de Uso		636	(75)	-	561
Outros <sup>(1)</sup>	10% a 20%	2.434	(1.391)	-	1.043
<b>Total</b>		<b>26.742</b>	<b>(16.645)</b>	<b>(502)</b>	<b>9.595</b>

1) Referem-se às tratativas de Imobilizações em Curso e demais Equipamentos de Comunicação, Segurança e Transporte.

Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 1, realizáveis até 2028.

## Nota 15 - Ágio e Ativos Intangíveis

As políticas contábeis sobre ágio e ativos intangíveis e redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros estão apresentadas nas Notas 2c IX, 2c X.

	Ágio e Intangível de Incorporação	Ativos Intangíveis				Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente	Outros Ativos Intangíveis <sup>(1)</sup>	
Taxas Anuais de Amortização	Até 20%	8%	20%	20%	10% a 20%	
<b>Custo</b>						
<b>Saldo em 01/01/2025</b>	<b>13.111</b>	<b>2.366</b>	<b>5.892</b>	<b>23.568</b>	<b>7.978</b>	<b>52.915</b>
Aquisições	60	-	789	4.556	807	<b>6.212</b>
Distratos / Baixas	-	-	(9)	(261)	(489)	<b>(759)</b>
Variação Cambial	(205)	41	(6)	(28)	(21)	<b>(219)</b>
Outros	-	(16)	7	(7)	-	<b>(16)</b>
<b>Saldo em 31/12/2025</b>	<b>12.966</b>	<b>2.391</b>	<b>6.673</b>	<b>27.828</b>	<b>8.275</b>	<b>58.133</b>
<b>Amortização</b>						
<b>Saldo em 01/01/2025</b>	<b>(10.221)</b>	<b>(1.378)</b>	<b>(4.318)</b>	<b>(11.557)</b>	<b>(4.569)</b>	<b>(32.043)</b>
Despesa de Amortização	(719)	(79)	(509)	(3.368)	(1.247)	<b>(5.922)</b>
Distratos / Baixas	-	-	5	-	486	<b>491</b>
Variação Cambial	143	(16)	(11)	8	19	<b>143</b>
Outros	9	16	-	-	-	<b>25</b>
<b>Saldo em 31/12/2025</b>	<b>(10.788)</b>	<b>(1.457)</b>	<b>(4.833)</b>	<b>(14.917)</b>	<b>(5.311)</b>	<b>(37.306)</b>
<b>Redução ao Valor Recuperável</b>						
<b>Saldo em 01/01/2025</b>	<b>(1.357)</b>	<b>(729)</b>	<b>(174)</b>	<b>(1.326)</b>	<b>(100)</b>	<b>(3.686)</b>
Constituição	-	-	-	(558)	-	<b>(558)</b>
Variação Cambial	28	(26)	-	-	-	<b>2</b>
<b>Saldo em 31/12/2025</b>	<b>(1.329)</b>	<b>(755)</b>	<b>(174)</b>	<b>(1.884)</b>	<b>(100)</b>	<b>(4.242)</b>
<b>Valor Contábil</b>						
<b>Saldo em 31/12/2025</b>	<b>849</b>	<b>179</b>	<b>1.666</b>	<b>11.027</b>	<b>2.864</b>	<b>16.585</b>

1) Inclui valores pagos para direito de aquisição de folhas de pagamentos, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

A Despesa de Amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações, no montante de R\$ (1.297), é divulgada na rubrica Despesas de Intermediação Financeira.

O Ágio e os Intangíveis de Incorporação são representados, principalmente, pelo ágio do Banco Itaú Chile no montante de R\$ 148.

## Nota 16 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

A política contábil sobre Captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e repasses e dívidas subordinadas está apresentada na Nota 2c IV.

### a) Resumo

		31/12/2025
	Nota	Custo Amortizado
Depósitos	16b	1.114.482
Captações no Mercado Aberto	16c	456.158
Instrumentos de Dívida	16d	415.630
Obrigações por Empréstimos e Repasses	16e	147.164
<b>Total</b>		<b>2.133.434</b>
<b>Circulante</b>		<b>1.139.283</b>
<b>Não Circulante</b>		<b>994.151</b>

### b) Depósitos

	31/12/2025
	Custo Amortizado
<b>Depósitos Remunerados</b>	<b>978.478</b>
De Poupança	177.305
Interfinanceiros	11.530
A Prazo	789.643
<b>Depósitos não Remunerados</b>	<b>136.004</b>
À Vista	135.383
Outros Depósitos	621
<b>Total</b>	<b>1.114.482</b>
<b>Circulante</b>	<b>527.366</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>587.116</b>

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Depósitos são representados basicamente por Depósitos Interfinanceiros no montante de R\$ 99.318.

### c) Captações no Mercado Aberto

	31/12/2025
	Custo Amortizado
<b>Carteira Própria</b>	<b>201.610</b>
Títulos Públicos	112.063
Títulos Privados	56.586
Emissão Própria	2
Títulos no Exterior	32.959
<b>Carteira de Terceiros</b>	<b>176.043</b>
<b>Carteira Livre Movimentação</b>	<b>78.505</b>
<b>Total</b>	<b>456.158</b>
<b>Circulante</b>	<b>384.859</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>71.299</b>

## d) Instrumentos de Dívida

### I - Instrumentos de Dívida

	31/12/2025
	Custo Amortizado
<b>Recursos de Emissões</b>	<b>265.486</b>
Letras Financeiras	61.161
Letras de Crédito Imobiliário	71.121
Letras de Crédito do Agronegócio	64.644
Letras Imobiliárias Garantidas	64.438
Debêntures	4.122
<b>Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior</b>	<b>76.420</b>
<i>Brazil Risk Note Programme</i>	13.171
<i>Structure Note Issued</i>	10.419
<i>Bonds</i>	40.282
<i>Fixed Rate Notes</i>	9.300
<i>Eurobonds</i>	79
Outros	3.169
<b>Certificados de Operações Estruturadas</b>	<b>25.577</b>
<b>Instrumentos de Dívidas com Cláusulas de Subordinação</b>	<b>48.147</b>
Letras Financeiras	37.900
<i>Euronotes</i>	2.755
<i>Bonds</i>	7.492
<b>Total</b>	<b>415.630</b>
<b>Circulante</b>	<b>108.419</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>307.211</b>

### II - Letras Imobiliárias Garantidas

As Letras Imobiliárias Garantidas (LIGs) são títulos de crédito nominativos, transferíveis e de livre negociação, garantidos pela carteira de ativos do próprio emissor, submetida ao regime fiduciário.

O "Termo de emissão registrado", que esclarece as condições por operação de LIG, está disponível no site [www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Resultados e relatórios / Documentos regulatórios / Letra imobiliária garantida.

#### II.I – Composição da Carteira de Ativos

A carteira de ativos vinculada às LIGs corresponde a 2,33% do ativo total do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Sua composição é apresentada no quadro abaixo. Mais detalhes estão disponíveis no "Demonstrativo de carteira de ativos (mensal)", na seção Resultados e relatórios / Documentos regulatórios / Letra imobiliária garantida.

	31/12/2025
Créditos Imobiliários	67.801
Títulos Públicos - Brasil	4.496
<b>Total da Carteira de Ativos</b>	<b>72.297</b>
<b>Total da Carteira de Ativos Ajustada</b>	<b>72.297</b>
<b>Obrigações por Emissão de LIGs</b>	<b>64.438</b>
<b>Remuneração do Agente Fiduciário</b>	<b>3</b>

## II.II - Requisitos da Carteira de Ativos

		31/12/2025
<b>Composição</b>		<b>93,8%</b>
<b>Suficiência</b>		
Valor Nominal		112,2%
Valor Presente sob Estresse		100,8%
<b>Prazo Médio Ponderado</b>		
Da Carteira de Ativos	137,9	meses
Das LIGs em Circulação	30,8	meses
<b>Liquidez</b>		
Ativos Líquidos		10.313

### III - Instrumentos de Dívidas com Cláusulas de Subordinação

Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	31/12/2025
<b>Letra Financeira Subordinada - BRL</b>					
	2.146	2019	Perpétua	114% da SELIC	1.320
	935	2019	Perpétua	SELIC + 1,17% a 1,19%	1.064
	450	2020	2029	CDI + 1,85%	-
	106	2020	2030	IPCA + 4,64%	181
	1.556	2020	2030	CDI + 2%	-
	5.488	2021	2031	CDI + 2%	9.843
	1.005	2022	Perpétua	CDI + 2,4%	1.035
	1.161	2023	2034	102% do CDI	1.223
	108	2023	2034	CDI + 0,2%	115
	122	2023	2034	10,63%	127
	700	2023	Perpétua	CDI + 1,9%	715
	107	2023	2034	IPCA + 5,48%	119
	530	2024	2034	100% do CDI	550
	3.100	2024	2034	CDI + 0,65%	3.711
	1.000	2024	Perpétua	CDI + 0,9%	1.018
	2.830	2024	Perpétua	CDI + 1,1%	2.832
	470	2024	2039	102% do CDI	488
	4.984	2025	Perpétua	CDI + 1,25%	5.449
	3.000	2025	Perpétua	CDI + 1,15%	3.108
	4.415	2025	Perpétua	CDI + 1,35%	5.002
				<b>Total</b>	<b>37.900</b>
<b>Euronotes Subordinado - USD</b>					
	750	2018	Perpétua	7,86%	-
	700	2020	Perpétua	7,56%	-
	501	2021	2031	3,88%	2.755
				<b>Total</b>	<b>2.755</b>
<b>Bonds Subordinado - CLP</b>					
	180.351	2008	2033	3,50% a 4,92%	1.573
	97.962	2009	2035	4,75%	1.256
	1.060.250	2010	2032	4,35%	125
	1.060.250	2010	2035	3,90% a 3,96%	289
	1.060.250	2010	2036	4,48%	1.380
	1.060.250	2010	2038	3,93%	1.005
	1.060.250	2010	2040	4,15% a 4,29%	775
	1.060.250	2010	2042	4,45%	378
	57.168	2014	2034	3,80%	495
				<b>Total</b>	<b>7.276</b>
<b>Bonds Subordinado - COP</b>					
	146.000	2013	2028	IPC + 2%	216
				<b>Total</b>	<b>216</b>
<b>Bonds Subordinado - USD</b>					
	172	2025	2025	8,90%	-
	878	2024	2024	7,18%	-
				<b>Total</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>					<b>48.147</b>

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Letras Financeiras Subordinadas no montante de R\$ 37.899 e por Euronotes Subordinados no montante de R\$ 2.769.



## e) Obrigações por Empréstimos e Repasse

	31/12/2025
	Custo Amortizado
<b>Empréstimos</b>	<b>116.496</b>
no País	10.616
no Exterior <sup>(1)</sup>	105.880
<b>Repasses - do País - Instituições Oficiais</b>	<b>30.668</b>
BNDES	12.908
FINAME	15.445
Outros	2.315
<b>Total</b>	<b>147.164</b>
<b>Circulante</b>	<b>118.637</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>28.527</b>

1) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamento à Exportação e financiamentos à Importação.

### Nota 17 - Valor Justo

A política contábil sobre Valor Justo dos instrumentos financeiros está apresentada na Nota 2c IV.

#### a) Ativos e Passivos Mensurados ao Valor Justo

Os ativos e passivos mensurados ao valor justo de forma recorrente foram classificados conforme abaixo:

**Nível 1:** Títulos e valores mobiliários e ativos não financeiros com preços líquidos disponíveis em um mercado ativo e derivativos negociados em bolsa. Neste nível foram classificados a maioria dos títulos do governo brasileiro, da América Latina e de outros países, ações, debêntures com preço publicado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA) e outros negociados em mercado ativo.

**Nível 2:** Títulos e valores mobiliários, derivativos e outros que não tem informações de preço disponíveis e são precificados por modelos convencionais ou internos. Os insumos utilizados pelos modelos são capturados diretamente ou construídos a partir de observações de mercados ativos. Neste nível, estão a maior parte dos derivativos, alguns títulos públicos brasileiros, debêntures e outros títulos privados cujo efeito do componente de crédito não é considerado relevante.

**Nível 3:** Títulos e valores mobiliários e derivativos para os quais os insumos para precificação são gerados por modelos estatísticos e matemáticos. Neste nível, estão debêntures e outros títulos privados que não se enquadram na regra do Nível 2 e derivativos com vencimentos superiores aos últimos vértices observáveis das curvas de descontos.

## I - Valor Justo de Ativos e Passivos

	31/12/2025			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo
<b>Ativos Financeiros</b>	<b>422.831</b>	<b>365.715</b>	<b>409</b>	<b>788.955</b>
<b>Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>156.022</b>	<b>3.666</b>	<b>253</b>	<b>159.941</b>
<b>Títulos Públicos</b>	<b>148.318</b>	-	-	<b>148.318</b>
Brasil	109.191	-	-	109.191
América Latina	25.143	-	-	25.143
Outros Países	13.984	-	-	13.984
<b>Títulos Privados</b>	<b>6.986</b>	<b>3.606</b>	<b>251</b>	<b>10.843</b>
Certificados de Depósito Bancário	-	167	-	167
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	222	-	222
Debêntures	2.265	1.916	251	4.432
Eurobonds e Assemelhados	4.721	1.170	-	5.891
Letras Financeiras	-	5	-	5
Outros	-	126	-	126
<b>Ações</b>	<b>718</b>	<b>60</b>	<b>2</b>	<b>780</b>
<b>Ao Valor Justo por meio do Resultado</b>	<b>266.809</b>	<b>362.049</b>	<b>156</b>	<b>629.014</b>
<b>Títulos Públicos</b>	<b>250.624</b>	<b>3.941</b>	-	<b>254.565</b>
Brasil	228.766	3.938	-	232.704
América Latina	21.457	3	-	21.460
Outros Países	401	-	-	401
<b>Títulos Privados</b>	<b>5.988</b>	<b>3.444</b>	<b>52</b>	<b>9.484</b>
Cédula do Produtor Rural	-	165	-	165
Certificados de Depósito Bancário	-	80	-	80
Certificados de Recebíveis Imobiliários	76	583	-	659
Debêntures	2.760	1.495	50	4.305
Eurobonds e Assemelhados	2.542	97	-	2.639
Letras Financeiras	-	386	-	386
Notas Promissórias e Comerciais	-	19	-	19
Outros	610	619	2	1.231
<b>Ações</b>	<b>8.417</b>	<b>12.945</b>	<b>104</b>	<b>21.466</b>
<b>Fundos de Investimento</b>	<b>1.780</b>	<b>6.239</b>	-	<b>8.019</b>
<b>Fundos de Investimento Especialmente Constituídos (PGBL/ VGBL)</b>	-	<b>335.480</b>	-	<b>335.480</b>
<b>Outros Ativos Financeiros</b>	-	<b>3.092</b>	-	<b>3.092</b>
<b>Ativos Não Financeiros</b>	<b>4.139</b>	-	-	<b>4.139</b>
<b>Outros Passivos Financeiros</b>	-	<b>(1.629)</b>	-	<b>(1.629)</b>

A tabela a seguir apresenta a abertura da hierarquia de valor justo para os Ativos e Passivos de Derivativos.

31/12/2025				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo
<b>Ativo</b>	<b>21</b>	<b>72.909</b>	<b>381</b>	<b>73.311</b>
Opções	-	11.650	19	11.669
Termo	4	4.556	17	4.577
Swaps	-	46.839	345	47.184
NDF	-	8.351	-	8.351
Derivativos de Crédito	-	615	-	615
Outros	17	898	-	915
<b>Passivo</b>	<b>(417)</b>	<b>(67.919)</b>	<b>(1.582)</b>	<b>(69.918)</b>
Opções	(30)	(8.200)	(22)	(8.252)
Termo	(337)	(4.030)	(15)	(4.382)
Swaps	-	(44.215)	(1.545)	(45.760)
NDF	-	(10.929)	-	(10.929)
Derivativos de Crédito	-	(367)	-	(367)
Outros	(50)	(178)	-	(228)

## II - Resultado de Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos

	01/01 a 31/12/2025			Ajuste ao Valor Justo
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
<b>Ativos Financeiros</b>	<b>7.380</b>	<b>2.419</b>	<b>(148)</b>	<b>9.651</b>
<b>Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>1.213</b>	<b>98</b>	<b>(2)</b>	<b>1.309</b>
<b>Títulos Públicos</b>	<b>903</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>903</b>
Brasil	906	-	-	906
América Latina	(84)	-	-	(84)
Outros Países	81	-	-	81
<b>Títulos Privados</b>	<b>(28)</b>	<b>89</b>	<b>(4)</b>	<b>57</b>
Certificados de Depósito Bancário	-	(1)	-	(1)
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	5	-	5
Debêntures	(8)	9	(4)	(3)
Eurobonds e Assemelhados	(20)	76	-	56
<b>Ações</b>	<b>338</b>	<b>9</b>	<b>2</b>	<b>349</b>
<b>Ao Valor Justo por meio do Resultado</b>	<b>6.167</b>	<b>2.321</b>	<b>(146)</b>	<b>8.342</b>
<b>Títulos Públicos</b>	<b>5.475</b>	<b>58</b>	<b>-</b>	<b>5.533</b>
Brasil	5.424	58	-	5.482
América Latina	33	-	-	33
Outros Países	18	-	-	18
<b>Títulos Privados</b>	<b>97</b>	<b>145</b>	<b>10</b>	<b>252</b>
Cédula do Produtor Rural	-	27	-	27
Certificados de Recebíveis Imobiliários	(1)	7	-	6
Debêntures	83	82	10	175
Eurobonds e Assemelhados	23	6	-	29
Letras Financeiras	-	(3)	-	(3)
Outros	(8)	26	-	18
<b>Ações</b>	<b>532</b>	<b>1.736</b>	<b>(156)</b>	<b>2.112</b>
<b>Fundos de Investimento</b>	<b>63</b>	<b>382</b>	<b>-</b>	<b>445</b>
<b>Derivativos - Ativo</b>	<b>657</b>	<b>(32.082)</b>	<b>(464)</b>	<b>(31.889)</b>
Opções	-	(7.664)	(53)	(7.717)
Termo	648	(8.473)	-	(7.825)
Swaps	-	(15.214)	(409)	(15.623)
NDF	(1)	(313)	-	(314)
Derivativos de Crédito	-	164	(2)	162
Outros	10	(582)	-	(572)
<b>Derivativos Passivo</b>	<b>(120)</b>	<b>25.866</b>	<b>(500)</b>	<b>25.246</b>
Opções	(30)	5.461	38	5.469
Termo	(111)	10.575	(13)	10.451
Swaps	-	9.192	(525)	8.667
NDF	12	(465)	-	(453)
Derivativos de Crédito	-	1.184	-	1.184
Outros	9	(81)	-	(72)

## Governança da Mensuração de Valor Justo Recorrente de Nível 3

As unidades responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócio. Os modelos são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados por comitê específico. Os processos diários de captura, cálculo e divulgação de preços são verificados regularmente com base em testes e critérios formalmente definidos e as informações são armazenadas em uma base de dados histórica única e corporativa.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados e títulos privados cujo componente de crédito é relevante. Fatores como a curva prefixada de juros em reais e curva de cupom de TR - e por consequência as suas dependentes - possuem dados com prazos inferiores aos vencimentos dos ativos de renda fixa.

## Movimentações na Hierarquia do Valor Justo

Nos períodos, não existiram transferências materiais entre Nível 1 e Nível 2.

As tabelas a seguir incluem as movimentações dos valores do Balanço Patrimonial, para instrumentos financeiros classificados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no Nível 3 da hierarquia do valor justo. Os derivativos classificados no Nível 3 correspondem basicamente a *swaps* e opções.

	Valor Justo em 01/01/2025	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências na Hierarquia	Valor Justo em 31/12/2025	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Resultado	Outros Resultados Abrangentes					
<b>Ativos Financeiros</b>	<b>378</b>	<b>18</b>	<b>3</b>	<b>66</b>	<b>(37)</b>	<b>(19)</b>	<b>409</b>	<b>(143)</b>
<b>Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>218</b>	<b>46</b>	<b>3</b>	<b>8</b>	<b>(22)</b>	<b>-</b>	<b>253</b>	<b>(1)</b>
<b>Títulos Privados</b>	<b>218</b>	<b>46</b>	<b>1</b>	<b>8</b>	<b>(22)</b>	<b>-</b>	<b>251</b>	<b>(2)</b>
Debêntures	218	46	1	2	(16)	-	251	(2)
Letras Financeiras	-	-	-	6	(6)	-	-	-
<b>Ações</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>1</b>
<b>Ao Valor Justo por meio do Resultado</b>	<b>160</b>	<b>(28)</b>	<b>-</b>	<b>58</b>	<b>(15)</b>	<b>(19)</b>	<b>156</b>	<b>(142)</b>
<b>Títulos Privados</b>	<b>55</b>	<b>16</b>	<b>-</b>	<b>15</b>	<b>(15)</b>	<b>(19)</b>	<b>52</b>	<b>14</b>
Certificado de Recebíveis Imobiliários	5	9	-	1	-	(15)	-	-
Debêntures	50	6	-	3	(3)	(6)	50	14
Eurobonds e Assemelhados	-	1	-	11	(12)	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	2	2	-
<b>Ações</b>	<b>105</b>	<b>(44)</b>	<b>-</b>	<b>43</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>104</b>	<b>(156)</b>
<b>Derivativos - Ativo</b>	<b>367</b>	<b>(2)</b>	<b>-</b>	<b>453</b>	<b>(185)</b>	<b>(252)</b>	<b>381</b>	<b>(37)</b>
Termo	17	-	-	-	-	-	17	-
Opções	26	(6)	-	108	(109)	-	19	(37)
Swaps	322	4	-	345	(74)	(252)	345	-
Derivativos de Crédito	2	-	-	-	(2)	-	-	-
<b>Derivativos - Passivo</b>	<b>(175)</b>	<b>60</b>	<b>-</b>	<b>(1.954)</b>	<b>584</b>	<b>(97)</b>	<b>(1.582)</b>	<b>(6)</b>
Termo	(15)	-	-	(15)	15	-	(15)	-
Opções	(8)	(18)	-	(71)	74	1	(22)	(6)
Swaps	(152)	78	-	(1.868)	495	(98)	(1.545)	-

### Análise de Sensibilidade de Operações Nível 3

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3 é mensurado utilizando técnicas baseadas em correlações com produtos associados e negociados em mercados ativos, estimativas internas e modelos internos.

Os dados não observáveis materiais usados na mensuração a valor justo dos instrumentos classificados como Nível 3 são: taxas de juros, preços de ativo objeto e volatilidade. Variações materiais em quaisquer desses *inputs* isolados podem resultar em alterações materiais no valor justo.

A tabela a seguir, demonstra a sensibilidade desses valores justos em cenários de alterações nas taxas de juros, nos preços de ativos e em cenários que variam choques nos preços e nas volatilidades para ativos não lineares, considerando:

**Taxa de juros:** Aplicação de choques de 1, 25 e 50 pontos-base (cenários I, II e III respectivamente) nas curvas de juros, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

**Commodities, Índices e Ações:** Aplicação de choques de 5 e 10 pontos percentuais (cenários I e II respectivamente) nos preços de ativos, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

**Não lineares:**

**Cenário I:** Aplicação de choques de 5 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

**Cenário II:** Aplicação de choques de 10 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Sensibilidade - Operações Nível 3		31/12/2025	
Grupos de Fatores de Risco de Mercado	Cenários	Impactos	
		Resultado	Patrimônio
Taxa de Juros	I	(5,6)	(0,1)
	II	(142,1)	(3,2)
	III	(284,7)	(6,4)
Commodities, Índices e Ações	I	(5,4)	-
	II	(10,8)	-
Não Lineares	I	(25,5)	-
	II	(40,8)	-

### b) Ativos e Passivos Financeiros não Mensurados ao Valor Justo

	31/12/2025	
	Valor Contábil	Valor Justo
<b>Ativos Financeiros ao Custo Amortizado <sup>(1)</sup></b>	<b>2.084.466</b>	<b>2.083.607</b>
Disponibilidades	37.144	37.144
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	340.388	340.388
Títulos e Valores Mobiliários	136.461	135.883
Relações Interfinanceiras e Interdependências	282.008	282.008
Operações com Característica de Concessão de Crédito	1.229.943	1.229.662
Outros Ativos Financeiros	58.522	58.522
<b>Passivos Financeiros ao Custo Amortizado</b>	<b>2.377.184</b>	<b>2.380.433</b>
Depósitos	1.114.482	1.114.530
Captações no Mercado Aberto	456.158	456.158
Instrumentos de Dívida	415.630	419.130
Obrigações por Empréstimos e Repasses	147.164	146.865
Outros Passivos Financeiros	133.789	133.789
Relações Interfinanceiras e Interdependências	109.961	109.961

1) Montantes apresentados líquidos da provisão para perda de crédito esperada.

Os métodos utilizados para estimar o valor justo dos instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo são:

- **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez** - O valor contábil das Aplicações no Mercado Aberto se aproxima de seu valor justo e o valor justo das Aplicações em Depósitos Interfinanceiros é calculado descontando os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.

- **Títulos e Valores Mobiliários** - Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justos desses instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, são precificados por modelos convencionais ou internos, com insumos capturados diretamente, construídos a partir de observações de mercados ativos ou, ainda, gerados por modelos estatísticos e matemáticos.

- **Operações com Característica de Concessão de Crédito** - O valor justo das operações de crédito é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e de risco similares utilizando modelos de valorização. O valor justo dos empréstimos de taxa fixa é determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros correntes de empréstimos similares. Para a maior parte dos empréstimos à taxa variável, o valor contábil é considerado como próximo de seu valor justo. O valor justo das operações de crédito e arrendamentos de curso normal é calculado pelo desconto dos pagamentos previstos de principal e de juros até o vencimento. O valor justo das operações de crédito e arrendamentos de curso anormal é baseado no desconto dos fluxos de caixa previstos, com a utilização de uma taxa proporcional ao risco associado aos fluxos de caixa estimados, ou no valor da garantia subjacente. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas do tomador. Para os títulos e valores mobiliários com característica de concessão de crédito, sob condições normais, são utilizados os preços cotados de mercado e para os que não possuem liquidez ou cotação, são precificados por modelos convencionais ou internos.

- **Depósitos, Instrumentos de Dívida e Obrigações por Empréstimos e Repasses** - São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.

- **Captações no Mercado Aberto** - O valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo.

- **Outros Ativos / Passivos Financeiros** - Basicamente compostos por recebíveis de emissores de cartão de crédito, depósitos em garantia de contingências e negociação e intermediação de valores mobiliários. Os valores contábeis desses ativos/passivos aproximam-se significativamente de seus valores justos, uma vez que representam valores a serem recebidos no curto prazo de titulares de cartões de crédito e a serem pagos a emissores de cartões de créditos, depósitos exigidos judicialmente (indexado a taxas de mercado) feitos ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO como garantia de ações judiciais ou recebíveis no curto prazo (geralmente com vencimento de aproximadamente 5 (cinco) dias úteis). Todos esses itens representam ativos/passivos sem riscos materiais de mercado, de crédito e de liquidez.

## **Nota 18 - Patrimônio Líquido**

### **a) Capital Social**

Em reunião realizada em 05 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração aprovou o aumento do capital social subscrito e integralizado no montante de R\$ 33.334, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros – Reserva Estatutária, com bonificação de 10% em ações. As ações bonificadas foram emitidas e passaram a ser negociadas a partir de 20 de março de 2025. Em consequência, o capital social foi elevado em 980.413.535 ações.

Em reunião realizada em 27 de novembro de 2025, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de 78.850.638 ações preferenciais de emissão própria e mantidas em tesouraria, sem alteração do capital social, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de lucros - Reservas Estatutárias.

Em reunião realizada em 18 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração aprovou o aumento do capital social subscrito e integralizado no montante de R\$ 12.847, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros – Reserva Estatutária, com bonificação de 3% em ações. As ações bonificadas foram emitidas e passaram a ser negociadas a partir de 30 de dezembro de 2025. Em consequência, o capital social foi elevado em 321.170.947 ações.

O capital social está representado por 11.026.869.192 ações escriturais sem valor nominal, sendo 5.617.742.977 ações ordinárias e 5.409.126.215 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, em eventual alienação de controle, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

A composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado no início e no fim do período são demonstradas abaixo:

		31/12/2025			Valor
		Quantidade			
		Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País	01/01/2025	4.918.480.340	1.325.492.746	6.243.973.086	57.783
Residentes no Exterior	01/01/2025	39.810.019	3.520.352.243	3.560.162.262	32.946
<b>Ações Representativas do Capital Social</b>	<b>01/01/2025</b>	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	90.729
Bonificação de Ações - Em Circulação a partir de 20/03/2025		495.829.036	484.584.499	980.413.535	
(-) Cancelamento de Ações - RCA de 27/11/2025		-	(78.850.638)	(78.850.638)	
Bonificação de Ações - Em Circulação a partir de 30/12/2025		163.623.582	157.547.365	321.170.947	
<b>Ações Representativas do Capital Social</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>5.617.742.977</b>	<b>5.409.126.215</b>	<b>11.026.869.192</b>	<b>136.910</b>
Residentes no País	31/12/2025	5.567.132.399	1.333.956.149	6.901.088.548	85.684
Residentes no Exterior	31/12/2025	50.610.578	4.075.170.066	4.125.780.644	51.226
<b>Ações em Tesouraria <sup>(1)</sup></b>	<b>01/01/2025</b>	-	<b>28.030.833</b>	<b>28.030.833</b>	<b>(909)</b>
Aquisição de Ações em Tesouraria		-	81.312.040	81.312.040	(3.085)
(-) Cancelamento de Ações - RCA de 27/11/2025		-	(78.850.638)	(78.850.638)	3.000
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		-	(30.244.329)	(30.244.329)	981
Bonificação de Ações - Em Tesouraria a partir de 20/03/2025		-	86.718	86.718	
Bonificação de Ações - Em Tesouraria a partir de 30/12/2025		-	10.038	10.038	
<b>Ações em Tesouraria <sup>(1)</sup></b>	<b>31/12/2025</b>	-	<b>344.662</b>	<b>344.662</b>	<b>(13)</b>
<b>Número total de Ações no final do período <sup>(2)</sup></b>	<b>31/12/2025</b>	<b>5.617.742.977</b>	<b>5.408.781.553</b>	<b>11.026.524.530</b>	

1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

2) Ações representativas do capital social líquidas das ações em tesouraria.

Abaixo, são discriminados o custo das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das ações em tesouraria e o seu valor de mercado em 31/12/2025:

31/12/2025		
Custo / Valor de Mercado	Ordinárias	Preferenciais
Mínimo	-	32,81
Médio ponderado	-	37,91
Máximo	-	41,36
<b>Ações em Tesouraria</b>		
Custo médio	-	36,94
Valor de Mercado no último dia útil da data base	36,35	39,23

## b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social. As ações ordinárias e preferenciais participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ações ordinárias, dividendo igual ao prioritário mínimo anual a ser pago às ações preferenciais (R\$ 0,022 por ação não cumulativo).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING antecipa mensalmente o dividendo mínimo obrigatório, utilizando a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.



## I - Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

	31/12/2025
Lucro Líquido Individual Estatutário	45.659
Ajustes:	
(-) Reserva Legal - 5%	(2.283)
<b>Base de Cálculo do Dividendo</b>	<b>43.376</b>
Dividendo Mínimo Obrigatório - 25%	10.844
<b>Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio Pagos / Provisionados / Destacados</b>	<b>31.647</b>

## II - Remuneração aos Acionistas

	Valor por Ação (R\$)	Valor	IRF	Líquido
<b>Pagos / Antecipados</b>		<b>29.556</b>	<b>(1.434)</b>	<b>28.122</b>
Juros sobre o Capital Próprio - 11 parcelas mensais pagas de fevereiro a dezembro de 2025	0,0150	2.038	(307)	1.731
Juros sobre o Capital Próprio - pagos em 29/08/2025	0,5929	7.518	(1.127)	6.391
Dividendos - pagos em 19/12/2025	1,8682	20.000	-	20.000
<b>Provisionados (Registrados em Outros Passivos - Sociais e Estatutárias)</b>		<b>4.148</b>	<b>(623)</b>	<b>3.525</b>
Juros sobre o Capital Próprio - 1 parcela mensal paga em 02/01/2026	0,0150	190	(29)	161
Juros sobre o Capital Próprio - creditados em 27/11/2025 a serem pagos até 30/04/2026	0,3143	3.958	(594)	3.364
<b>Total - 01/01 a 31/12/2025</b>		<b>33.704</b>	<b>(2.057)</b>	<b>31.647</b>

## c) Reservas de Capital e de Lucros - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

	31/12/2025
<b>Reservas de Capital</b>	<b>2.873</b>
Ágio na Subscrição de Ações	284
Pagamento Baseado em Ações	2.588
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1
<b>Reservas de Lucros <sup>(1)</sup></b>	<b>57.107</b>
Legal <sup>(2)</sup>	20.429
Estatutárias <sup>(3)</sup>	36.678

1) Eventual excesso de Reservas de Lucros em relação ao Capital Social será distribuído ou capitalizado conforme determinação da próxima Assembleia Geral Ordinária/Assembleia Geral Extraordinária.

2) Tem por finalidade assegurar a integridade do capital social, compensar prejuízo ou aumentar capital.

3) Tem por finalidade principal assegurar o fluxo de remuneração aos acionistas.

## d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2c I)

	Lucro Líquido 01/01 a 31/12/2025	Patrimônio Líquido 31/12/2025
<b>ITAÚ UNIBANCO HOLDING</b>	<b>45.659</b>	<b>195.980</b>
Amortização de Ágios	(3)	1
Hedge de Operações no Exterior	570	(835)
Outros	(555)	1.000
<b>ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO</b>	<b>45.671</b>	<b>196.146</b>

## e) Participação de Acionistas Não Controladores

	Patrimônio Líquido 31/12/2025	Resultado 01/01 a 31/12/2025
Banco Itaú Chile	7.314	(562)
Itaú Colombia S.A.	22	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	692	(216)
Luizacred S.A. Soc. de Crédito, Financiamento e Investimento	1.062	(257)
Outras	394	(94)
<b>Total</b>	<b>9.484</b>	<b>(1.129)</b>

## f) Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas possuem planos de Pagamentos Baseados em Ações para seus colaboradores e administradores, visando engajá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

As outorgas desses benefícios ocorrem somente em exercícios em que os lucros são suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório, limitando a diluição até 0,5% da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do encerramento do exercício. A liquidação desses planos é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

As despesas com os planos de pagamento baseado em ações são demonstradas no quadro abaixo:

	01/01 a 31/12/2025
Programas de Sócios	(499)
Plano de Remuneração Variável	(608)
<b>Total</b>	<b>(1.107)</b>

## I - Programa de Sócios

Este programa permite que colaboradores e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING invistam um percentual de seu bônus na aquisição de ações e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 a 5 anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito a receber uma contrapartida em ações, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em tais ações é fixado semestralmente e equivale à média da cotação das ações nos 30 dias anteriores à apuração, que é realizada no 7º dia útil anterior à data da outorgada remuneração.

O valor justo da contrapartida em ações é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

### Movimentação do Programa de Sócios

	01/01 a 31/12/2025
	Quantidade
<b>Saldo Inicial</b>	<b>84.186.167</b>
Novos	33.444.044
Entregues	(14.551.588)
Cancelados	(1.058.266)
<b>Saldo Final</b>	<b>102.020.357</b>
<b>Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)</b>	<b>2,11</b>
<b>Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)</b>	<b>21,24</b>

## II - Remuneração Variável

Neste plano, parte da remuneração variável dos administradores é paga em dinheiro e parte em ações pelo prazo de 3 anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo um terço por ano, mediante o cumprimento das condições previstas em regulamento interno. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

Os administradores tornam-se elegíveis ao recebimento desses benefícios conforme seu desempenho individual, do negócio ou ambos. O montante do benefício é definido de acordo com as atividades de cada administrador, que deve atender, no mínimo, os requisitos de desempenho e conduta.

O valor justo das ações é o preço de mercado cotado na data de sua outorga, descontado da expectativa de dividendos.

### Movimentação da Remuneração Variável em Ações

	01/01 a 31/12/2025
	Quantidade
<b>Saldo inicial</b>	<b>47.813.732</b>
Novos	26.766.853
Entregues	(24.312.818)
Cancelados	(466.053)
<b>Saldo Final</b>	<b>49.801.714</b>
<b>Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)</b>	<b>0,92</b>
<b>Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)</b>	<b>24,98</b>

### Nota 19 - Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas e fundos de investimentos, incluídas na consolidação (Nota 2c I), foram eliminadas, e não representam efeitos nas demonstrações consolidadas.

As principais partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- Controladoras: IUPAR, a E. JOHNSTON e a ITAÚSA.
- Coligadas e Controladas em Conjunto: Dos quais destacam-se: Avenue Holding Cayman Ltd.; Biomas Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A.; BSF Holding S.A.; Conectcar Instituição de Pagamento e Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.; Kinea Private Equity Investimentos S.A.; Olímpia Promoção e Serviços S.A.; Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.; Pravalier S.A. e Tecnologia Bancária S.A.
- Outras Partes Relacionadas:
  - Participações diretas e indiretas da ITAÚSA, destacando-se: Aegea Saneamento e Participações S.A.; Águas do Rio 1 SPE S.A., Águas do Rio 4 SPE S.A.; Alpargatas S.A.; Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A.; Concessionária Rota Sorocabana S.A.; Copa Energia Distribuidora de Gás S.A. e Dexco S.A.
  - Previdências, destacando-se: Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, criados exclusivamente para seus colaboradores.
  - Associações, destacando-se: Associação Cubo Coworking Itaú e Associação Itaú Viver Mais.

- Fundações e Institutos, destacando-se: Fundação Saúde Itaú; Instituto Itaú Ciência, Tecnologia e Inovação e Instituto Unibanco.

#### a) Transações com Partes Relacionadas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	31/12/2025			
	Controladoras	Coligadas e Controladas em Conjunto	Outras Partes Relacionadas	Total
<b>Ativo</b>				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	1.328	-	1.328
Operações de Crédito	-	232	408	640
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos (Posição Ativa e Passiva) <sup>(1)</sup>	-	795	3.380	4.175
Outros Ativos	-	406	301	707
<b>Total do Ativo</b>	-	<b>2.761</b>	<b>4.089</b>	<b>6.850</b>
<b>Passivo</b>				
Depósitos	(47)	(80)	(1.159)	(1.286)
Captações no Mercado Aberto	-	(287)	(793)	(1.080)
Instrumentos de Dívida	-	(84)	(213)	(297)
Relações Interfinanceiras e Interdependências (Posição Ativa e Passiva)	-	(290)	-	(290)
Outros Passivos	-	(200)	(4.263)	(4.463)
<b>Total do Passivo</b>	<b>(47)</b>	<b>(941)</b>	<b>(6.428)</b>	<b>(7.416)</b>
<b>Demonstração do Resultado</b>				
Receitas da Intermediação Financeira	41	263	14	318
Despesas da Intermediação Financeira	(5)	(29)	(230)	(264)
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	7	(261)	(481)	(735)
<b>Resultado</b>	<b>43</b>	<b>(27)</b>	<b>(697)</b>	<b>(681)</b>

1) Contempla Títulos e Valores Mobiliários com Característica de Concessão de Crédito.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING	31/12/2025				
	Controladoras	Controladas <sup>(1)</sup>	Coligadas e Controladas em Conjunto	Outras Partes Relacionadas	Total
<b>Ativo</b>					
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	31.305	-	-	31.305
Operações de Crédito	-	11	1	2	14
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos (Posição Ativa e Passiva)	-	35.105	-	12	35.117
Outros Ativos	-	116	-	-	116
<b>Total do Ativo</b>	-	<b>66.537</b>	<b>1</b>	<b>14</b>	<b>66.552</b>
<b>Passivo</b>					
Depósitos	-	(99.318)	-	-	(99.318)
Instrumentos de Dívida	-	(81)	-	-	(81)
Relações Interfinanceiras e Interdependências (Posição Ativa e Passiva)	-	(923)	(290)	-	(1.213)
Outros Passivos	-	(39.449)	-	(130)	(39.579)
<b>Total do Passivo</b>	-	<b>(139.771)</b>	<b>(290)</b>	<b>(130)</b>	<b>(140.191)</b>
<b>Demonstração do Resultado</b>					
Receitas da Intermediação Financeira	-	9.713	-	-	9.713
Despesas da Intermediação Financeira	-	(13.151)	-	-	(13.151)
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-	(4.142)	-	(2)	(4.144)
<b>Resultado</b>	-	<b>(7.580)</b>	-	<b>(2)</b>	<b>(7.582)</b>

1) Empresas relacionadas na Nota 2c I.

As operações com o Pessoal-Chave da Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentam Ativos de R\$ 213, Passivos de R\$ (11.290) e Resultado de R\$ (44).

## b) Remunerações e Benefícios do Pessoal-Chave da Administração

As remunerações e benefícios atribuídos aos Administradores, membros do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no período correspondem a:

	01/01 a 31/12/2025
Honorários	(851)
Participações no Lucro	(548)
Benefícios Pós-Emprego	(10)
Plano de Pagamento Baseado em Ações	(357)
<b>Total</b>	<b>(1.766)</b>

Os valores totais referentes a despesas de pessoal, planos de pagamento baseado em ações e benefícios pós-emprego, encontram-se detalhados nas Notas 26, 18f e 22, respectivamente.

## Nota 20 - Tributos

A política contábil sobre imposto de renda e contribuição social está apresentada na Nota 2c XIII.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e cada uma de suas controladas apuram separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%	PIS <sup>(2)</sup>	0,65%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%	COFINS <sup>(2)</sup>	4,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido <sup>(1)</sup>	20,00%	ISS até	5,00%

1) Para as controladas de seguro, de capitalização e demais financeiras a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido é de 15% e para as não financeiras é de 9%.

2) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,60%.

## a) Despesas com Impostos e Contribuições

### I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/12/2025
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>55.144</b>
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes	(24.816)
<b>Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:</b>	
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	1.808
Juros sobre o Capital Próprio	7.626
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis <sup>(1)</sup>	2.290
<b>Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(13.092)</b>
<b>Referentes a Diferenças Temporárias</b>	
Constituição / (Reversão) do Período	5.224
<b>(Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos</b>	<b>5.224</b>
<b>Total de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(7.868)</b>

1) Contempla (inclusões) e exclusões temporárias.

## II - Despesas Tributárias

	01/01 a 31/12/2025
PIS e COFINS	(8.474)
ISS	(1.700)
Outros	(865)
<b>Total</b>	<b>(11.039)</b>

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Despesas Tributárias totalizam R\$ (2.179) e são compostas basicamente por PIS, COFINS e ISS.

## III - Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na Nota 28b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza e a legislação fiscal vigente, assim como a variação cambial da parcela dos investimentos no exterior com cobertura de risco (*hedge*), conforme regras estabelecidas pela Lei nº 14.031, de 28 de julho de 2020.

## b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Ativos Fiscais Diferidos e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos, estão representados por:

	Ativos Fiscais Diferidos			
	01/01/2025	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2025
<b>Refletido no Resultado</b>	<b>65.388</b>	<b>(18.875)</b>	<b>24.683</b>	<b>71.196</b>
Provisão para Perda de Crédito Esperada	45.144	(5.664)	13.575	53.055
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa	2.029	(1.956)	22	95
Provisão para Participação nos Lucros	3.258	(3.258)	3.623	3.623
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado e Derivativos	337	(337)	226	226
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	883	(883)	-	-
Ágio na Aquisição do Investimento	74	(63)	4	15
Provisões	<u>6.277</u>	<u>(3.406)</u>	<u>2.993</u>	<u>5.864</u>
Ações Cíveis	1.239	(665)	641	1.215
Ações Trabalhistas	3.174	(1.386)	1.755	3.543
Fiscais e Previdenciárias	1.864	(1.355)	597	1.106
Obrigações Legais	375	(135)	140	380
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	390	(49)	85	426
Outras Provisões Indedutíveis	6.621	(3.124)	4.015	7.512
<b>Refletido no Patrimônio Líquido</b>	<b>3.347</b>	<b>(311)</b>	<b>93</b>	<b>3.129</b>
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	2.003	(299)	87	1.791
Hedge de Fluxo de Caixa	434	(12)	-	422
Benefícios Pós-Emprego	910	-	6	916
<b>Total <sup>(1,2)</sup></b>	<b>68.735</b>	<b>(19.186)</b>	<b>24.776</b>	<b>74.325</b>

1) Os Ativos Fiscais Diferidos são classificados em sua totalidade como Não Circulante.

2) O saldo dos ativos fiscais diferidos contempla os efeitos ocasionados pela Lei Complementar nº 224/25 (Nota 28e), que majorou a alíquota da CSLL de algumas empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Esta lei produzirá seus efeitos no tributo corrente a partir de 1º de abril de 2026.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Ativos Fiscais Diferidos totalizam R\$ 18.928 e estão representados basicamente por Prejuízo Fiscal e Base Negativa de R\$ 17, Provisão para Perda de Crédito Esperada de R\$ 16.660, Provisões Administrativas de R\$ 203, Provisões relativas a Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias de R\$ 434, cuja expectativa de realização depende da evolução processual do litígio, Ajustes ao Valor Justo de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes de R\$ 2, e Provisão para Programa de Recompensa de R\$ 741.

## II - O saldo das Obrigações Fiscais Diferidas e sua movimentação estão representados por:

	01/01/2025	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2025
<b>Refletido no Resultado</b>	<b>5.427</b>	<b>(2.772)</b>	<b>5.702</b>	<b>8.357</b>
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Financeiro	107	(9)	-	98
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.763	(722)	657	1.698
Benefícios Pós-Emprego	260	(37)	34	257
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	-	-	194	194
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	1.697	(1.697)	4.180	4.180
Outros	1.600	(307)	637	1.930
<b>Refletido no Patrimônio Líquido</b>	<b>3.306</b>	<b>(3.067)</b>	<b>18</b>	<b>257</b>
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	3.302	(3.067)	15	250
Benefícios Pós-Emprego	4	-	3	7
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>8.733</b>	<b>(5.839)</b>	<b>5.720</b>	<b>8.614</b>

1) O saldo das obrigações fiscais diferidas contempla os efeitos ocasionados pela Lei Complementar n° 224/25 (Nota 28e), que majorou a alíquota da CSLL de algumas empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Esta lei produzirá seus efeitos no tributo corrente a partir de 1° de abril de 2026.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Obrigações Fiscais Diferidas totalizam R\$ 918 e estão representadas basicamente por Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões de R\$ 393, Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes de R\$ 111, Superveniência de Depreciação de Arrendamento de R\$ 95, e Ajustes Temporais sobre Diferenças entre Práticas Contábeis em Participação no Exterior de R\$ 176.



**III - A estimativa de realização e o valor presente dos Ativos Fiscais Diferidos e das Obrigações Fiscais Diferidas são:**

Ano de Realização	Ativos Fiscais Diferidos						Obrigações Fiscais Diferidas	%	Tributos Diferidos Líquidos	%
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%				
2026	17.889	24,1%	89	93,7%	17.978	24,2%	(1.197)	13,9%	16.781	25,5%
2027	10.894	14,7%	-	-	10.894	14,7%	(471)	5,5%	10.423	15,9%
2028	7.635	10,3%	1	1,1%	7.636	10,3%	(513)	6,0%	7.123	10,8%
2029	6.004	8,1%	1	1,1%	6.005	8,1%	(672)	7,8%	5.333	8,1%
2030	5.697	7,7%	2	2,1%	5.699	7,7%	(427)	5,0%	5.272	8,0%
Acima de 2030	26.111	35,1%	2	2,0%	26.113	35,0%	(5.334)	61,8%	20.779	31,7%
<b>Total</b>	<b>74.230</b>	<b>100,0%</b>	<b>95</b>	<b>100,0%</b>	<b>74.325</b>	<b>100,0%</b>	<b>(8.614)</b>	<b>100,0%</b>	<b>65.711</b>	<b>100,0%</b>
<b>Valor Presente <sup>(1)</sup></b>	<b>59.835</b>		<b>88</b>		<b>59.923</b>		<b>(6.354)</b>		<b>53.569</b>	

1) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos ativos fiscais diferidos apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

**IV - Ativos Fiscais diferidos não contabilizados**

Em 31/12/2025, os ativos fiscais diferidos não contabilizados correspondem a R\$ 586 e decorrem da avaliação da Administração sobre suas perspectivas de realização no longo prazo.

**c) Obrigações Fiscais Correntes**

	Nota	31/12/2025
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar		9.228
Demais Impostos e Contribuições a Pagar		4.157
Obrigações Legais	11b II	1.942
<b>Total</b>		<b>15.327</b>
<b>Circulante</b>		<b>12.521</b>
<b>Não Circulante</b>		<b>2.806</b>

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Obrigações Fiscais Correntes totalizam R\$ 999 e estão representadas por Obrigações Legais de R\$ 296 e Impostos e Contribuições sobre Lucros e Demais Impostos e Contribuições a Pagar de R\$ 703.

## Nota 21 - Lucro por Ação

### a) Lucro por Ação Básico

O lucro líquido atribuível aos acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é dividido pelo número médio de ações em circulação no período, excluindo-se as ações em tesouraria.

	01/01 a 31/12/2025
<b>Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores</b>	<b>45.671</b>
Dividendo Mínimo não Cumulativo sobre as Ações Preferenciais	(120)
Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias em um valor por Ação igual ao Dividendo Mínimo Pagável aos Acionistas Preferenciais	(124)
<b>Lucro Acumulado a ser Distribuído, em bases proporcionais aos Detentores de Ações:</b>	<b>45.427</b>
Ordinárias	23.037
Preferenciais	22.390
<b>Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações:</b>	
Ordinárias	23.161
Preferenciais	22.510
<b>Média ponderada das Ações em Circulação</b>	
Ordinárias	5.617.742.977
Preferenciais	5.459.926.630
<b>Lucro por Ação Básico - R\$</b>	
Ordinárias	4,12
Preferenciais	4,12

### b) Lucro por Ação Diluído

Calculado de forma similar ao lucro por ação básico, no entanto, inclui a conversão de todas as ações preferenciais potencialmente diluíveis no denominador.

	01/01 a 31/12/2025
<b>Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais</b>	<b>22.510</b>
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	231
<b>Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais após efeitos da Diluição</b>	<b>22.741</b>
<b>Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias</b>	<b>23.161</b>
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	(231)
<b>Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias após efeitos da Diluição</b>	<b>22.930</b>
<b>Média Ponderada Ajustada de Ações</b>	
Ordinárias	5.617.742.977
Preferenciais	5.571.684.620
Preferenciais	5.459.926.630
Incrementais conforme Planos de Pagamento Baseado em Ações	111.757.990
<b>Lucro por Ação Diluído - R\$</b>	
Ordinárias	4,08
Preferenciais	4,08

Não houve efeito potencialmente antidilutivos das ações dos Planos de Pagamento Baseado em Ações.

## Nota 22 - Benefícios Pós-Emprego

A política contábil sobre benefícios pós-emprego está apresentada na Nota 2c XIV.

Os planos de aposentadoria são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e encontram-se fechados à novas adesões. As entidades possuem estrutura independente e administram os planos conforme as características de seus regulamentos.

Existem três modalidades de planos de aposentadoria:

- **Planos de Benefício Definido (BD):** são planos cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, baseados nos salários e/ou tempo de serviço dos colaboradores, sendo o custeio determinado atuarialmente. Os planos classificados nessa categoria são: Plano de Aposentadoria Complementar; Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia; Plano de Benefício Franprev; Plano de Benefício 002; Plano de Benefícios Prebeg; Plano BD UBB PREV; Plano de Benefícios II; Plano Básico Itaulam; Plano BD Itaucard; Plano de Aposentadoria Principal Itaú Unibanco administrados pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar (FIU); e Plano de Benefícios I, administrado pelo Fundo de Pensão Multipatrocinado (FUNBEP).

- **Planos de Contribuição Definida (CD):** são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo dos investimentos, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos. Os planos de aposentadoria na modalidade Contribuição Definida possuem fundos previdenciários compostos pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes por perda da elegibilidade ao benefício, bem como por recursos oriundos dos processos de migração de planos de aposentadoria na modalidade benefício definido. Os fundos são utilizados para aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios. Os planos classificados nessa categoria são: Plano Itaubanco CD; Plano de Aposentadoria Itaubank; Plano de Previdência REDECARD administrados pela FIU.

- **Planos de Contribuição Variável (CV):** nesta modalidade, os benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, sendo o benefício determinado atuarialmente com base no saldo dos investimentos acumulados pelo participante na data da aposentadoria. Os planos classificados nessa categoria são: Plano de Previdência Unibanco Futuro Inteligente; Plano Suplementar Itaulam; Plano CV Itaucard; Plano de Aposentadoria Suplementar Itaú Unibanco administrados pela FIU e Plano de Benefícios II administrado pelo FUNBEP.

### a) Principais Premissas Atuariais

A tabela abaixo demonstra as premissas atuariais de natureza demográficas e financeiras utilizadas para o cálculo da obrigação do benefício definido:

Tipo	Premissa	31/12/2025
Demográfica	Tábua de Mortalidade <sup>(1)</sup>	AT-2000
Financeira	Taxa Nominal de Desconto <sup>(2)</sup>	11,70% a.a.
Financeira	Inflação <sup>(3)</sup>	4,00% a.a.

1) Correspondem àquelas divulgadas pela SOA - *Society of Actuaries*, aplicando-se, em geral, um aumento de 10% de acordo com a aderência à população do plano, nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

2) Considera as taxas de juros de Títulos do Tesouro Nacional (NTN-B) com prazos de vencimento próximos aos prazos das respectivas obrigações, compatível com o cenário econômico observado na data-base do encerramento do balanço, conforme volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

3) Inflação de longo prazo projetada.

Os planos de aposentadoria patrocinados por controladas no exterior - Banco Itaú (Suisse) S.A., Itaú Colombia S.A. e PROSERV - Promociones y Servicios S.A. de C.V. - são estruturados na modalidade Benefício Definido e adotam premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico de cada país.

## b) Gerenciamento de Riscos

As EFPCs patrocinadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) e pela PREVIC, dispõem de Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Os benefícios oferecidos possuem características de longa duração e os principais fatores envolvidos no gerenciamento e mensuração de seus riscos são risco financeiro, risco de inflação e risco biométrico.

- **Risco Financeiro** - o passivo atuarial do plano é calculado adotando uma taxa de desconto, que pode diferir das taxas auferidas nos investimentos. Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá acarretar um déficit. Para mitigar esse risco e assegurar a capacidade de pagar os benefícios no longo prazo, os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar volatilidade e risco de descasamento entre ativos e passivos. Adicionalmente, são realizados testes de aderência nas premissas financeiras para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

- **Risco de Inflação** - grande parte das obrigações estão vinculadas a índices de inflação, tornando o passivo atuarial sensível à alta dos índices. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

- **Risco Biométrico** - planos que possuem alguma obrigação avaliada atuarialmente estão expostos ao risco biométrico. Caso as tábuas de mortalidade utilizadas não se mostrem aderentes à massa de participantes dos planos, é possível o surgimento de déficit ou superávit na avaliação atuarial. Para mitigar esse risco, são realizados testes de aderência das premissas biométricas para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

Para efeito de registro no balanço das EFPCs que os administram, o passivo atuarial dos planos utiliza taxa de desconto aderente às suas carteiras de ativos e fluxos de receitas e despesas, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial independente. O método atuarial utilizado é o método agregado, pelo qual o custeio do plano é definido pela diferença entre o seu patrimônio de cobertura e o valor atual de suas obrigações futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

Quando verifica-se déficit no período de concessão acima dos limites definidos legalmente, são realizados contratos de dívida com a patrocinadora conforme políticas de custeamento, os quais afetam as contribuições futuras do plano, sendo definido um plano de equacionamento para tal déficit, respeitando as garantias estipuladas pela legislação vigente. Os planos que se encontram nesta situação são equacionados através de contribuições extraordinárias que sensibilizam os valores de contribuição futura do plano.

### c) Gestão dos Ativos

A gestão dos recursos tem como objetivo o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

A seguir quadro com a alocação dos ativos por categoria, segmentado em Cotado em Mercado Ativo e Não Cotado em Mercado Ativo:

Categorias	Valor Justo	% de Alocação
	31/12/2025	31/12/2025
<b>Títulos de Renda Fixa</b>	<b>22.144</b>	<b>96,5%</b>
Cotado em Mercado Ativo	21.481	93,6%
Não Cotado em Mercado Ativo	663	2,9%
<b>Títulos de Renda Variável</b>	<b>2</b>	<b>-</b>
Cotado em Mercado Ativo	2	-
<b>Investimentos Estruturados</b>	<b>125</b>	<b>0,5%</b>
Não Cotado em Mercado Ativo	125	0,5%
<b>Imóveis</b>	<b>575</b>	<b>2,6%</b>
<b>Empréstimos a Participantes</b>	<b>91</b>	<b>0,4%</b>
<b>Total</b>	<b>22.937</b>	<b>100,0%</b>

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 2, e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 508.

### d) Outros Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não possui obrigações adicionais referentes a benefícios pós-emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisições ocorridas ao longo dos anos, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial nos prazos e condições estabelecidos, em que há o patrocínio total ou parcial dos planos de saúde para massa específica de ex-colaboradores e seus beneficiários. Seu custeio é determinado atuarialmente de forma a assegurar a manutenção da cobertura. Estes planos estão fechados a novas adesões.

As premissas para a taxa de desconto, inflação, tábuas de mortalidade e método atuarial são as mesmas utilizadas para os planos de aposentadoria. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utilizou o percentual de 4% a.a. para a inflação médica, considerando adicionalmente, também inflação de 4% a.a.

Particularmente nos outros benefícios pós-emprego, há o risco de inflação médica associado ao crescimento dos custos médicos acima do esperado. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

## e) Evolução do Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

O montante líquido reconhecido no Balanço Patrimonial é limitado pela restrição do ativo e é apurado com base nas contribuições futuras estimadas a serem realizadas pela patrocinadora, de forma que representa o valor máximo de redução nas contribuições a serem efetuadas.

31/12/2025									
	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós-Emprego	Total
	Nota	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo
<b>Valor Início do Período</b>		<b>21.490</b>	<b>(19.035)</b>	<b>(4.237)</b>	<b>(1.782)</b>	<b>365</b>	<b>(81)</b>	<b>284</b>	<b>(562)</b>
<b>Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)</b>		<b>2.393</b>	<b>(2.108)</b>	<b>(493)</b>	<b>(208)</b>	<b>(16)</b>	<b>(10)</b>	<b>(26)</b>	<b>(61)</b>
1 - Custo Serviço Corrente		-	(24)	-	(24)	-	-	-	-
2 - Custo Serviço Passado		-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Juros Líquidos		2.393	(2.084)	(493)	(184)	50	(10)	40	(61)
4 - Outras Receitas e Despesas <sup>(1)</sup>		-	-	-	-	(66)	-	(66)	-
<b>Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)</b>		<b>749</b>	<b>(445)</b>	<b>(300)</b>	<b>4</b>	<b>(10)</b>	<b>(5)</b>	<b>(15)</b>	<b>14</b>
5 - Efeito na Restrição do Ativo		-	-	(300)	(300)	-	(5)	(5)	-
6 - Remensurações		762	(451)	-	311	(10)	-	(10)	14
Alterações de premissas demográficas		-	151	-	151	-	-	-	-
Alterações de premissas financeiras		-	(384)	-	(384)	-	-	-	4
Experiência do plano <sup>(2)</sup>		762	(218)	-	544	(10)	-	(10)	10
7 - Variação Cambial		(13)	6	-	(7)	-	-	-	-
<b>Outros (8+9+10)</b>		<b>(1.695)</b>	<b>1.947</b>	<b>-</b>	<b>252</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>83</b>
8 - Recebimento por Destinação de Recursos		-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Benefícios Pagos		(1.947)	1.947	-	-	-	-	-	83
10 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora		252	-	-	252	-	-	-	-
<b>Valor Final do Período</b>		<b>22.937</b>	<b>(19.641)</b>	<b>(5.030)</b>	<b>(1.734)</b>	<b>339</b>	<b>(96)</b>	<b>243</b>	<b>(526)</b>
Valor Reconhecido no Ativo	<b>9a</b>				13			243	-
Valor Reconhecido no Passivo	<b>9b</b>				(1.747)			-	(526)

1) Corresponde aos valores de utilização de ativos alocados em fundos previdenciais dos planos CD.

2) Corresponde aos rendimentos obtidos acima/abaixo do retorno esperado e contemplam as contribuições realizadas pelos participantes.

Os Juros Líquidos correspondem ao valor calculado em 01/01/2025 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 11,59% a.a.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING patrocina um Plano BD. O montante reconhecido no passivo é de R\$ 47, em Outros Resultados Abrangentes é de R\$ 15 e em receita/(despesa) de R\$ (6).

## f) Contribuições de Benefício Definido

	Contribuições Estimadas	Contribuições Efetuadas
	2026	01/01 a 31/12/2025
Planos de Aposentadoria - FIU	21	69
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	129	147
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>150</b>	<b>216</b>

1) Incluem contribuições extraordinárias acordadas nos planos de equacionamento de déficit.

## g) Perfil de Vencimento das Obrigações de Benefício Definido

	<i>Duration</i> <sup>(1)</sup>	2026	2027	2028	2029	2030	2031 a	2035
Planos de Aposentadoria - FIU	7,95	1.219	1.263	1.305	1.345	1.383		7.381
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	7,38	740	757	774	789	803		4.169
Outros Benefícios Pós-Emprego	7,42	91	72	45	47	49		265
<b>Total</b>		<b>2.050</b>	<b>2.092</b>	<b>2.124</b>	<b>2.181</b>	<b>2.235</b>		<b>11.815</b>

1) *Duration* média do passivo atuarial dos planos.

## h) Análise de Sensibilidade

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas, anualmente são realizados testes de sensibilidade nas obrigações atuariais. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando alterando apenas uma variável de interesse e mantendo inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Principais Premissas	Planos BD e CV			Outros Benefícios Pós-Emprego		
	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) <sup>(1)</sup>	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) <sup>(1)</sup>
<b>Taxa de Desconto</b>						
Acréscimo de 0,5 p.p.	(669)	-	236	(17)	-	17
Decréscimo de 0,5 p.p.	716	-	(252)	19	-	(19)
<b>Tábua de Mortalidade</b>						
Acréscimo de 5%	(234)	-	79	(9)	-	9
Decréscimo de 5%	245	-	(82)	10	-	(10)
<b>Inflação Médica</b>						
Acréscimo de 1 p.p.	-	-	-	40	-	(40)
Decréscimo de 1 p.p.	-	-	-	(35)	-	35

1) Efeito líquido da restrição do ativo.

## Nota 23 - Informações de Controladas no Exterior

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui controladas no exterior, subdivididas em:

Agências no exterior: Itaú Unibanco S.A., Miami Branch; Itaú Unibanco S.A., Nassau Branch; Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch e Itaú Chile New York Branch.

Consolidado América Latina: composta basicamente pelas controladas Banco Itaú Uruguay S.A., Banco Itaú Paraguay S.A., Banco Itaú Chile e Itaú Colombia S.A.

Demais empresas no exterior: composta basicamente pelas controladas Itaú Bank Ltd., ITB Holding Ltd. e Itaú BBA International Plc.

Mais informações de resultado das unidades externas encontram-se no relatório Análise Gerencial da Operação.

	Lucro Líquido / (Prejuízo)
	01/01 a 31/12/2025
Agências no Exterior	92
Consolidado América Latina	3.605
Demais Empresas no Exterior	1.313
Consolidado no Exterior	5.535

## Nota 24 - Receitas e Despesas da Intermediação Financeira e Resultado de Perda de Crédito Esperada

	01/01 a 31/12/2025			
	Receitas da Intermediação Financeira	Despesas da Intermediação Financeira	Resultado da Perda de Crédito Esperada	Resultado Bruto da Intermediação Financeira
CA	240.316	(192.569)	(29.749)	17.998
VJORA	12.484	-	75	12.559
VJR	95.909	(26)	17	95.900
Outros	2.070	(48.800)	1.026	(45.704)
<b>Total</b>	<b>350.779</b>	<b>(241.395)</b>	<b>(28.631)</b>	<b>80.753</b>

## Nota 25 - Receitas de Prestação de Serviço e Tarifas Bancárias

A política contábil sobre receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias está apresentada na Nota 2c XV.

Os principais serviços prestados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são:

- **Cartões de Crédito e Débito:** referem-se, principalmente, às taxas cobradas pelos emissores de cartão e às anuidades cobradas pela disponibilização e administração do cartão de crédito.
- **Serviços de Conta Corrente:** estão substancialmente compostos por tarifas de manutenção de contas correntes, conforme cada pacote de serviço concedido ao cliente, saques de conta depósito à vista e ordem de pagamento.
- **Administração de Recursos:** referem-se às taxas cobradas pela administração e desempenho de fundos de investimento e administração de consórcios.
- **Pagamentos e Recebimentos:** referem-se, principalmente, às taxas cobradas pelos adquirentes pelo processamento das operações realizadas com cartões, ao aluguel de máquinas da Rede e às transferências realizadas por meio do PIX em pacotes de pessoa jurídica.
- **Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem:** referem-se, principalmente, aos serviços de estruturação de operações financeiras, colocação de títulos e valores mobiliários e intermediação de operações em bolsas.



	01/01 a 31/12/2025
Cartões de Crédito e Débito	16.743
Serviços de Conta Corrente	3.427
<b>Administração de Recursos</b>	<b>8.900</b>
Fundos	6.982
Consórcios	1.918
<b>Operações de Crédito e Garantias Financeiras</b>	<b>2.604</b>
Operações de Crédito	855
Garantias Financeiras	1.749
Pagamentos e Recebimentos	6.774
Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem	5.160
Serviços de Custódia	914
Outras	4.451
<b>Total</b>	<b>48.973</b>

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias são representadas, basicamente, por Cartões de Crédito e Débito no montante de R\$ 11.467.

#### Nota 26 - Despesas Operacionais

	01/01 a 31/12/2025
Remuneração, Encargos, Benefícios Sociais, Desligamentos e Treinamento	(25.242)
Participação dos Empregados nos Lucros e Pagamento Baseado em Ações	(8.702)
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens	(8.605)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(5.921)
Instalações e Materiais	(3.381)
Depreciação e Amortização	(5.986)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(1.741)
Comercialização - Cartões de Crédito	(5.610)
Amortização de Ágios	(393)
Perdas com Sinistros	(517)
Outras	(5.751)
<b>Total</b>	<b>(71.849)</b>

#### Nota 27 - Gerenciamento de Riscos, Capital e Limites de Imobilização

##### a) Governança Corporativa

Assumir e gerenciar riscos é uma das atividades do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e, para isso, a instituição deve ter bem estabelecidos os objetivos para a gestão de riscos. Nesse contexto, o Apetite de Risco articula o conjunto de diretrizes do Conselho de Administração (CA) sobre estratégia e assunção de riscos, definindo a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a instituição, e a cultura de riscos orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO investe em processos robustos de gerenciamento de riscos e capital que permeiam toda a instituição e que são a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios e para maximizar a criação de valor para o acionista.

Dentre os processos para o adequado gerenciamento de riscos e capital, destacam-se a implementação de uma estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos, do arcabouço de Apetite de Risco, que é composto pela Declaração de Apetite por Riscos (RAS, do inglês *Risk Appetite Statement*) do CA, pela política de Apetite de Risco e pelo conjunto de métricas para monitoramento dos principais riscos conforme os limites definidos, do programa de teste de estresse, a constituição de Comitê de Riscos e a indicação, perante o BACEN, do diretor para gerenciamento de riscos (CRO, do inglês *Chief Risk Officer*), com atribuição de papéis, responsabilidades e requisitos de independência.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

Os princípios que ditam os fundamentos do gerenciamento de riscos, do Apetite de Riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no dia a dia para a tomada de decisão são:

- **Sustentabilidade e satisfação de clientes:** a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO preocupa-se em fazer negócios que sejam bons para o cliente e para a instituição.
- **Cultura de risco:** a cultura de risco da instituição vai além de políticas, procedimentos e processos, e busca fortalecer a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores, para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios. Está pautada em quatro princípios (a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e responsabilidade de todos pela gestão de risco), os quais incentivam que o risco seja entendido e discutido abertamente, mantendo-se dentro dos níveis determinados pelo Apetite de Risco, e para que cada colaborador, independentemente de sua posição, área ou função, também assuma a responsabilidade pela gestão dos riscos do seu negócio.
- **Apreçamento do risco:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO atua e assume riscos em negócios conhecidos e entendidos, evitando riscos sobre os quais não se tem conhecimento ou nos quais não há vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno.
- **Diversificação:** a instituição tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios, buscando a diferenciação dos riscos, além de priorizar negócios de menos arriscados.
- **Excelência operacional:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, para oferecer serviços de alta qualidade.
- **Ética e respeito à regulação:** para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ética é inegociável, por isso a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando todos os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

O Conselho de Administração é o órgão máximo responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para a gestão de riscos e capital. Por sua vez, o Comitê de Gestão de Risco e Capital (CGRC) é responsável por apoiar o CA no desempenho de suas atribuições relacionadas à gestão de riscos e de capital. Já no nível executivo, são estabelecidos órgãos colegiados presididos pelo *Chief Executive Officer* (CEO) do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que são responsáveis pela gestão de riscos e capital exercendo responsabilidades delegadas nestes temas e cujas decisões são acompanhadas no âmbito do CGRC.

Para dar suporte a essa estrutura, a Área de Riscos possui diretorias especializadas que tem o objetivo de assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos e o capital da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos.

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está em conformidade com as regulamentações vigentes no Brasil e no exterior. Localmente, o Banco segue as normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (Bacen), com destaque para a Resolução CMN nº 4.557/17, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital das instituições financeiras, pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), dentre outros reguladores e normas aplicáveis. No âmbito internacional, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO segue os padrões definidos pelo Comitê de Basileia para Supervisão Bancária, pela *Securities and Exchange Commission* (SEC) dos Estados

Unidos e pelas regulamentações locais dos países onde está presente. Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adere a diretrizes como a *Foreign Account Tax Compliance Act (FATCA)*, aos *Principles for Responsible Banking (PRB)* da *United Nations Environment Programme - Finance Initiative* e às Diretrizes para Empresas Multinacionais da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), destacando alguns exemplos representativos. O Banco também adota práticas alinhadas às normas da *International Financial Reporting Standards (IFRS)* e às melhores práticas de governança corporativa reconhecidas globalmente.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO também conta com governança de identificação e monitoramento de riscos emergentes, que são aqueles recém identificados com impacto, a médio e longo prazo, potencialmente material sobre os negócios, mas para os quais ainda não há elementos suficientes para sua completa avaliação, devido à quantidade de fatores e impactos ainda não totalmente conhecidos, uma vez que não possuem precedentes e, por isso, nunca foram tratados no passado.

As responsabilidades sobre o gerenciamento de risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de governança, a saber:

- 1ª linha de governança: áreas de negócios e áreas corporativas de suporte são responsáveis diretos por identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos por elas originados.
- 2ª linha de governança: área de riscos, tem como objetivo assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos, definindo parâmetros para o processo de gestão de riscos e para sua supervisão. Tal controle provê ao CA e aos executivos uma visão global das exposições do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO de forma a otimizar e agilizar as decisões corporativas.
- 3ª linha de governança: auditoria interna, que está ligada ao Conselho de Administração e promove a avaliação independente das atividades desenvolvidas na instituição, permitindo à alta administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos e o cumprimento das normas internas e requisitos regulamentares.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas automatizados e robustos para atendimento aos regulamentos de capital, bem como para mensuração de riscos, seguindo as determinações e modelos regulatórios vigentes. Também coordena as ações para verificação da aderência aos requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelos reguladores para observação do capital mínimo exigido e monitoramento dos riscos.

Visando fortalecer os valores e alinhar o comportamento dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO com as diretrizes estabelecidas para gestão de risco, a instituição adota diversas iniciativas para disseminar e fortalecer uma cultura de risco baseada em quatro princípios: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de risco. Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

Outras informações sobre gerenciamento de Riscos e Capital podem ser visualizadas no site [www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Resultados e relatórios, Documentos regulatórios, Pilar 3.

## **b) Gerenciamento de Riscos**

### **Apetite de Risco**

O Apetite de Risco articula o conjunto de diretrizes do Conselho de Administração (CA) sobre estratégia e assunção de riscos, definindo a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a organização e considerando a capacidade de gerenciamento de forma efetiva e prudente, os objetivos estratégicos, as condições de competitividade e o ambiente regulatório.

O arcabouço de Apetite de Risco é composto pela Declaração de Apetite de Riscos (RAS - *Risk Appetite Statement*) do CA, pela política de Apetite de Risco e pelo conjunto de métricas para monitoramento dos principais riscos conforme os limites definidos.

Considerando as diretrizes estratégicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, o Apetite de Risco e suas dimensões são fundamentados na seguinte Declaração:

*“Somos um banco universal, operando predominantemente na América Latina. Apoiados em nossa cultura de riscos, atuamos com rigoroso padrão ético e de cumprimento regulatório, buscando resultados elevados e crescentes, com baixa volatilidade, mediante o relacionamento duradouro com o cliente, apreçamento correto dos riscos, captação pulverizada de recursos e adequada utilização do capital.”*

De forma a tangibilizar a RAS, o Apetite de Risco foi segmentado em seis dimensões, cada umas delas composta por um conjunto de métricas associadas aos principais riscos envolvidos, combinando formas complementares de mensuração, para obter uma visão abrangente das nossas exposições sobre os tipos e níveis de risco aceitáveis:

- **Capitalização:** reflete o nível de proteção do Banco contra perdas significativas que poderiam levar ao descumprimento regulatório ou insolvência. Estabelece que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO deve ter capital suficiente para se proteger de uma grave recessão ou de um evento de estresse sem necessidade de adequação da estrutura de capital em circunstâncias desfavoráveis. É monitorada por meio do acompanhamento dos Índices de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em situação normal e em estresse, e dos *ratings* de emissão de dívidas da instituição.
- **Liquidez:** reflete o nível de proteção do Banco contra um período prolongado de estresse de *funding* que poderia levar à falta de liquidez e eventual falência. Estabelece que a liquidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO deverá suportar longos períodos de estresse. É monitorada através do acompanhamento dos indicadores de liquidez.
- **Composição dos resultados:** tem por objetivo garantir a estabilidade e sustentabilidade dos resultados, restringindo a volatilidade excessiva e evitando concentrações em portfólios e desvios significativos na precificação e nas provisões. Define que os negócios serão focados principalmente na América Latina, onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO terá uma gama diversificada de clientes e produtos, com baixo apetite por volatilidade de resultados e por risco elevado. Para tanto, monitora indicadores de risco de Crédito, incluindo dimensões sociais, ambientais e climáticas, de Mercado e IRRBB, de Subscrição e de Negócios & Rentabilidade. As métricas monitoradas buscam garantir, por meio de limites de concentração de exposição como, por exemplo, setores de indústria, qualidade das contrapartes, países e regiões geográficas e fatores de riscos, adequada composição das nossas carteiras, visando à baixa volatilidade dos resultados e à sustentabilidade dos negócios.
- **Risco operacional:** aborda os riscos operacionais que possam comprometer os negócios e a operação do Banco, focando no controle de eventos que possam impactar negativamente a estratégia de negócio e operação.
- **Reputação:** aborda riscos que possam impactar o valor da nossa marca e da reputação da instituição junto a clientes, funcionários, reguladores, investidores e público geral. O monitoramento dos riscos nesta dimensão é feito por meio de comportamento ético e observância conservadora das normas regulatórias.
- **Clientes:** aborda riscos que possam impactar a satisfação e experiência dos clientes, sendo monitorada por meio do acompanhamento da satisfação dos clientes, eventos com impactos diretos em clientes e indicadores de *suitability*.

As métricas traduzem a RAS e as dimensões em indicadores monitoráveis, que capturam os principais riscos incorridos pela instituição. Elas são monitoradas periodicamente e reportadas ao nível executivo, ao Comitê de Gestão de Risco e Capital (CGRC) e ao CA, que orientam a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam dentro dos limites estabelecidos e alinhados à nossa estratégia.

O Conselho de Administração é o responsável pelo estabelecimento e aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhando suas responsabilidades com o apoio do CGRC e do *Chief Risk Officer* (CRO). A governança do Apetite de Risco está registrada em política interna, estabelecida, revisada e aprovada também pelo CA.

## I - Risco de Crédito

Risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

A política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO baseia-se em critérios internos como: classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros, considerando também fatores externos como taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Para pessoas físicas, pequenas e médias empresas, público considerado como varejo, a classificação de crédito é atribuída com base em modelos estatísticos de *application* (nos estágios iniciais da relação com o cliente) e *behaviour score* (usado para os clientes com os quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO já tem uma relação).

Para público de atacado e agro, a classificação baseia-se em informações tais como a situação econômico-financeira da contraparte, sua capacidade de geração de caixa, o grupo econômico a que pertence, a situação atual e as perspectivas do setor de atividade econômica em que atua, incluindo a avaliação do risco socioambiental, de acordo com as diretrizes da Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental (PRSA) e de manuais e procedimentos específicos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. As propostas de crédito são analisadas caso a caso, utilizando um mecanismo de alçadas. O monitoramento contínuo do grau de concentração das carteiras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, avaliando os setores de atividade econômica e os maiores devedores, possibilita a tomada de medidas preventivas, de modo a evitar que os limites estabelecidos sejam violados.

Os modelos de *rating* para grandes empresas incorporam o Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (GRSAC) por meio de um questionário, que considera:

- Social: eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos ao interesse comum, como condições de trabalho inadequadas e impactos negativos em comunidades locais. A gestão prioriza a proteção dos direitos humanos e a promoção do bem-estar social.
- Ambiental: eventos relacionados à degradação do meio ambiente, biodiversidade e uso excessivo de recursos naturais, como desmatamento, poluição e esgotamento de recursos hídricos. A abordagem busca a conservação ambiental, uso sustentável dos recursos e promoção de práticas ecológicas.
- Climática: engloba (i) a transição para uma economia de baixo carbono, visando à redução ou compensação das emissões de gases de efeito estufa e à preservação de mecanismos naturais de captura desses gases, e (ii) a adaptação a eventos climáticos extremos e alterações ambientais de longo prazo, como tempestades severas, secas prolongadas e elevação do nível do mar.

Com base nessas definições, os clientes são classificados em uma escala de risco socioambiental que varia de Baixo a Muito Alto. Essa classificação é utilizada para eventuais penalizações no *rating*.

Essas informações atuam como suporte ao processo de *rating*, não impactando diretamente o cálculo, exceto nos casos de penalização.

Atendendo a Resolução CMN nº 4.557/17, o documento “Relatório de Acesso Público - Política de Gestão e Controle de Risco de Crédito”, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, pode ser visualizado no site [www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Itaú Unibanco, Governança corporativa, Políticas, Relatórios.



## I.I - Garantias e Política de Mitigação do Risco de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza garantias para aumentar sua capacidade de recuperação em operações expostas ao risco de crédito. As garantias utilizadas podem ser fidejussórias, reais, estruturas jurídicas com poder de mitigação e acordos de compensação.

Gerencialmente, para que as garantias sejam consideradas como instrumentos mitigadores do risco de crédito, é necessário que cumpram as exigências e as determinações das normas que as regulam, sejam internas ou externas, e que sejam juridicamente exercíveis (eficazes), exequíveis e regularmente avaliadas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza ainda derivativos de crédito, tais como CDS único-nome (*single name*), para mitigar o risco de crédito de suas carteiras de títulos. Estes instrumentos são apreçados com base em modelos que utilizam o preço justo de variáveis de mercado, tais como *spreads* de crédito, taxas de recuperação, correlações e taxas de juros.

Em complemento à política de mitigação do risco de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza, nas operações garantidas por imóveis rurais e urbanos, análises específicas quanto aos requisitos ESG (sigla em inglês para Ambiental, Social e Governança) para cada tipo de garantia.

Para garantias rurais, são considerados laudos com critérios socioambientais detalhados, incluindo a verificação de conformidade do imóvel com legislações ambientais, *status* do Cadastro Ambiental Rural, existência de passivos ambientais, sobreposições com áreas protegidas, territórios indígenas, quilombolas, assentamentos, sítios arqueológicos, áreas de mineração, além da análise do uso do solo e histórico ambiental. O laudo contempla ainda informações sobre georreferenciamento, regularidade fundiária e indicadores de risco climático, reforçando o compromisso com práticas sustentáveis e a mitigação de riscos socioambientais.

Para garantias urbanas, o laudo de avaliação inclui vistoria técnica e levantamento de indícios de contaminação, análise do entorno quanto à existência de atividades potencialmente poluidoras (indústrias, postos de combustíveis, oficinas, depósitos de resíduos, entre outros), além da consulta a listas públicas oficiais de áreas contaminadas. O laudo ambiental urbano considera ainda o uso atual e pretérito do imóvel, infraestrutura disponível, e diagnóstico de mercado, assegurando que o imóvel não apresenta riscos ambientais relevantes e está em conformidade com as normas urbanísticas e ambientais vigentes.

Esse processo reforça o compromisso do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO com a adoção de práticas responsáveis e alinhadas aos princípios ESG, contribuindo para a sustentabilidade das operações e para a mitigação dos riscos de crédito.

## I.II - Governança e mensuração da perda de crédito esperada

A área de risco de crédito e a área de finanças são responsáveis por definir as metodologias utilizadas para mensurar a perda de crédito esperada e avaliar recorrentemente a evolução dos montantes de provisão.

Estas áreas monitoram as tendências observadas na provisão para perda de crédito esperada por negócio, além de estabelecerem um entendimento inicial das variáveis que podem desencadear mudanças na provisão, na PD (Probabilidade de descumprimento) ou na LGD (Perda no momento do descumprimento), no qual o descumprimento é o momento em que o contrato se torna um ativo problemático.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO calcula a perda de crédito esperada para as carteiras de negócios do Varejo e do Atacado multiplicando a PD, a LGD e o EAD (Exposição ao descumprimento), considerando as informações macroeconômicas prospectivas na PD e LGD.

## I.III - Classificação dos Estágios de Deterioração de Crédito

A política contábil sobre Perda de Crédito Esperada está apresentada na Nota 2c IV.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera informações internas de clientes, modelos estatísticos, dias de atraso e análises qualitativas para fins de determinação do risco de crédito dos instrumentos financeiros.

As regras de mudança de estágio consideram, para os segmentos do Varejo e Atacado:

- **Estágio 1 para estágio 2:** atraso ou avaliação dos *triggers* de probabilidade de *default* (PD).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO migra os contratos com atraso superior a 30 dias para o estágio 2, exceto empréstimos imobiliários (60 dias de atraso), devido ao risco da operação.

Independente do atraso, a migração para o estágio 2 ocorre se a PD da operação ou o *rating* do subgrupo econômico, conforme definido para o Varejo e Atacado, respectivamente, ultrapassar o apetite de risco aprovado pela Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

- **Estágio 3:** são considerados indicativos de que o cliente não honrará com as condições contratadas (Ativo problemático), sendo os principais: 90 dias de atraso no pagamento de principal e encargos, reestruturação de dívida, medidas judiciais, dentre outros. O instrumento financeiro, em qualquer estágio, pode migrar para o estágio 3 quando apresentar os indicativos de ativos problemáticos.

Para modelos que não são massificados caso um instrumento financeiro seja alocado no estágio 3, todos os instrumentos financeiros do mesmo subgrupo econômico/da mesma contraparte são classificados para o estágio 3, salvo aqueles que sua natureza e finalidade não indicam que o cliente não honrará com as condições contratadas.

A partir das classificações em estágios, são utilizadas regras de mensuração de perda de crédito esperada determinadas, conforme descrito na Nota 2c IV.

#### I.IV - Exposição Máxima dos Instrumentos Financeiros ao Risco de Crédito

	31/12/2025
<b>Ativos Financeiros</b>	<b>2.569.058</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>340.388</b>
Aplicações no Mercado Aberto	269.780
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	65.544
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	5.093
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)	(29)
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>925.416</b>
Carteira Própria	355.614
Vinculados	215.242
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	355.296
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)	(736)
<b>Derivativos</b>	<b>73.311</b>
<b>Operações com Característica de Concessão de Crédito</b>	<b>1.229.943</b>
Operações de Crédito, Arrendamentos e Outros Créditos	1.084.014
Títulos e Valores Mobiliários	197.424
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)	(51.495)
<b>Relações Interfinanceiras e Interdependências</b>	<b>282.008</b>
<b>Outros Ativos Financeiros</b>	<b>61.614</b>
<b>Off Balance</b>	<b>715.869</b>
Garantias Financeiras	134.105
Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar	581.764
<b>Total</b>	<b>3.628.549</b>

Os valores de exposição ao risco de crédito apresentados são baseados em valores contábeis brutos e não consideram qualquer garantia recebida ou outras melhorias de crédito agregadas.

Os valores contratuais de garantias financeiras, compromisso de crédito e créditos a liberar representam o potencial máximo de risco de crédito caso a contraparte não cumpra com os termos do contrato. A grande maioria dos compromissos de crédito (crédito imobiliário, conta garantida e outros limites pré-aprovados) vence sem ser sacada. Consequentemente, o valor contratual não representa nossa real exposição futura ao risco de crédito e nem a necessidade de liquidez proveniente desses compromissos.

## I.V - Carteira Homogênea de Risco

O Segmento Varejo inclui os negócios de Banco Pessoa Física, Consignado, Cartões e Financeiras, Veículos Pessoa Física, Imobiliário, Empresas Varejo e Veículos pessoa Jurídica.

No Varejo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui 130 Grupos Homogêneos: 86 no Estágio 1, 29 no Estágio 2 e 15 no Estágio 3. A concentração média de risco das operações de crédito por grupos homogêneos é de 0,8%.

A abertura do valor contábil bruto das Operações com Característica de Concessão de Crédito por vencimento está demonstrada a seguir:

	31/12/2025
Vencidas a partir de 1 dia	24.241
A vencer até 3 meses	279.902
A vencer de 3 a 12 meses	284.732
A vencer acima de um ano	692.563
<b>Total</b>	<b>1.281.438</b>

## II - Risco de Mercado

É a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), conforme estabelecido pelo CMN. Os índices de preços também são tratados como um grupo de fator de risco.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira Bancária, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.557/17 e Resolução BCB nº 111/21 e alterações posteriores. A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira bancária caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

- **Valor em Risco (VaR - Value at Risk):** medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança.
- **Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse):** técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos).
- **Stop Loss/Max Drawdown:** métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor.
- **Concentração:** exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor de mercado ("*MtM – Mark to Market*").
- **VaR Estressado:** métrica estatística derivada do cálculo de VaR, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.



A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária IRRBB (Interest Rate Risk in the Banking Book) é realizada com base nas seguintes métricas:

- $\Delta EVE$  (*Delta Economic Value of Equity*): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.
- $\Delta NII$  (*Delta Net Interest Income*): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento.
- Sensibilidade (DV01- *Delta Variation*): impacto no valor justo dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador.
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (Gregas): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como *hedge* contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O consumo dos limites de risco de mercado é monitorado e divulgado diariamente através de mapas de exposição e sensibilidade. A área de risco de mercado analisa e controla a aderência destas exposições aos limites e alertas e os reporta tempestivamente para as mesas da Tesouraria e demais estruturas previstas na governança.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambientes com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

## II.I - VaR - Consolidado ITAÚ UNIBANCO HOLDING

É calculado por Simulação Histórica, isto é, a distribuição esperada para os ganhos e perdas (*P&L's - Profit and loss statement*) de uma carteira ao longo de tempo pode ser estimada a partir do comportamento histórico dos retornos dos fatores de risco de mercado desta carteira. O VaR é calculado com um intervalo de confiança de 99%, período histórico de 4 anos (1.000 dias úteis) e um horizonte de manutenção (*Holding period*) de um dia. Ainda, em uma abordagem conservadora, o VaR é calculado diariamente com e sem ponderação pela volatilidade, sendo o VaR final o valor mais restritivo dentre as duas metodologias.

	VaR Total (Simulação Histórica) <sup>(1)</sup>			
	31/12/2025			
	Média	Mínimo	Máximo	VaR Total
<b>VaR por Grupo de Fatores de Risco</b>				
Taxas de Juros	1.303	1.028	1.974	1.376
Moedas	40	22	97	51
Ações	45	36	89	46
Commodities	30	10	67	40
Efeito de Diversificação	-	-	-	(385)
<b>Risco Total</b>	<b>1.085</b>	<b>777</b>	<b>1.744</b>	<b>1.128</b>

1) O VaR por Grupo de Fatores de risco considera as informações das unidades externas.

O documento “Relatório de Acesso Público – Política de Gestão e Controle de Risco de Mercado e IRRBB” que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site [www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Itaú Unibanco, Governança corporativa, Políticas, Relatórios.

## II.II - Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira Bancária)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou análise de sensibilidade avaliada pelos fatores de risco de mercado considerados relevantes, conforme cenários abaixo:

**Cenário I:** Acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índice de taxas de juros, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações.

**Cenário II:** Aplicação de choques de 25% nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, considerando as maiores perdas por fator de risco.

**Cenário III:** Aplicação de choques de 50% nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, considerando as maiores perdas por fator de risco.

As maiores perdas por fator de risco, em cada cenário, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO em cenários excepcionais.

As análises de sensibilidade das Carteiras de Negociação e Bancária são estáticas e não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que identifica uma situação de perda ou risco elevado, minimizando a possibilidade de perdas materiais. Adicionalmente, o estudo tem fins exclusivos de divulgar a exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Carteira de Negociação		Exposições		31/12/2025		
				Cenários <sup>(1)</sup>		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:			I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais			(0,9)	(238,0)	(433,8)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras			(0,2)	(62,5)	(123,7)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio			(6,0)	(243,4)	(367,2)
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação			(0,2)	(32,1)	(71,6)
TR	Taxas de cupom de TR			-	-	-
Ações	Preços de ações			0,3	187,1	284,4
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores			0,3	(9,6)	18,3
<b>Total</b>				<b>(6,7)</b>	<b>(398,5)</b>	<b>(693,6)</b>

1) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Carteira de Negociação e Bancária		Exposições		31/12/2025		
				Cenários <sup>(1)</sup>		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:			I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais			(16,6)	(5.103,1)	(9.717,4)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras			(2,7)	(498,1)	(969,5)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio			0,3	(326,0)	(648,7)
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação			(3,9)	(536,5)	(1.030,4)
TR	Taxas de cupom de TR			(0,3)	(103,0)	(220,5)
Ações	Preços de ações			3,8	95,1	89,5
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores			0,2	(12,0)	15,1
<b>Total</b>				<b>(19,2)</b>	<b>(6.483,6)</b>	<b>(12.481,9)</b>

1) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

## III - Risco de Liquidez

É definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse para cada país onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

As políticas de gestão de liquidez e os limites associados são estabelecidos com base em cenários prospectivos e nas definições da alta administração. Estes cenários são revistos periodicamente, por meio da análise das necessidades de caixa, em virtude de situações atípicas de mercado ou decorrentes de decisões estratégicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO efetua diariamente a gestão e o controle do risco de liquidez através de governança aprovada em comitês superiores, que prevê, entre outras atividades, a adoção de limites

mínimos de liquidez, suficientes para absorver possíveis perdas de caixa em cenários de estresse, mensurados através de metodologias internas e, também, por metodologia regulatória.

Dentre os principais indicadores regulatórios de liquidez destacam-se:

**Indicador de liquidez de curto prazo (LCR):** pode ser definido como um índice de suficiência no horizonte de 30 dias, medindo o montante disponível de ativos disponíveis para honrar potenciais saídas líquidas em um cenário de estresse.

**Indicador de liquidez de longo prazo (NSFR):** pode ser definido como uma análise de *funding* disponível para financiamento dos ativos de longo prazo.

Ambas as métricas são geridas pela área de risco de liquidez e possuem limites aprovados em comitês superiores, bem como governança de planos de ação em eventuais cenários de estresse de liquidez.

Sob a métrica do LCR o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui Ativos de Alta Liquidez (HQLA), compostos principalmente por títulos soberanos, reservas em bancos centrais e dinheiro em espécie. Já as saídas líquidas de caixa são compostas principalmente por captações, requerimentos adicionais, obrigações contratuais e contingentes, compensadas por entradas de caixa por empréstimos e outras entradas de caixa previstas.

Quando o LCR do período é acima do limite de 100% significa que possui recursos estáveis disponíveis suficientes para suportar as perdas no cenário de estresse padronizado para o LCR.

Já sob a ótica do NSFR o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui Recursos Estáveis Disponíveis (ASF) compostos principalmente por capital, captações. Já os Recursos Estáveis Requeridos (RSF) são compostos principalmente pelos empréstimos e financiamentos concedidos a clientes.

Assim como para o LCR, quando o NSFR é acima do limite de 100%, os recursos estáveis disponíveis são suficientes para suportar os recursos estáveis requeridos no longo prazo.

As Captações de Recursos de acordo com os vencimentos são apresentados abaixo:

	31/12/2025	
	Circulante	Não Circulante
<b>Outros Instrumentos de Dívida</b>	<b>108.419</b>	<b>307.211</b>
<b>Recursos de Emissões</b>	<b>96.925</b>	<b>168.561</b>
Letras Financeiras	28.359	32.802
Letras de Crédito Imobiliário	30.005	41.116
Letras de Crédito do Agronegócio	29.641	35.003
Letras Imobiliárias Garantidas	8.920	55.518
Debêntures	-	4.122
<b>Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior</b>	<b>8.736</b>	<b>67.684</b>
<i>Brazil Risk Note Programme</i>	423	12.748
<i>Structure Note Issued</i>	2.789	7.630
<i>Bonds</i>	5.067	35.215
<i>Fixed Rate Notes</i>	-	9.300
<i>Eurobonds</i>	56	23
Outros	401	2.768
<b>Certificados de Operações Estruturadas</b>	<b>2.758</b>	<b>22.819</b>
<b>Instrumentos de Dívida com Cláusulas de Subordinação</b>	<b>-</b>	<b>48.147</b>
Letras Financeiras	-	37.900
<i>Euronotes</i>	-	2.755
<i>Bonds</i>	-	7.492
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>118.637</b>	<b>28.527</b>
Empréstimos	104.328	12.168
Repasses - do País - Instituições Oficiais	14.309	16.359
<b>Total</b>	<b>227.056</b>	<b>335.738</b>

No período, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO detém R\$ 167.275 em Depósitos no Banco Central do Brasil compreendido na rubrica Relações Interfinanceiras e Interdependências do Balanço Patrimonial.

O “Pilar 3” que detalha os Indicadores de Liquidez, pode ser visualizado no site [www.italu.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.italu.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Resultados e relatórios, Documentos regulatórios, Pilar 3.

O documento “Relatório de Acesso Público – Gestão e Controle de Risco de Liquidez”, que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, e não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site [www.italu.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.italu.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Itaú Unibanco, Governança corporativa, Políticas, Relatórios.

#### **IV - Risco Operacional**

É definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

Os gestores das áreas executivas utilizam-se de metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pela área de *Compliance* e Risco Operacional.

Dentro da governança do processo de gerenciamento de riscos, periodicamente, são apresentados os reportes consolidados do monitoramento de riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

Em linha com os princípios da Resolução CMN nº 4.557/17, o documento “Relatório de Acesso Público – Política de Gerenciamento Integrado de Risco Operacional e Controles Internos”, versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, pode ser acessado no site [www.italu.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.italu.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Itaú Unibanco, Governança corporativa, Políticas, Relatórios.

#### **V - Riscos de Seguros, Previdência Privada e Capitalização**

Além dos riscos inerentes aos instrumentos financeiros relacionados às carteiras de Seguros, Previdência Privada e Capitalização, as operações realizadas no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ocasionam exposição ao risco de subscrição.

O risco de subscrição é o risco de desvios significativos nas metodologias e/ou premissas utilizadas para precificação ou provisão dos produtos, as quais podem se materializar de formas diferentes, contrariando as expectativas do produto ofertado:

- (i) Seguro: resultante da alteração no comportamento do risco em relação ao aumento na frequência e/ou severidade dos sinistros ocorridos, contrariando as estimativas da precificação.
- (ii) Previdência Privada: é observado no aumento na expectativa de vida ou no desvio das premissas utilizadas nas reservas técnicas.
- (iii) Capitalização: o pagamento de prêmios de títulos sorteados em séries não integralizadas e/ou despesas administrativas maiores do que as esperadas podem materializar este risco.

A mensuração da exposição ao risco de subscrição se baseia na análise das premissas atuariais utilizadas na constituição dos passivos e na precificação dos produtos por meio de: i) monitoramento da evolução do patrimônio necessário para mitigar o risco de insolvência ou liquidez; ii) acompanhamento das carteiras, produtos e coberturas, sob as óticas de resultado, aderências às taxas esperadas e ao comportamento esperado da sinistralidade.

A exposição ao risco de subscrição é gerenciada e monitorada de acordo com os níveis de apetite ao risco aprovados pela Administração e é controlada por meio de indicadores que permitam a criação de cenários e simulações de estresse da carteira.

#### **VI - Riscos Emergentes**

São aqueles recém identificados e com impacto, a médio e longo prazo, potencialmente material sobre os negócios, mas para os quais ainda não há elementos suficientes para sua completa avaliação, devido à quantidade de fatores e impactos ainda não totalmente conhecidos, uma vez que não possuem precedentes e, por isso, nunca foram

tratados no passado. Suas causas podem ser originadas por eventos externos e resultarem no surgimento de novos riscos ou na intensificação de riscos já acompanhados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Uma vez identificados tais riscos passam a ser monitorados e reavaliados anualmente ou sob demanda, até o momento em que deixem de representar um risco ou até que possam ser adequadamente mensurados, sendo que neste caso passam então a seguir as demais etapas do gerenciamento de riscos.

Este processo é assegurado pela governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, permitindo que estes riscos também sejam incorporados aos procedimentos de gestão de riscos. Podem ser citados como exemplo os riscos Geopolítico, Climático e Cibernético, que tem ou já tiveram aspectos considerados como riscos emergentes.

## **VII - Riscos Social, Ambiental e Climático**

Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos são a possibilidade de ocorrência de perdas em função da exposição a eventos de origem social, ambiental e/ou climático relacionados às atividades desenvolvidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Os fatores sociais, ambientais e climáticos são considerados relevantes para os negócios do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, uma vez que podem afetar a criação de valor compartilhado no curto, médio e longo prazos.

A Política de Riscos Social, Ambiental e Climático (Política de Riscos SAC) estabelece as diretrizes e os princípios fundamentais para a gestão dos riscos social, ambiental e climático, abordando os riscos mais relevantes para a operação da instituição por meio de procedimentos específicos.

Para mitigação dos Riscos Social, Ambiental e Climático são efetuadas ações de mapeamentos de processos, riscos e controles, acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e registro das ocorrências em sistemas internos. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta ao risco, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos avaliados complementam o gerenciamento destes riscos no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Na gestão dos Riscos Social, Ambiental e Climático as áreas de negócios realizam a gestão do risco em suas atividades diárias, seguindo as diretrizes da Política de Riscos SAC e processos específicos, contando com avaliação especializada de equipes técnicas dedicadas situadas nos times de Crédito, que atende o segmento do Atacado, Risco de Crédito e Modelagem e Jurídico Institucional, que atuam de forma integrada na gestão de todas as dimensões dos Riscos Social, Ambiental e Climático atreladas às atividades do conglomerado. Como exemplo de diretrizes específicas para a gestão destes riscos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO conta com uma governança específica para concessão e renovação de crédito em alçadas seniores de clientes de determinados setores econômicos, classificados como Setores Sensíveis (Mineração, Metalurgia & Siderurgia, Óleo & Gás, Ind. Têxtil e Varejo Vestuário, Papel & Celulose, Química & Petroquímica, Agro - Frigoríficos, Agro - Defensivos e Fertilizantes, Madeira, Energia, Produtores Rurais e Imobiliário), para os quais há uma análise individualizada dos Riscos Social, Ambiental e Climático. A instituição conta ainda com procedimentos específicos para sua própria operação (patrimônio, infraestrutura de agências, tecnologia e fornecedores), crédito, investimentos e controladas chave. As áreas de Riscos SAC, Controles Internos e *Compliance*, por sua vez, dão suporte e garantem a governança das atividades das áreas de negócios e de crédito que atende o negócio. Já a Auditoria Interna, atua de maneira independente, realizando a avaliação da gestão dos riscos, controles e governança.

A governança conta, ainda, com o Comitê de Riscos Social, Ambiental e Climático, que tem como principal competência avaliar e deliberar sobre assuntos institucionais e estratégicos, bem como deliberar sobre produtos, operações, serviços, entre outros que envolvam o tema de Riscos Social, Ambiental e Climático.

O Risco Climático abrange: (i) riscos físicos, decorrentes de mudanças nos padrões climáticos, como aumento das chuvas, e da temperatura e eventos climáticos extremos, e (ii) riscos de transição, resultantes de mudanças na economia, em consequência de ações climáticas, como precificação do carbono, regulamentação climática, riscos de mercado e riscos de reputação.

Considerando a relevância, o risco climático se tornou uma das principais prioridades para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que apoia a Força-tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (Task

Force on Climate-related Financial Disclosures - TCFD) e está comprometido em manter um processo de evolução e melhoria contínua dentro dos pilares recomendados pelo TCFD. Com este objetivo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está fortalecendo a governança e estratégia relacionadas ao Risco Climático e desenvolvendo ferramentas e metodologias para avaliar e gerenciar estes riscos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO mensura a sensibilidade do portfólio de crédito aos riscos climáticos aplicando a Régua de Sensibilidade aos Riscos Climáticos, desenvolvida pela Febraban. A ferramenta combina critérios de relevância e proporcionalidade para identificar os setores e clientes dentro do portfólio que apresentam maior sensibilidade aos riscos climáticos, considerando os riscos físicos e de transição. Os setores com maior probabilidade de sofrerem impactos financeiros por mudanças climáticas, seguindo as diretrizes do TCFD, são: energia, transportes, materiais e construção, agricultura, alimentos e produtos florestais.

**c) Gerenciamento de Capital**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está sujeito à regulamentação do BACEN, que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis, e exige que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o CNSP e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam as operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, alinhado aos requerimentos mínimos internacionalmente vigentes nos termos do *Bank for International Settlements* (BIS).

**I - Composição e Suficiência do Capital**

O Conselho de Administração é o órgão responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O resultado do último ICAAP, que engloba os testes de estresse – realizado para data-base dezembro de 2024 - apontou que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO dispõe, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

	31/12/2025
<b>Capital regulamentar</b>	
Capital Principal	185.595
Nível I	208.161
Patrimônio de Referência (PR)	228.589
<b>Ativos ponderados pelo risco (RWA)</b>	
RWA total	1.505.475
<b>Capital regulamentar como proporção do RWA</b>	
Índice de Capital Principal (ICP)	12,3%
Índice de Nível I (%)	13,8%
Índice de Basileia	15,2%
<b>Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA</b>	
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACP Conservação (%)	2,5%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACP Contracíclico (%)	0,1%
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACP Sistêmico (%)	1,0%
ACP total (%)	3,6%

Em 31/12/2025, o montante de dívidas subordinadas perpétuas que compõe o capital de Nível I é de R\$ 21.543 e o montante de dívidas subordinadas que compõe o capital de Nível II é de R\$ 19.034.



O Índice de Basileia atingiu 15,2% em 31/12/2025, redução de 1,3 p.p. em relação ao apurado em 31/12/2024. A variação reflete os efeitos do pagamento de juros sobre capital próprio e dividendos adicionais, recompra de ações e crescimento de ativos ponderados pelo risco, atenuados pelo impacto positivo do resultado do período.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui folga em relação ao Patrimônio de Referência mínimo requerido no montante de R\$ 108.151, superior ao ACP de R\$ 53.686, amplamente coberto pelo capital disponível.

O Índice de Imobilização indica o percentual de comprometimento do PR ajustado com o ativo permanente ajustado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está enquadrado no limite máximo de 50% do PR ajustado, fixado pelo BACEN. Em 31/12/2025, o Índice de Imobilização atingiu 19,4% apresentando uma folga de R\$ 69.887.

Mais detalhes sobre Gerenciamento de Riscos e de Capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e os indicadores do Índice de Importância Sistêmica Global, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site [www.itaubr.com/relacoes-com-investidores](http://www.itaubr.com/relacoes-com-investidores), na seção Resultados e relatórios, Documentos regulatórios, Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica Global.

## II - Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

Para o cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, que é obtido pela soma das seguintes parcelas:

- $RWA_{CPAD}$  = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada.
- $RWA_{CIRB}$  = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo sistemas internos de classificação de risco de crédito (abordagens IRB - *Internal Ratings-Based*), autorizados pelo Banco Central do Brasil.
- $RWA_{MPAD}$  = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, calculada segundo abordagem padronizada.
- $RWA_{MINT}$  = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, calculada segundo abordagens do modelo interno, autorizadas pelo Banco Central do Brasil.
- $RWA_{OPAD}$  = parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

	RWA
	31/12/2025
<b>Risco de crédito em sentido estrito</b>	<b>1.199.103</b>
Do qual: apurado por meio da abordagem padronizada	1.119.760
Do qual: apurado por meio da abordagem IRB básica	-
Do qual: apurado por meio da abordagem IRB avançada	79.343
<b>Risco de crédito de contraparte (CCR)</b>	<b>29.789</b>
Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	20.340
Do qual: mediante demais abordagens	9.449
<b>Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados</b>	<b>6.433</b>
<b>Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo</b>	<b>-</b>
<b>Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados</b>	<b>1.109</b>
<b>Exposições de securitização contabilizadas na carteira bancária</b>	<b>12.838</b>
<b>Risco de mercado</b>	<b>50.248</b>
Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada ( $RWA_{MPAD}$ )	61.438
Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno ( $RWA_{MINT}$ )	30.685
<b>Risco operacional</b>	<b>143.006</b>
<b>Risco de pagamentos (<math>RWA_{SP}</math>)</b>	<b>NA</b>
<b>Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR</b>	<b>62.949</b>
<b>Total</b>	<b>1.505.475</b>



### **III - Plano de Recuperação**

Em resposta às últimas crises internacionais, o Banco Central publicou a Resolução CMN nº 5.187/24, que requer o desenvolvimento de um Plano de Recuperação e Saída Organizada (PRSO) pelas instituições financeiras enquadradas no Segmento 1, cuja exposição total em relação ao PIB seja superior a 10%. Este plano tem como objetivo restabelecer níveis adequados de capital e liquidez, acima dos limites operacionais regulatórios, diante de choques severos de estresse de natureza sistêmica ou idiossincrática. Desta maneira, cada instituição conseguiria preservar sua viabilidade financeira, ao mesmo tempo em que mitiga o impacto no Sistema Financeiro Nacional.

### **IV - Teste de Estresse**

O teste de estresse é um processo de simulação de condições econômicas e de mercado extremas nos resultados, liquidez e capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. A instituição realiza este teste com o objetivo de avaliar a sua solvência em cenários plausíveis de crise, bem como de identificar áreas mais suscetíveis ao impacto do estresse que possam ser objeto de mitigação de risco.

A estimação das variáveis macroeconômicas para cada cenário de estresse é realizada pela área de pesquisa econômica. A elaboração dos cenários de estresse considera a análise qualitativa da conjuntura brasileira e mundial, elementos históricos e hipotéticos, riscos de curto e de longo prazo entre outros aspectos, conforme definido na Resolução CMN nº 4.557/17.

Neste processo, são avaliados os principais riscos potenciais para a economia com base no julgamento da equipe de economistas do banco, referendados pelo Economista Chefe do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e com aprovação em Conselho de Administração. As projeções das variáveis macroeconômicas (como por exemplo, PIB, taxa básica de juros, taxas de câmbio e inflação) e do mercado de crédito (como captações, concessões, taxas de inadimplência, spread e tarifas) são geradas a partir de choques exógenos ou através de modelos validados por uma área independente.

Em seguida, os cenários de estresse adotados são utilizados para sensibilizar o resultado e o balanço orçados. Além da metodologia de análise de cenários, também são empregadas análises de sensibilidade e Teste de Estresse Reverso.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza as simulações para a gestão de riscos de seu portfólio, considerando Brasil (segregado em atacado e varejo) e Unidades Externas, dos quais decorrem os ativos ponderados ao risco e os índices de capital e de liquidez em cada cenário.

O teste de estresse é parte integrante do ICAAP, com o principal objetivo de avaliar se, mesmo em situações severamente adversas, a instituição teria níveis adequados de capital e liquidez, não impactando a sustentabilidade de suas atividades.

As informações geradas permitem a identificação de potenciais ofensores aos negócios, subsidiando decisões estratégicas do Conselho de Administração, os processos orçamentários e de gerenciamento de riscos, além de servirem de insumos para métricas de apetite de risco da instituição.

### **V - Razão de Alavancagem**

A razão de alavancagem é definida como a razão entre Capital de Nível I e Exposição Total, calculada nos termos da Circular BACEN 3.748, cujo requerimento mínimo é 3%. O objetivo da razão é ser uma medida simples de alavancagem não sensível a risco, logo não leva em consideração fatores de ponderação de risco ou mitigações.

### **Nota 28 - Informações Suplementares**

#### **a) Política de Seguros**

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de possuir reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

## b) Moedas Estrangeiras

Saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras:

	31/12/2025
Investimentos Permanentes no Exterior	107.907
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda Estrangeira, Inclusive Derivativos	(80.861)
<b>Posição Cambial Líquida</b>	<b>27.046</b>

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

## c) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução CMN nº 3.263/05, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

## d) Resultado não Recorrente Regulatório

Apresentação do Resultado não Recorrente Regulatório do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, líquido dos efeitos fiscais, de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução BCB nº 2/2020:

	01/01 a 31/12/2025
<b>Resultado não Recorrente Regulatório</b>	<b>(431)</b>
Reestruturação	(676)
Transações tributárias	550
Impairment softwares desenvolvidos internamente	(317)
Outros	12

## e) Lei Complementar nº 224/25

Publicada em 26/12/2025, estabelece a majoração da alíquota da CSLL, produzindo efeitos a partir de 01/04/2026, conforme segue:

- Instituições de Pagamento – majoração de 9% para 12% até 31/12/2027 e para 15% a partir de 01/01/2028.
- Pessoas Jurídicas de Capitalização e Sociedades de Crédito, Financiamento e Investimentos – majoração de 15% para 17,5% até 31/12/2027 e para 20% a partir de 01/01/2028.

Essa normativa ocasionou efeitos em Tributos Diferidos nas Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no período findo em 31/12/2025.

## f) Financeira Itaú CBD S.A. e Banco Investcred Unibanco S.A.

Em 5 de dezembro de 2025, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou contrato de compra das participações societárias atualmente detidas, direta ou indiretamente, pela Companhia Brasileira de Distribuição e pelo Grupo Casas Bahia S.A. na controlada Financeira Itaú CBD S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, pelo valor aproximado de R\$ 526.

Após dois anos do fechamento do contrato, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING irá adquirir a participação societária detida indiretamente pela Sendas Distribuidora S.A. na controlada Banco INVESTCRED Unibanco S.A., pelo valor aproximado de R\$ 260, e passará a deter a totalidade do capital social da investida.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorrerão após as aprovações regulatórias necessárias.

**g) Evento Subsequente**

**Avenue Holding Cayman Ltd**

Em 30 de janeiro de 2026, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu 17,2% de participação adicional na Avenue Holding Cayman Ltd e passou a deter o controle com 50,1% de participação no capital social total. A aquisição decorre da segunda etapa do contrato de compra e venda de ações celebrado em julho de 2022.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram após as aprovações regulatórias necessárias.

## **RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA** **DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2025**

### **Regulamento, atribuições e responsabilidades do Comitê**

O Comitê de Auditoria ("Comitê") é um órgão estatutário que reporta ao Conselho de Administração ("Conselho") e atua de acordo com o estabelecido em seu Regulamento (disponível no site de Relações com Investidores). Atualmente, é composto por seis membros efetivos e independentes, sendo um integrante do Conselho, eleitos observados os critérios constantes da regulamentação do Conselho Monetário Nacional ("CMN"), do Conselho Nacional de Seguros Privados ("CNSP"), da Lei Sarbanes-Oxley ("SOX") e das normas da *New York Stock Exchange* ("NYSE"), nesses dois últimos casos no que for aplicável aos emissores estrangeiros, *Foreign Private Issuers* ("FPIs").

O Comitê é único para as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BACEN") e para as sociedades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados ("SUSEP"), que fazem parte do Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco, abrangendo o Itaú Unibanco e suas controladas, diretas ou indiretas ("Conglomerado").

O Comitê na sua atuação segue as exigências aplicáveis das normativas do CMN, CNSP, Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), BACEN e SUSEP, assim como normativa para FPIs e atribuições incluídas nos regulamentos e políticas do Conglomerado, sendo responsável, previamente à divulgação das demonstrações financeiras, pela supervisão dos processos de controles internos e de gestão de riscos, das atividades da Auditoria Interna ("AI") e das empresas de auditoria independente do Conglomerado.

A elaboração das demonstrações contábeis do Conglomerado é de responsabilidade da Administração, cabendo-lhe estabelecer os procedimentos necessários para assegurar a qualidade dos processos dos quais se originam as informações utilizadas na preparação das demonstrações e na geração dos relatórios. A Administração também é responsável pelas atividades de controle e monitoramento de riscos, pela supervisão das atividades corporativas de controles internos e por zelar pela conformidade com as normas legais e regulamentares.

A AI tem como missão aferir a qualidade e a aderência dos sistemas de controles internos, de gerenciamento de riscos e de capital e o cumprimento das políticas e procedimentos definidos, inclusive aqueles adotados na elaboração dos relatórios contábeis e financeiros.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PwC") é a responsável pela auditoria independente das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A., devendo atestar se elas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada do Conglomerado, e o desempenho individual e consolidado das operações, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), sendo também de sua responsabilidade auditar as demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial. Os mesmos auditores devem, ainda, emitir anualmente opinião sobre a qualidade e a eficácia dos controles internos vinculados aos relatórios financeiros, conforme norma da Securities and Exchange Commission ("SEC").

A Ernst & Young Auditores Independentes ("EY") é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis das empresas de Consórcio do Conglomerado e das empresas supervisionadas pela SUSEP (Seguros, Previdência, Capitalização e Corretoras de Seguros), todas preparadas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil.

No período não houve divergências significativas entre a Administração, Auditoria Independente e o Comitê de Auditoria relacionadas às demonstrações contábeis.

### **Atividades do Comitê**

O planejamento anual de trabalhos do Comitê é realizado ao final do exercício do ano anterior ao vigente, considerando os principais produtos e processos referentes aos negócios e áreas de suporte do Conglomerado, bem como seus possíveis impactos nas demonstrações contábeis e no sistema de controles internos e de administração de riscos, sendo revisado periodicamente à medida da evolução de suas atividades.

# ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ. 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE. 35300010230

## **RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA** **DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2025**

O processo de supervisão efetuado pelo Comitê baseia-se nas informações recebidas da Administração, nas apresentações efetuadas pelas diversas diretorias das unidades de negócios no Brasil e Internacionais e das áreas de suporte, na apresentação do resultado dos trabalhos dos auditores independentes, dos auditores internos e dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de capital, pelos controles internos, risco operacional e compliance.

Como parte de suas atribuições, o Comitê aprovou o planejamento dos trabalhos da AI para 2026, e realizou a avaliação relativa ao período de 2025 dos serviços executados pela AI, Diretoria de Compliance & Op Risk ("DCOR"), Diretoria de Prevenção a Lavagem de Dinheiro ("DPLD") e Diretoria de Prevenção a Crimes Financeiros ("DPCF").

Também realizou relatos trimestrais das atividades do Comitê ao Conselho; manteve reuniões periódicas com os Copresidentes do Conselho e com o Diretor Presidente do Itaú Unibanco Holding S.A. para apresentação de suas recomendações sobre os sistemas de controles internos, a política de conformidade (compliance) e as estruturas de gerenciamento de riscos e de capital, e outros temas abrangidos no escopo de sua atuação.

O Comitê manteve ainda reuniões trimestrais com os membros do Conselho Fiscal; revisou determinadas Políticas Corporativas; e efetuou reuniões semestrais com supervisores do Departamento de Supervisão Bancária do Banco Central ("DESUP") e do Departamento de Supervisão de Conduta do Banco Central ("DECON"), quando foram discutidas as preocupações trazidas pelos reguladores e os principais assuntos em acompanhamento pelo Comitê.

O Comitê emitiu recomendações à Administração e à Auditoria Interna envolvendo os principais temas relacionados às suas atividades. As recomendações, após discutidas, foram acatadas e suas implementações acompanhadas pelo Comitê.

O Comitê foi informado, pela Diretoria de Prevenção a Fraudes ("DPF"), que não houve casos de erros e fraudes praticados por membros do Conselho, de comitês estatutários, da diretoria, por funcionários ou por terceiros que sejam enquadráveis no critério de materialidade definido na política interna. O Comitê também não tomou conhecimento sobre a ocorrência de quaisquer fraudes ou de descumprimento de normas legais e regulamentares ou de erros de controles internos, contabilidade e auditoria que pudessem colocar em risco a continuidade do Conglomerado.

Para realização das atividades e dos procedimentos acima descritos, o Comitê reuniu-se 32 dias no período de 18 de agosto de 2025 a 27 de janeiro de 2026, totalizando 133 reuniões, com a participação de auditores independentes, auditoria interna, gestores responsáveis pelos riscos corporativos e Compliance Corporativo e de executivos das áreas administrativas, financeiras, tecnologia da informação e de negócios do Conglomerado.

Nessas reuniões, realizadas principalmente com periodicidade trimestral e semestral, com diversas diretorias e áreas de risco do Conglomerado são discutidos aspectos relevantes relacionados a: qualidade e efetividade dos controles internos, gestão de riscos, gestão dos negócios, risco de capital / mercado / liquidez, monitoramento do apetite de risco, risco operacional, contencioso, risco de crédito, risco de modelos, segurança da informação / cyber, prevenção à fraude, prevenção a lavagem de dinheiro, compliance, atuação da Ouvidoria, riscos socioambientais e climáticos, além de temas regulatórios e tecnológicos. Entre as atividades destacam-se o monitoramento de projetos estratégicos (candidaturas IRB e Programa de Resiliência Organizacional), de iniciativas regulatórias (reforma tributária), do uso de inteligência artificial, e dos trabalhos das auditorias, bem como a participação em fóruns de governança.

No mesmo período, ocorreram 11 reuniões com participação exclusiva dos membros do Comitê, que objetivaram o tratamento de assuntos como: planejamento dos trabalhos, tratamento de temas emergentes, preparação dos relatórios requeridos pelos órgãos reguladores, revisões e aprovações de Políticas Corporativas, discussão de temas relevantes e outras atividades administrativas.

# ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ. 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE. 35300010230

## **RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA** **DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2025**

### **Conclusões**

Ponderadas devidamente as suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do alcance da sua atuação, e com base nas atividades que desenvolveu no período, o Comitê conclui que durante o ano e semestre findo em 31/12/2025:

- os sistemas de controles internos, a política de conformidade (compliance) e as estruturas de gerenciamento de riscos e de capital são adequados ao porte e complexidade do Conglomerado e ao apetite de riscos aprovado, tendo sido acompanhado o cumprimento do disposto na regulamentação vigente, com evidenciação das deficiências detectadas e das ações adotadas para sua remediação;
- a cobertura e a qualidade dos trabalhos da AI são satisfatórias, inclusive quanto à verificação do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares e dos regulamentos e códigos internos, com evidenciação das deficiências detectadas, e atuando com adequada independência;
- as práticas contábeis relevantes adotadas pelo Conglomerado estão alinhadas com as adotadas no Brasil, incluindo o cumprimento das normas emanadas do CMN e do BACEN, bem como com as normas contábeis internacionais emitidas pelo IASB; e
- as informações fornecidas pela PwC são adequadas, inclusive quanto à verificação do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares e dos regulamentos e códigos internos, com evidenciação das deficiências detectadas, nas quais o Comitê apoia sua recomendação sobre as demonstrações contábeis, não sendo identificada qualquer situação que pudesse prejudicar a objetividade e independência do Auditor Independente.

Com base nos trabalhos e avaliações realizadas e considerando o contexto e a limitação de suas atribuições, o Comitê recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração, das demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A., para o semestre e ano findo em 31/12/2025.

São Paulo, 04 de fevereiro de 2026.

### **Comitê de Auditoria Itaú Unibanco Holding**

**Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana - Presidente**

**Alexandre de Barros**

**Fernando Barçante Tostes Malta**

**Luciana Pires Dias**

**Maria Elena Cardoso Figueira - Especialista Financeira**

**Rogério Carvalho Braga**



# Itaú Unibanco Holding S.A.

**Demonstrações contábeis  
individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2025  
e relatório do auditor independente**



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Ao Conselho de Administração e Acionistas  
Itaú Unibanco Holding S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações contábeis de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase - Informações comparativas**

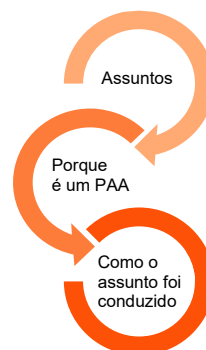
Chamamos a atenção para a Nota 2 (a) às demonstrações contábeis individuais e consolidadas que descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando a dispensa de apresentação das cifras comparativas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, conforme previsto na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Resolução nº 352 do Banco Central do Brasil (BCB). Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.  
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, Edifício B32, 16º,  
São Paulo, SP, Brasil, 04538-132  
T: +55 (11) 4004-8000



## Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<p><b>Adoção inicial Resolução CMN nº 4.966/21 - provisão para perda de crédito esperada (Notas 2(b)I, 2(c)IV.III e 8)</b></p> <p>O Itaú Unibanco Holding S.A. adotou em 1º de janeiro de 2025 a Resolução CMN nº 4.966/21 ("Resolução"), que altera os critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros, de forma prospectiva.</p> <p>A adoção dessa nova norma contábil trouxe mudanças relevantes para o Banco e suas controladas, sendo a principal, a alteração no critério de reconhecimento e mensuração da provisão para perda de crédito esperada.</p> <p>A provisão para perda de crédito esperada foi definida como área de foco em nossa auditoria, uma vez que a mensuração envolve julgamento da administração para avaliação de informações prospectivas e critérios para determinação de aumento ou redução significativa no risco de crédito, entre outros aspectos.</p>	<p>Realizamos o entendimento do processo desenvolvido pela administração para o reconhecimento e mensuração da provisão para perda de crédito esperada conforme a Resolução CMN nº 4.966/21, bem como realizamos determinados procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas, relacionados a aderência aos requisitos da referida norma.</p> <p>Em relação à metodologia da provisão para perda de crédito esperada, aplicamos determinados procedimentos de auditoria, substancialmente relacionados a:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>(i) análise das políticas contábeis da administração em comparação com os requisitos da Resolução.</li> <li>(ii) entendimento e testes sobre os controles relacionados à mensuração da provisão, que consideram base de dados, modelos, premissas e julgamentos adotados pela administração.</li> <li>(iii) testes dos modelos, incluindo o seu processo de aprovação e de validação de premissas adotadas para determinação das estimativas de perdas e de recuperação. Adicionalmente, realizamos testes sobre a documentação da administração relacionada às garantias,</li> </ul>

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
	<p>renegociações de crédito, avaliação de risco da contraparte, atrasos e outros aspectos que possam resultar em aumento significativo no risco de crédito, bem como a alocação das operações nos seus respectivos estágios conforme requisitos da Resolução.</p> <p>(iv) teste das entradas de dados para os modelos e, quando disponíveis, comparação de determinados dados e premissas com informações de mercado.</p> <p>(v) análise das divulgações realizadas pela administração nas demonstrações contábeis em atendimento aos requisitos da Resolução.</p> <p>Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros, conforme divulgado em notas explicativas, são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.</p>
<b>Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros com pouca liquidez e/ou sem mercado ativo (Notas 2(c)IV.III e 17)</b>	
<p>A mensuração do valor justo de instrumentos financeiros com pouca liquidez e/ou sem mercado ativo é uma área que inclui subjetividade, uma vez que depende de técnicas de avaliação realizadas com base em modelos internos e que envolvem premissas da administração para sua valorização.</p> <p>Adicionalmente, a obtenção de dados de mercado pode ser complexa, especialmente em momentos de alta volatilidade, bem como em situações em que os preços observáveis ou parâmetros de mercado não estão disponíveis. Esses instrumentos financeiros são substancialmente compostos por aplicações em títulos emitidos por empresas e por contratos de derivativos.</p> <p>Essa é uma área que permanece como foco em nossa auditoria, uma vez que o uso de diferentes</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Teste do desenho e da efetividade dos principais controles estabelecidos para valorização desses instrumentos financeiros, bem como da aprovação dos modelos e divulgações requeridas.</li><li>• Com o apoio de nossos especialistas, analisamos as principais metodologias de valorização desses instrumentos financeiros e as premissas significativas adotadas pela administração mediante a comparação com metodologias e premissas independentes.</li></ul> <p>Executamos, em base amostral, recálculo da valorização de determinadas operações, bem como comparamos as premissas e metodologias utilizadas pela administração com nosso</p>

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<p>técnicas de avaliação e premissas poderiam produzir estimativas de valor justo significativamente diferentes.</p>	<p>conhecimento sobre práticas de valorização usualmente adotadas e analisamos a consistência dessas metodologias com as aplicadas em períodos anteriores.</p> <p>Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros são consistentes com as divulgações em notas explicativas.</p>
<b>Ambiente de Tecnologia da Informação</b>	
<p>O Banco e suas controladas são dependentes da sua estrutura de tecnologia para processamento de suas operações e consequente elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. A tecnologia representa aspecto fundamental na evolução dos negócios do Banco e suas controladas e, nos últimos anos, foram feitos investimentos significativos de curto e longo prazos em sistemas e processos de Tecnologia da Informação.</p>	<p>Como parte de nossos procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas, atualizamos nossa avaliação do ambiente de Tecnologia da Informação, incluindo os controles automatizados dos sistemas aplicativos relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.</p>
<p>A estrutura de tecnologia, portanto, é composta por mais de um ambiente com processos distintos e controles segregados.</p>	<p>Adicionalmente, executamos procedimentos que envolveram a combinação de testes do desenho e da efetividade dos principais controles relevantes, bem como testes relacionados com a segurança da informação, incluindo gestão de acesso, gestão de mudanças sistêmicas e monitoramento da capacidade de operação da infraestrutura de tecnologia.</p>
<p>A não adequação do ambiente de controles gerais de tecnologia e de seus controles dependentes poderia acarretar processamento incorreto de informações críticas utilizadas para a elaboração das demonstrações contábeis, bem como ocasionar riscos relacionados à segurança da informação e cybersecurity. Dessa forma, essa área continuou como foco de nossos trabalhos de auditoria.</p>	<p>Os procedimentos de auditoria aplicados resultaram em evidências apropriadas que foram consideradas na determinação da natureza, época e extensão dos demais procedimentos de auditoria.</p>
<b>Provisões e passivos contingentes (Notas 2(c)XII e 11)</b>	
<p>O Banco e suas controladas registram e/ou divulgam provisões e passivos contingentes decorrentes, principalmente, de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos seus negócios, movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos em ações</p>	<p>Confirmamos nosso entendimento e testamos o desenho e efetividade dos principais controles para identificação, avaliação, monitoramento, mensuração, registro e divulgação das provisões dos passivos contingentes, incluindo a totalidade e integridade da base de dados.</p>

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
<p>cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal previdenciária.</p> <p>Normalmente os referidos processos são encerrados após um longo tempo e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente.</p> <p>Além dos aspectos subjetivos na determinação da possibilidade de perda atribuída a cada processo, a evolução da jurisprudência sobre determinadas causas nem sempre é uniforme. Considerando a relevância dos valores e as incertezas e julgamentos envolvidos, como descrito acima, para a determinação e constituição da provisão e divulgações requeridas das provisões e dos passivos contingentes, continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria.</p>	<p>Testamos os modelos utilizados para quantificação dos processos judiciais massificados de natureza cível e trabalhista. Em nossos testes da avaliação do risco dos processos judiciais individualizados, para uma amostra de itens, de natureza tributária, cível e trabalhista, utilizamos o apoio de nossos especialistas nas respectivas áreas, quando aplicável, de acordo com a natureza dos processos.</p> <p>Também, realizamos procedimentos de confirmação, em base de testes, junto aos advogados internos e externos responsáveis pelos processos.</p> <p>Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a determinação e constituição da provisão para processos judiciais e administrativos divulgados nas demonstrações contábeis são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.</p>

## Outros assuntos - Informações suplementares de 1º de janeiro de 2025

Como apresentado nas Notas 2(a) e (b) às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, foram incluídas informações suplementares de 1º de janeiro de 2025, não auditadas, no Balanço Patrimonial Consolidado e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido individuais e consolidadas.

## Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

A administração do Banco é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.



Itaú Unibanco Holding S.A.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do semestre e exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 4 de fevereiro de 2026

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/O-5

Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev  
Contadora CRC 1SP245281/O-6

# ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Concluído o exame das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social de 2025 e considerando o relatório sem ressalvas da *PricewaterhouseCoopers* Auditores Independentes, os membros efetivos do Conselho Fiscal do **ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.** são da opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período e reúnem condições de serem submetidos à apreciação e aprovação dos Senhores Acionistas.

São Paulo (SP), 04 de fevereiro de 2026.

GILBERTO FRUSSA  
Presidente

EDUARDO HIROYUKI MIYAKI  
Conselheiro

MARCELO MAIA TAVARES DE ARAUJO  
Conselheiro





Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha nº 100,  
Parque Jabaquara, CEP 04344-902,  
São Paulo/SP - Brasil

## ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

### **Carta de Apresentação das Demonstrações Contábeis em BRGAAP relativas a 31/12/2025.**

Os Diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais, em conformidade com as disposições do artigo 27, §1º, da Instrução CVM Nº 80/2022 e no artigo 45, §3º, inciso V, da Resolução BCB nº 2/2020, declaram que: a) são responsáveis pelas informações contidas neste arquivo; b) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações contábeis; c) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Companhia e d) são responsáveis pelo estabelecimento e a manutenção da adequada estrutura de controles internos e avaliação da efetividade dessas estruturas para a elaboração das demonstrações contábeis.

As demonstrações referidas foram divulgadas em 04/02/2026 no sítio eletrônico da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e de Relações com Investidores desta instituição (<https://www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores>).

Este arquivo contém:

- . Relatório da Administração;
- . Balanço Patrimonial;
- . Demonstração do Resultado;
- . Demonstração do Resultado Abrangente;
- . Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- . Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- . Demonstração do Valor Adicionado;
- . Notas Explicativas;
- . Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria;
- . Relatório do Auditor Independente;
- . Parecer do Conselho Fiscal.

Milton Maluhy Filho  
Diretor Presidente

Gabriel Amado de Moura  
Diretor

Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana  
Presidente do Comitê de Auditoria

Fabiana Palazzo Barbosa  
Contadora